NOTICIA SOB RESERVA: BERIA FUGIU DA RÚSSIA E ESTÁ NA AMERICA LATINA

EXCEPCIONAIS HOMENAGENS AO PRESIDENTE VARGAS EM URUGUAIANA E BAGE'

O Dr. Janot promete uma inflação de nuvens nos céus fluminenses...

Fugiu da Polícia de Niterói e foi homisiar-se no quarto do deputado

— E' UMA CALAMIDADE A ENTRADA DE IMIGRANTES INDESEJÁVEIS NO BRASIL

-NÃO CEDEREI!

Diz a A NOITE o Sr. Bianor Penalber, diretor do Departamento Nacional de Imigração, que não alterará o rumo que imprimiu àquela repartição, enquanto lá estiver — (3.ª página)

VARGAS E A CRISE ADEMAR-GARCEZ:

-NÃO DEVIAM TER BRIGADO

(Texto na terceira página)

Flagrante do presidente Getúlio Vargas no palanque oficial, quando, de improviso, agradecia às manifestações do povo de Uruguaiana

O deputado Tenorio mostrando as equimoses que o motorista Cincinato apresenta. Este, como se sabe, foi motorista do parlamentar de Caxias e daí o empenho das autoridades em ouvi-lo para esclarecimento do bárbaro assassinio do delegado Imparato

VIVAMENTE ACLAMADO NO SUL O PRESIDENTE VARGAS

(Texto na 10.ª página)

ANO XLIII — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 21 de setembro de 1953 — N. 14.510

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO — Número Avulso: Cr$ 1,00

Leia na página 2: **VIROU DEMÔNIO dentro da delegacia**

NOITE MOVIMENTADA NO QUARTO DO HOSPITAL

TENORIO VAI LEVAR CINCINATO, HOJE, DE PADIOLA, À CAMARA

A fuga do motorista da cadeia do Estado do Rio e como a descreve o parlamentar — Gemidos sincronizados com a narrativa "Imparato salvou-me a vida!"

O apartamento n.º 1.134 do Hospital do IPASE, desde de que ali se encontra o deputado Tenório Cavalcanti, mais parece delegacia de policia, redação de jornal, sala de recepções do que propriamente uma dependência de hospital. Tenório Cavalcanti ali recebe quantos vão procurá-

(Conclui na 11.ª página)

O "MANDA-CHUVAS" APLICARA UMA INJEÇÃO NAS NUVENS!

A 2.ª OPERAÇÃO JANOT, EM LARGA ESCALA, ÀS PRIMEIRAS HORAS DA MADRUGADA DE AMANHÃ

VOLTARA HOJE, AO MESMO LOCAL DA DEMONSTRAÇÃO ANTERIOR, A "CARAVANA DA CHUVA" — EM LUGAR DE 2 FASES, SERA CONSTITUIDA DE 3 ESTA NOVA TENTATIVA, QUE CONSISTIRA DA INFLAÇAO DAS NUVENS, MEDIANTE UMA SUBSTANCIA QUIMICA PARA MAIORES AGUACEIROS — CONTINUA O ENGENHEIRO RECEBENDO NUMEROSAS COMUNICAÇÕES DE CIDADES ADSTRITAS AO RAIO DE SEUS TRABALHOS, COMUNICAÇAO DA QUEDA DE MAIS CHUVAS — DOCUMENTO ESCRITO DE 2 AVIADORES QUE ACOMPANHARAM JANOT AS NUVENS: "VIMOS OS "CUMULUS" SE INCHAREM E, DEPOIS, CAIR A CHUVA!" — MAS TAO ALTOS E ENORMES FICARAM, SEGUNDO A DESCRIÇAO, QUE O BI-MOTOR EM QUE VOAVAM SO LHES PODE ATINGIR OS FLANCOS, PARA O BOMBARDEAMENTO COM GELO SÊCO — APÊLO: COMUNIQUEM AS CHUVAS PARA O TELEFONE 25-9223

A 2.ª operação Janot" começará às primeiras horas da madrugada de amanhã, desta vez em escala muito maior do que a de sexta-feira última, segundo o próprio autor do sensacional método de formação de nuvens artificiais e precipitação de chuvas declarou ontem à tarde, em sua residência, a êste vespertino.

A reportagem de A NOITE foi encontrar o incansável engenheiro trabalhando ativamente na manipulação do novo (e secreto) preparado que utilizará para provocar a inflação das nu-

(Conclui na 11.ª página)

O Dr. Janot aproveitou o domingo para preparar a nova droga que causará a inflação de nuvens. Essa droga será injetada nos "cumulus", de avião, por meio de ar comprimido

NA SESSÃO INAUGURAL DA I JORNADA RURAL BRASILEIRA

O ORADOR FOI INTERROMPIDO

Reação do ministro João Cleofas e o diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — O projeto de reforma agrária e o sistema de empréstimos ao produtor agrícola debatidos no importante conclave que se instalou em Santa Maria

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Informações procedentes de Santa Maria, onde se realiza presentemente a I Jornada Rural Brasileira, com a presença de altas figuras da admi-

(Conclui na 11.ª página)

O JUIZ NÃO VIU, MAS O FOTÓGRAFO FIXOU

O lance foi discutidíssimo, tanto que houve até paralisação do jôgo, mas o juiz não validou o tento do Olaria, na cobrança do penalti por Washington. Mas que a bola passou a linha do gol, passou mesmo. A foto, de Domingos Pereira, fixa o instante sensacional: Veludo caido na linha de gol e a bola por trás da cabeça dele. Claro como água: a bola estava dentro do arco. Mas o juiz não viu. Azar do Olaria (Outras notas na seção esportiva, sôbre os lamentáveis acontecimentos de sábado, nas Laranjeiras)

CONTRA O CONGELAMENTO DOS REMÉDIOS

O SINDICATO IMPETRARIA MANDADO DE SEGURANÇA

Três pareceres de destacados nomes em poder da entidade de classe — Mas a COFAP argumentaria com a prescrição do prazo, pois a medida é oriunda de antiga providência que não sofreu protesto jurídico no prazo legal

Reportagem de J. BANDEIRA COSTA

A sub-comissão designada para dar novo parecer sobre a recente portaria, aprovada pelo plenário da COFAP, e que regula o comércio de produtos farmacêuticos, deverá concluir os seus trabalhos por toda esta semana. E' constituída essa sub-comissão dos Srs. Nilo Sevalho, Mário H. Cantarino e Dorillo de Vasconcelos, que foi, por

(Conclui na 3.ª página)

SENSACIONAL, MAS A CONFIRMAR:

BERIA PEDE ASILO AOS EE.UU.

Estaria em um país da América do Sul e desejoso de entrar em contato com o govêrno de Washington — (Na 7.ª página)

Tragédia em S. Paulo:

MATOU-A A PUNHALADAS E SIMULOU QUE SE ENVENENARA

Nair Cândido da Silva, a assassinada, e Odilon Miguel Fonseca, o criminoso (Texto na terceira página)

Acusados de fornecerem armas aos indios para atacar os brancos

A policia paraense está apurando a grave denuncia feita pelos seringalistas

BELÉM, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se na cidade de Gurupá uma caravana policial encarregada de apurar as denuncias feitas pelos serin-

(Conclui na 11.ª página)

SERÃO OUVIDOS 300 MIL FUNCIONÁRIOS

Iniciado o inquérito para coleta de dados indispensáveis à classificação dos cargos públicos e à fixação dos vencimentos — (Leia na 3ª pág.)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 43-3819

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schauwer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-3100 — Buenos Aires

FOI VISITAR A MÃE PARA SUICIDAR-SE

Deixou bilhetes à esposa, parentes, imprensa e autoridades

Djalma Alves de Carvalho, o suicida

Estranho suicídio ocorreu, na tarde de ontem, em São Cristóvão. Djalma Alves de Carvalho, de 23 anos, comerciário, casado com a Sra. Georgete Medeiros de Carvalho, moradora na rua Atalaia, 76 casa 2, em Engenho de Dentro, fôra visitar sua mãe, D. Raílda Bastos de Carvalho, viúva, residente na rua Inhandui, 153. Lá chegou tristonho e pouco conversou com os parentes. Em dado momento dirigiu-se ao banheiro, onde se encerrou por alguns minutos. De repente, as pessoas da casa foram assustadas por uns gritos terríveis que vinham do banheiro. Correram e foram encontrar Djalma à porta, com as feições completamente transtornadas. O rapaz caiu e momentos depois estava morto. O fato foi comunicado às autoridades do 16º distrito, tendo comparecido ao local o comissário Ezequiel que arrecadou vários bilhetes deixados pelo suicida, alguns dirigidos às pessoas da família e um à imprensa e às autoridades policiais.

Nos primeiros Djalma pedia perdão à esposa, recomendando-lhe não descuidar de sua filhinha e se despedia da mãe e dos irmãos.

No que deixou para à imprensa e as autoridades, dizia: "Eu tirei minha vida com formicida. Não culpem ninguém, pois o que fiz foi devido ao meu triste destino. No mais, agradeço. (As.) Djalma. 19-9-53".

O comissário Ezequiel fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

HOMENAGEM AO SR. MOURÃO FILHO

Hoje, às 10,30 horas, por ocasião da posse do vereador Mourão Filho no cargo de secretário da Educação da Prefeitura do Distrito Federal, seus amigos e admiradores de Madureira lhe prestarão significativa homenagem. Após a concentração, marcada para as 9 horas naquele subúrbio, partirão de carro num cortejo até o Palácio Guanabara, onde depois da cerimônia de posse, se dirigirão ao Sr. Mourão Filho calorosa manifestação.

Anavalhou a espôsa e a filha

O crime do "Cabeção", que está foragido

Eram constantes as rusgas entre o operário Milton dos Santos, mais conhecido por "Cabeção", de 23 anos, e sua companheira Zenaide dos Santos, de 24 anos, casada, que reside em São Gonçalo, na rua Olavo Lamego, s/n. Muito ciumento, "Cabeção", por dá cá aquela palha, provocava tremendas cenas. Ainda ontem, à tarde, assim aconteceu.

"Cabeção", todavia, foi mais violento. Durante a troca de palavras enfureceu-se e anavalhou a mulher no pescoço. Maria, de 1 ano e meio, filha do casal, também não escapou à fúria sanguinária do pai. Zenaide, que estava com a criança no colo, ao furtar-se de um dos golpes, deu ocasião a que a criança fosse também atingida na região glútea. Aos seus gritos, vizinhos acudiram ao tempo em que "Cabeção" escapava.

Zenaide e a criança foram socorridas na Assistência de São Gonçalo, achando-se a primeira, cujo estado é melindroso, recolhida ao hospital local. "Cabeção" está foragido e a polícia está no seu encalço.

O caixote caiu e quebrou a perna do menino

O motorista Cesar Cupertino Lima, descarregava vários caixotes do caminhão chapa 61-01-42, pertencente à Agência de Transportes São José, estava estacionado em frente à agência, que funciona no prédio n. 18 da rua Camerino. Quando apanhava um que pesava 100 quilos, o motorista não suportou o peso, deixando-o cair ao solo, na ocasião em que o menino Vitor, de 7 anos, filho de Vitor Lemos de Matos, residente na rua Sacadura Cabral, 179, passava. O caixote atingiu o garoto, que sofreu, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura da perna esquerda. O motorista conduziu a vítima ao Posto Central de Assistência, apresentando-se ao comissário Murilo de Barros, de serviço no 9.º distrito policial, que mandou abrir inquérito.

Juventino Moreira, a vítima

VIROU DEMONIO DENTRO DA DELEGACIA

O homem é uma massa bruta, cheio de músculos — As autoridades tiveram de usar de certa violência para dominá-lo — Levado para o hospital, ali r›bentou quatro lençóis e meia duzia de cordas

Francisco Caetano, no hospital, já tranquilo

Francisco Caetano, de 26 anos, homem extremamente forte, é dado a desordens. E quando bebe ninguém o aguenta. Ontem, à tarde, foi tomar umas cervejas no Bar São Jorge, na avenida dos Democráticos, 1. Foi ficando "alto" e começaram as inconveniências. O dono da casa tratou de se precaver e chamou um guarda. Francisco Caetano, com sua vasta musculatura, nem deu confiança ao policial. Apelaram então para a Rádio Patrulha e assim mesmo a contra-gosto, o homenzarrão foi levado ao 20.º distrito e apresentado ao comissário Guilherme. As autoridades aprontavam-se para autuá-lo em flagrante, quando ele "virou bicho". Parecia um demônio enfurecido. Atacou todo mundo, arrancou o telefone, quebrou as grades do xadrez e foi uma luta para dominá-lo. Subjugaram-no, é claro, a custa de muita pancada também e mandaram-no medicar-se no Hospital Getulio Vargas. Para submetê-lo aos curativos foi preciso amarrá-lo. Aí o "hércules" rebentou nada menos de 4 lançois e meia dúzia de cordas, até que sôbre êle descesse um estado de calma milagrosa. Contou então que era embarcadiço chileno do navio "Santa Milarenda", que se encontra no nosso porto, tendo chegado no dia 8. Entretanto, segundo ficou apurado, mentiu, pois em seu poder foi encontrada uma carteira do Ministério do Trabalho, constando como sua profissão de embarcadiço. Há ainda no 20.º distrito o registro de uma ocorrência de desordem provocada por ele no mês passado. Os médicos do H. G. V. constataram que além de contusões na cabeça, Francisco estava num estado de etilismo agudo. O comissário Guilherme pediu o comparecimento do delegado de dia, Sr. Miranda de Carvalho, para inteirar-se das cenas ocorridas no interior da delegacia, onde se fez necessário usar de certa violência.

AS INUNDAÇÕES DE BAGÉ

BAGÉ (R. G. do Sul), 21 (Serviço especial de A NOITE) — As chuvas torrenciais que desabaram neste município, na madrugada de segunda-feira, causaram enormes prejuízos às populações da margem do arrôio Bagé, arrôio Empedrado e Vila Hípica, deixando expostos à intempérie os habitantes pobres, que abandonaram as suas casas com água acima da cintura, ficando móveis e utensílios atirados aos pátios.

Graças à intervenção dos bombeiros foram evitados maiores males. As pontes cobertas d'água interromperam o trânsito, sendo que a de Passo Bernardo, nas proximidades dos quartéis 12.º R. C. e 3.º RACAV, teve o lastro arrancado por violentíssimo impacto.

Na Vila da Hulha Negra as águas subiram a altura nunca vista, causando prejuízo aos moradores, sendo igualmente atingida a Vila da Indústria de Cerâmica, onde os prejuízos foram superiores a cem mil cruzeiros, pois estavam funcionando os fornos e preparada grande quantidade de material para entrar nos mesmos, ficando tudo inutilizado. Pequenas casas comerciais ficaram inundadas sendo que na do Sr. Antonio Carocha alcançaram a segunda prateleira. A ponte de Quebranchinho, próximo a Santa Teresa, que dá acesso à rodovia de Hulha Negra, foi arrancada e os aterros desmoronados.

Também a ponte da Ferrovia de Quebracho ficou inutilizada, motivando um atraso nos trens.

Sebastião de Oliveira, o morto

CRIME MISTERIOSO NO MORRO DA CRUZ

Assassinado depois do baile — Em ação a Polícia Técnica

Um crime misterioso foi perpetrado, na madrugada de ontem, no morro da Cruz, no Andaraí. O operário Cauby de Oliveira, cerca das 4,30 horas ao passar pela praça do França, ouviu um gemido e, buscando à direção de onde vinha, deu com um homem ensanguentado, caído ao solo. Correu para socorrê-lo e ao constatar a gravidade do seu estado, resolveu descer e do primeiro botequim que encontrou aberto pediu uma ambulância no Pronto Socorro. Tudo em vão. Quando os médicos chegaram o homem já estava morto. Informado do ocorrido, esteve no local o comissário Jorge Santos, que, entrando em diligências, identificou o morto. Tratava-se de Sebastião de Oliveira, de 23 anos, ajudante de caminhão, residente na rua Leopoldo, 723. Prosseguindo nas investigações, soube que pela madrugada Sebastião estivera numa festa naquele morro, na praça Tororó, 24, residência de Olavo Campos da Silva, que cedera a casa para a Escola de Samba Recreio da Mocidade. Terminado o baile, Sebastião saíra em companhia de Teresinha de tal, pretendendo levá-la em casa, no morro dos Afonsos, o que de fato aconteceu, segundo ficou apurado. Foi, portanto, ao voltar da casa de Teresinha que Sebastião foi assassinado, com uma violenta facada nos rins.

Após os exames da Perícia, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o comissário Jorge Santos pedido a colaboração da Polícia Técnica para deslindar o mistério.

Espancado e roubado

Alta madrugada, Adão de Souza Carneiro, de 30 anos, solteiro, português, barbeiro, residente na rua Raul Cardoso, 85, dirigia-se para a casa quando foi assaltado por seis indivíduos, que espancaram e roubaram-lhe a importancia de 110 cruzeiros, fugindo em seguida. Com ferimentos na cabeça, a vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meier, retirando-se após. A polícia do 19º distrito registrou a ocorrência.

INCENDIOU-SE O ÔNIBUS

Vários passageiros feridos, na confusão

Incendiou-se o ônibus da Viação Copanorte, da linha 126, Olaria-Copacabana, chapa 8-14-11, dirigido pelo motorista Antônio Fonseca de Oliveira. O fato ocorreu na praça da República, esquina da rua Visconde da Gávea. No alvorôço criado entre os passageiros, logo no início do sinistro, saíram feridos vários passageiros. Todos foram socorridos no Pôsto Central de Assistência. São os seguintes: Carmem Terezinha Ribeiro, de 21 anos, casada, moradora na rua Delfina Carlos, 77; Ana Gaspar da Cruz, de 29 anos, casada, moradora na rua Barata Ribeiro, 178, Apt. 701; Gumercinda de Oliveira, de 26 anos, casada, residente na rua Cataguazes, 385; Matias dos Santos, de 19 anos, comerciário, Av. Epitácio Pessoa, 1.296, Apt. 315; Antônio de Oliveira Junior, de 26 anos, casado, português, morador na rua Bias Fortes, 9; Caetano Francisco Peres, de 27 anos, casado, morador na rua Dona Isabel, 198, e José Antônio do Nascimento, de 30 anos, casado, industriário, residente na rua Missões, 9. Após medicados, retiraram-se.

Não quis jogar e levou uma facada

Vítima de agressão a faca, foi medicado no Posto Central de Assistência, o operário Edgard Porto, de 29 anos, solteiro, residente na rua Cezar Zama, 483. O agressor, Benedicto de tal, havia convidado a vítima para um jogo resultando da negativa a agressão. O operário, que sofreu ferimento penetrante no abdome foi internado no H.P.S.. O fato teve lugar próximo à residência de Edgard. A polícia do 22º distrito tomou conhecimento do fato.

FIM TRAGICO DE UMA LONGA AMIZADE

Eram companheiros inseparáveis e se tornaram inimigos — Um foi assassinado pelo outro com quatro tiros

Vinha de longa data a amizade entre Juventino Moreira, de 23 anos, solteiro, empregado da Escola Naval, e Kleber do Nascimento, de 21 anos, solteiro, taifeiro da mesma escola. Trabalhavam juntos, moravam juntos e passeavam juntos. Onde se via um, via-se o outro obrigatoriamente. Eram inseparáveis. Há alguns meses passaram a morar num quarto dos fundos da casa da travessa São Diogo, 14, e, foi aí o fim trágico desta amizade. Aconteceu há dias e ninguém sabe explicar por que. Mas, os dois homens já não se tratavam com as mesmas atenções e a mesma camaradagem de sempre. Evidentemente, algo de muito sério se passara com êles e, segundo pessoas da casa, no sábado ocorrera forte discussão entre ambos, no local onde trabalhavam. Disto souberam por intermédio de um dêles, de Juventino, que se queixara dizendo que o amigo era um ingrato. Muito fizera por êle e agora, sem mais nem menos, por uma discussão atôa até lhe batera.

Ontem de manhã, Juventino que dormira fora, chegou na casa da travessa São Diogo e foi direto ao quarto onde o companheiro se encontrava. Ninguém assistiu à cena. O fato é que quatro tiros foram disparados e quando as demais pessoas ali residentes acorreram, viram Juventino ensanguentado, sair do quarto cambaleante, para cair na área, onde veio a morrer. Kleber ainda empunhando o revólver com que acabara de praticar o crime e ninguém dêle se aproximou deixando-o fugir.

Ciente do ocorrido esteve no local o comissário Carlos, do 12º distrito, que pediu o comparecimento da Perícia. No quarto do morto havia caída no chão uma faca, que, segundo se presume, pertenceria ao morto.

Kleber Nascimento, o criminoso

— Olá, folgado!

E o "folgado" lhe deu um tiro

José Florentino da Silva, de 40 anos, solteiro, operário, morador na rua Assaré, 117, foi passear no morro do Encontro. Lá chegando, viu um seu antigo conhecido, Murilo de tal, e a êle se dirigiu nestes têrmos:

— Olá, folgado!

Murilo não gostou do cumprimento e houve discussão entre os dois, terminando tudo numa cena mais violenta. Murilo puxou um revólver e fez fogo contra José Florentino, que foi removido para o Hospital de Pronto Socorro com um ferimento na côxa esquerda. O agressor fugiu. A polícia do 19.º distrito registrou o fato.

Desastre com um grupo de estudantes na Estrada Rio - São Paulo

Capotou o carro em que viajavam — Iam a uma festa na Escola de Agronomia

Na noite de sábado, realizava-se na Escola de Agronomia, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, uma festa. Para lá se dirigia, num carro de sua propriedade, de número 10-31-28, Fernando da Cruz Ribeiro, de 25 anos, solteiro, estudante, morador na rua Farme de Amoedo, 108, levando em sua companhia Mary Bergman, de 21 anos, solteira, estudante, moradora na rua Maxwell 40, casa 5; Olavo Avelino Gonçalves, de 22 anos, solteiro, estudante, morador na rua Bento Lisboa, 72, e Neusa Martins, de 22 anos, solteira, estudante, morador na rua Nazareno 23, quando, ao alcançar o quilômetro 46, um cavalo atravessou a estrada justamente em frente do veículo. Para não atropelar o cavalo, Fernando, que ia na direção, deu um rápido golpe de direção, desviando o auto para o barranco. O carro, em face da brusca freiada, capotou e em consequência todos que se encontravam no seu interior sofreram ferimentos. Fernando da Cruz Ribeiro sofreu fratura do crânio; Mary Bergman, fratura da clavícula e os demais contusões e escoriações generalizadas. Uma ambulância da Escola de Agronomia, transportou os feridos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados Fernando e Mary. Os demais, após medicados, retiraram-se.

Eugênio Sant'Ana

— Rosa Maria, meu amor, dá uma esmolinha...

Recebeu foi três tiros, pela audácia o falso mendigo

Francisco Julio da Silva

Eugenio Sant'Anna, tem sido tudo na vida, mas nunca do trabalho. Quando está sem dinheiro coloca um pedaço de carne sangrenta na perna e vai para debaixo da Ponte dos Marinheiros pedir esmolas.

Ainda ontem foi assim. Implorava a caridade pública, quando por ali passou Francisco Julio da Silva, estivador, de 35 anos. Francisco Julio ia acompanhado pela mulher, Rosa Maria, a quem chamou para que observasse algo do outro lado da ponte.

O falso mendigo ouviu o nome e disse: "Rosa Maria, meu amor, dá uma esmolinha...

Francisco Julio da Silva queimou-se com a liberdade. Eugenio, esquecendo-se da "horrível moléstia", pulou à frente de Julio, fazendo exibição de passos de malandragem e empunhando uma faca. Julio rápido, sacou então de um revólver e fez três disparos. Dois pegaram no peito e um no braço esquerdo do malandro.

Julio foi preso e autuado pela polícia do 16.º distrito policial e Eugenio Sant'Anna, medicado no Posto Central de Assistência. Os ferimentos foram todos de natureza leve.

Baleado em São João de Meriti

Deu entrada no Hospital Getulio Vargas, apresentando ferimento produzido por bala, no ombro direito, Jorge da Conceição, de 30 anos, solteiro, morador na rua Judite, 231, em Coelho da Rocha. Declarou ao investigador que ali se encontrava de serviço, que fôra a São João de Meriti e ao passar pela rua São João, fôra agredido por um desconhecido. As autoridades de São João de Meriti registraram o fato.

Seviciaram duas jovens

As autoridades da subdelegacia de Neves e Sete Pontes, em São Gonçalo, detiveram o indivíduo Oley da Conceição, residente à rua Paulo Leroux, 751. É êle acusado de ter assaltado e seviciado as jovens Maria da Glória Pacheco, de 18 anos, solteira, e Jurema Sales de Azevedo, casada, com 17 anos e residente à rua Paulo Leroux, s/n.

Oley tudo confessou.

Contou, também, que teve como cumplice José Encarnação, morador à rua Paulo Leroux, 253. Passando-se por policiais, conseguiram facilmente atrair as jovens para lugar ermo, onde foram obrigadas sob ameaças, a ceder.

A polícia de Neves, agora o inquérito, trabalha para a captura de José Encarnação.

Abandonada pelo amante tentou o suicídio

Tentou o suicídio, ateando fogo às vestes, depois de embebê-las com querozene, Irinéia Rodrigues Jorge, de 25 anos, solteira, moradora na Estrada de Varzea, 6, em Caxias. Socorrida por ambulancia, a infeliz foi conduzida ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada em estado desesperador. Segundo as autoridades conseguiram apurar, Irinéia vivia desgostosa desde que fôra abandonada pelo amante, o sargento Flavio da Silva Siqueira, que com ela viveu dois anos.

Morreu o assaltante da rua das Missões

Faleceu, ontem, no Hospital Getulio Vargas, Everaldo Bernardino de Oliveira, de 31 anos, morador na rua Conselheiro Cristiano, 88, em São Paulo, que ali dera entrada com um tiro na nuca, na madrugada de sexta-feira. Conforme noticiamos, Everaldo Bernardino de Oliveira fôra ferido quando acabava de assaltar o apartamento 201 da rua das Missões 357. Ia fugindo, mas o dono da casa, Sr. Darci Teixeira, acordou e gritou por socorro. Pessoas da vizinhança acordaram, ouviram-se muitos tiros e quando o carro de n.º 87 da Rádio Patrulha chegou ao local, encontrou o assaltante baleado, conduzindo-o ao hospital onde veio a falecer. A respeito corre inquérito no 20.º distrito policial.

O GUARDA MATOU O ESTUDANTE

Faleceu ao dar entrada no Hospital Getulio Vargas, nos últimos momentos da noite de sábado, o estudante Atila José dos Santos, de 17 anos, solteiro, residente na rua Cambuci do Vale, 31, na estrada Vicente de Carvalho. Recebera um tiro no abdome, sofrendo fratura do braço. O fato ocorreu na rua Imbaíba, em frente ao prédio número 146, local onde reside um guarda municipal de nome Edgard de tal, que foi o autor dos disparos que vitimaram o estudante. O comissário Mario, do 24.º distrito policial, arrolando testemunhas, soube que a vítima estava acompanhada de dois colegas, de nomes Eloi e Germano, que tudo presenciaram. Um dos rapazes, embriagado, desentendeu-se com um estranho, e, quando estavam empenhados em luta corporal entrou em ação o guarda municipal que, de arma em punho, atirou contra o grupo. Evadiu-se o criminoso.

Colhida a criança pelo ônibus

Silvia Silva, de 9 anos, muito cedo perdeu os pais, sendo entregue aos cuidados de Astrogildo de Carvalho, seu tutor, que reside na travessa João Batista, 135, na localidade de Covanca, no município de São Gonçalo.

Ontem, aliás como frequentemente o fazia, a criança foi apanhar água numa casa fronteira. Não percebeu um ônibus, de n. 34-927, da Viação Mauá, que avançava em sua direção. Apanhada pelo coletivo, a criança sofreu graves lesões, sendo recolhida ao Hospital de São Gonçalo. O motorista fugiu. O acidente ocorreu na rua Floriano Peixoto. Do caso teve ciência o investigador Fonseca das Neves, que tomou as providências de sua alçada.

Caiu do quinto andar

O operário João Ribeiro Cavalcanti, de 35 anos, residindo no local onde trabalha, num edifício em construção na rua Domingos Ferreira n. 97, foi vítima de lamentável acidente.

Caiu do quinto andar ao solo, sofrendo fratura do crânio e da bacia, sendo medicado e internado em estado grave no Hospital Miguel Couto. O comissário Cicero Martins Fontes Sobrinho, de serviço no segundo distrito policial, registrou a ocorrência.

José Alves da Silva

FALHOU A MAGICA...

TROCOU A PASTA E SAIU CORRENDO

Mas foi prêso depois de encarniçada correria

Ruidosa prisão de um ladrão foi efetuada na praç aMaua. O despachante Odovaldo Planquete Raposo, residente na rua Prefeito Brandão Junior, 22, em Niterói, encontrava-se no edifício da Alfândega, sobraçando uma pasta de couro com a importância de 26.500 cruzeiros. Apoiando-a sôbre o balcão, Odovaldo distraiu-se e um larápio, rápido, trocou a pasta, por outra cheia de papéis velhos. O lesado, ao voltar-se percebeu o que ocorrera e saiu em perseguição do meliante, aos gritos de «pega ladrão». Vários populares auxiliaram a caçada, enquanto o ladrão, em desabalada carreira, se metia pela avenida Venezuela, tentando embarcar num ônibus em movimento da linha «Caxias-Mauá». Mas acabou preso pelo detetive 161, da R. P. 48 e conduzido ao 9º distrito policial, onde foi entregue ao comissário Barbosa Lima. Na delegacia o ladrão foi identificado como sendo José Alves da Silva, casado, de 29 anos, morador na rua Clara de Araujo, 18. José Alves, mais conhecido pelo vulgo de «Pernambuco», declarou que apanhara a pasta de Odovaldo por engano, e que correra porque vira muita gente perseguindo-o. Foi autuado e trancafiado no xadrez.

Estudantes de Agronomia e Veterinária

BAGÉ (R. G. do Sul), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se em Bagé turmas das escolas de Agronomia e Veterinária de Pôrto Alegre e Pelotas.

SERAO OUVIDOS TREZENTOS MIL FUNCIONARIOS

(Titulos principais na 1ª página)

— Três grandes vantagens, dentre as demais, podem ser mencionadas como resultantes da classificação de cargos e da revisão dos niveis de vencimentos do funcionalismo da União" — informou o Sr. José de Nazaré Teixeira Dias, secretário executivo da Comissão designada pelo presidente da República para cumprimento do estabelecido no artigo 259 da Lei n. 1711, de 28 de outubro de 1952.

— "A primeira — acrescenta — é que teremos a definição precisa da atividade do funcionário no Serviço Público; a segunda é que disporemos de carreiras, tècnicamente organizadas, modificando-se, portanto, a situação atual, aumentando as perspectivas de acesso e trazendo outras vantagens; e a terceira — de suma importância — é que haverá igualdade de tratamento dos servidores públicos em razão do trabalho que prestam ao Estado e não em função da situação juridica. Assim, o extranumerário, por exemplo, no que toca à classificação e remuneração será tratado em pé de igualdade com o funcionário.

Classificação e pagamento

Inquirido sôbre se as questões relativas à determinação do salário justo são pertinentes ao plano de classificação de cargos, respondeu o Sr. Nazaré Dias:

— "Não, mas, sim, ao plano de remuneração ou pagamento. Embora intimamente relacionados, êsses dois planos são independentes e obedecem em sua elaboração, a técnicas distintas, podendo mesmo existir um sem que haja outro. Entretanto, nenhum plano de pagamento, capaz de satisfazer o funcionalismo, poderá ser estabelecido, sem prévia classificação de cargos, com base nos deveres, atribuições e responsabilidades. Daí haver resolvido a Comissão, de que faço parte, realizar o levantamento, de grande profundidade, que ora se inicia, através da distribuição de formulários a todo o funcionalismo público civil do país.

Falarão trezentos mil servidores

— "Nunca, no Brasil, foi realizada investigação tão ampla como esta que a Comissão resolveu efetuar. Cêrca de trezentos mil servidores do Estado terão, em breves dias oportunidade de dizer, através das respostas ao questionário elaborado, o que são, o que fazem e o que sabem e podem fazer, quanto ganham, que encargos familiais suportam e o mais que desejarem e quiserem dizer. E' uma consulta inédita no país, que trará à Comissão a palavra de todos, sem distinção e sem impedimentos. As que estão no interior, em regiões longinquas, os humildes como os que estão em altos cargos, inclusive de direção ou chefia, todos serão auscultados e prestarão inestimável serviço à Comissão" — informou o nosso entrevistado.

— Mas, indagamos, a distribuição e coleta dêsses formulários, consumirão largo tempo. Que fará a Comissão enquanto espera o recebimento dêsses elementos?

— "A Comissão não ficará inativa — respondeu o Sr. Nazaré Dias. Devo esclarecer que a distribuição e a coleta serão feitas por delegados do órgão, o que apressará o trabalho. E a Comissão continuará sua atividade de elaboração dos esquemas gerais de classificação, à vista dos elementos que já possui. À proporção que receber e apurar os resultados do inquérito, procederá à revisão dela, ajustando-a no que fôr necessário. Para todo êste grande trabalho, contamos com uma equipe de servidores públicos e de autarquias, designados pelos Ministérios, e que foram submetidos a treinamento em curso especial, organizado para tal fim. Como vê, a Comissão sem embargo de vulto e da complexidade do assunto, deseja realizar, com a possivel rapidez, a tarefa que lhe foi confiada pelo presidente Getulio Vargas"

Colaboração de técnicos americanos

E' sabido que o sistema do mérito foi introduzido, no Brasil, pela lei n.º 284, de 1936. Inquirido sôbre os motivos que determinaram o adiamento, durante 17 anos, da organização do plano de classificação dos cargos no Serviço Público, respondeu o secretário executivo da Comissão.

— "Realmente, faz 17 anos que o sistema do mérito foi implantado no país. Mas a classificação, de que ora se cogita exige, como ficou dito, levantamento, análise e ordenação sobremodo externos, e minuciosos e pressupõe um lastro de experiência anterior, no trato do problema. Agora, porém, a administração brasileira atingiu o ponto de maturidade para o empreendimento. Aliás, é interessante assinalar, a propósito, que nos Estados Unidos, por exemplo, foi maior o prazo decorrido entre a instituição do sistema do mérito — 1883 — e a Lei que mandou estudar o Plano de classificação — 1919 — portanto 26 anos. E só em 1923 — portanto 30 anos depois, — foi consagrado pelo Congresso americano o referido Plano de Classificação. Em nosso trabalho, contamos, também com a experiência norte-americana sobre o assunto, pois dois técnicos dos Estados Unidos, através das facilidades concedidas pelo Ponto IV, trabalharão conosco".

Conclusão em maio

Encerrando suas declarações, informou o Sr. Nazaré Dias que em maio de 1954 a Comissão entregará ao presidente da República o Plano de Classificação, a fim de que seja apresentado ao Congresso, de acôrdo com o que estatui o parágrafo único do artigo 259 da Lei n. 1711, de 28 de outubro de 1952.

Sr. Bianor Penalber

—NÃO CEDEREI!

(Titulos principais na 1ª página)

O ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho Nacional de Imigração, em entrevista à imprensa, declarou, em resposta ao Sr. Bianor Penalber, diretor do Departamento Nacional de Imigração, que assumia a responsabilidade pela entrada no Brasil de todos os deslocados de guerra procedentes de Hong Kong, que têm conseguido visto no passaporte, do consul do Brasil naquela cidade.

Como se recorda, logo após assumir a direção do D. N. I., o Sr. Bianor Penalber imprimiu novas normas, no que compete àquela repartição, à nossa política imigratória. E uma de suas primeiras providências foi impedir o desembarque dos apátridas selecionados na Europa, uns por ultrapassarem à idade regulamentar, outros por terem profissões que não interessam ao país, e, finalmente, outros, por serem elementos indesejáveis, repudiados, inclusive, por outros países.

MAIS SÉRIA E MAIS GRAVE

A entrevista do Sr. Bianor Penalber, divulgada na A NOITE, há cêrca de um mês, somente agora teve resposta e procuramos, então, ouvir o diretor do Departamento Nacional de Imigração, para saber como recebeu a disposição do ministro Nilo Alvarenga, ao assumir a responsabilidade pela entrada no país daqueles imigrantes.

Disse-nos, inicialmente, o Sr. Bianor Penalber:

— Li, realmente, as declarações do ministro presidente do Conselho de Imigração, assumindo a responsabilidade da vinda de imigrantes indesejáveis de Hong Kong. A coisa, aliás, é mais séria e mais grave para os interêsses do país. Não recebemos apenas duzentos e poucos que vieram, recentemente, depois da minha investidura na direção do Departamento Nacional de Imigração. Antes dêles, subrepticiamente, conforme estou mandando fazer um levantamento, vieram cêrca de mil e duzentos. E', portanto, uma calamidade para o futuro do Brasil, no que pese à opinião em contrário do mesmo ministro presidente do referido Conselho e grande autoridade em assuntos de imigração.

DESRESPEITO À LEI BRASILEIRA

E o Sr. Bianor Penalber acrescenta veementemente:

— Não me consta que sejam boas profissões, interessantes para o nosso país, amestradores de cães, doceiros, empreiteiros (de que serão?), contadores, fabricantes de cosméticos e até "caftens" de fama internacional, como é o caso de Patrick O'Brien e de seu comparsa Nicolas Levitsky, também impedido, por vagabundo, graças à vigilância do Departamento Nacional de Imigração.

Para mostrar o que vale essa imigração, inclusive como desrespeito à lei brasileira, basta salientar que estamos recebendo imigrantes de Hong Kong com a idade superior a 60 anos (infringindo, dessa forma, o parágrafo 1.º do Art. 38 do decreto-lei 7.967, de 1945). Vieram, ultimamente, Tatiana Maturim, de 63 anos; Ana Kirilloff, de 70; Prakovia Antonoff, de 80; Antônia Volododkevich, de 71, e Wladimir Romanovik, de 69.

NÃO MUDARA' DE RUMOS

Acho curioso que só agora, decorridos trinta dias do impedimento do profissional do lenocínio, O'Brien, e quando o Itamarati publica uma nota pondo os pontos nos ii, o senhor ministro presidente do Conselho de Imigração venha fazer a declaração de que assume a responsabilidade da vinda de alienígenas recrutados em Hong Kong, os quais ninguém deseja receber em outros países.

E conclui o Sr. Bianor Penalber:

— Da parte do Departamento Nacional de Imigração, enquanto eu estiver na sua direção, não haverá mudança de rumos, sem temor de ameaças de qualquer espécie. Patrick O'Brien, que aí vem, de novo, no "Bretagne", não terá modificado o impedimento que determinei fôsse anotado em seu passaporte. Quem quiser, que proceda de outra forma, pois os gôstos não são iguais e as condutas, também.

COSTA LIMA FICARIA COM ADHEMAR

Conferenciou com o ex-governador o Secretário da Agricultura

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Na crise politica em que ora se debate São Paulo, diante do rompimento do governador Garcez com o Sr. Adhemar de Barros, a maioria dos deputados já se definiu no lado do chefe do Executivo bandeirante. Ficarão com Garcez contra Adhemar, significando que vão romper com o Partido Social Progressista, agremiação pela qual se elegeram.

Por essa razão, surpreende que o Sr. Renato Costa Lima, novo secretário da Agricultura, tenha mantido conferência com o governador do Estado. Acredita-se, mesmo, nos meios politicos, na possibilidade de aquele auxiliar da administração estadual vir a ficar com o Sr. Adhemar de Barros, o que se for positivado, assinalará uma nova modificação no secretariado paulista.

Cinema: Leia CARIOCA

O Núcleo Colonial do Vale do São Francisco

MANGA (Minas Gerais), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de chegar a esta cidade o coronel José Almeida, que vai instalar na Fazenda Bonsucesso, às margens do rio Carinhanha, o Núcleo Colonial do Vale do São Francisco, que se destina à fixação dos deslocados nordestinos e proteção à infancia.

A equipe encarregada desse grande empreendimento é constituida de menores oriundos da Escola Caio Martins, de Esmeralda, Minas Gerais, entre 14 e 18 anos, com diferentes profissões.

Ruas a bairros em que vai faltar água

Comunica-nos o Departamento de Aguas e Esgotos:

"A fim de possibilitar a execução das obras que se tornam necessárias na represa do Camorim, em Jacarepaguá, e enquanto permanecer a presente estiagem, ficarão com o abastecimento de água prejudicado, durante a execução das mesmas, as ruas e bairros abaixo:

Ruas altas do bairro da Freguesia, em Jacarepaguá:

Ruas Quiririm, Anália Franco, Bruges, Namur, Sibaúna, Torquato Lamarão, Lilazes, Cataguazes, Alberto de Carvalho, Nascimento Gurgel, Coelho Lisboa, Cardoso de Melo, rua Itamotinga, trecho compreendido entre a rua Conde de Linhares e a estrada Henrique de Melo, rua Godofredo Viana, Livio Barreto, Iguacu, Candiru Tacamiaba, Zelia, Aruã Aracê, Sanatório, Olivia Maia travessa Belford, rua Francisco Vale, Sidôneo Pais, Silva Gomes, Iguapé, Alberto Silva, Cajuru, Maciambu e Bauru.

Para amenizar a situação, além do carro-pipa que poderá ser solicitado ao 1.º Distrito de Aguas, pelo telefone — Marechal Hermes, 73 nos casos de emergência — êste Departamento está instalando, em caráter provisório, bicas nas proximidades dos pontos que ficarão com o abastecimento interrompido".

Suicidou-se o entregador de gelo

Por motivos ignorados, suicidou-se, ingerindo veneno, o entregador de gêlo Avelino Manoel dos Santos, de 47 anos, português, solteiro, residente na rua Engenho Novo, 2012. O fato ocorreu na residência. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia das autoridades policiais do 19.º distrito.

O eficiente combate ás doutrinas extremistas

Carta do ministro João Goulart ao almirante indiscriminada acusação de extremistas Pena Boto — "Não creio aproveitar à defesa do regime e à manutenção das instituições a Carta do ministro João Goulart ao alimarante indiscriminada acusação de extremista

A propósito de uma nota distribuida à imprensa pelo almirante Carlos Pena Boto sôbre a atuação do Sr. João Goulart à frente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o titular da pasta dirigiu ontem ao referido oficial superior da armada, a seguinte carta:

"Exmo. Sr.

Almirante Carlos Pena Boto.

Desde que assumi a pasta do Trabalho não passa um dia em que os inimigos do presidente Getulio Vargas, certa imprensa preocupada em questões de caráter personalista e a corrente dos que tentam lançar a confusão sôbre qualquer atividade construtiva, não me acusam de atos contrários aos interêsses nacionais, empregando têrmos e processos que chegam a ser caluniosos.

Todavia, não tenho respondido a êsses constantes ataques, evidentemente porque não lhes poderia reconhecer honestidade de propósitos.

No entanto, acabo de tomar conhecimento pela imprensa de uma nota, assinada por V. Exa. em que se faz menção à intervenção na Federação Nacional dos Maritimos como resultado de um plano subversivo que venho executando.

Considerando acima da pessoa de V. Exa. e da Cruzada sob sua presidência, a digna e valorosa Marinha Nacional de que V. Exa na qualidade de almirante, faz parte, não posso furtar-me ao dever de homenageando-a, prestar os esclarecimentos necessários.

A intervenção não foi resultado de um ato arbitrário, sem motivos relevantes.

Ela decorreu de profunda análise, procedida pelo Departamento Nacional do Trabalho, da situação de descontentamento reinante entre os maritimos, tendo sido considerada a melhor forma de solucionar o impasse surgido em sua vida sindical, em face do artigo 528 da Consolidação das Leis do Trabalho. Tendo, porém o Egrégio Tribunal Federal de Recursos, julgado a medida impossível em face da lei, a mim só cabe o dever de acatar a veneranda decisão.

A minha atividade à frente do Ministério tem sido um esfôrço constante em, consciente da onda de insatisfação geral, procurar atender às reivindicações justas dos trabalhadores certo de, assim, evitar que sejam atraidos para as fileiras dos inimigos da democracia, iludidos por promessas demagógicas.

Estou convencido de que só se combate eficientemente as doutrinas extremistas, suprimindo os fatores onde elas buscam sua maior força, por meio do amparo das aspirações legítimas e razoáveis das classes obreiras, melhorando seu padrão de vida e proporcionando-lhes oportunidade de debater livre e democraticamente, os mútuos interesses de empregados e empregadores.

Não creio aproveitar à defesa do regime e à manutenção das instituições a indiscriminada acusação de extremista, lançada a todo aquele que levanta sua voz em favor de um mais justo equilibrio na distribuição do produto do capital e trabalho. Nunca o regime democrático e da liberdade de iniciativa, em que felizmente vivemos e pelo qual eu e V. Ex.ª nos esforçamos por preservar, é melhor defendido do que quando se luta por uma melhor existência para o operário, por uma elevação de condições de vida do povo humilde, aproximando-o, tanto quanto possivel, das demais classes que compõem a sociedade, na compreensão de que o pior perigo é o da desagregação social.

Esta tem sido minha diretriz no Ministério e dela não desejo afastar-me, na certeza de que estou servindo melhor e mais eficientemente a ordem constitucional e ao meu país do que muitos que perdem seu tempo em palavras belas, não há dúvida, porém sem nenhum sentido objetivo.

Todos os dias me atribuem inovações esdrúxulas. Essa da Central Sindical é tão improcedente quanto todas as demais.

Quanto à unidade sindical, é uma questão de doutrina, de conveniência e de oportunidade que se pode honesta e lealmente combater ou defender. Como cidadão, como politico e como Ministro sou favoravel porque conheço o mal que faria à pluralidade sindical à solução dos problemas do trabalho. Porém é uma questão que ainda está sendo estudada pelo Congresso Nacional e pelos órgãos competentes da Administração Pública, os quais, por certo, saberão decidir qual a melhor solução diante das condições nacionais.

Em face do exposto, não foi justo o conceito de V. Exa sobre o sentido de minhas atividades neste Ministério, ao fazer côro com os que vêem um perigoso e agitado extremista em todo cidadão que se preocupa com a Justiça Social.

Garantindo a V. Ex.ª que a minha gestão neste Ministério saberá orientar os problemas de sua alçada com o mais elevado sentido de brasilidade e dentro do espirito constitucional, apresento meus protestos de consideração. (a) João Goulart".

O sindicato impetraria mandado de segurança

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

sinal, o relator do projeto da portaria aprovada.

Como se sabe, o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, depois de vários entendimentos com o coronel Hélio Braga, presidente da Comissão Federal de Abastecimentos e Preços, conseguiu suspender temporariamente a execução da última portaria. Os argumentos dos industriais dos remédios foram de tal monta que o presidente da COFAP se viu compelido a determinar novos estudos e verificar se, realmente, sob o aspecto jurídico, a portaria era aplicável, ou se efetivamente os interessados na suspensão dos seus efeitos tinham razão.

Três pareceres com os industriais

Enquanto isso, o Sindicato dos Industriais de produtos farmacêuticos está agindo, para impedir a execução daquela portaria, mesmo se a sub-comissão aconselhar a sua aplicação. Assim é que já conta com três pareceres sobre a matéria, conseguidos de três destacados nomes dos nossos meios jurídicos.

Mesmo que a COFAP despreze a portaria ora suspensa e o presidente apresente ao plenário outro tabelamento, o que acreditamos venha a fazer, em benefício da economia do povo aquela entidade se oporá à providência, não permitindo qualquer alteração na antiga ordem das coisas. E nesse caso impetrará um mandado de segurança, para impedir os dispositivos que foram adotados.

A prescrição do prazo

Segundo foram informados, o Sindicato fundamentará juridicamente o seu mandado de segurança, na questão do congelamento dos preços, pois que entende aquele órgão de classe que êle é contrário a leis vigentes no país. Se assim é, podemos assegurar que nesse caso a COFAP argumentaria com a prescrição do prazo para mandado uma vez que os produtos farmacêuticos foram congelados com os preços oriundos de um outro congelamento que não sofreu nenhum protesto legal daquele sindicato no devido tempo, tendo dessa época decorrido a prescrição para a interposição do mandado, que é de 120 dias.

Possivelmente na próxima quinta-feira a subcomissão levará o assunto a plenário, que devia ter entrado na semana que passou mas que foi retirado da ordem do dia nos últimos momentos.

A exequibilidade da portaria

Não conseguiram os industriais destruir a última regulamentação, baseando-se na alegada exequibilidade da portaria, pois o chefe do Setor de Produtos Quimicos e Farmacêuticos da COFAP alegou em resposta que o problema era dele, e não dos comerciantes e industriais, e que se responsabilizaria pela sua perfeita execução. Também o aspecto econômico da questão não teve fôrça para liquidar o assunto no nascedouro em face dos elementos recolhidos pelo senhor Norman Sefton que mostraram sobejamente que a redução de quinze e dez por cento nos preços dos medicamentos só afetava aos "tubarões" do comércio farmacêutico e tamais a indústria e o próprio comércio atacadista e varejista. A situação está pois, nesse pé devendo ser solucionado em definitivo o assunto na primeira oportunidade.

— NÃO DEVIAM TER BRIGADO

(Titulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Durante a permanência do presidente Vargas em Uruguaiana, um jornalista perguntou-lhe o que pensava da crise Ademar de Barros-Lucas Garcez. A resposta foi pronta:

— Acho somente que êles não deviam ter brigado.

*

A declaração foi feita durante uma palestra cordial com os jornalistas presentes à cerimônia. E o Sr. Getulio Vargas, de excelente humor acrescentou, a certa altura, que gosta muito dos fotógrafos, pois êles chegam, batem a chapa, não fazem perguntas indiscretas e se vão embora...

Atropelamento em Niterói

Na rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, em frente ao Cinema Eden, Nazaré da Conceição, de 20 anos, moradora à rua Rio d'Ouro, s/n, foi colhida por um automovel cujo motorista se evadiu.

Nazaré, com fratura do frontal e escoriações generalizadas, foi recolhida ao Hospital Antonio Pedro. A policia não soube do caso.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Jânio Quadros ganhou na Câmara Municipal de São Paulo

Aprovado o aumento de capital da C. M. T. C. em quase duzentos milhões de cruzeiros

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Poucas vezes tem a Câmara Municipal de São Paulo realizado sessões tão agitadas como a que teve lugar ontem e que acabou se prorrogando até alta madrugada de hoje em consequência de uma convocação extraordinária feita pelo presidente Cantidio Sampaio. Isso porque estava na pauta do Legislativo Municipal, um projeto de lei oriundo do prefeito Jânio Quadros e que solicitava o aumento de capital da Companhia Municipal de Transportes Coletivos em Cr$ 187.500.000,00.

O governador da cidade precisava de dois terços, de acôrdo com a Lei Orgânica dos Municipios, para que fôsse aprovada a proposição. Houve oposição decidida por parte do Sr. André Nunes Junior, do P. T. C. que chegou a condenar partidos que estavam ao lado do chefe do Executivo Municipal. Por isso mesmo, por mais de uma vez, tivemos interrupção dos trabalhos, com discussões acaloradas entre diversos parlamentares, sendo aquele edil petebista guerreando pelos partidários do Sr. Jânio Quadros.

Esgotadas sucessivas prorrogações, o presidente da edilidade convocou uma sessão extraordinária para a madrugada de hoje. Falaram três oradores a favor do projeto e três contra, sendo, enfim, a propositura posta em votação, em primeira discussão, assinalando 35 votos a favor e 5 contra. Foi, dessa forma, aprovado o aumento de capital da C. M. T. C. em quase duzentos milhões de cruzeiros.

Entretanto, a maioria dos edis declarou que está favorável ao aumento de capital daquela companhia de economia mista, mas não concordará, em absoluto, com a majoração das passagens de ônibus e de bondes da C. M. T. C., anunciada para vigorar a partir de 1.º de outubro pelo prefeito Jânio Quadros. Significa isso que vamos ter muito barulho nas próximas sessões da Câmara Municipal, principalmente pela oposição que os edis querem fazer ao aumento das passagens dos transportes coletivos em São Paulo.

Atropelado o estudante

Um automóvel de número ignorado atropelou, na tarde de sábado, na Avenida Erasmo Braga, esquina da Avenida Nilo Peçanha, o estudante Giacomo Girardi, de 13 anos, filho de Francisco Girardi, residente na rua Ouvidor, 22, 2.º andar. A vitima que sofreu fratura do crânio e fratura exposta da coxa esquerda, foi internada no HPS.

TRAGÉDIA EM SÃO PAULO

MATOU-A A PUNHALADAS E SIMULOU QUE SE ENVENENARA

(Clichê na 1.ª página)

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Violenta cena de sangue desenrolou-se, às 10,30 horas de ontem, no prédio da rua Simão Borges, 24. Odilon Miguel Fonseca, de 32 anos, solteiro, abandonado pela amante Nadir Cândido da Silva, de 24 anos, solteira, moradora naquêle endereço, procurou-a a fim de voltar para sua companhia. Contudo, como seus modos de vida não satisfaziam aquela que o abandonára, pois Odilon se entregava ao vicio da embriaguez e não gostava do trabalho, Nadir o repeliu. Isso se passou na rua, quase em frente à residência da mulher. Tudo parecia estar resolvido; porém, minutos depois, Odilon invadiu o quarto de sua companheira armado de afiado punhal. Como um louco, passou a desfechar sucessivos golpes na amante prostrando-a por terra. Após ter praticado o delito, Odilon fugiu, tomando o rumo da Ponte Pequena, onde parou um carro de passeio e pediu ao motorista que o conduzisse à Central de Policia, pois tinha tomado formicida liquida. Nêsse instante, pelo local passava uma ambulância do Pronto Socorro Municipal, que o removeu para o Hospital de Clinicas. Antes, porém, declarou ao guarda civil José Luiz, e ao soldado da Fôrça Pública, Lourival de Souza, que matára sua mulher e, depois, havia ingerido veneno. Contudo, internado naquêle nosocômio, vem Odilon dando mostra de que não tomou veneno algum e está simulando, a fim de fugir à ação da Justiça.

No local da tragédia, compareceu a autoridade de plantão na Central de Policia, que após ter tomado todas as providências, determinou fosse o cadáver da desventurada Nadir Cândido da Silva, removida para o Necrotério do Araçá, onde será autopsiado. Pela delegacia distrital, terá andamento o inquérito instaurado.

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

Um coração e um palacete

Desde a morte do ex-rei Carol da Rumânia, sua viúva, a sempre raiva Magda Lupescu, mora no palacete Marsol, na praia do Estoril, capital mundial dos reis em exílio. A senhora Lupescu, que desde seu casamento "in extremis" — quando estava doente em Petrópolis — traz o nome de princesa Helena, afirma que seu espôso não lhe deixou senão uma choupana escassamente mobilada e nenhuma fortuna. Só lhe ficaram, para consolar seu coração aflito, algumas recordações sem valor.

Magda Lupescu, filha de uma dançarina vienense e de um comerciante de Bucarest, possuía, porém, uma fortuna própria que soube, no decorrer dos anos, fazer crescer e multiplicar, apesar da vida luxuosa que o casal levava em grandes hotéis pelo mundo afora, sempre acompanhado pelos seus inúmeros cachorros de estimação. Pela lei brasileira, sob a qual casaram, o rei Carol ficou co-proprietário desta fortuna que consta em valores móveis e imóveis disseminados em muitos países.

Entretanto, os dois filhos do ex-rei finado, um outro rei em exílio, Miguel, que mora na Suíça, e um simples encadernador que traz o nome do pai, Carol, aparenta uma semelhança extraordinária com o pai e mora quase na miséria em Paris, estão disputando a herança cuja existência a senhora Lupescu está negando. O jovem Carol, nascido em 1920, é filho da primeira espôsa do ex-rei, Zizi Lambrino, filha de um oficial rumeno, que acaba de publicar suas memórias em que conta a romanesca história de seu namôro, fuga, casamento e divórcio, que, na época, fez correr muita tinta.

O ex-rei da Rumânia Miguel, de vinte e dois anos, filho da segunda espôsa, a princesa Helena da Grécia, acusa Magda Lupescu de ter usurpado o nome da mãe e não sòmente a fortuna pessoal do pai, como também o Tesouro real que êste teria levado consigo ao deixar seu país, mandando ligar ao trem em que fugiu vários vagões carregados de jóias, talheres de ouro e prata, louça preciosa, objetos de arte e outros haveres da Coroa. Estas inestimáveis riquezas estariam escondidas em câmeras secretas do palacete Marsol. O conhecido advogado de Lisboa Dr. Tabora Ferreira foi encarregado pelo ex-rei Miguel de providenciar uma perquisição na "choupana" de Madame Lupescu para encontrar o tesouro. O resultado desta perquisição e do processo que Miguel está movendo contra sua madrasta, que êle odeia, está sendo aguardado com a máxima curiosidade, como se fôsse o fim de um filme policial sensacional.

OLGA OBRY

Paris, setembro.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Comandante Armando Pina.

Wladimir Bernardes, jornalista.

Aloisio de Almeida, alto funcionário do Ministério da Viação.

Paulo José de Oliveira Lima, advogado e jornalista.

Senhoras:

Maria Sá Earp Vaghi, consagrada cantora lírica.

Dulce Bergalo, viúva do Sr. Raul Bergalo.

NOIVADOS

O Sr. Ari Magno, filho do Sr. Armando Magno e da Sra. Jandira Magno, contratou casamento com a senhorita Gilda de Andrade, filha da viúva Torquato de Andrade.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da senhorita Naiza de Macedo, filha do Sr. Evaristo de Macedo e Sra. Luiza dos Santos Macedo, com o Sr. Otávio Morais Almeida. A cerimônia religiosa teve lugar, sábado, às 18 horas, na Catedral Metropolitana.

NASCIMENTOS

O Sr. Raymundo Araujo e senhora Fernanda Brito Araujo, estão festejando o nascimento de seu filhinho Raymundo.

— Está em festa o lar do Sr. João de Albuquerque Mussurunga, oficial de gabinete do diretor da Central do Brasil e da Sra. Olga Leobons Mussurunga, com o nascimento de uma menina, que será batizada com o nome de Marcia Maria.

CASAL DÉA-SILVA

Os amigos do casal Déa-Silva, aproveitarão o dia de amanhã, aniversário de seu casamento, para homenageá-lo. O distinto casal, figuras de destaque na nossa sociedade, como de costume, recepcionará as pessoas de suas relações de amizade.

BODAS DE OURO

Comemoraram suas bôdas de ouro, sábado, o Sr. Raymundo de Castro Pereira Rego e a senhora Edith de Carvalho Pereira Rego. Em regozijo foi celebrada missa em ação de graças na matriz de N. S. da Glória, no largo do Machado, havendo, à noite, recepção na residência do distinto casal.

FESTAS

O Botafogo de Futebol e Regatas realiza, hoje, dia 21, às 21 horas, no teatrinho da rua General Severiano, a representação da peça "Botafogo em camisa". O traje será o desportivo.

HOMENAGENS

Os amigos do coronel Jonas Corrêa vão homenageá-lo com um almôço na quinta-feira próxima, às 17 horas, no Liceu Literário Português, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 956

HORIZONTAIS — 1. Abelha, também chamada [illegible] — 8. Tolo — 9. Seguir — 11. Terra arroteada e própria para cultura — 12. Estudar — 14. Mau cheiro — 15. [illegible] — 16. Cabelos brancos — 17. Quer bem — 19. Famoso perfume [illegible] — 21. [illegible] — 23. Nome de mulher — 24. Lavraram.

VERTICAIS — 2. Símbolo do rádio — 3. Constelação austral — 4. Onomatopéia do som da trombeta — 5. Pessoa meiga, dócil — 6. Golpe dado em falso no jôgo da pelota — 7. Um milhar — 10. Guardar com recato — 13. Níveas — 16. Leito — 18. Altar dos sacrifícios — 20. Sorrir — 23. Em partes iguais.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 955 — HORIZONTAIS — elogio — arear — má — anta — Ari — iri — menti — [illegible] — amores. VERTICAIS — la — ora — [illegible]

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 21 de setembro — Aquêles que nascem neste dia são bons artistas, críticos e notáveis em seus trabalhos. Contentam-se com pouca coisa, mas que seja perfeita. São individualistas e só gostam de trabalhar por conta própria, ou para um objetivo muito elevado. Revoltam-se quando alguém lhes manda fazer qualquer coisa ou apresenta sugestões, pois se julgam perfeitos e não admitem instruções de espécie alguma. Embora competentes, com capacidade de trabalho comprovada, devem aceitar a cooperação daqueles que se oferecem, pois obterão maiores vantagens.

Têm grande fôrça de vontade, sabem o que querem e como consegui-lo e nunca mudarão sua maneira de agir. Às vêzes, por conveniência, simulam estar influenciados por pessoas amigas, mas procuram deixar o ambiente, o mais depressa possível. Amam os encantos da Natureza e tudo que é belo.

São muito sensíveis e só progredirão num ambiente harmonioso. Conseguirão grande vitória nas artes e em qualquer profissão que trabalhem como chefes, ou orientadores. Possuem o grande poder da intuição e pressentem o que lhes acontecerá. São um pouco psicológicos e devem cultivar êste dom, pois no futuro terão grande desenvolvimento psíquico, que lhes ajudará a vencer na vida. São diplomatas, quando desejam e têm um caráter muito independente. Procuram vencer em seus negócios pelo esfôrço próprio, pois confiam muito em sua capacidade profissional.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LEÃO — 21 de julho a 23 de agôsto — Alguém procurará tirar proveito de sua generosidade. Não atenda.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Receberá, hoje, conselhos proveitosos. Aceite-os e terá grandes resultados.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Conseguirá, hoje, o que vem ambicionando, há tanto tempo.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não altere o seu ritmo de trabalho.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Mostre-se otimista e tudo lhe correrá melhor.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Poderá resolver seus problemas, fàcilmente, se consultar a uma pessoa experiente.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ponha em prática suas idéias e obterá resultados satisfatórios.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Domine seu temperamento impulsivo, principalmente quando tiver de tomar decisões importantes.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Seja paciente com aquêles que não receberam instrução e será feliz.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Aceite o convite de seus amigos. Passeie e divirta-se bastante.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Tudo que puder fazer em benefício dos outros será de grande proveito para você.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Reflita bem, antes de seguir os conselhos dos outros, a fim de evitar sérias conseqüências.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

Mattapan TV Distribuidores, de N. Iorque, desejam exportar equipamentos para rádio e televisão; Antolin Ortiz Matin, do Paraguai, deseja importar tecidos de seda e algodão; Ditta F. Lli Bruzzone, da Itália, deseja importar castanha do Pará; Minascal, Ltda., de Portugal, deseja importar óleo de babaçu; Beltrán Goyeneche, de Montevidéu, deseja importar pintura luminosa.

Para outros detalhes, queiram os interessados dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco 135, 11º. pavimento.

A CIDADE

A NOITE

DOIS PESOS...

Depois de muitas consultas, avanços e recuos, de vasto noticiário, vai não vai, a COFAP majorou os preços dos serviços de lavandaria. Seguiu-se o caso das barbearias. Os empregados queriam maiores salários. Como atender a êsses justos reclamos? Ora, simples, os fregueses pagariam. Ainda com as mesma controvérsias, entre patrões e empregados, gasta muita discussão, a solução foi aquela que sempre se espera: o povo pagou. O aumento do cafèsinho rolou ano com ameaça de os proprietários dêsse negócio suspenderem a venda do cafèsinho. Aí a COFAP se assustou. Entendimentos. Reuniões. Explicações. Muitas notícias nos jornais. A essa altura o marisco olhou para um lado, viu a pedra, olhou para outro e viu a onda. Era êle quem tinha mesmo de perder. E pagou sem titubear. Questão de hábito... Tudo até aí está legal, como diz o carioca quando quer dar por encerrado o assunto. Acontece, entretanto, que nessa história dos preços do cafèsinho e da média, que também aumentou, não pouco, a COFAP usou de dois pêsos e duas medidas. Para as lavanderias como para as barbearias classificou êsses estabelecimentos para o efeito de cobrança dos preços. Nas últimas há várias exigências, aliás muito justas. Para os botequins não houve a menor restrição. Tanto faz ser um café, no centro, de luxo, bem localizado, com despesas elevadas, inclusive de pesadas luvas como um sórdido boteco nos confins do Judas, há-de se pagar os mesmos oitenta centavos. Dois pêsos... — H. D. C.

NOMES DE LOGRADOUROS

Algumas emprêsas de ônibus e auto-lotações não quiseram tomar conhecimento, embora passado tanto tempo, do ato do Executivo da cidade que restituiu o nome de «Tiradentes» à praça, que, fugazmente, teve o de «Independências». Ostenta-se ainda nas tabuletas daqueles veículos o nome que deslocou para uma hipotética praça, o espaço fronteiriço ao Palácio que tem o do Proto Mártir da liberdade pátria, e onde está a Soberania Popular. Isso não deve causar nenhuma estranheza, por cometerem o mesmo êrro as próprias repartições da Prefeitura, que teimam de chamar de 29 de Outubro, nome que não ficou, também, na avenida Suburbana. Não agradou ao povo, que preferiu o antigo... Não chega pregar a placa na esquina de uma rua para impôr um nome... A respeito de nomenclatura de logradouros, na verdade, tem melhorado um pouco. Há um departamento que cuida dessas e outras coisas que dizem respeito à história citadina, constituída de homens que entendem do assunto. E o que aludimos é um dos casos que tal departamento deve regularizar. A balburdia deve acabar de vez.

PRECARISSIMOS OS TRANSPORTES PARA COELHO NETO

Coelho Neto, melhor dos subúrbios que formam a Rio Douro, na maioria, hoje, representando populações numerosas. Jamais tiveram um meio de transporte adequado, de acôrdo com suas necessidades. Naquela primeira localidade está condensada uma população de cerca de 10 mil almas. Na totalidade de trabalhadores que, diàriamente, precisam de se locomover, para o centro, principalmente. É fácil se aquilatar a série de dificuldades que tais populações passam com a carência de transporte. Com os trens da Rio Douro, não podem contar. A única linha de ônibus, a 91, está em péssimas condições de conservação. Muitas vêzes os passageiros ficam a meio do caminho. Garantiu-se que estavam sendo reestudadas tôdas as linhas de modo a servir melhor certos bairros. De fato muitos dêstes passaram a gozar dos serviços de ônibus e lotações. Mas, pelo visto, Coelho Neto e outros subúrbios dessa região ainda não foram lembrados.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1866 e 23-1910, ramal 17 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

A isenção do impôsto de renda para professores

O Tribunal Federal de Recursos, na sua última sessão, resolveu confirmar a isenção do pagamento do impôsto de renda, decretada em favor da professora municipal Annalcida do Prado Seixas Sampaio que vinha sendo coagida a pagar aquele tributo pela delegacia regional do impôsto de renda desta capital, desprezando o dispositivo constitucional que desobriga de tal pagamento as professoras, jornalistas e escritores, bem como a farta jurisprudência que vem confirmando êsse direito, antes e depois da lei que interpretou o texto constitucional.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Convocação do Conselho Deliberativo

Convoco, na forma do Art. 35, I, letra b, dos Estatutos, os Srs. membros do Conselho Deliberativo do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO para, em sessão ordinária, primeira convocação, que se realizará no dia 29 do corrente mês, terça-feira, às 21 horas, na séde social, à Av. Pasteur 4/n., deliberarem sôbre a seguinte matéria:

a) orçamento da receita e despesa para o exercício de 1954.

b) e interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1953.

a) ATTILIO VIVACQUA,
Presidente.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	43-4861	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6225
CHARGEURS REUNIS	43-4015	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5871
COMP. COM. MARITIMA	23-2030	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5985
S. A. MARTINELLI	43-3353		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

20/ 9 LAENNEC — Las Palmas Vigo e Le Havre

13/10 LAVOISIER — Casablanca, Lisboa e Bordeaux.

27/10 CLAUDE BERNARD — Casablanca, Vigo e Le Havre.

COMP. COM. MARITIMA

20/ 9 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

9/10 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal, Lisboa e Vigo

20/10 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO

2[illegible]/ 9 (x) LOIDE-NICARAGUA — Vitória, Recife, São Vicente, Liverpool, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

13/10 (x) LOIDE-URUGUAY — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, S. Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Livorno

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

28/ 9 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles

26/10 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles

27/11 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

6/10 ANDREA — Bahia (x), Las Palmas, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI

21/ 9 EEMLAND - Amsterdam e Hamburg

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

22/ 9 BOISSEVAIN — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

25/ 9 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

9/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

23/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

COMP. COM. MARITIMA

8/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

5/11 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI

7/10 TJISADANE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.

14/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

17/10 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

13/11 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

24/ 9 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

23/ 9 (x) LOIDE AMERICA — Fortaleza, Trinidad, Baltimore, Filadelfia e New York

18/10 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Cabedelo, Trinidad, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

27/ 9 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

26/ 9 POCONÉ — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

29/ 9 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém.

30/ 9 COMANDANTE LYRA — Recife, Macau e Fortaleza

30/ 9 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

30/ 9 CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

30/ 9 COMANDANTE LYRA — Recife, Macau e Fortaleza.

1/10 D. PEDRO I — Salvador e Recife

8/10 RIO PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Itacoatiara e Manaus.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

23/9 BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

CINEMA

NOTICIAS

No ano em curso foi redobrada a atividade dos estúdios brasileiros. O centro da produção, pràticamente deslocado do Rio para São Paulo, desenvolveu-se vertiginosamente com a chegada do cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti ao Brasil, há quase cinco anos. A primeira companhia a movimentar vultosos capitais nesta nova fase foi a Vera Cruz, sob a orientação artística daquele diretor brasileiro de renome internacional. Seguiu-se a extinta Maristela (também apoiada por um grupo financeiro sólido), tendo produzido películas de sucesso popular como "O Comprador de Fazendas" ou "Simão, o Caolho", o primeiro cinegrafado por um diretor de fotografia internacionalmente conhecido (o italiano Aldo Tonti) e o outro o primeiro filme dirigido por Alberto Cavalcanti no Brasil.

Hoje, além dos citados consórcios de produção, outra grande companhia lançou-se no mercado. A Multifilmes, anuncia depois de "O Homem dos Papagaios", três outras fitas: "Destinos em Apuros", em côres; "A Sogra", novamente com Procópio Ferreira e "O Cafezal", filme de fundo social, que será dirigido por José Carlos Burle.

Com a projeção de "O Cangaceiro" na Europa, passaram duas das maiores cinematografias do momento a interessar-se pelos temas brasileiros. Um conceituado produtor de Hollywood, o Sr. Robert Stillman, veio ao Brasil fazer uma fita ("O Americano"), e, apesar dos contratempos, parece que concluiu os trabalhos. Por outro lado, visando atingir o mercado internacional, a Multifilmes cogita realizar histórias cujo entrecho envolva situações passadas alternadamente no Brasil e nos Estados Unidos, com personagens de uma e outra nacionalidade.

LIVROS DE CINEMA — Na semana passada foram postos à venda nas livrarias do Rio e de São Paulo dois livros sôbre cinema, escritos e ditados no Brasil. O primeiro, "Filme e Realidade", de Alberto Cavalcanti. O segundo, "O Gangster no Cinema", do crítico Salviano Cavalcanti de Paiva.

Alberto Cavalcanti reuniu algumas conferências suas pronunciadas na Europa e completou o livro com várias outras observações pessoais sôbre o "métier", acrescentando ainda sua tumultuada experiência no cinema brasileiro.

Quanto ao crítico de "Manchete", analisa êle no seu ensaio tôdas as causas que condicionaram a delimitação do gênero de filmes policiais como um complexo isolado na tendência semidocumentária do cinema de Hollywood.

A DATA NACIONAL DA FRANÇA NO CINEMA

As "Atualidades Francesas" a serem exibidas na semana de vinte um a vinte e sete de setembro, apresentarão as comemorações do dia sete de setembro na França, focalizando a recepção oferecida nessa data pelo encarregado de Negócios do Brasil em Paris, nos salões da América Latina.

As "Atualidades Francesas" estarão em cartaz nos cinemas: Cineac Trianon, Art Palácio, Pax, Presidente e Coliseo.

PARA HOJE

PALACIO, SAO LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA e IDEAL — "Contra Tôdas as Bandeiras", com Errol Flynn e Maureen O'Hara — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

VITORIA, AZTECA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA e IRIS — "Esquina da Ilusão", com Alberto Ruschel e Ilka Soares — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Uma Aventura na India", com Alan Lad e Deborah Kerr — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

METRO PASSEIO — "Gentil Tirano" com Robert Taylor e Mary Howard — As 13 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Gentil Tirano", com Robert Taylor e Mary Howard — As 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Gentil Tirano", com Robert Taylor e Mary Howard — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e COPACABANA — "Luzes da Ribalta", com Charles Chaplin — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

ART PALACIO, RIVOLI e PAX — "Em Nome da Lei", com Massimo Girotti e Ione Salinas — A partir das 14 horas.

PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA e LEME — "Nobre Inimigo", com Jon Hall e Christine Larson — A partir das 16 horas.

IMPERIO — "Noite Sem Estrêlas", com David Farrar — A partir das 14 horas.

REX — "Terra de Sangue", com Rod Cameron e "Era Uma Vez Dois Valentes", com o Gordo e o Magro. — A partir das 14 horas.

ALASKA — "A Dupla do Outro Mundo" — A partir das 16 horas.

BOTAFOGO — "Noite Sem Estrêlas" — A partir das 16 horas.

SANTA ALICE — "Contra Tôdas as Bandeiras", com Errol Flynn — A partir das 16 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PIRAJÁ — "O Céu Está em tôda Parte" e "O Filho de Ali Babá" — A partir das 16 horas.

IPANEMA — "Terra de Sangue" — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Em Nome da Lei" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CATUMBI — "Tormento da Carne" — A partir das 14 horas.

PARA TODOS e MAUÁ — "Nobre Inimigo" com Jon Hall.

MEIER — "A Carne" — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Luzes da Ribalta", com Charles Chaplin — A partir das 16 horas.

MONTE CASTELO — "Contra tôdas as Bandeiras". — A partir das 16 horas.

MARACANÃ — "Luzes da Ribalta" — A partir das 16 horas.

PENHA — "Arroz Amargo" e "Tubarões da Terra" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Na voragem do vício" e "Filho do xeque" — A partir das 16 horas.

SANTA HELENA — "Pelo Vale das Sombras" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O Cangaceiro" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Muralhas de Sangue" — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "A Mensagem dos Renegados" — A partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias, a partir das 19 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Mundo, Demonio e Carne" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Noite de Estrêlas". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Mundo, Demonio e Carne" — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Anjo Escarlate" — A partir das 14 horas.

Pedido de segurança para matricular-se em concurso

Devendo ter início no dia 30 do corrente o concurso de seleção de candidatos ao Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, em vista disso o capitão-tenente Otavio Lima e Silva de Morais impetrou mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos contra o ato do ministro da Marinha que tornou insubsistente o deferimento exarado no seu requerimento de inscrição, sob a alegação de que, em 1957, o impetrante seria promovido ao pôsto imediato.

Alberto Ruschel, o famoso "Teodoro", de "O Cangaceiro", e Ilka Soares, a grande intérprete de "Iracema", aí vêm, juntos, pela primeira vez, numa excelente comédia da Vera Cruz — "Esquina da Ilusão", o cartaz dos cinemas Azteca, Vitória, Roxy, Miramar, América e outros, durante a próxima semana. Distribuição Columbia Pictures

HOJE, "DIA DO RÁDIO"

Festa da Cumieira do Hospital do Radialista — A Rádio Nacional ao radialista anônimo

Para celebrar o «Dia do Rádio», A Associação Brasileira de Rádio, com o apoio de tôdas as emissoras cariocas, organizou a «Semana do Radio de 1953», a ter início hoje, com o churrasco e a «Festa da Cumieira do Hospital do Radialista», à rua A, s/n, no fim da rua Cesario Alvim, em Botafogo.

Pela primeira vez, na história do rádio mundial, os seus profissionais conseguem ter o seu hospital. O da ABR será modelar, com dez pavimentos e um subsolo, dotado de todos os requisitos da técnica médica e do confôrto, com uma parte permanentemente destinada a acolher o pessoal do rádio, com a outra, maior, a receber doentes particulares.

E' uma obra de envergadura, a honrar o rádio e a engenharia e medicina brasileiros. Para sua consecução, a imprensa contribuiu bastante, através de um trabalho de informação e divulgação desinteressados, de cordial solidariedade à classe com que tem parentescos, sendo de justiça ressaltar a ajuda do Parlamento, da Câmara dos Vereadores e do Sr. Henrique La Rocque.

O «Dia do Rádio» é hoje, 21 — e nada mais significativo para comemorá-lo do que a «Festa da Cumieira». Nessa data, é oportuno louvar o labor de quantos, sob o comando de Manoel Barcelos, contribuíram para a feliz realização.

Uma palavra de carinho e aplauso merece Manoel Barcelos, como o infatigável presidente da agremiação dos radialistas.

Como parcela à «Semana do Rádio», a Rádio Nacional homenageará, hoje, às 20,35, no programa de Paulo Roberto, «Gente que Brilha», o radialista anônimo. Manoel Barcelos, encerrando a audição, fará o seu elogio.

Manoel Barcelos

O PRECEITO DO DIA

AGUA, VEICULO DE DOENÇAS

Desde épocas remotas se atribui à água usada na alimentação a propagação de certas doenças. Estão neste caso, entre outras, as febres tífica e paratífica. Hoje está comprovado experimentalmente que a água de consumo é um dos fatores da propagação dessas moléstias. Evite as febres tífica e paratífica fervendo ou, pelo menos, filtrando a água destinada a beber. — SNES.

OS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA" SERÃO HOMENAGEADOS NO DULCINA

TEATRO

PRIMEIRAS TEATRAIS

"CUPIM", NO TEATRO GLÓRIA

E' uma data festiva para o teatro nacional a estréia de uma nova companhia e quando a nova emprêsa trás à frente o nome de um astro como Oscarito, a «première» tem o ar das grandes inaugurações. Foi o que ocorreu na noite de sexta-feira no Glória, quando tivemos a «primeira» da comédia de José Wanderley e Mario Lago, «Cupim». Oscarito deve estar satisfeito com iniciativa de formar companhia, pois nos apresentou montagem impecável, elênco dos melhores e a sua participação pessoal foi consagradora no gênero em que situou o personagem, um pouco burlêsco, um pouco de farsa. Analisemos, primeiramente, a peça.

Um dos trabalhos dos autores deve ter sido criar o papel de Oscarito dentro das recomendações que êste exigia. Nota-se em todos os três atos a preocupação de dar ao personagem central facilidades para mutações bruscas de tipo, trazendo-nos um «Tristão» ora burlêsco, ora farsante, ora dramático, e por vezes tragi-cômico. Isso foi conseguido um pouco à fôrça, pois algumas situações eram visivelmente rebeldes, como aquela repentina mudança de temperamento, no segundo ato, quando êle deixa de ser ciumento e vai comunicar a nova a Geni. Faltou veracidade na história de "Tristão", sequência lógica ou, pelo menos, verossimil. Está faltando nas ultimas peças de José Wanderley profundidade, e conflito que deve existir em qualquer obra teatral fica na superfície ou é simplório, como no caso de «Cupim», em que a explicação final da transformação do pregador libertário joga sôbre todo o trabalho uma capa [illegible] de chanchada. José Wanderley está abusando da técnica, do «metier» e se esquecendo de que o principal em qualquer obra literaria é o fundo, o cerne, a medula. Por melhor desenvolvida que seja a peça, como no caso de «Cupim» o espetáculo fica dependendo do brilho que lhe dá a representação, a direção, sem fôrça autônoma.

E' justamente na representação que está a comicidade, a fôrça do espetáculo do Glória. Oscarito poderá por alguns puristas — ser acusado de exagerado, de permanecer preso, ainda, ao que [illegible] revisteiros. Nós o defenderemos dessa acusação. Oscarito tem [illegible] fazer comicidade e êsse estilo ele deverá manter no teatro musicado e no teatro declamado. E' a sua «trade mark», é o que o torna único e sempre querido. Nós não exigimos de Carlitos forma diferente nos seus filmes modernos; pelo contrário, o que nos enleva é o seu trabalho ao jeito dos antigos filmes do cinema mudo. O mesmo diríamos de Cantiflas, de Bob Hope, de Dany Kaye. Queremos a «graça de Oscarito», personalíssima, nos momentos cômicos. Claro que nos instantes dramáticos êle terá de se mostrar diferente, como aconteceu em «Cupim». Oscarito mostrou nos três atos que é um ator genérico, podendo fazer muito mais do que fez até hoje na revista e isto é a ambição e obcessão de todo o grande cômico. Os esgares faciais, as caracteonhas, as distorsões de voz que davam um ar de bufonaria a certas cenas é para nós, a maior atração da parte realmente cômica do seu trabalho. Porque, afinal de contas, bons cômicos temos muitos, mas com o jeitão de Oscarito, só o próprio Oscarito.

A estréia de Miriam, a filhinha de Oscarito, foi auspiciosa. Tem temperamento, sente-se que entra em cena com sangue quente nas veias, para dominar o seu papel e viver com sinceridade o personagem. Depois de «Tristão», foi o papel de maior gama emotiva e Miriam não vacilou, venceu-o com brilho e galhardia. O teatro declamado ganhou na noite de sexta-feira uma jovem artista de grande valor, de notável sensibilidade.

Os demais integrantes afinaram harmônicosamente. Margot Louro está à vontade na comédia, dizendo bem, uma veterana que não deve abandonar o palco. Hortência Santos, num tipo caricato (o seu forte) foi feliz nas suas intervenções. Renato Restier tem um papel um pouco ingrato, várias vezes se demora em cena, apagadamente, sem ter o que dizer e o que fazer. Não é culpa sua é claro. O que fez, é com correção, com sobriedade. Sergio de Oliveira também correto. O novo galã, Adriano Reis, tem uma bela figura e ótima dicção. Falta-lhe, apenas, tarimba, êsse à vontade em cena que tira a rigidez dos braços e do trônco. Veste-se com elegância, o que é raro em nossos galãs.

O cenário de Pamplona renovou e embelezou o feio palco do Glória. Decoração moderna, brilhante e com um sentido teatral de grande felicidade. Não gostamos daquelas máscaras à esquerda, foi nota exagerada dentro da beleza harmoniosa do conjunto. Este canto do palco (com a mesinha do telefone) está mal iluminado (detalhe facilmente corrigivel).

Mario Brasini (o diretor disputado, êste ano) teve o mérito de tornar o elenco homogêneo e a inteligência de permitir que Oscarito fôsse Oscarito. Há marcações superadas, como aquele escutar de conversas atrás do biombo e aquele entra e sai de Geni no primeiro ato, da varanda para a sala, querendo escutar os conselhos de «Tristão» ao seu noivo. Eram injunções do texto, eu sei, mas que dão um ar provinciano rococó, a uma comédia que deve ser moderna, atual.

O público de Oscarito (todo o público que vai ao cinema e aos teatros) gostará de vê-lo em "Cupim". E nós lhe damos os parabens pelo esfôrço que fez para apresentar um espetáculo bem montado, com um elenco de valor e com uma peça que tem o mérito maior de lhe deixar livre e pessoal.

NEY MACHADO

PINA BRUNNETTE ESTÁ SUBINDO

Pina Brunette foi lançada no teatro por Renata Fronzi, depois que a linda moreninha venceu um concurso patrocinado pela Companhia Mara Rubia-Renata Fronzi. Estreou no Jardel em "Loura ou Morena", fazendo ali também a revista "Val da valsa". Foi com a companhia para São Paulo trabalhando ainda com Renata em "Adorei milhões". Terminando a temporada na capital paulista, assinou contrato com Carlos Machado, sendo agora uma das estrelinhas do "show" "Acontece que eu sou baiano", na "boite" Casablanca

VIRGINIA LANE MARCA O CASAMENTO: 16 DE NOVEMBRO

O assunto do dia ainda é o casamento da estrêla Virginia Lane com o jovem Mario Kroeff, filho do conhecido cancerologista, Dr. Mario Kroeff. A noticia do namôro e noivado surgiram quase juntas, para surprêsa até dos próprios amigos de Virginia. Agora, surge a data do casamento, que Virginia acaba de marcar para o dia 16 de novembro. O casal irá morar num apartamento de propriedade de Sergio, na avenida Atlântica. A entrega das alianças será no dia quatro do mês de outubro, possivelmente na casa dos pais do noivo. A companhia do Teatro Follies, onde Virginia trabalha atualmente, deseja que a entrega dos anéis seja feita no próprio teatro, em cena aberta e está insistindo com Virginia para que atenda a êsse pedido. Sergio Kroeff é um jovem engenheiro, tendo curso especial realizado nos Estados Unidos, onde se doutorou também pela Faculdade de Filosofia. Exerce sua profissão na Standard Esso, é do batente pesado, acordando todos os dias à seis e trinta horas. Nota especial: — Virginia não abandonará o teatro após o casamento.

DECISÕES DO T. S. E.

Sob a presidência do ministro Luiz Gallotti o Tribunal Superior Eleitoral deu provimento ao recurso do Partido Social Progressista, contra decisão do Tribunal Regional do Maranhão que, mandando apurar votos da eleição suplementar para o pleito municipal de Grajaú, alterou a situação do partido recorrente.

Por unanimidade de votos foi homologada a criação, pelo Tribunal Regional de Goiás, de uma zona eleitoral no novo município Uruana, onde foi recentemente instalada mais uma comarca.

Foi registrado, a pedido do presidente do Partido Socialista Brasileiro, o novo Diretório Nacional do mesmo órgão, eleito pela convenção nacional, realizada nesta capital em julho último.

A MANCHETE DO DIA:

HOMENAGEM AOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA" NO TEATRO DULCINA

(QUINTA-FEIRA PROXIMA, ANIVERSARIO DA MORTE DE D. PEDRO I)

Em agradecimento à colaboração que vem sendo prestada pelos "Dragões da Independência" às representações de "O Imperador Galante", a peça histórica de R. Magalhães Junior, a Cia. Dulcina e Odilon e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, vão prestar ao tradicional Regimento do nosso Exército, uma significativa homenagem, no espetáculo de 24 do corrente, quinta-feira às 21 horas, comemorando o aniversário da morte de Pedro I.

Com a presença de altas autoridades militares, dos oficiais, sub-oficiais e familias, bem como dos soldados, será entregue em cena aberta, ao Pavilhão dos Dragões, uma placa de ouro que consigna a gratidão de Dulcina, Odilon e seus companheiros, à qual se associou a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Cobrança amigável das taxas de aparelhos de rádio

Os que não efetuarem o pagamento até o fim do mês serão executados judicialmente

Foi publicado, há dias, no "Diário Oficial", a relação dos possuidores de aparelhos de rádio que ainda não satisfizeram o pagamento das respectivas taxas. O prazo para o registro e pagamento dessas taxas foi prorrogado até 31 de abril findo.

Dando mostra de liberalidade e tolerância, o Serviço de Registro de Aparelhos de Rádio Receptores, está chamando os devedores recalcitrantes para a cobrança amigável, até o fim do corrente mês, improrrogavelmente.

Dá-se assim mais um ensêjo para os que, por qualquer motivo, ainda não cumpriram essa determinação legal. Esse pagamento poderá ser feito, dentro do expediente normal, no edifício dos Correios e Telégrafos, na praça Quinze de Novembro, séde daquele Serviço.

O diretor Regional dos Correios e Telégrafos, por sua vez, baixou aviso recomendando providências no sentido de serem as dividas em atraso com o Serviço de Registro de Aparelhos de Rádio Receptores.

Findo o prazo, essas dividas serão relacionadas e enviadas a juizo para efeito da cobrança judicial.

ESTÃO PAGANDO ESPONTANEAMENTE

Aproveitando-se da facilidade dada pelo Serviço de Registro de Rádios, grande número de devedores remissos têm comparecido a fim de satisfazerem essa exigência, evitando, assim, de serem compelidos ao pagamento por sentença judicial.

Espera aquele Serviço que a cobrança amigável que está sendo feita eleve cada vez mais o número de pessoas que o procuram com êsse objetivo.

MAIS UM SUCESSO DE VANJA ORICO — Vanja Orico vem de juntar mais um sucesso à sua brilhante e rápida carreira com a estréia na "boite" "Meia Noite" do Copacabana Palace Hotel. Confirmando mais uma vez o valor de seus dotes artísticos, Vanja Orico apresentou um escolhido repertório de numeros brasileiros fazendo vibrar a platéia com a intensidade de suas interpretações

"Semana da Asa de 1953"

A exemplo dos anos anteriores serão realizadas, no próximo mês de outubro, as comemorações da "Semana da Asa" de 1953, sob o patrocinio do Ministério da Aeronáutica. Dando as primeiras providências o ministro Nero Moura assinou uma portaria, resolvendo constituir uma comissão integrada de altas patentes da FAB e outras figuras representativas dos meios aviatórios, intelectuais e sociais desta capital.

A Comissão que obedecerá à presidência do major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, está assim constituida: presidente — major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; vice-presidentes — majores brigadeiros Althayr Eugenio Rozsanyi, comandante da 5.ª Zona Aérea e Armando de Souza e Melo Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiros Raymundo Vasconcelos de Aboim, diretor geral de Aeronáutica Civil, Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, comandante da 2.ª Zona Aérea, Ary de Albuquerque Lima, comandante da 1.ª Zona Aérea; membros — brigadeiros Ignacio de Loyola Daher e Carlos Rodrigues Coelho; Srs. Herbert Moses, Juvenal Murtinho Nobre, professor Luiz Pinheiro Guimarães, Manoel de Morais Barros Neto, Genolino Amado, Sr. Augusto de Lima Neto, Sr. Amador Aguiar, Fernando Arruda, Orival de Carvalho, Ary da Mata, José Garcia de Souza majores aviadores João de Orleans e Bragança, Oswaldo Terra de Faria e Guido Jorge Moassab.

Pela mesma portaria o titular da pasta delegou poderes ao presidente da Comissão para designar as sub-comissões que se fizerem necessárias à boa execução do programa.

Notícias da Rádio Nacional

Sombra que surge

Tendo, nos principais papéis, Dulce Martins, Elsa Gomes, Graziela Ramalho, Nelma Costa, Olga Louro, André Villon, Cicero Acaiaba, João Zacarias, Manoel Brandão e Rodolfo Mayer — será transmitido, amanhã, o terceiro capitulo da novela de Oduvaldo Viana, "Sombra que surge", às dez e trinta horas, sob os auspicios da Perfumaria Myrta S. A. Direção de Rodolfo Mayer.

Fernando Lobo, humorista

Nem novela nem humorismo havia, ainda, Fernando Lobo produzido. A partir do dia 26, será humorista, também, com o programa "Pelo Sim... Pelo Não" que o Mate Leão vai apresentar aos sábados, às 12.05 horas. No programa, em cada audição, cantarão quatro cartazes da emissora. Na parte cômica teremos um tipo, o de "Porfirio", homem valente na rua, mas, em casa, a mulher é que sabe da sua vida.

Fernando Lobo

Dircinha Batista

Dircinha Batista

Depois de uma temporada em S. Paulo e de um descanso em Petrópolis, a cantora Dircinha Batista volta, hoje, ao seu programa, "Uma Estrêla ao Meio-Dia", às doze e cinco horas, produzido por Fernando Lobo para Eugynol. Com sua irmã, Linda, Dircinha reaparece exatamente quando se perguntava o que é que havia com ela.

Fim de Madalena

A novela de Vizcaino, "Madalena", lançada a 19 de setembro de 1952, no horário de Colgate-Palmolive, às 20 horas, das segundas quartas e sextas-feiras — terminará no próximo dia 7 de outubro. Em seu lugar, entrará, a partir de 9 do mesmo mês, a obra de Dora Alonso, "A Gloriosa Traição", em versão de Eurico Silva, o autor do sucesso de "O Direito de Nascer".

Nacional Paulista

Para recitais, a 23 e 24, Lúcia Martins estará na Rádio Nacional de São Paulo, onde se encontram Bill Farr e Ester de Abreu. A 26 e 27, cantará na PRG-3 Heleninha Costa. Enquanto isso, na PR-8, canta Homero Marques, do elenco da sua irmã bandeirante.

Canção da Lembrança

Com páginas do repertório internacional e do cinema — sucessos dos últimos trinta anos — e em arranjos de Alexandre Gnattali e Léo Peracchi, teremos, amanhã, às vinte e uma e trinta e cinco horas, mais um recital do programa de Lourival Marques, "A Canção da Lembrança". Como solistas, atuarão: Lenita Bruno, Juanita Castilho, Dolores Durand, Nuno Roland, Alcides Gerardi, Trio Madrigal e Albertinho Fortuna. Participação do côro vocal misto e do rádio-teatro, com Jorge Curi na narração. Regência e direção geral de Léo Peracchi.

Nuno Roland

TEATROS BOITES

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 20 (U. P.) — Os EE. UU. confirmaram que se oporão à proposta da União Soviética para um debate especial na Assembléia Geral da ONU, referente à ampliação dos paises que participarão da Conferência Coreana da Paz. A Rússia deseja que sejam convidados para a Conferência mais quatro paises asiáticos, tendo incluido a India

BERIA PEDE ASILO AOS ESTADOS UNIDOS

(Títulos principais na 1.ª página)

SAN DIEGO, (Califórnia), 20 (U.P.) — O jornal "Union", desta cidade, publicou um despacho exclusivo, afirmando que um indivíduo que se diz ser Lavrenti Béria, o ex-chefe da polícia secreta soviética chegou a um "país meridional", tendo escapado da Russia, e que é provável que seja entregue aos Estados Unidos.

Acrescenta o jornal que o suposto Beria e outros 3 altos funcionários soviéticos fugiram de seu país e declararam que estão dispostos a entregar segredos do govêrno de Moscou ao dos EE.UU. com a condição de que lhes seja dado asilo político neste país.

O despacho indica que o jornal "Union" serviu de intermediário para estabelecer contato entre o fugitivo e a comissão do Senado que investiga as atividades anti-norte-americanas, presidida pelo senador Joseph McCarthy, e o serviço secreto norte-americano.

O "Union" afirma que, depois que comunicou a informação ao senador McCarthy, um agente da sub-comissão que êste preside se pôs em contato com o suposto Beria, com a ajuda de um líder comunista da capital mexicana, que deu originalmente a informação.

Diz depois que possui todos os detalhes em torno do assunto e que conhece a zona do país em que se acha o suposto Beria e seus companheiros bem como os nomes destes últimos. Sem embargo, o "Union" diz que reterá em seu poder todos os detalhes.

Mais adiante, declara que reteve essas informações em vista de sua extrema importância, porém que as revela agora em consequência de sua divulgação em Washington. Acrescenta que o suposto Beria e seus 3 companheiros escaparam, de avião, da Russia e se acham ocultos num país "da América Meridional". Finalmente, declara que a informação partiu de um centro de espionagem comunista no Hemisfério Ocidental, que opera no México.

DESEJOSO DE VIR AOS EE.UU.

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Uma alta fonte ligada à subcomissão do Senado, que investiga as atividades anti-norte-americanas, presidida pelo senador Joseph McCarthy, declarou que o exchefe da polícia russo, Lavrenti Beria, fugiu da Russia. Acrescentou que Beria está "desejoso" de vir aos Estados Unidos a fim de "contar tudo o que sabe".

O Bureau Federal de Investigações declarou que nada sabe a respeito. Mas a mesma fonte assegurou que o F.B.I. está completamente a par do assunto.

NADA NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que nada sabe a respeito das notícias de que o Sr. Lavrenti Beria, ex-chefe de polícia soviético, teria fugido da Russia e que se acharia na America Latina, desejando vir aos Estados Unidos.

MACARTHY NÃO QUER FALAR

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O senador Joseph McCarthy, [illegible] líder anti-comunista, recusou-se a fazer qualquer declaração a respeito das notícias de que o Sr. Beria, ex-chefe de polícia soviética, teria fugido de Moscou, de avião, e que desejaria vir aos EE.UU.

HÁ MAIS DE UM MÊS

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Segundo uma fonte ligada à sub-comissão investigadora das atividades anti-norte-americanas, Lavrenti Beria está fora da Rússia há mais de um mês. [illegible] dos membros da sub-comissão que investiga as atividades anti-norte-americanas partiu para um país estrangeiro a fim de estudar a situação com Beria, que deseja asilo político num país americano, de preferência os EE.UU.

Indicou ainda que Beria fugiu para os EE.UU. para revelar tudo que sabe a respeito da conspiração internacional comunista [illegible]

O mesmo informante recusou-se a explicar como [illegible] seus 3 acompanhantes [illegible]

seguir fugir da prisão em Moscou ou como conseguiu entrar em contato com a sub-comissão presidida pelo senador McCarthy.

JÁ ESTABELECIDO CONTATO

WASHINGTON, 20 (INS) — Um porta-voz da Comissão de Investigação de MacArtur anunciou que já foi estabelecido contato com um homem que afirma ser Beria. As providências estão sendo tomadas para que o antigo manda-chuva soviético chegue aos Estados Unidos a fim de que revele as intrigas do Kremlin.

O QUE INFORMOU UM EX-OFICIAL DO SERVIÇO SECRETO

WASHINGTON, 20 (U P.) — O govêrno dos Estados Unidos foi, há poucos meses, sondado sôbre a possibilidade de conceder asilo político ao ex-chefe da Polícia de Béria. Isto foi o que informou o coronel Julio Amoss, ex-oficial do Serviço Secreto norte-americano. Acrescentou que, antes da prisão de Beria, em Moscou, foi procurado por um desconhecido que lhe solicitou informações sôbre se o mesmo Beria poderia ser recebido nos Estados Unidos, como refugiado político. O coronel Amoss não quis revelar mais detalhes sôbre o caso.

COMO SE APRESENTA O CASO

WASHINGTON, 20 (AFP) — Segundo uma importante personalidade do Senado que deseja manter o anonimato, alguns senadores estariam convencidos de que Laurent Béria, antigo chefe de Policia Secreta soviética, teria escapado da URSS, e estaria atualmente refugiado em um país situado fora da órbita soviética. Por outro lado, uma outra fonte também importante, pertencendo a um dos departamentos do govêrno e que se recusa a revelar sua identidade, revelou-se cética quanto a veracidade deste boato.

A personalidade do Senado declarou à imprensa que o misterioso personagem que poderia ser Béria teria entrado em contato com um enviado da subcomissão senatorial de inquérito presidida pelo senador republicano do Winsconsin, Joseph Maccarthy, teria pedido asilo aos Estados Unidos e que, êste país concedera. Béria ter-se-ia declarado pronto a entregar os segredos que possui sobre o Kremlin, "pessoalmente", disse a personalidade em questão, aos jornalistas. "Não me surpreenderia se êste homem fôsse Béria, se recebesse, pelo menos temporariamente, asilo nos Estados, e se nos fornecesse certo número de informações valiosas, isto, evidentemente, se for possível conservá-lo vivo".

Um dos porta-vozes da Departamento de Estado, interrogado a êste respeito, respondeu que não sabia rigorosamente nada sôbre o caso Béria o enviado da subcomissão senatorial de inquérito, segundo a personalidade do Senado, teria ido, há cêrca de um mês, "a um país neutro, não comunista" na Europa, e falado ao fugitivo que encontrou e estaria convencido que êste homem seria Béria.

Interrogada a êste respeito, outra personalidade, que também se recusa ser nomeada, respondeu: "ficaria certamente o homem mais surpreso do mundo se isto fosse verdade".

Quanto ao Sr. Maccarthy, recusou-se a fazer a menor declaração sôbre o assunto.

Os seguintes detalhes foram igualmente fornecidos pela personalidade do Senado, detalhes que não foram, aliás, confirmados: "O homem que diz ser Béria teria escapado da Rússia com três adjuntos, em um avião. O homem está, por enquanto, em segurança no local onde se acuita. Si o recebermos nos Estados Unidos, consentirá [illegible] apenas [illegible] o vice-presidente Nixon. Não rompeu com o comunismo, mas consentirá em falar contra os comunistas [illegible]

Golpe político russo

LONDRES, 20 (INS) — Os observadores diplomáticos em Londres viram um novo golpe político russo de se transformar este em "irmão maior" para a Ásia, segundo o discurso do premier Georgi Malenkov de ontem à noite num banquete em homenagem a uma delegação norte-coreana.

Os referidos observadores também interpretaram o discurso de Malenkov como um estímulo indireto aos comunistas da Indo-China e Malaia.

O premier, referindo-se à China Vermelha e à Coréia do Norte disse que "nenhuma fôrça no mundo é capaz de vencer os povos que tomam os destinos de seus paises em suas próprias mãos".

Encerrou-se a conferência coreano-soviética

MOSCOU, 21 (AFP) — O «Pravda», o «Izvestia» e todos os jornais soviéticos publicam hoje na primeira página o comunicado que marca o fim das conferências coreano-soviéticas, que se realizaram de 11 a 19 de setembro corrente em Moscou, bem como os discursos do Sr. Malenkov e do marechal Kim Ir Sen, primeiro ministro norte-coreano, pronunciados no jantar que o Sr. Malenkov ofereceu à delegação norte-coreano.

No seu discurso, o presidente do Conselho de Ministros da URSS pôs em relêvo a parte tomada pela China na liberdade da Coréia do Norte, havendo frizado, «que não se pode deixar por mais tempo a China à parte dos grandes problemas mundiais, tanto como das grandes organizações mundiais».

Além disso, precisou o Sr. Malenkov que o armistício havido na Coréia «poderá preservar a paz no Extremo Oriente e que a Coréia, tanto como a China, não são mais paises que possam sofrer o jugo das outras nações e não mais poderão tornar a ser colônias».

HOJE no Mundo

Mais de um milhão de crimes em meio ano, nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (AFP) — O Sr. Edgar Hoover, diretor do "Federal Bureau of Investigation", anunciou sábado à tarde que 1.047.290 crimes de importância foram cometidos nos Estados Unidos durante os seis últimos meses do corrente ano. Declarou êle que, a manter-se essa tendência, o ano de 1953 baterá todos os recordes de criminalidade. Frizou o Sr. Hoover que, em razão dessas cifras, um crime era cometido em cada período de 14,9 segundos, dos quais um assassínio em cada 4,40 minutos, um de violação em cada 29 minutos e um assalto a mão armada em cada 9 minutos.

Voluntários como "artífices atômicos"

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O exército americano anunciou que aceita doravante o alistamento de voluntários que desejam servir como "artífices atômicos". Os candidatos que atenderem às condições necessárias, poderão escolher entre quatro cursos de instrução atômica, que serão dados na base militar de Sandia, situada perto de Albuquerque, no Novo México. O exército informa que êsses cursos ensinarão a "montagem e a manutenção das armas atômicas, assim como conhecimentos de rádio e radar necessários para a utilização dessas armas".

FRAUDE CONTRA CANTINFLAS

MEXICO, 20 (AFP) — A Associação Nacional dos Atores Mexicanos interveio energicamente, no sábado, junto ao governador do Estado de Nova Iorque e perante a Associação Norte-Americana dos Artistas de Variedades, para denunciar um caso de fraude, arquitetado pelo diretor do Teatro de Nova Iorque, em detrimento do célebre ator cômico Mario Moreno, por nome de arte "Cantinflas".

A Associação Mexicana declara, com efeito, que o diretor do Teatro Hispano, William Taub, apresentou um "pálido imitador" de Cantinflas, que se diz chamar "Mario Cantinflas", para iludir o público e as autoridades novaiorquinas.

O governador Thomas Dewey deve, realmente, assistir a uma vesperal organizado, para conferir a Cantinflas o prêmio de "Melhor Artista de Cinema Latino-Americano em 1953".

Pede a Associação a imediata intervenção do governador Thomas Dewey, bem como sanções contra os organizadores dessa burla.

A França reconhece o govêrno de Andorra

PARIS, 20 (U. P.) — Aumentou a tensão entre a pequenina República de Andorra e a França. Isto porque o presidente Auriol enviou comunicação ao govêrno de Andorra, declarando que não mais o reconhece. O presidente Auriol, em sua nota oficial, declara ainda que falta boa fé aos governantes de Andorra para solucionar suas divergências com a França.

Chuvas torrenciais na Itália

ROMA, 20 (U.P.) — Chuvas torrenciais que desabaram em todo o país, ontem, à noite, e hoje pela manhã, causaram inundações e desmoronamento de terra em várias regiões.

Cinco pessoas morreram em consequências dos temporais.

Na Toscânia ruiu a ponte sôbre o rio Madalena.

Ópio nos vidros de cremes para a pele

SANTIAGO DO CHILE, 21 (INS) — O Departamento de Investigações descobriu hoje uma partida de ópio procedente da China Comunista, que estava oculta em recipientes para cremes de pele.

Tais recipientes estavam marcados com timbres que indicavam Hong Kong como seu lugar de procedência, e segundo se informa, foram trazidos por um marinheiro vindo do Peru.

Sabe-se que aquele Departamento se pôs em comunicação, sôbre o caso, com o Departamento Federal de Investigações dos Estados Unidos.

Novo planetóide

BRUXELAS, 20 (AFP) — O Observatório Duclle, perto desta capital, descobriu um novo planeitode que recebeu a designação de "1953 ra".

Este planetoide que é de 12.ª grandeza foi observado na constelação dos peixes, e descreve um enorme anel para tornar a descer para o Equador, em novembro próximo.

O Planetoide "1953 ra" tem movimento aparentemente rápido, com um diametro da ordem de 6 kms.

Os observatórios estrangeiros estão alertas.

Destituído o vice-presidente do Conselho de Ministros da Rumânia

PARIS, 20 (A. F. P.) — A agência «Agerpress» anuncia que o Sr. G. Vidrascu, vice-presidente do Conselho de Ministros da Rumânia, acaba de ser destituído de suas funções por um decreto do presidium da grande Assembléia Nacional e a pedido da comissão central do partido dos trabalhadores rumenos.

Acentúa o decreto que o senhor Vidrascu é chamado a outros encargos no seio do partido.

NO IRA
Não haverá marcha sôbre Chiraz

TEERÃ, 21 (AFP) — O general Zahedi, presidente do Conselho, desmentiu esta noite as notícias divulgadas no estrangeiro segundo as quais a tribo Gackai "estaria prestes a marchar sôbre Chiraz com 70 000 fuzis". O general Zahedi confirmou que reinava a calma na região de Chiraz.

Sabe-se por outro lado que duas células do Partido Tudeh foram descobertas hoje pela polícia que realizou 28 prisões.

Prêsos pela polícia do Sião

BANKOK, 20 (A. F. P.) — A polícia do Sião prendeu, nos últimos dias, um certo numero de refugiados do Vietnam na província meridional de Pattalung. São êles acusados de haverem incitado seus compatriótas refugiados no Sião a criar dificuldades ao govêrno de Bankok. Segundo as autoridades das províncias interessadas, refugiados do Vietnam teriam recentemente causado perturbações nessas regiões.

A Russia ajudará a Coréia do Norte

MOSCOU, 20 (U. P.) — A União Soviética ajudará economicamente a Coréia do Norte, de acôrdo com um convênio assinado, ontem, nesta capital, pelo ministro das Relações Exteriores soviético, Vyacheslav Molotov, e o ministro das Relações Exteriores da Coréia do Norte, Nam Il.

As negociações foram levadas a cabo por uma delegação norte-coreana, chefiada pelo primeiro ministro Kim Il Sung, que chegou a esta capital no dia 10 do corrente.

Carregaram com as hermas

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Os ladrões, há poucos dias, carregaram com três bustos de bronze da praça pública. Trata-se das hermas de Jaime Costa Pereira, Alfredo Clementino e Pinto Hannhomann.

Morreu o comandante em chefe do Exército argentino

BUENOS AIRES, 20 (INS) — O general Alfredo Abalos, comandante em chefe do exército argentino e um dos homens de maior confiança do presidente Perón, faleceu hoje. O entêrro será amanhã com as honras correspondentes a seu elevado cargo.

Eisenhower regressou a Washington

WASHINGTON, 21 (AFP) — O presidente Eisenhower regressou sábado à tarde, a esta capital, procedente de Denver, no Colorado, onde passou seis semanas de férias.

Durante sua viagem de regresso, o presidente fez uma escala em Chicago, para receber a bordo do seu avião seu filho, o major John Eisenhower e família.

Uma das primeiras tarefas do presidente, ao retomar o trabalho, será a de designar os titulares para os postos que vagaram por morte do Sr. Fred Vinson, presidente da Suprema Côrte, e pela demissão do Sr. Martin Durkin, secretário do Trabalho.

A bandeira do Rio Grande

PELOTAS (R. G. do Sul), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando a data de 20 de setembro, foi solenemente entronizada a bandeira riograndense no recinto da Câmara dos Vereadores de Pelotas.

Recorda-se, a propósito, que quando se elaborou a Constituição do Rio Grande do Sul, coube ao deputado pelotense Joaquim Duval apresentar ao plenário uma emenda declarando que o Estado adotava como bandeira o pavilhão tricolor da República de Piratini, assim com o hino Farropilha.

MORREU TCHUDAKOV

MOSCOU, 21 (AFP) — O "Izvestia" anuncia, esta manhã, a morte do acadêmico soviético Tchudakov, que desenhou os planos do automóvel "Pobieda".

Adiadas as eleições na China

TOQUIO, 20 (U. P.) — Notícias de Pekin anunciam que o govêrno da China Comunista decidiu adiar as eleições que estavam marcadas para dentro de alguns meses. Os círculos políticos de Tóquio acreditam que essa medida foi adotada pelo govêrno de Pekin devido às dificuldades internas na China Vermelha.

Encerrou-se o Congresso Internacional de Cirurgia

LISBOA, 20 (A. F. P.) — O 15º Congresso Internacional de Cirurgia encerrou seus trabalhos, em cujo decorrer foram apresentadas numerosas comunicações, referentes principalmente aos problemas da regeneração dos tecidos e do papel da cirurgia no tratamento dos aneurismas. Congressistas, em número de 800, represetando 36 paises, assistiram ao Congresso. A próxima reunião será realizada em Copenhague, em 1955.

NO CONGRESSO PERUANO

Aprovado o acôrdo sôbre transporte aéreo entre o Peru e o Brasil

LIMA, 22 (A. F. P.) — O Congresso peruano aprovou, depois de prolongado debate, o acôrdo sôbre transporte aéreo, subscrito pelos presidentes do Peru e do Brasil, durante a visita do primeiro no Rio de Janeiro.

O deputado socialista Castillo apresentou uma proposta pedindo que o chanceler Rivera Schreiber comparecesse ao Parlamento para explicar o alcance do acôrdo, porém sua moção foi repelida pela maioria governamental.

Também foi repelida uma proposta pedindo que se aplicassem sôbre o acôrdo as ressalvas previstas pela Constituição do Peru. A respeito, houve um [illegible] na defesa da Nação.

O deputado Castillo disse que exemplos dêsse nacionalismo [illegible] ser encontrados em paises como o México, Chile e Bolivia. A citação dessas nações provocou um inflamado discurso do deputado Pinzas, o qual declarou inaceitável que se apresente como «modelos de liberdade paises do tipo comunista, como o México, Bolivia e Guatemala».

Finalmente, os deputados socialista deixaram consignado que davam seu voto em favor do tratado aéreo peruano-brasileiro, porém que insistem em manter as reservas previstas pela própria Constituição peruana.

Desintegrou-se no ar

CONINGSBY, Inglaterra, 20 (U. P.) — Um caça "Meteor", a jato, da Real Fôrça Aérea, desintegrou-se no momento em que voava a grande velocidade, perecendo o pilôto. O acidente ocorreu no momento em que era realizada uma exibição aeronáutica, ontem. Dois espectadores receberam ferimentos, causados por destroços do avião, mas, felizmente, a maioria dos destroços caiu distante do público.

AMSTERDAO — Dois membros do gabinete holandês recebem as insígnias da Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul, com que foram agraciados pelo presidente Getulio Vargas. O embaixador do Brasil fez a entrega da condecoração ao ministro sem pasta J. M. Luns, enquanto sua espôsa entregou a Grã-Cruz ao chanceler J. W. Beyen. (Foto United Press, via aérea)

Será aumentada a polícia vermelha na Alemanha

BERLIM, 20 (U. P.) — O vice-premier da Alemanha Oriental, Sr. Walther Ulbright, ordenou hoje que seja aumentada a polícia secreta vermelha a fim de esmagar uma organização armada clandestina existente na zona soviética de ocupação. O Sr. Ulbright fez essa exigência ante uma reunião do Comitê Central do Partido Comunista, do qual é secretário geral.

Eleições gerais na Dinamarca

COPENHAGUE, 20 (U. P.) — Na próxima terça-feira serão realizadas as eleições gerais na Dinamarca. Espera-se que pelo menos três milhões de eleitores compareçam ao pleito.

Batendo no peito e beijando os cavalos

CALCUTA', India, 20 (U. P.) — Realizou-se, hoje, o Festival de "Mohurrun", do qual participaram vinte mil muçulmanos, que desfilaram pelas ruas de Calcutá, batendo no peito, em sinal de luto, e beijando cavalos sagrados. Milhares de muçulmanos e indus assistiram as cenas nas ruas. A polícia manteve estreita vigilância durante a procissão.

"Viu" a Virgem Maria

HEYDREQUENT, França, 20 (U.P.) — Centenas de peregrinos católicos e turistas estão se congregando ante uma gruta situada nas proximidades desta vila do norte da França, onde, sexta-feira, à noite, segundo declarou um jovem, apareceu a Virgem Maria, "prometendo-lhe" fazer um milagre na próxima quarta-feira. Roger Leclercq, de vinte e três anos de idade, que pertence à Juventude Católica, relatou aos fiéis, atônitos, a aparição da Virgem, que, segundo êle, disse: "Vós não rezais bastante nesta montanha. Na próxima quarta-feira farei um milagre".

Roubados documentos da embaixada da Espanha em Londres

LONDRES, 20 (AFP) — Interrogado sôbre os rumores que circularam na capital britânica a respeito do roubo de "importantes documentos confidenciais" na Embaixada da Espanha, um porta-voz da Scotland Yard confirmou que um roubo tinha sido cometido, mas precisou que os objetos furtados eram unicamente "choques e correspondência particular".

COMUNICADOS FÚNEBRES

EDYR BEZERRA CORREIA

(Missa de 7.º dia)

A família de EDYR BEZERRA CORREIA, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, por sua alma manda celebrar terça-feira, dia 22, às 10 horas, no altar mór da Igreja de Santa Rita, no largo de Santa Rita.

ANTONIO BASTOS RIBEIRO

LIXA — PORTUGAL

(30.º DIA)

Manoel Bastos Ribeiro e senhora, Daniel Bastos Ribeiro, Antonio de Souza Carvalho, senhora e filhos, Albino de Souza Carvalho, Armindo de Souza Carvalho e senhora, Ilidio de Souza Carvalho, senhora e filhos, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada no dia 22 do corrente, às 7,30 horas, no altar-mor da Igreja de Sant'Ana, em sufrágio da alma de seu irmão e tio ANTONIO BASTOS RIBEIRO, confessando-se eternamente gratos aos que comparecerem a mais este ato de fé cristã.

Ernestina Ramos de Carvalho Netto

(3.º ANIVERSARIO)

Manoel Cardoso de Carvalho Netto, Marina de Carvalho Netto Praça e Marcio Fernando mandam celebrar, amanhã, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa em intenção da alma bonissima de sua inesquecivel espôsa, mãe e avó ERNESTINA RAMOS DE CARVALHO NETTO, pela passagem do 3.º aniversário do seu falecimento.

FRANCISCO NASCIMENTO AFFONSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Augusto Affonso e família convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar na igreja de São Francisco Xavier, amanhã, dia 22, às 8,30 horas, por alma de seu saudoso irmão FRANCISCO NASCIMENTO AFFONSO. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Rodolpho da Rocha Mendonça

Maria Borges de Mendonça, W. R. Mendonça, Elza Borges de Mendonça, Léa Borges de Mendonça Gudesman, Milton da Rocha Mendonça e Erlita Borges Mendonça comunicam aos parentes e amigos que em intenção à alma de seu pai RODOLPHO DA ROCHA MENDONÇA, farão celebrar missa de sétimo dia, terça-feira, dia 22, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, na Ladeira da Glória, 135. Desde já agradecem

INSTALADO O INSTITUTO PARA APERFEIÇOAMENTO DE DIRETORES E ADMINISTRADORES DE SERVIÇOS E ESCOLAS INDUSTRIAIS

A CERIMÔNIA DE INSTALAÇÃO, REALIZADA NA ESCOLA TÉCNICA DE INDÚSTRIA QUÍMICA E TEXTIL

Aspecto da Mesa, fixado quando discursava o Sr. Paul Silberer, diretor da RIT

Foi particularmente expressivo o ato de instalação do Instituto para Aperfeiçoamento de Diretores e Administradores de Serviços e Escolas Industriais, órgão decorrente do plano geral de assistência técnica das Nações Unidas aos paises subdesenvolvidos e previsto em recente acôrdo, justamente o de número 4, celebrado entre o SENAI e a RIT (Repartição Internacional do Trabalho). Esse acôrdo, firmado a 18 de maio do corrente ano, estabelece que o Instituto terá a duração aproximada de 3 meses, sem interrupção, e dá a conhecer o programa a ser obedecido e que inclui o estudo comparativo da organização e experiências do ensino industrial da Europa, dos Estados Unidos e da América Latina, estudo que, falando mais concretamente, terá em vista a organização do ensino industrial, o equacionamento de problemas práticos de planejamento e de montagem de oficinas de aprendizagem, funções de administração e supervisão, recrutamento e seleção do pessoal docente, bem como a organização do seu treinamento. Cuidar-se-á, também, da seleção, da orientação, da colocação e da post-orientação de estudantes. O corpo docente será composto de técnicos, e o discente integrado por bolsistas, em número de 25, além dos que o SENAI, por sua própria conta, poderá matricular. Aliás, no dia da instalação do Instituto já se haviam apresentado dois bolsistas da Argentina, dois da Bolívia, três do Chile, três da Colômbia, um de Costa Rica, um do Equador, dois de Guatemala, um do Haiti, dois do México, um do Paraguai, um do Peru, um de Pôrto Rico, um de Salvador, dois do Uruguai e três do SENAI.

Trabalhou na organização do Instituto uma comissão consultiva, formada por elementos dos Ministérios do Trabalho e da Educação, do Instituto de Assuntos Interamericanos da Junta de Assistência Técnica, bem como representantes da RIT e do SENAI. O novo órgão tem a dirigi-lo o engenheiro Paulo Horta Nova.s, sendo que a parte pedagógica está a cargo do professor Louis Marchal.

A cerimônia de instalação

A cerimônia de instalação do Instituto realizou-se na Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil, com grande comparecimento. Abriu a sessão o engenheiro Paulo Horta Nova.s, que, depois de se referir ao significado da mesma, deu a palavra ao Dr. Joaquim Faria Góes Filho, diretor do Departamento Nacional do SENAI, o qual, em sua oração, saudou os bolsistas latino-americanos, exaltando o sentido da atividade a que iam consagrar-se, tendo principalmente em vista a elevação do nivel de conhecimentos técnicos de seus paises de origem. Fez alusão à larga e proverbial amizade que nos une às Repúblicas continentais, e disse que o SENAI se sentia orgulhoso de poder contribuir, na medida de suas possibilidades, para o bom êxito da iniciativa representada pela criação do Instituto que entrava nêsse momento a funcionar.

O orador seguinte foi o senhor Paul Silberer, diretor da RIT, o qual por sua vez se referiu com simpatia à instalação do Instituto, que oferecerá, segundo afirmou, oportunidade para um proveitoso intercâmbio de idéias e de experiências entre diretores de cursos e administradores de serviços ligados ao ensino industrial na América Latina. Seguiu-se-lhe com a palavra o Sr. Henri Laurenti, assistente técnico das Nações Unidas, o qual abordou, de improviso, outros aspectos da iniciativa, terminando com um ato de fé nas possibilidades do órgão a cuja instalação se assistia.

Recepção na RIT

Às 17 horas, na sede da RIT, à rua São Clemente, 265, houve uma recepção aos bolsistas, presentes autoridades, representantes do SENAI e numerosas pessoas interessadas.

Precisa-se de...

— Moça para trabalhar como arrumadeira, de apartamento de senhora ou de casal, somente na parte da manhã. Para maiores detalhes, é favor telefonar para 52-0451. Chamar D. Ruth.

— Empregada para arrumar e cozinhar. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Francisco Otaviano, 60 apto. 201. Copacabana.

— Empregada para todo serviço em casa de pequena familia. Exigem-se referências. Tratar até às 11,30 horas pelo telefone 48-6506 e depois das 13 horas pelo telefone 43-7571, com D. Lires.

— Três mocinhas para casa de familia, uma para babá e duas para ajudar em serviços leves. Rua Conde Afonso Celso, 89 apto. 101. Jardim Botânico. Tel. 26-2445.

— Cozinheira para casal e um filho. Trivial simples. Paga-se bem e pedem-se referências. Favor telefonar para 58-3308 das 7 às 11 e das 19 às 23 horas.

— Empregada que saiba cozinhar, lavar e passar. Paga-se bem. Praça Comandante Xavier de Brito, 34. Tijuca.

— Empregada para todo serviço em casa de familia. Ordenado, Cr$ 650,00. Av. N. Sra. de Copacabana, 685, apto. 401 tel. 37-7623.

— Empregada para todo serviço de casal sem filhos. Paga-se bem. Rua Estácio de Sá, 115, apto. 501.

— Empregada para todo serviço, menos lavar roupa, em casa de familia. Tel. 37-8000.

— Empregada para cozinhar e lavar. Exigem-se referências e pode dormir no emprêgo. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Soares Cabral, 51. Laranjeiras.

— Empregada para casa de familia. Exigem-se referências e que durma no alugel. Ordenado, Cr$ 550,00. Rua Marechal Jofre, 43. Grajaú. Tel. 38-8060.

— Empregada para casa de pequena familia. Exigem-se referências. Tratar até às 11 horas, à rua Felisberto Menezes, 31 apto. 207. Pç. da Bandeira.

— Empregada para cozinhar e outra para babá. Exigem-se referências ou carteira. Rua Santa Clara, 99.

— Cozinheira de forno e fogão e uma moça para arrumar e copeirar. Exigem-se referências. Tel. 37-7188.

— Homem de meia idade, para trabalhar em horta, jardim e mais serviços domésticos. Exigem-se referências. Rua Marquês de São Vicente, 52 Gávea.

— Empregada com referências, para todo serviço de casal, com filho de quatro anos. Tratar até às 10 horas, pelo telefone 26-0068.

— Empregada para casal e um filho. Trivial simples. Paga-se bem e pedem-se referências. Telefone 25-7956.

— Senhora distinta para governar casa de um senhor com uma filha estudante. Rui Aquiri, 125, Ramos, com Sr. Manoel Barbosa.

— Cozinheira para o trivial simples e arrumação de casa de seis pessoas. Ordenado, Cr$ 600,00. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Rua Visconde de Figueiredo, 56, apto. 104. Tijuca.

— Cozinheira para os serviços de um casal. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Maris e Barros, 832. Loja.

— Copeira-arrumadeira com prática e referências. Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa, 12. Ipanema.

— Empregada para trabalhar em casa de familia. Rua Silveira Martins, 140, apto. 405. Tel.: 45-1814.

OFERECE-SE

— Senhora com uma criança de um ano, para trabalhar em casa de pessoa só e de responsabilidade. Tratar no Serviço Social do Albergue da Boa Vontade. Praça da Harmonia, com D. Diva.

— Senhora com um filho de dois anos, para todo serviço de um casal. Dá referências. Tratar à rua Paulo Barreto, 167. Botafogo.

— Moça para todo serviço de casal. Trabalhar no horário de 16 às 22 horas. Maria, pelo telefone 28-0568.

— Senhora com um filho sadio e educado, para direção de casa de pessoa só e de responsabilidade. Dá referências. Tratar das 13 às 18 horas pelo telefone 23-1547, com D. Edith.

— Moça chegada do norte, para lavar, passar e cozinhar em casa de familia. Tem carteira. Rua da Prata, lote 65 em Coelho da Rocha, com Laura Silva.

— Senhora de bons princípios, para direção de casa de pessoa só e de responsabilidade. Leva em sua companhia um filho de oito anos. Tratar das 13 às 18 horas pelo telefone 23-1547, com D. Edith.

— Moça para cozinhar e arrumar em casa de pequena familia. Dá referências. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua da Lapa, 416. Duque de Caxias.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado [illegible]mente.

Vão a Londres e Nova Iorque conferir dinheiro encomendado pelo Brasil

O ministro da Fazenda designou os Srs. Carlos Soares Câmara e Tarso de Souza para a comissão que fiscalizará, nas fábricas de Nova Iorque e Londres, pelo prazo de seis meses, o uso das chancelas do Ministério da Fazenda na impressão do papel moeda recentemente encomendado, e contará as cédulas de cada pacote a ser embarcado para o Brasil. O primeiro atuará junto ao "American Bank Note Co.", de Nova Iorque, e o segundo junto à firma "Thomas De La Rue & Co. Ltd.", em Londres.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1952)

GINÁSIO HADDOCK LOBO

1.º ano do Curso Primário

MARIA ANGÉLICA RIZZINI; SÉRGIO ROBERTO PATANÉ e WALTER LÚCIO FIGUEREDO DA SILVA

Curso Primário

ALFREDO BRAGA — 2.º ano; CELINA DIAS COIMBRA — 3.ª série; NELSON MARQUES PINTO — 3.ª série

SÉRGIO MURILO MOREIRA ROSA — 4.ª série primária; ELOISA LEMOS DOS SANTOS — curso de admissão

Depredaram os jardins e roubaram as hermas

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — As praças e jardins desta capital vêm sendo depredadas e roubadas as hermas nelas recentemente inauguradas. Há poucos dias foram roubados os bustos de bronze dos professôres Alfredo Clemente Pinto e Jaime Costa Pereira.

LUTA DE GIGANTES!

VASCO 3

A NOITE — 2ª-feira, 21/9/53 — N. 14.510

SABARA' ADIVINHOU...

O extrema partiu firme, quando percebeu que a bola vinha razante. E' claro que todo mundo esperou que Chamorro a detivesse, não aparecesse o goleiro do Flamengo, na trajetória certa. De fato, a bola e Chamorro se encontraram, mas logo se despediram. De um aceno de Sabará, veio o gol que indicou o caminho do Vasco... Foto de Domingos Pereira

NÃO VALEU A RODADA DESCERAM JUNTOS OS "QUATRO GRANDES"

RISCADA A ESTABILIDADE — Decididamente êste campeonato não é nenhuma brincadeira. Foi-se o tempo das surpresas quando a tradição era posta por terra ante a fôrça momentânea do rival sem credencial. E' difícil manter um pôsto e muito mais estabilizar o número de pontos. O Botafogo foi a Madureira certo de que passaria bem ou mal, pelo quadro que teima em marcar proesas. Ficou no empate, nem mais nem menos daquilo que outros lograram... Foto de O. Figueiredo

BELINI, O ARTILHEIRO — Tal como um homem rede, Belini, precipitou a segunda queda do Vasco. O chute de Rubens foi daqueles conhecidos dos goleiros que têm a honra de enfrentá-lo de quando em vez. Ernani foi na bola, mas não a deteve. Indio e Belini se encontraram, e o zagueiro aceitou a gentileza do comandante. Segundo gol do Flamengo... Foto de Domingos Pereira

COMO SE HOUVE CHAMORRO? — Não como naquela decantada ocasião que visitou Niterói. Mas foi um bom valor, descontando-se sua falha no gol que serviu ao Vasco. Em outras oportunidades porém, fez presença com a classe que se vê obrigado a exibir, já que Garcia não desistiu. Ai vemos um lance movimentado da partida entre o Vasco e o Flamengo. Não será necessário acrescentar que trata-se da fase em que o Vasco andou querendo pensar num 4 x 3... Foto de Domingos Pereira

VIVAMENTE ACLAMADO NO SUL O PRESIDENTE VARGAS

Discursos proferidos em Uruguaiana e Bagé, ao inaugurar melhoramentos públicos · O auxílio que têm sido prestado pelo govêrno federal ao Rio Grande do Sul — Diretrizes governamentais de amparo à pecuária — Hoje na cidade de Rio Grande

O presidente Getúlio Vargas quando discursava na Associação Comercial de Uruguaiana

URUGUAIANA, 21 (Dos enviados especiais da A. N.) — Foram realmente excepcionais as homenagens que o povo desta cidade prestou ao presidente Getulio Vargas, durante sua visita à Uruguaiana. O chefe do govêrno, viajando em avião especial da FAB, chegou ao aeroporto local às nove horas, acompanhado do governador Ernesto Dorneles, embaixador Batista Luzardo, Sr. Leonel Brizzola, secretário de Viação e interino da Agricultura, além de seu ajudante de ordens, major José Henrique Acioli.

Grande massa popular aguardava o chefe do govêrno, tendo à frente o Sr. Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, generais Odylo Denys e Azambuja Brilhante, respectivamente, comandantes da Zona Militar Sul e da 3.ª Região Militar, brigadeiro Altair Rozhany, comandante da 5.ª Zona Aérea, todo o secretariado do Estado, Sr. Henrique de la Rocque, presidente do IAPC, o bispo de Uruguaiana, D. Newton Batista, além do coronel João Felipe Polser, comandante da guarnição federal de Los Libres, representando o exército argentino.

Primeiros contatos

O primeiro a abraçar o presidente Getulio Vargas foi o Sr. Iris Valls, prefeito do município, seguindo-se D. Newton Batista, que externou sua satisfação em cumprimentar "o seu mais ilustre paroquiano", conforme frisou, visto que São Borja, terra natal do chefe do govêrno, pertence à diocese de Uruguaiana.

Revista às tropas

Após receber os cumprimentos das autoridades presentes, o presidente Vargas passou em revista as tropas da 3.ª Região Militar, formadas em sua honra e, nessa ocasião, uma bateria militar disparou salva de vinte e um tiros. A seguir formou-se o cortejo em direção ao centro da cidade, sendo que o carro presidencial, precedido por um piquete de cavalaria, teve de seguir em marcha lenta, durante todo o trajeto, em virtude da calorosa manifestação popular. O povo de Uruguaiana não regateou aplausos ao presidente da República e uma das notas mais expressivas dessas manifestações ao chefe do govêrno foi a presença de quase tôda a população escolar da cidade, que elevou as suas vozes juvenis em saudação ao presidente Getulio Vargas.

Inaugurações

O cortejo prosseguiu até o início da avenida general Manuel Vargas, uma das grandes obras da atual administração de Uruguaiana com 38 metros de largura e que corta a cidade de ponta a ponta, tôda iluminada com luz fluorescente e asfaltada, melhoramento êsse que coube ao presidente da República inaugurar. No princípio da grande artéria, o chefe do Govêrno desceu do carro, para cortar a fita simbólica, sob aclamações populares e, retomando seu lugar no automóvel, percorreu tôda a avenida, entre compactas alas de populares que, malgrado o tempo chuvoso, acorreram às ruas para saudar o primeiro magistrado da Nação.

Seguiu-se a inauguração do Centro de Saúde Municipal equipado com os mais modernos aparelhamentos técnicos. Na ocasião falou o diretor do Departamento Estadual de Saúde, Sr. Alberto Carneiro, exaltando a obra do govêrno atual, no campo da assistência social à população brasileira.

Sempre aclamado por grande massa popular, o presidente da da República dirigiu-se para o local onde será erguido o futuro conjunto residencial do IAPC, procedendo ao lançamento da pedra fundamental dessa obra.

Continuando a pé, o presidente Getúlio Vargas encaminhou-se até ao palanque oficial armado na suntuosa avenida General Vargas, sendo prolongadamente ovacionado. Do palanque, S. Ex. correspondeu com acenos à manifestação popular, que redobrou de entusiasmo, gritando o nome do chefe do Govêrno.

Saudação de um vereador

Do meio da multidão que cercava o palanque, destacou-se o vereador Antônio Almeida, que dirigiu uma saudação ao ilustre visitante, acentuando que a sua vida pública marca uma época e dignifica uma geração. Frisou mais o edil que o povo de Uruguaiana ansiava pela oportunidade de agradecer de público os benefícios proporcionados pelo Govêrno Federal à cidade e, interpretando o sentimento da população, que vivia um de seus dias mais felizes, reconhecia no presidente Getúlio Vargas o estadista a quem devemos o reajustamento social, a recuperação econômica enfim o soerguimento da Nação, e em quem por isso o povo brasileiro confiava".

Após essa cerimônia, o chefe do Govêrno dirigiu-se à Prefeitura Municipal, onde permaneceu até a hora de seguir para a sede da Associação Comercial, de Uruguaiana, onde se realizou o almôço que lhe foi oferecido pela municipalidade.

Durante, o almôço, usou da palavra o general Ernesto Dorneles, governador do Estado, que enalteceu as realizações do presidente Getúlio Vargas, enumerando os benefícios concedidos pelo Govêrno Federal ao Rio Grande do Sul, os quais muito têm concorrido para a situação de prosperidade do seu Estado. Finalizando, o chefe do Executivo gaúcho agradeceu essa terceira visita do presidente Getúlio Vargas ao Rio Grande do Sul, acentuando que a presença do chefe do Govêrno trazia grande satisfação aos seus conterrâneos.

O discurso do prefeito

Seguiu-se com a palavra o prefeito Iris Valls, que ressaltou constituir um acontecimento culminante na vida do Município, não só pela significação das obras inauguradas como também pela alegria que despertava no seio da população a presença ali do presidente Getúlio Vargas "que saiu do Rio Grande para governar o Brasil, sem jamais esquecer a sua terra".

Recordando os benefícios prestados pelo anterior govêrno do Sr. Getúlio Vargas à Uruguaiana, frisou ainda o Sr. Iris Valls que os seus munícipes jamais olvidaram tais benefícios dos quais resultou um grande impulso na vida econômica de Uruguaiana, com reflexos no barateamento do custo da vida e na realização de obras de utilidade social, permitindo ao povo uma vida digna.

Concluindo, o prefeito Iris Valls agradeceu a presença do chefe do Govêrno em nome do povo de Uruguaiana.

O discurso do presidente da República

Sob vibrantes aplausos levantou-se o presidente da República para pronunciar o seu discurso, que foi interrompido a cada instante por entusiásticas aclamações do povo que ouvia as palavras do Sr. Getúlio Vargas, não só no recinto da Associação, como na praça fronteira, através de altos-falantes.

"Povo de Uruguaiana,

Gratos sentimentos me dominam ao privar de novo do vosso convívio nesta cidade histórica, sentinela avançada da fronteira, exemplo constante de energia, disciplina e progresso.

E' com satisfação que vejo de perto os empreendimentos e as obras realizadas desde a última vez que me foi dado gozar de vossa tradicional hospitalidade.

As realizações da vossa profícua administração municipal, atualmente confiada a um homem de tão marcado espírito público, tem se caracterizado pelo seu sentido eminentemente humanitário. A inauguração do Grupo Escolar, da Escola Normal e da Avenida General Vargas, que hoje tive a satisfação de presidir, constitui uma afirmação do dinamismo e da capacidade empreendedora do prefeito Iris Ferrari Valls, também demonstrada em outras obras de interesse social, quais sejam, a construção de quatro escolas primárias, de um ginásio, do edifício da Alfândega, do centro de saúde e da cadeia pública. Cumpro um dever de justiça consignando aqui o meu louvor ao seu programa de ação, que está atendendo as necessidades mais prementes da população de Uruguaiana.

Todas essas obras de melhoramento urbano realçam o progesso de Uruguaiana e se ajustam à pujança econômica do município em tão franco desenvolvimento, com os ricos planteis de sua pecuária e as fartas lavouras de trigo, comprovando o trabalho e a iniciativa da vossa gente.

O governo Federal, por sua vez, não tem regateado recursos técnicos e financeiros para auxiliar esse crescimento e cooperar com a administração municipal desta e de outras cidades do Rio Grande.

Desde o início do meu govêrno mais de seis milhões e setecentos mil cruzeiros fôram concedidos, somente através do Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Educação e Cultura, para as obras de proteção à maternidade e à infância sediadas no Estado do Rio Grande do Sul.

O Pôsto de Puericultura de Uruguaiana, auxiliado pelo govêrno federal, vem prestando relevantes serviços de proteção à maternidade e à infância.

A 15 de agôsto último, foi assinado um convênio entre o Serviço Especial de Saúde Pública do Ministério da Educação e o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, pelo qual aquele serviço dará ao Departamento Estadual de Saúde assistência técnica para intensificar e melhorar os trabalhos de saúde e saneamento em 15 municípios, que integram a denominada "Fronteira Oeste" do Estado.

Uruguaiana está incluida neste programa de trabalho cujos recursos financeiros a proposta orçamentária já prevê.

No plano geral da campanha nacional de educação rural do Ministério da Educação se inclui a mais ampla colaboração, na medida das suas possibilidades e objetivos, com a Associação Pró-Valorização da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Esse plano servirá de subsídio para o estabelecimento de missões rurais nas áreas que oferecerem melhores condições de rendimento. A 8 de setembro último foi assinado o acôrdo para a imediata instalação da primeira Missão Rural.

Devo lembrar-vos, ainda, que, da verba do Plano Salte, a Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Educação destacou a quantia de um milhão e seiscentos mil cruzeiros para a construção de um centro de saúde na cidade de Uruguaiana. E desde agôsto do ano passado, a Prefeitura Municipal desta cidade vem recebendo verba superior a quatro milhões de cruzeiros, como auxílio do govêrno federal para a construção de um centro educacional, quatro grupos escolares e sete escolas rurais.

A Santa Casa de Caridade de Uruguaiana, modelar instituição de que se póde orgulhar êste município, recebeu da União Federal, através do Fundo de Assistência Hospitalar, um auxílio de cento e noventa mil cruzeiros, no biênio 1951-1952; e êste ano, a mesma instituição receberá auxílio na base do custeio de 200 leitos.

Assim, pode o povo de Uruguaiana testemunhar o cuidado com que o meu governo acompanha o seu progresso e a solução dos seus problemas locais. Mas o desenvolvimento de uma cidade como esta, que se integra no sistema de defesa das nossas fronteiras, está em função não só de sua produção industrial e agrícola, como também de suas vias de comunicação e acesso.

Sob êste aspecto, de principal importância para o progresso do Rio Grande e do Brasil, julgo oportuno lembrar o que vem fazendo o govêrno pelo desenvolvimento das vias ferreas neste Estado. No plano geral de realizações do Departamento Nacional de Estradas de Ferro figuram numerosas obras, cuja conclusão dotará o Rio Grande de novos e excelentes meios de transporte, para escoamento da sua produção agro-industrial e maior conforto de sua população. O prolongamento da linha férrea da Barra do Jacaré e General Luz ao desdobra por mais de 100 quilômetros, custeado com recursos orçamentários superiores a setenta milhões de cruzeiros.

No fim do corrente ano, deverá ser entregue ao tráfego um trecho de 26 quilômetros, entre a estação de General Luz, na linha Santa Maria-Porto Alegre, e o cruzamento com a linha em tráfego de Barreto a Montenegro.

A ligação ferroviária de Passo Fundo a Guaporé e Barra do Jacaré faz parte do Plano de Viação Nacional e tem por objetivo escoar a produção de grande parte da zona norte do Rio Grande do Sul, encurtando a distancia atual entre Porto Alegre e Passo Fundo, de 689 quilômetros atualmente, para apenas 290 quilômetros.

A linha férrea de Pelotas a Barretos, cuja construção se estenderá por 250 quilômetros, será uma das mais importantes do Estado e cruzará, na cidade de São Jerônimo, com o prolongamento, já previsto, da Estrada de Ferro do Jacuí, servindo ao transporte do carvão extraido das minas de Butiá.

Uma verba orçamentária de 70 milhões de cruzeiros foi destinada ao melhoramento e prolongamento da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Essas são, em linhas gerais, as principais obras que estão sendo atacadas pelo governo federal, visando o reaparelhamento dos transportes ferroviários do Rio Grande do Sul e de que hão de resultar consideraveis progressos para todo o Estado.

Será ainda beneficiada Uruguaiana com a conclusão da estrada de rodagem entre esta cidade e Barra do Quaraí, para cuja conclusão contribui o governo federal com substancioso auxílio financeiro.

Quando toda a produção agrícola e industrial gaucha contar com facilidade de acesso aos mercados consumidores do país, nova era de abundância e de riqueza se abrirá para o povo do Rio Grande.

Cidadãos de Uruguaiana!

O vosso exemplo atual de trabalho e de progresso não deslustra o vosso passado glorioso. Antes confirma, noutro plano de atividades construtivas, as vossas virtudes tradicionais de operosidade e civismo. Na marcha gloriosa para o Brasil de amanhã, formareis na vanguarda, pois este é o vosso destino de gente pioneira".

Inaugurações de escolas

Terminado o almôço, o chefe da Nação procedeu ainda à inauguração do Grupo Escolar Getulio Vargas, amplo e moderno estabelecimento de ensino, com capacidade para mais de 500 alunos e, simbòlicamente, a de mais doze grupos escolares, construidos na cidade e no interior do município.

Mais tarde, o presidente da República inaugurou também o ginásio e escola normal «Elisa Ferrari Valls», erguido em oito meses e que se alinha entre os melhores existentes no país, mercê de excelência de suas instalações.

O programa de inaugurações foi completado com o novo prédio da Alfândega, empreendimento de relevância para a vida daquela cidade da fronteira.

O presidente Getúlio Vargas quando procedia ao lançamento da pedra fundamental do futuro conjunto residencial do IAPC, em Uruguaiana

Retôrno a Itu

Apesar do mau tempo reinante, o presidente Getulio Vargas retornou ontem mesmo à sua fazenda de Itu, viajando por via aérea, acompanhado do governador Ernesto Dorneles e de seus auxiliares diretos. O avião presidencial decolou de Uruguaiana às 15,30 horas.

Inaugurada em Bagé a 17.ª Exposição Agro-Pecuária

BAGÉ, 20 (Dos enviados especiais da Agência Nacional) — Esta cidade, com seus trinta mil habitantes e mais de dez mil forasteiros que aqui acorreram — utilizando-se de todos os meios de transportes disponíveis, como ônibus avião, trens, etc. — recebeu hoje, com vivo entusiasmo, a visita do presidente Getúlio Vargas, que veio inaugurar a XVII Exposição Anual de Agro-Pecuária.

O avião presidencial pousou no aeroporto de Bagé às 10 horas. Ali aguardavam o chefe do Govêrno, o ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, o prefeito municipal, Sr. João Batista Fico, o presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. Arnaldo de Faria, vereadores de diversas filiações partidárias, os generais Odilio Dennys e Azambuja Brilhante, Augusto Correia Lima e Ilo Guerreiro, o secretário de Agricultura do Estado do Rio, senhor Paulo Fernandes, o presidente da Associação Rural de Bagé, Sr. Oscar Loureiro de Souza, o presidente da Associação Comercial, Sr. Antonio Mata, além de outras figuras de destaque e grande massa popular.

Logo após descer do avião uma banda militar executou o Hino Nacional e, em seguida, o presidente Getulio Vargas tomou lugar no automóvel, formando-se longo cortejo em direção à cidade, que desfilou sob intensas manifestações de simpatia da população bageense que se comprimia ao longo das ruas do trajeto. Ao alcançar a Praça Silveira Martins, onde se localiza o edifício da Prefeitura, o presidente da República desceu do auto e, acompanhado das demais autoridades, encaminhou-se à sede da Municipalidade, de cuja sacada saudou o povo de Bagé. Nessa ocasião lhe foi servido um "cocktail" e o chefe da Nação teve oportunidade de rever e abraçar velhos amigos.

Daí dirigiu-se o chefe do Govêrno para o local da Exposição, onde presidiu à cerimônia de inauguração. Essa mostra reune os mais selecionados especimes animais criados na região, destacando-se a de Ovinos Controlados, que conta com cêrca de quinhentos exemplares escolhidos nos rebanhos de Alegrete, Dom Pedrito, Herval Jaguarão, Livramento, Pinheiro Machado, Rio Pardo e diversos outros municípios gaúchos, formando a maior exposição até hoje realizada em nosso país, nêsse setor da pecuária.

Observadores estrangeiros

Nesse certame rural, que é um dos mais importantes da América do Sul, encontravam-se presentes numerosos observadores estrangeiros notadamente argentinos e uruguaios, que se deslocaram em caravanas para Bagé. O interêsse pela exposição trouxe a esta cidade uma considerável população flutuante e desde há vários dias não se encontram acomodações nem mesmo em residências particulares. E os resultados alcançados nêsse primeiro dia deixam prever um sucesso absoluto para a iniciativa.

Discursos na Associação Rural

A Associação Rural de Bagé homenageou o presidente Getúlio Vargas com um banquete realizado no seu salão de festas e do qual participaram tôdas as autoridades presentes. Mais tarde, às 14.40 horas, ao assomar à tribuna de honra da Associação, o presidente foi recebido por calorosa aclamação popular. Nessa ocasião, o prefeito local saudou o chefe do govêrno, agradecendo, em nome do povo bageense, a honra de sua visita. Sucedeu-se com a palavra o Sr. Oscar Loureiro da Silva, presidente da Associação Rural, para agradecer, em nome dos criadores da região, os benefícios prestados pelo govêrno e que muito têm concorrido para o desenvolvimento da pecuária no país. Frisou mais que há 49 anos ali se realizavam certames semelhantes ao que estavam sendo inaugurado, mas, só agora, graças ao apoio e interêsse do chefe do govêrno, a exposição havia adquirido aquela significativa importância e repercussão internacional, reflexo do desenvolvimento que a pecuária brasileira atingiu no govêrno do presidente Getúlio Vargas.

Discurso do presidente da República

Sob intensa vibração popular, o presidente da República ocupou o microfone para proferir o seu discurso sôbre as diretrizes de sua administração no setor da pecuária, discurso êsse interrompido, a todo instante, por palmas e aclamações. Foi a seguinte a oração do chefe do govêrno:

"Povo de Bagé,

Ao inaugurar esta auspiciosa Exposição Agro-Pecuária, é com alegria e enternecimento que revejo a vossa aprazível cidade, testemunha dos fatos heróicos de nosso povoamento e hoje um dos centros de maior vitalidade do progresso rio-grandense. As energias da sua brava gente, que outrora tanto contribuiu para a grandeza territorial do país, empenham-se agora no trabalho pacífico, servindo ao desenvolvimento econômico do Brasil.

Orgulho da fronteira oeste sul-riograndense, o Município de Bagé, com os seus dourados trigais e as suas verdes pastagens onde prosperam os rebanhos, demonstra as perspectivas que se abrem ao progresso deste rincão lindeiro.

Nunca será demais enaltecer a tenacidade e o descortínio com que iniciastes em solo tão fecundo, a cultura do trigo, que já se tornou uma das nossas realidades mais alentadoras, graças ao amparo que o governo vem dando a esse aspecto da nossa produção agrícola.

Os meus esforços em prol do desenvolvimento dessa cultura no Brasil remontam ao tempo em que, na chefia do governo rio-grandense, fundei aqui, na cidade de Bagé, a estação triticola do Rio Negro, a qual lançou as bases técnicas para a expansão do plantio do cereal, criando tipos de sementes resistentes à moléstias que dificultavam a sua produção em larga escala. Essas sementes são hoje distribuidas com proveito para todo o país. Só em 1951 foram aqui distribuidas dois milhões e duzentos mil quilos de sementes, cifra particularmente significativa ao levar-se em conta que a média anual de distribuição não chegou a 250 mil quilos, no período 1946-1950, em toda a Área do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. No ano passado, ainda mais se ampliou esse programa, sendo entregues aos lavradores gaúchos, através de revenda ou compromisso de devolução no final da safra, mais de 3 milhões e 700 mil quilos de sementes, no valor de 12 e meio milhões de cruzeiros. No ano corrente, essa distribuição já se eleva a 5 milhões e 100 mil quilos de grãos selecionados, cujo valor ascende a quase vinte milhões de cruzeiros. De modo geral, vêm sendo reservados ao Rio Grande do Sul 80% das sementes distribuidas nos três últimos anos — o que se justifica plenamente pelo volume de sua produção.

Fator preponderante no êxito da cultura triticola tem sido a mecanização dessa lavoura, obra que o Ministério da Agricultura iniciou em 1951 e, em escala sempre crescente, vem sendo executada nos anos posteriores, com a aquisição de maquinário agrícola e equipamento de transporte para o cereal.

Também não foi esquecido o problema dos silos e armazéns, objeto de um programa cuja execução tive oportunidade de recomendar desde o início do meu govêrno.

Tendo em vista os resultados da experiência de correção do solo nas áreas cultivadas, levada a efeito em 1952 e que consistiu na distribuição de mil toneladas de adubo fosfatado, determinei ao Ministério da Agricultura fôsse destinada a importância de 50 milhões de cruzeiros para a compra de fertilizantes a serem distribuidos aos lavradores, a título de subsídio.

Durante o meu passado govêrno foi adquirida a Fazenda Cinco Cruzes e transformada em um centro modêlo de atividades agrícolas.

Já se fazem sentir os bons efeitos dessas providências sistematizadas, tôdas elas visando o amparo da cultura do trigo. E'-nos grato verificar hoje que aumentou de 25 por cento a área plantada, assim como o volume físico da produção, devendo-se mencionar que para isso contribuiu a seleção cuidadosa dos tipos de sementes.

Desejo ainda ressaltar o estímulo que o Govêrno Federal tem dado à produção animal do Rio Grande. No seu tríplice aspecto técnico, econômico e financeiro essa assistência tem por objetivo, no que toca particularmente ao produtor gaucho, o melhoramento das raças ovinas, cuja criação é aqui tão notável, graças aos trabalhos de seleção zootécnica postos em prática pela Associação Riograndense dos Criadores de Ovinos.

A região oeste riograndense desempenha um papel singular na nossa formação. Teatro da luta pela demarcação das nossas fronteiras meridionais, nela se caldeou a têmpera de uma gente admirável, cujo heroismo se comprovou em dois séculos de pelejas pela defesa do território brasileiro e cuja capacidade política se atesta na enorme e benéfica influência exercida pelos seus filhos na vida pública do Estado e do País. No entanto, exatamente pelo papel de vigilância que lhe coube desempenhar, não pôude ela desenvolver convenientemente as suas imensas possibilidades. A terra teve uma divisão inadequada em que, por longo tempo, predominou o latifúndio e a agricultura, como a pecuária se fazem ainda por métodos rudimentares. Todavia as suas riquezas latentes corresponderão de certo, à inversão de grandes recursos no seu aproveitamento.

No sentido do desenvolvimento econômico dessa vasta região, formou-se um movimento, sem caráter político, fadado ao mais completo êxito, pelas suas finalidades patrióticas. Trata-se do Plano de Valorização da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, cuja organização se vem realizando através das Associações para o desenvodvimento da região. Os objetivos, a estrutura os recursos e meios de ação do plano de valorização serão assentados, em bases definitivas, durante o Congresso a reunir-se brevemente em Bagé, no qual se farão representar os 15 municípios, da fronteira oeste. Conscio dos elevados propósitos dêsse movimento, o Govêrno federal acompanhará com interêsse as deliberações do Congresso e prestigiará as suas conclusões.

Em harmonia com êsses esforços da iniciativa privada, o Govêrno vem se empenhando em atender aos reclamos das populações da fronteira. Como testemunho dos propósitos da administração federal de servir ao progresso dessa zona promissora, basta mencionar a concessão de vultosas verbas para obras de açudagem, construção de escolas e de postos agro-pecuários, de núcleos coloniais, de assistência sanitária, auxílios para os serviços das missões rurais, e para melhoramento dos portos fluviais, entre outros.

Dentro do município de Bagé está o Govêrno empenhado, nêste momento, numa obra de grande vulto e de alcance nacional: a usina termo-elétrica da Candiota, que permitirá a eletrificação de cêrca de 320 quilômetros da Viação Férrea do Rio Grande do Sul — artéria vital da nossa circulação econômica.

Determinei a abertura de um crédito de 45 milhões de cruzeiros para atender às despesas com o abastecimento dágua e as instalações da mina de carvão, destinada a atender às necessidades da Usina. Os trabalhos preliminares de sondagem e levantamento já se encontram quase concluidos e posso nêste instante anunciar que o contrato de fornecimento e montagem do material elétrico e construção das obras de engenharia civil deverá ser assinado dentro de algumas semanas. A Usina de Candiota constitui uma das mais arrojadas iniciativas de aproveitamento de carvão nacional na boca da mina, para transformá-lo em energia.

Um empreendimento que interessa de perto à população dêste município é a construção da estrada de rodagem ligando Bagé a Aceguá, numa extensão de 60 quilômetros, que deverá ser realizado em cumprimento do convênio celebrado com o Uruguai. A execução dessas obras foi delegada ao Departamento competente do Govêrno do Rio Grande do Sul. No orçamento do Ministério da Viação para o corrente exercício foi consignada a dotação de 10 milhões de cruzeiros para o prosseguimento dos trabalhos da rodovia, que deverá ser concluida em 1954, faltando apenas os recursos para ultimar algumas obras d'arte e para o seu revestimento.

O progresso agrícola e industrial de Bagé muito deve ao operoso prefeito de vossa cidade, Dr. João Baptista Fico, a cujo espírito público e capacidade realizadora tributo meu louvor.

Senhores pecuaristas e agricultores!

Conforta-me assistir de perto o entusiasmo com que vos esforçais por trabalhar e produzir sempre mais e melhor.

Rejubilo-me convosco pelo fruto recompensador do vosso trabalho e agradeço o carinho e o afeto com que me recebestes.

Nenhum título é mais caro ao meu coração do que ser um dos vossos e ter aprendido convosco a amar a terra dadivosa que o sangue dos nossos maiores tornou sagrada e inviolável.

Aspecto da grande massa popular que recepcionou o presidente Getúlio Vargas, na cidade de Uruguaiana

O governador Ernesto Dornelles, quando discursava saudando o presidente da República

Retôrno a Itu

O presidente Vargas e sua comitiva, integrada pelo governador Ernesto Dornelles, Sr. Manuel Vargas, major José Henrique Accioli, coronel Serafim Vargas, majores Ernani Fitipaldi, Celso Macedo, Julio Santiago e vereador Leonidas Escobar Filho, retornou a Itú, onde pernoitará hoje. Amanhã, o chefe da Nação irá à cidade de Rio Grande, para inaugurar o Entreposto da Pesca, velha aspiração da população local e empreendimento do extraordinário valor para a economia do Estado.

Hoje, pela manhã, antes da viagem para Bagé, o presidente da Republica foi o primeiro a cumprimentar o governador Ernesto Dornelles pelo seu aniversário, constituindo esse fato uma nota de especial alegria na estância de Itú.

Desmentiu o encontro Vargas-Peron

URUGUAIANA, R. G. do Sul, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Batista Lusardo, que em companhia do senhor Ernesto Dornelles, esteve em Itu, abordado pela reportagem declarou ter vindo há mais de uma semana para sua estância, localizada nêste município, e que somente depois do dia 20 passará o cargo ao seu substituto.

Acentuou ter sabido que houve reação, no Rio, quanto a nomeação do seu substituto, mas não quis tecer comentários a respeito.

Quanto à possibilidade, aventada recentemente pela imprensa carioca de um encontro entre os Srs. Getulio Vargas e general Peron, o Sr. Batista Lusardo desmentiu categòricamente, acrescentando que tanto o presidente do Brasil como o da Argentina necessitam de uma licença do Congresso para se ausentarem dos seus respectivos países. Ambos só poderiam se visitar no Rio ou em Buenos Aires. Também quanto aos rumores de sua ida para a Prefeitura do Distrito Federal ou para o Ministério da Agricultura, disse nada saber a respeito. Só podia adiantar que foi convidado pelo Sr. Getulio Vargas para trabalhar no Rio de Janeiro.

500 toneladas de peixe

PÔRTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Getulio Vargas inaugurará, na cidade de Rio Grande, um entrepôsto de pesca construido pelo Ministério da Agricultura. O entrepôsto está modernamente aparelhado e destinado a prestar relevantes serviços. Contando com 24 câmaras frigoríficas, pode comportar 500 toneladas de peixe.

Foi nu para o Campo de Santana

Fugiu do Pôsto Central de Assistência, completamente nu, o feirante Alcino de Souza Alegria, de 25 anos, solteiro, morador à estrada Camboatá, 950. Ferido a bala no dia 11, por um desafeto ocasional, foi internado no H. P. S. Ultimamente estava dando sinais evidentes de loucura, terminando por esta se declarar positivamente, quando se evadiu da enfermaria e, ganhando a rua atravessou grande parte do Campo de Santana indo pular dentro do lago ali existente. Nessa ocasião já estava sendo perseguido por vários enfermeiros, populares e guardas, que conseguiram detê-lo e, então, devidamente metido numa camisa de fôrça, foi levado para o Pôsto, a fim de ser removido, posteriormente, para o Hospital de Psicopatas.

A QUESTÃO DO VESPERTINO "ÚLTIMA HORA"

Nota do Gabinete do Ministro da Justiça

O gabinete do ministro da Justiça distribuiu a seguinte nota:

"Sôbre a debatida questão do vespertino "Ultima Hora", cumpre a êste Ministério, para esclarecimento da opinião pública, retificação de equívocos e restauração da verdade, divulgar que tem rigorosamente exercitado as atribuições e tomado as providências que lhe competem.

As medidas cabíveis na órbita policial estão tendo andamento mais rápido possível. O inquérito pedido pelo deputado Armando Falcão foi prontamente instaurado e encontra-se adiantado, tendo sido realizadas as diligências que se impunham, inclusive de natureza pericial.

Por outro lado, a representação do deputado Aliomar Baleeiro foi encaminhada a quem de direito, isto é, ao Ministério Público, visto como a este incumbe o conhecimento do seu conteúdo. Ao titular da pasta da Justiça não cabe orientar a atuação da Procuradoria Geral do Distrito Federal, mas é imperioso proclamar aqui, pelo menos, que a integram homens de reputação ilibada e de alto saber, de exemplar exação e firmeza no cumprimento do dever, de notável capacidade e de seguro senso de responsabilidade. Podemos, pois confiar na ação serena e imparcial, mas energica e eficaz, do Ministério Público.

E também inteiramente falso que o ministro da Viação tivesse ouvido o ministro da Justiça ou que êste tivesse feito àquele quaisquer ponderações sôbre a cassação do canal da Rádio Clube. Trata-se de assunto em que o ministro da Justiça não teve absolutamente qualquer interferência.

No que concerne à atuação a ser desenvolvida pelo Banco do Brasil, está sendo examinada pela sua direção, que já divulgou um comunicado a êsse respeito e que é o órgão responsável e competente para estudar e adotar as medidas impostas pela defesa e salvaguarda dos interêsses daquele estabelecimento, não só com relação à "Ultima Hora", mas com relação a outras emprêsas jornalisticas que porventura lhe sejam devedoras. O que é certo é que o ministro da Justiça não teve, não tem e não terá qualquer intromissão nos assuntos da economia interna do Banco do Brasil.

Não tem havido, por conseguinte, da parte dêste Ministério qualquer inércia ou omissão com referência ao assunto focalizado na presente nota".

Homenagem a antigo político

BAGÉ (Rio Grande do Sul), 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Rural de Bagé num gesto dos mais expressivos prestando merecida homenagem a ilustre morto, inaugurará na tarde de amanhã uma placa de bronze com o nome do Visconde Ribeiro Magalhães, outrora o maior criador de gado, antigo presidente e um dos fundadores daquela entidade.

Também colocará faixas em homenagem aos presidentes falecidos e ao Sr. Leonardo Brasil Collares, fundador do "Herdbock Brasileiro".

Protestam contra a portaria do ministro da Educação

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Centenas de estudantes desta capital estão protestando contra a recente portaria do Ministério da Educação relacionada com a prestação dos exames do artigo 91, a qual determina que apenas dez por cento do número dos alunos matriculados nos estabelecimentos públicos de ensino secundário poderão se inscrever para as provas.

No "Júlio de Castilhos" por exemplo, onde a frequência é de 2.500 alunos, somente 250 poderão prestar exames do artigo 91, ficando, portanto, numerosos jovens prejudicados.

Negada a equiparação

Confirmada a decisão a respeito do Superior Tribunal Militar

O Sr. Herbert Canabarro Reichardt, auditor da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, requereu ao Superior Tribunal Militar mandado de segurança contra ato do presidente, por não ter êste feito a apostila no seu título do aumento de vencimentos que teve por aviso do Ministério da Justiça. Baseou o pedido no mandado de segurança concedido pelo Tribunal e que permitira o pagamento a funcionários daquela auditoria.

O pedido foi indeferido por entender o Tribunal Militar que o aumento fôra obtido, em virtude de decisão administrativa, cuja apreciação fugia à sua competência, e por faltar também à Auditoria da Polícia Militar os requisitos constitucionais para equipará-la às Auditorias da Justiça Militar.

O impetrante recorreu para o Supremo Tribunal Federal, sob o fundamento de que a distinção era arbitrária, porque as auditorias daquela Polícia e do Corpo de Bombeiros são órgãos da Primeira Instância da Justiça Militar. A Primeira Turma do Supremo porém, apreciando o caso, negou provimento ao recurso, em decisão unânime, confirmando, assim, o julgado do Tribunal Superior Militar.

Curso Capistrano de Abreu no Instituto Histórico

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, 23, às 17 horas na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, avenida Augusto Severo n. 1, Lapa, a terceira conferência do Curso Capistrano de Abreu, organizado por esse tradicional sodalício. A terceira conferência estará a cargo do escritor e historiador Gustavo Barroso, que dissertará sôbre o tema: "Capistrano e a interpretação do Brasil". A sessão é pública.

Tenorio: — Esta é a primeira entrevista que dou a A NOITE. E quero esclarecer tudo

Tenorio vai levar Cincinato, hoje, de padiola, à camara

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

la dá entrevistas e apresenta as testemunhas do bárbaro trucidamento do delegado Albino Imparato e Arnaldo Bereco, como vítimas da policia.

Ainda ontem, o movimento no apartamento n.º 1.134, foi enorme. Repórteres, fotógrafos, amigos do deputado, médicos, enfermeiras, e serventes andavam de cá para lá porque o deputado estava apresentando outro homem como vítima de espancamento por parte de policiais do Estado do Rio.

Quando ali chegamos o deputado se preparava para tomar uma chicara de chá, o que não pôde fazer porque o telefone e os amigos queriam saber das "novidades". E o parlamentar a todos repetia a mesma história, já ao telefone, falava com diretores de jornais seus amigos, repórteres e instava pela presença de fotógrafos, porque "o homem precisava ser fotografado, senão desapareceria do seu corpo as brutalidades da policia fluminense".

Mesmo assim, com tanta agitação, Tenório Cavalcanti, recebeu-nos com gentileza, mandou-nos sentar, exclamando:

— Deus do Céu, o que vem acontecendo é de pasmar! Aquele pobre coitado do Cincinato, vítima por excelência, está sofrendo o diabo da policia do coronel Feio. Tenho informações disto e logo que êle conseguir se ver livre irá fazer revelações sensacionais dos tormentos que passou ali para contar mentiras.

Faz uma pausa, olha para os lados e nos aponta um homem, de pijama e sapatos, que até então se encontrava na cama, em silêncio, um pouco sonolento.

— Ali está êle. É Cincinato Dantas, a última vítima! Mais amanhã, vou levá-lo à Câmara, para que os deputados vejam o quanto o coitado sofreu. E vou levá-lo de padiola, pois são tantos os seus ferimentos, que só desse modo poderá ir à Câmara.

E explica ao repórter:

— Cincinato era investigador da policia fluminense, no tempo do governador Macedo Soares. Depois deixou a policia e foi ser motorista no Rio, com ponto no Aeroporto. A policia do coronel Feio achou que êle sabia do paradeiro de Pedro Tenorio. O delegado Wilson Frederici foi descobri-lo ali e, com alguns dos seus companheiros da policia, prendeu-o. Cincinato correu e foi procurar esconderijo no Forum Criminal. O Forum estava fechado, mas se encontrou com o advogado Severino Ribeiro. Este, após se inteirar de que o homem fugia da policia, deu umas voltinhas com êle, afirmando depois que nada podia fazer. Só fôsse tendo requeria um "habeas-corpus" preventivo. O bobo de Cincinato, no invés de ir-se embora, voltou para o seu ponto, pois não era culpado de nada. Ali estava o pessoal da policia fluminense, que o pegou e levou para Niterói, submetendo-o a tôda sorte de torturas. Pisaram-lhe o rosto, chutaram-lhe o tórax, pisaram-lhe os pulmões, chutaram-lhe a cabeça, tudo porque queriam que o infeliz desse notícias de Pedro Tenorio! Sempre que o deputado se interrompia a chave para Cincinato Dantas que pede socorro à familia e ao motorista soltava gemidos.

E Tenorio continuava:

— Esse homem sofreu mais do que Cristo na cruz. Estou pensando num jeito de trazer até aqui os médicos legistas da policia carioca, pois os da policia fluminense, estão capazes de acabar de matá-lo. Faço questão, também examinar o Cincinato!

E levanta-se em direção de Cincinato. Fica por trás dêle, de rosto redondo. A essa altura, o motorista volta a gemer. E quando o deputado lhe tocava no corpo, retorcia-se todo, exclamando: Cuidado, doutor. O Sr. quer acabar de me matar!

E Tenorio continua falando a respeito dos ferimentos de Cincinato. Realmente merecia cuidado. Mas não a um ponto que correspondesse aos gemidos.

E o deputado prossegue:

— Das nádegas nem se fala. Estão em carne viva. Horroso. Eles queriam descobrir o paradeiro dos assassinos de Imparato e Bereco, desta forma.

Bate novamente o telefone. É um repórter que quer falar ao deputado. Tenorio atende, pede desculpa de não ter escrito o novo capítulo de sua história e diz que o de hoje vai ser muito sensacional. Promete, entretanto, transmitir com o repórter na terça-feira, no apartamento.

E depois volta. O seu robe é o mesmo que vestia no dia dos acontecimentos em Caxias, (azul com listinhas brancas) abre-se e deixa ver um peito. Uma senhora com sotaque de argentina despede-se de Tenorio e depois de rápida pausa:

— Dirigindo a A NOITE a minha primeira entrevista. Por isso estou no direito de reportar-me a tais passados e que tanto esclarecimento.

... dos acontecimentos em ... de Caxias, quando fui ... Bereco, isso porque percebi que êle queria me matar. Estava desprevenido. Usei a cabeça. Disse-lhe que tinha vindo do Espirito Santo e era portador de muitos abraços para êle. Bereco, por três vezes ameaçou puxar o revolver para me atirar.

Percebi seu golpe e disse-lhe que homem valente que se preza, não mata ninguem à traição.

Dominei Bereco, e êle próprio me disse que não valia a pena fazer sacrificios pelo pessoal do Estado do Rio. Ele tinha uma casa de jogo em Caxias e o próprio Feio havia mandado fechá-la. Nisto aproximou-se Imparato, que fez um sinal com a mão, para que eu me fosse embora. Obedeci e na saída foi quando se deu tudo. Foi, portanto, Imparato que me salvou a vida.

O deputado procura-se lembrar do ponto da palestra relativa a Cincinato e provando que tem boa memoria, prossegue:

— Esse homem foi posto no xadrez, depois de sofrer todos os espancamentos que lhe relatei. Foram seus espancadores o delegado Wilson Frederoci, o delegado Waldir Cabral, o investigador Sergipe e Pedro Velasco, outro investigador que serve no gabinete de Feio.

Deixaram-no como morto. Mas êle é forte e se recuperou rapidamente, a ponto de ter fugido de modo espetacular. Estava faminto e deu 500 cruzeiros ao investigador para ir buscar um café. Isto na madrugada de sábado. O policial saiu e esqueceu a porta do xadrez aberta. Cincinato tinha no bôlso três mil e quinhentos cruzeiros. Desceu então para o segundo andar, ficando escondido durante algumas horas.

Depois subiu para o telhado, trepando pela calha. Desceu pelo outro lado e foi pular o muro da Assembléia Legislativa, a fim de procurar deputados fluminenses para ver o seu estado. Foi infeliz. Não havia sessão na Câmara. Então pulou o muro da Escola Normal, descansou um pouco e foi parar no morro, onde um alfaiate, de que não digo o nome para poupá-lo, lhe deu acolhida. Daí fui informado de tudo e providenciei socorros convidando jornalistas, deputados, a irem buscá-lo. Era tamanha a indignação da policia fluminense, que os rapazes que o trouxeram até aqui, tiveram de ir até Jurujuba e daí transportar Cincinato em lancha até Botafogo e dali para o hospital.

Já me comuniquei com o chefe de Policia e o ministro da Justiça, estranhando como permitem que a policia fluminense entre no Distrito Federal, que é o coração do Brasil, e espanque modesto cidadão, só por simples suspeita. Ele não sabe onde está Pedro Tenório. Eu sei, mas não digo. O medo todo do coronel Feio é que êle apareça e faça as mais sensacionais revelações em todo o caso. E por isso quer encontrá-lo para matá-lo. Pedro Tenório no dia do crime estava preso na Ordem Politica e Social do Estado do Rio. E' por isto que querem encontrar Pedro Tenório. Mas o páreo é muito duro. Eles não o descobrirão. Pedro só aparecerá com grandes garantias, inclusive do Ministério da Guerra. Por enquanto é o que tenho a declarar.

Cincinato dá outros gemidos, faz a cara mais triste do mundo e repete tôda história do deputado, dizendo ter sido brutalizado pela policia do Estado do Rio.

Deixamos o deputado providenciando o médico legista carioca. E quando saimos êle nos assegurou que a Câmara receberá hoje a visita de Cincinato, de padiola.

A 2.ª Operação Janot, em larga escala, às primeiras horas da madrugada de amanhã

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vens, (cúmulus) e produzir uma carga de água muito maior da que as obtidas até agora.

O novo e precioso elemento a ser utilizado amanhã alterará o processo da primeira operação, que, em lugar de ser apenas a formação das nuvens pela queima de certa fórmula química e, em seguida, seu bombardeamento com gêlo sêco, será acrescido de um novo elemento químico, êste lançado sôbre os "cúmulus" por injetores transportados por via aérea. As nuvens se desenvolverão ao máximo, numa proporção de 1 para 10, 1 para 100, ou, talvez 1 para 1.000, produzindo enorme volume dágua. Só depois, então, de assim inflacionadas é que haverá seu bombardeamento com gêlo sêco, manobra que passará a ser a terceira (era a segunda) nesta nova operação.

A 2.ª "Operação Janot"

O Dr. Janot descreve parcialmente a fórmula do preparado e o processo de sua aplicação:

— "Constitue-se de iodêto pulverizado finíssimo — disse — solubilizado em determinado líquido (que não disse qual seja) e atirado nas nuvens por meio de ar comprimido, produzindo uma inflação no seu volume e fazendo-as crescer numa proporção que pode ser de 1 para 50 e poderá atingir 1 para mil e até mais, conforme determinadas circunstancias".

Revelou, depois, o Sr. Janot Pacheco, que a "Caravana da Chuva" partirá do Rio, novamente, amanhã à tarde, retornando ao mesmo local onde foram levadas a efeito as últimas demonstrações, isto é, a Itaverá.

— "Ali, disse-nos, se os ventos não mudarem de direção até amanhã, reiniciarei os meus trabalhos, introduzindo o novo meio intermediário, ou seja a inflação artificial dos cúmulus".

O engenheiro revelou ainda que a 2.ª operação implicará um volume muito maior de substancias, prevendo, por isso mesmo, chuvas muito mais abundantes do que as constatadas posteriormente às suas primeiras experiências naquela localidade.

"Disque 25-9023 e denuncie qualquer chuva!"

O apêlo que está encabeçando o tópico, quem o faz é o engenheiro Pacheco, acrescentando que não só pelo telefone, mas, ainda, por telegrama ou carta, encarece a necessidade de tais avisos. E os endereça aos moradores e autoridades de um total de 47 cidades, de três Estados, tôdas elas próximas do vale do Paraiba ou no próprio vale, dando-nos, ainda, o endereço de sua residência, para as comunicações dos possíveis leitores desta entrevista (o endereço é: rua São Salvador, 80, Apt. 601).

O final do aviso que o Dr. Janot distribuiu ontem às estações de rádio e aos jornais acrescenta: "Trata-se de uma colaboração valiosa para os estudos das chuvas artificiais que estão sendo feitos pelo engenheiro citado, particularmente, e que muito importantes são para o êxito do que se propõe".

E' bom acrescentar que o engenheiro Janot Pacheco vendeu seu próprio carro e comprometeu dinheiro de vários amigos para a consecução de seu revolucionário sistema de precipitação de tão necessárias chuvas e que sua fé no sucesso efetivo e na produção de enormes e insofismáveis aguaceiros é inabalável, trabalhando êle com uma obstinação tão feroz quanto à dos grandes inventores da história da ciência.

Depois de uma semana de trabalho e inquietação, aqui está o Dr. Janot, metido em seu pijama, "desanuviado", contente, recebendo a todo minuto telefonemas de amigos e pessoas de localidades distantes, das margens do Paraiba, felicitando-o pelas chuvas que lá cairam

As 47 cidades no raio da 2.ª operação

Aguarda o engenheiro, ainda como resultado de seu primeiro trabalho, interrompido sexta-feira ultima em Itaverá, e como prosseguimento amanhã, chuvas sôbre todas as cidades de toda a região do Vale do Paraiba e adjacências. Daremos a lista que nos passou, tornando extensivo aos moradores das localidades abaixo mencionadas o apêlo do engenheiro.

São elas, no Estado de São Paulo:

Bananal, Areias, Queluz, Lavrinha, Silveira, Barreiro, Cachoeira, Lorena, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava, São José dos Campos e Jacareí.

No Estado do Rio são as seguintes:

Barra Mansa, Floriano, Rezende, Itatiaia, Falcão, Rio Preto, Santa Rita de Jacutinga, Marquês de Valença, Vassouras, Miguel Pereira, Paraiba do Sul, Três Rios, Petrópolis, Terezópolis, Lidice, Itverá, Sapucaia, Quatis Volta Redonda e Pinheiral.

Finalmente, em Minas:

Mar de Espanha, Bicas, Juiz de Fora, Matias Barbosa, Lima Duarte, Além Paraiba, Sapucáia, Saudade, Santana do Deserto, Chiador, Penha Longa, Rio Preto, Santa Rita de Jacutinga e Santos Dumont.

Choveu mesmo: um documento

Na residência do engenheiro Janot Pacheco, que é também seu laboratório, extraimos a cópia de um documento de alguma significação: Numa folha de papel almaço via-se a seguinte declaração, datilografada e com os seguintes dizeres impressos num timbre à margem superior esquerda: "Imperial — Transportes Aéreos Limitada — Belo Horizonte. E, logo em baixo, êste texto:

"Pilotamos o avião Beechcraft Bi-motor, PP-IPL, da Imperial Transportes Aéreos Limitada, que fez o vôo para a provocação de chuvas na tarde do dia 24 dêste, levantando vôo às 16,30 horas do Aeroporto de Carlos Prates.

Depois de atingir-mos 4.800 metros sôbre o nivel do mar, seguindo instruções do Dr. Gabriel Janot Pacheco, que operava os aparelhos, voamos sôbre uma formação de cúmulus, mais ou menos acima de Nova Lima, onde foi aspergida a solução por meio de ar comprimido, continuando na direção de Caeté.

Em seguida, prosseguimos vôo um pouco acima de 5.000 metros na direção do Rio de Pedra e na direção do Caraça, continuando por cima de vários cúmulus, a aspergir a solução; ao acabar o liquido estavamos sôbre o Caraça.

Nessa altura o Dr. Gabriel Janot Pacheco pediu-nos que voltássemos sôbre os "cúmulus", para que fôssem "bombardeados", com gêlo sêco, mas isso não pudemos fazer porque as nuvens aspergidas tinham se desenvolvido muito para cima, pairando suas cúpulas, agora, a 5 500 ou 6.000 metros de altitude. Então, passamos de lado, atirando nos flancos das nuvens o gêlo sêco.

Atestamos que notamos grande modificação nos "cúmulus" depois de aspergidos com a solução já referida: aumentou muito o seu desenvolvimento vertical, tornaram-se mais escuras e surgiram mais de formas arredondadas, tipo couve-flor.

Depois de atacadas as nuvens pelo gêlo sêco, notamos uma chuva caindo, mas perdemo-la de vista entre as nuvens, não sabendo melhor assim de sua duração e intensidade.

Era o que tinhamos a declarar, a pedido. Belo Horizonte, 29 de janeiro, de 1953. (a) José Vilela Pereira e Danilo Bonetti". A firma estava reconhecida.

Outro testemunho colhido eventualmente pela reportagem foi um telefonema que o engenheiro recebeu de Pinheiral, no momento em que deixávamos sua casa, em São Salvador. Diziam do outro lado que chovia naquela localidade e, pela primeira vez, como demonstra o flagrante fotográfico, o Dr. Janot sorriu.

PANORAMA DO CAMPEONATO

COLOCAÇÕES	CLUBES	PONTOS GAN.	PONTOS PERD.	GOALS PRÓ	GOALS CONT.	GOALS SALD.	GOALS DEF.	PRINCIPAIS ARTILHEIROS	ARQUEIROS VASADOS	RENDAS BRUTAS
1º	BOTAFOGO	17	5	28	14	14	-	DINO 8	GILSON 14	3.677.800
1º	FLUMINENSE	17	5	20	12	8	-	MARINHO 8	CASTILHO 7	5.100.400
2º	FLAMENGO	16	6	28	13	15	-	BENITEZ 9	GARCIA 10	7.296.300
3º	VASCO	15	7	29	15	14	-	PINGA 6	ERNANI 13	5.417.100
4º	MADUREIRA	13	9	10	14	-	4	RATO 3	IREZE 14	774.700
5º	AMERICA	12	10	22	18	4	-	FERREIRA 7	OSNI 13	2.799.200
6º	OLARIA	10	12	17	18	-	1	WASHINGT 7	CELSO 18	933.600
7º	BANGÚ	8	14	13	17	-	4	M BUENO 4	FERNANDO 9	1.224.400
8º	S. CRISTOVÃO	7	15	12	18	-	6	SARCINELI 7	HELIO 18	549.800
9º	BONSUCESSO	6	16	18	31	-	13	SIMÕES 8	ARI 29	592.300
9º	PORTUGUEZA	6	16	11	19	-	18	BADUCA 6	ANTONIN 19	1.048.400
10º	C. DO RIO	5	17	8	27	-	19	MILTINHO 2	CELSO 12	669.300

JUIZES	PROXIMA RODADA	CAMPO	ARTILHEIROS	
MALCHE 11	A SORTEAR	-	BENITEZ 9	CAMPEONATO CARIOCA DE FOOT BALL 1953 11ª ROD
TIJOLO 11			DINO 8	
VIANA 11			MARINHO 8	
WESTMAN 11			SIMÕES 8	LEON ZILBERMAN
GRILL 10			FERREIRA 7	
ADELINO 7			PINGA 6	

ABRIGO PARA MAIS 150 VELHOS

Amanhã, a inauguração de dois novos pavilhões do Abrigo Redentor, em São Gonçalo — Receberão os nomes das Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e professôra Albertina Campos

Na data em que completará doze anos de instalação no municipio de São Gonçalo, o Abrigo Cristo Redentor terá inaugurados dois novos pavilhões, possibilitando o aumento de sua capacidade em 150 abrigados. Será amanhã, 22, quando também São Gonçalo festeja sua fundação, a entrega dos novos pavilhões, denominados "Alzira Vargas do Amaral Peixoto" e "Professôra Albertina Campos", como homenagem a duas grandes servidoras daquela obra benemérita, voltada para a velhice desválida.

O governador do Estado e senhora Amaral Peixoto comparecerão à solenidade, marcada para as 12 horas. Usarão da palavra os Srs. Eduardo Luiz Gomes, Thomaz Lima, em nome do Conselho da Fundação Cristo Redentor no Estado do Rio, e Joaquim do Couto, da diretoria, que fará prestação de contas das obras, custeadas, como se sabe, com recursos provenientes de campanha financeira realizada em 1951, e cujo êxito bem revela o apôio popular à entidade.

A diretoria do Abrigo convida o povo para a inauguração, encarecendo especialmente o comparecimento das ilustres damas que levaram a efeito aquele movimento financeiro, que rendeu um total de 1 milhão e 600 mil cruzeiros, com o investimento de 1 milhão nas obras. Haverá transporte especial à disposição dessas pessoas, partindo às 11 horas, do Palácio do Comércio.

Nada resolvido sôbre a retirada dos lotações da Praça Mauá

Foi noticiado que o Departamento de Concessões tinha decidido fazer alteração no tráfego da Praça Mauá, retirando dali os lotações de pequeno percurso, para dar lugar aos ônibus. O engenheiro Ivan Oliveira Lima, ora na direção daquele serviço, procurado pela A NOITE, disse-nos:

— A noticia não é verdadeira, pois as modificações no tráfego, em geral, ainda estão sendo estudadas por uma comissão que foi nomeada para tratar do assunto. Nossos trabalhos prosseguem em ritmo acelerado e uma vez terminada a nossa tarefa, será ela submetida à apreciação do secretário de Viação, que o apresentará, depois, para aprovação ou não do coronel Dulcídio Cardoso, governador da cidade. Por outro lado, a Lei 775, do corrente ano inibe se faça alteração no tráfego antes de um estudo da situação em geral. Na reunião marcada para segunda-feira, novamente trataremos do problema que tanto interessa à opinião pública.

Acusados de fornecerem armas aos Indios para atacar os brancos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

galistas, que acusam funcionários do Serviço de Proteção aos Indios de fornecerem armas aos silvícolas, para que êstes ataquem os brancos. Em sua defesa, alegam os servidores daquele Departamento Federal que são os brancos quem massacram os caiapós, como aconteceu na localidade de Vitória. A caravana está esperando, agora, transporte para os rios Xingu e Iriri, esperando esclarecer definitivamente o assunto.

MAIS UMA BIBLIOTECA POPULAR E UMA ESCOLA PARA O DISTRITO FEDERAL — Despedindo-se de sua investidura na Secretaria Geral de Educação e Cultura, o professor Roberto Bandeira Accioli inaugurou vários melhoramentos realizados sob sua administração, entre os quais uma escola primária em Vigário Geral e uma biblioteca popular no Pedregulho. A foto acima fixa aspecto de uma das obras concluídas sob a administração do ilustre educador

O orador foi Interrompido

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nistração do país, inclusive o ministro João Cleofas e o senhor Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, dão conta de que, como nota principal, ao saudar a comitiva oficial, o coronel Marcial Terra fez sentir a apreensão dos meios rurais sôbre a reforma agrária que ora se projeta.

Outro orador, o Sr. Oscar Daudt Filho, incumbido pela Associação Agricola de Santa Maria de orientar os trabalhos da Jornada fez uma longa exposição sôbre a situação agropastoril do Rio Grande do Sul, tomando por base o direito de propriedade e criticando a atuação do atual ministro da Agricultura, sendo suas palavras, a essa altura, recebidas com grande frieza, em vista da natureza rude e frontal do ataque ao Sr. João Cleophas. O ministro tinha sido convidado a participar do conclave e ali estava presente.

A seguir, levantou-se o Sr. João Cleofas e em breve discurso em que historiou sua atuação frente ao Ministério da Agricultura frisando que, talvez por não estar muito a par das dificuldades de tal setôr, o Sr. Daudt Filho lhe fizera "tão injusta critica".

No seu discurso, o ministro traçou as linhas gerais da reforma agrária segundo preconiza o projeto enviado pelo presidente da República ao Congresso e declinou as diversas etapas do trabalho exaustivo para se chegar às conclusões apresentadas.

Não tinha ainda passado a impressão causada pelo ataque feito ao titular da pasta da Agricultura quando novo incidente surgiu a propósito do ataque feito pelo agrônomo José Lemos à orientação da Carteira de Crédito Agricola instituto que ficou contrário à tese de não instalação de agências e escritórios do Banco nas vilas e municipios do interior. Afirmou o orador que o sistema atual da Carteira não corresponde às suas finalidades.

Julgando-se atingido pelas criticas, o Sr. Loureiro da Silva aparteou enèrgicamente o agrônomo, dizendo que aquilo ali afirmado não correspondia à realidade, uma vez que, no Rio Grande do Sul, a Carteira havia aplicado empréstimos ao pequeno, ao médio e ao grande produtor, preenchendo um total de cinquenta milhões de cruzeiros.

A essa altura, a assistência prorrompeu-se em aplausos ao diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, exigindo alguns dos presentes que o orador interrompesse seu discurso. O que foi feito, comprometendo-se o agrônomo José Lemos a apresentar, em trabalho escrito, sua tese ali desenvolvida.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

"O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis"

Falará amanhã na Câmara dos Vereadores o acadêmico Luiz Edmundo

Em continuação à série de palestras sôbre a "Cidade do Rio de Janeiro" que a Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal programou para o ano de 1953, falará amanhã, dia 22 do corrente, no Salão Nobre da Câmara, o acadêmico Luiz Edmundo, sôbre "O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis". Dia 25, sexta-feira, falará o professor Mira Y Lopez sôbre "Aspectos psicológicos do tráfego no Rio de Janeiro". Entrada franca.

VISITOU O MINISTRO DA JUSTIÇA A ILHA DO CARVALHO

Percorreu o Sr. Tancredo Neves as instalações do Instituto Governador Macedo Soares — Plano de assistência aos menores abandonados

O ministro Tancredo Neves, continuando a série de visitas que vem fazendo aos recolhimentos de menores, esteve, ontem, no Instituto Governador Macedo Soares, na ilha do Carvalho. O titular da pasta da Justiça fez-se acompanhar do assistente do seu gabinete, senhor Moacir Areias, do desembargador Saboia Lima, do senhor Saraiva Ribeiro, procurador da República, além de membros da comissão encarregada de organizar o plano de emergência de assistência aos menores.

Na ilha do Carvalho, o ministro Tancredo Neves foi recebido pelo Sr. José Pereira Simões, diretor do estabelecimento e funcionários, tendo percorrido tôdas as instalações, inteirando-se da situação em que se encontra o Instituto Governador Macedo Soares. Em primeiro lugar, o Sr. Tancredo Neves visitou a escola, onde 92 menores recebem instrução tendo, em seguida, percorrido as seções de rouparia, lavanderia, dormitório, refeitório e cozinha.

Inauguração de uma biblioteca

Depois de visitar o campo de plantação e a horta, o ministro da Justiça procedeu à inauguração da Biblioteca Rui Barbosa, organizada pelos próprios menores, sob a orientação das assistentes sociais do S. A. M. Nessa ocasião, foi o Sr. Tancredo Neves saudado por um aluno. Em seguida, foi feita a inauguração do campo de volei, tendo ainda o Sr. Tancredo Neves visitado outros campos de esportes, onde estavam sendo realizadas várias partidas.

Faltam escolas técnicas

O diretor do estabelecimento expôs ao Sr. Tancredo Neves as dificuldades que tem encontrado para uma melhor recuperação dos menores, salientando a falta de escolas técnicas para o aproveitamento das vocações. Os menores recolhidos ao I.G.M.S. são apenas empregados no cultivo da terra, pois as verbas existentes não permitem a instalação de oficinas. O ministro da Justiça, que está empenhado na solução do problema do menor desamparado, tomou conhecimento das deficiências, a fim de providenciar os meios para resolvê-las.

De um modo geral, porém, o Instituto Governador Macedo Soares deixou boa impressão aos visitantes tendo o Sr. Tancredo Neves registrado no livro de visitas as seguintes expressão:

"Levo da visita que faço ao Instituto Governador Macedo Soares uma confortadora impressão. Pude verificar no diretor do estabelecimento e em todos os seus auxiliares o sincero empenho de bem cumprirem as tarefas a seu cargo.

Vão, com idealismo e devotamento, suprindo as deficiências técnicas e materiais da escola com as reservas de seu patriotismo e do seu acrisolado sentimento de solidariedade humana.

Formulo a Deus os meus votos sinceros para que continue a iluminar e amparar a dedicação de tão abnegados e leais servidores da Pátria".

NOVO LABORATORIO BROMATOLOGICO — A inauguração do novo e moderno Laboratório Bromatológico, instalado em prédio especialmente construido para tal fim e dotado do mais perfeito aparelhamento para análise e fiscalização dos produtos alimentícios que são vendidos à população, deverá realizar-se, ainda êste mês. Ultimando providências para a inauguração, o Sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, percorreu, as instalações do novo prédio, em companhia do Sr. Francisco Albuquerque, que, desde 1927, dirige aquela dependência de pesquisas da Municipalidade. Além do secretário de Saúde, estiveram presentes os diretores de Higiene e de Obras e Instalações, Srs. Indalécio D'Araujo Iglézias e Albano Raimundo da Fonseca Marques. Fixa o flagrante aspecto das novas instalações

Maior a arrecadação do Impôsto de Renda no Ceará

FORTALEZA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A arrecadação do impôsto de renda no Ceará, que já em 1952 alcançava o primeiro lugar (indice relativo) no Brasil, vem tomando êste ano um impulso verdadeiramente espetacular, superando todos os cálculos a sua ascenção vertiginosa. Em agôsto de 1952, o Ceará contribuiu para o imposto de renda com a soma de Cr$ 12.384.000,00; em agôsto de 1953, a arrecadação subiu para Cr$ 16.200.000,00, verificando-se, desta maneira, que o referido mês dêste ano superou o do ano anterior em mais de três milhões de cruzeiros.

As comemorações da nossa Independência na Argentina

BUENOS AIRES, setembro — (Serviço especial para A NOITE) — Os festejos da Semana do Brasil, organizados pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, sob a presidência de Christovam de Camargo, tiveram, êste ano, em Buenos Aires, um aspecto verdadeiramente triunfal. Desde o dia 1º, as principais ruas da capital apareceram cheias de cartazes murais, de 1 metro e meio de altura, em cujo centro aparecia a bandeira brasileira, figurando as côres argentinas como moldura do cartaz, que exibiam dizeres alusivos à nossa Independência e o programa das solenidades. Em cêrca de 30 vitrinas de lojas centrais foram expostos cartazes menores com palavras sôbre a Semana do Brasil, bandeiras, quadros e gravuras do Brasil antigo, vistas do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, além de estójos com condecorações brasileiras, gentilmente cedidas por seus possuidores. O Instituto de Cultura programou dois e mais atos diários — concêrtos, conferências, exibições de fitas documentais brasileiras e grande espetáculo no Teatro Colón etc. O programa literário constou de uma palestra do professor Mário Fernandes sôbre o 20º aniversário do Instituto e as relações argentino-brasileiras; do professor Alvaro Americano, sôbre José Bonifácio; do general Horácio Aguirre, que tomou como tema — «Una página de la libertad en América». O presidente do Instituto, o escritor Christovam de Camargo, pronunciou uma conferência em francês, nos salões do Instituto Francês de Estudos Superiores, sôbre — «Histoire et poésie dans l'empire du Brésil", e duas em espanhol, na sede do Instituto, sôbre «La personalidad humana y heroica del Principe Galante" (Pedro I) e na Tribuna de Letras y Artes de América, sôbre «Dos mujeres en la corte imperial brasileña». No dia 5, realizou-se no Alvear Palace Hotel o grande banquete oferecido pelo Instituto ao embaixador Luzardo e representação diplomática brasileira, terminando as solenidades, no dia 7, com oferendas florais do Instituto junto aos monumentos de San Martin, Mitre e Tiradentes, e a grande recepção de gala na Embaixada brasileira.

84 concorrentes acertaram em "Palpite à Hora Certa"

(Texto na 13.ª página)

NA ASSEMBLEIA, HOJE, O CASO DO VOTO UNITARIO

Está convocada para hoje, às 17,30 horas, Assembléia Geral da F.M.F. a fim de apreciar o parecer da comissão que estuda o caso do voto unitário, segundo a recente portaria do ministro de Educação. Esperam-se debates agitados em torno da questão.

EMPATE QUE VALEU POR UMA VITORIA

O Vasco, numa virada notável, transformou um placar de 3x1 num sensacional 3x3 — Cheio de peripécias o clássico de ontem no Maracanã — Recorde de renda

Quando o Flamengo, isso já na etapa final, marcou o seu tento número três, por intermédio de Rubens, faltavam apenas vinte minutos para o término do jôgo. Com três a um no marcador parecia, à primeira vista, que a partida estava liquidada. Principalmente levando-se em conta que exatamente nos minutos já jogados na etapa final, é que os rubro-negros demonstravam sua superioridade em campo não permitindo, até então, que o Vasco se arriscasse para ameaçar a cidadela de Chamorro. O triunfo do Flamengo, portanto, estava delineado e bastaria que o seu esquadrão prosseguisse dentro do sistema de jôgo pôsto em prática — para liquidar calmamente o adversário, que estava no gramado correndo de um lado para outro, sem saber o que fazer. Mas tudo correu, surpreendentemente, ao contrário do indicado pelo figurino.

REAÇÃO QUE VALEU O EMPATE

Aquele terceiro gol, para o Flamengo, em vez de constituir um início de uma vitória que poderia ser contundente e esmagadora, tornou-se como que um sinal vermelho para tôda equipe que, assim, parou para esperar que o relógio, marcando o tempo que passava, acabasse com o trabalho que pertencia ao quadro em campo. Como o lutador que vê o adversário à sua mercê e resolve poupar-se porque pensa que o triunfo está garantido e dá tempo do outro se recompor e, por sua vez, voltar à luta cheio de novo ânimo — assim foi o Flamengo nesta altura dos acontecimentos. O time tratou de entregar uma vitória ainda pendente, como se ela já estivesse confirmada e garantida. Rubens deixou de fazer, então, o que fizera com Danilo: persegui-lo sempre que êle pegava a bola, e, em situação inversa, procurando escotá-lo com uma série de driblings e voltejos. Por seu turno Benitez também não mais ofereceu muita luta a Mirim e Esquerdinha tratou de procurar, em todos os momentos, ser o maior conselheiro dos companheiros para que fizessem "cêra" esperando o término da luta. Com isso, esqueceu-se até de jogar. Restavam Indio e Joel. O primeiro, embora contundido e esgotado, continuava correndo, sendo uma grande figura da emulação flamenga. Enquanto isso Joel prosseguia escondido e acovardado atrás de Jorge, sem passar do meio campo, sem sequer ser médio vascaíno, e atrapalhando-se todos os momentos dos tiros a gol e dos passes aos companheiros. Com a debacle da linha dianteira flamenga, que deixava, por conseguinte, de oferecer combate à defesa contrária, aconteceu o inevitável. Essa mesma defesa, que sempre que forçada pela linha flamenga aparecera confusa e atabalhoada, sem que Belini e Haroldo se entendessem e Danilo e Mirim cumprissem os seus papéis, passou a jogar com absoluta despreocupação. Danilo libertou-se definitivamente de Rubens; Haroldo era o único que tinha que fazer fôrça para conter Indio, mas já nessa altura apenas o comandante rubro-negro jogava avançado como lutador solitário; Belini não tinha maiores preocupações com Esquerdinha, enquanto que o trio médio, principalmente Mirim e Danilo, passava, atuando completamente solto, a empurrar a linha cruzmaltina para a grande área adversária.

A VEZ DA DEFESA FLAMENGA

Então, solicitado novamente pelo empenho com que o Vasco se atirava à reação, a defesa do Flamengo voltou a ser o que fôra durante um grande lapso de tempo da etapa inicial: um amontoado de jogadores onde alguns faziam alarde de uma grande classe, e outros, deixavam-se surpreender com estranha e absoluta facilidade pelos avantes contrários. Jordan e Marinho lutavam com alma e classe procurando dificultar ao máximo a tarefa dos atacantes do Vasco da Gama. Enquanto isso Dequinha, que tirava até os vinte minutos da etapa final, grandes lampejos, dou-lhe inteiramente à Ipojucan ou outro qualquer player contrário, passou a afundar. Rubens parou e êle também, levando consigo o team do Flamengo. Mas a zaga era realmente o ponto mais fraco. Pavão entrava com aquele seu geitão esquesito para jogar futebol e às vezes conseguia safar-se bem, para, em seguida, criar grandes confusões para Chamorro. Mas Tião é que, no período de reação vascaína, mostrou que lhe falta confiança e que Servílio precisa entrar imediatamente na equipe. Foi exatamente pelo seu setor que surgiram as jogadas que permitiram ao Vasco "virar" o placar que lhe era tão desfavorável, empatando a luta.

E OS TENTOS VIERAM

O sangue que faltou ao Flamengo para prosseguir naquele "train" de jogo, depois de fazer 3 x 1, sobrou ao Vasco para empatar. Atirando-se de corpo e alma à luta, notando, naturalmente, que o adversário fraquejava a cada minuto, pôde marcar seu tento numero dois que, incrivel como pareça, não modificou nem um pouco a tática do rubro-negro jogar. Como se não tivessem vendo nenhum perigo na aproram nos dois conjuntos. O jôgo finalizou sem abertura de contagem. Resultado justo, já que nenhuma das equipes faria jus à vitória.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

VENCEU A PORTUGUESA

Lutou o Bonsucesso, mas sentiu a falta de Simões — Merecida a vitória do grêmio luso

No gramado de Campos Salles, defrontaram-se os quadros do Bonsucesso e da Portuguesa. A partida, aguardada com interesse pelos aficionados dos dois clubes, ofereceu um transcurso renhido e movimentado, tanto na primeira como na segunda fase. O primeiro período finalizou sem abertura da contagem, mas desperdiçando os dois ataques excelentes oportunidades. O Bonsucesso sentiu a falta de seu comandante, que não foi bem substituído por Sôca. Como se sabe, Simões sofreu fratura no tornozelo no treino de sexta-feira e, por isso, não pôde enfrentar a Portuguesa.

Já a Portuguesa não contou com Colanglo, mas teve em Alemão, antigo atacante da Portuguesa Santista, um bom reforço. Alemão demonstrou boas qualidades e poderá ser utilíssimo ao "plantel" do clube do Sr. Maurício Soares.

Na etapa derradeira, tanto a Portuguesa como o Bonsucesso procuraram decidir a luta, com boas manobras. Aos vinte minutos, Nicola com forte pelotaço marcou o tento do Bonsucesso. Reagiu a Portuguesa, entregando-se francamente ao ataque, e aos vinte e nove minutos Baduca aproveitando-se de uma indecisão de Mauro, atirou forte e marcou o tento do empate. Novamente Baduca, aos trinta e seis minutos, recebendo de Alemão, atirou no canto esquerdo, obtendo o segundo gol dos "lusos". Com a vitória da Portuguesa por 2 x 1, terminou a peleja.

OS QUADROS

Os dois quadros que atuaram estavam assim formados:

PORTUGUESA — Antoninho; Cicarino e Caboclo; Aristobulo, Joe e Lusitano; Natalino, Alemão, Baduca, Néca e Perino.

BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Jofre e Serafim; Lino, Nicola, Sôca, Décio e Benedito.

Na arbitragem funcionou o Sr. Adelino Ribeiro de Jesus, com boa atuação. A renda somou Cr$ 3.408,50. Na peleja, entre os aspirantes, verificou-se o empate de um tento.

RECORDE MUNDIAL

Na prova de 400 metros com barreira

PARIS, 20 (INS) — Um atleta russo de nome Litujev quebrou, hoje, o recorde mundial para a corrida de 400 metros com obstáculos. Um despacho de Budapest recebido em Paris assinala que Litujev fez o percurso em 50,4 segundos nas competições russo-hungaras que estão se processando ali. O antigo recorde de 50,6 segundos foi estabelecido pelo norte-americano Glen Hardin, em Estocolmo, em julho de 1934.

VITÓRIA DA FRANÇA

6x1 sôbre o Luxemburgo na eliminatória para a Copa do Mundo

LUXEMBURGO, 20 (AFP) — A França venceu o Luxemburgo por 6 x 1 para o Campeonato Mundial de Futebol.

Ernani foi culpado num gol, e ajudou outro. Este é o balanço de sua conduta na meta cruzmaltina. Tem um saldo de boas defesas, mas é justamente para isso que está no pôsto, onde Barbosa é lembrado com saudade e esperança...

HAVERÁ A "NEGRA"!

Triunfo sensacional do Flamengo sôbre o Fluminense, na segunda da "melhor de três" do volibol feminino

Publico numeroso e entusiasta compareceu ao ginásio do Tijuca Tênis Clube, sábado, para presenciar a segunda partida da "melhor de três", entre o Flamengo e o Fluminense, para a supremacia do volibol feminino. Nós, que tanto combatemos a fraca organização da FMV, no primeiro embate, temos agora que enaltecer a organização do segundo prélio, que esteve impecável. Não se reproduziram as depredações do primeiro jogo. Ainda bem que os nossos apelos foram ouvidos. Cabe agora, aos dirigentes cariocas, marcar o terceiro embate para outro local mais amplo, o Vasco ou o América, por exemplo. Mas vamos ao match propriamente dito. A partida que presenciamos no campo do cajuti foi qualquer coisa de notável. Via-se nitidamente que as rubro-negras não cederiam um centimetro sequer ao Fluminense. Entraram no primeiro "set" para liquidar as tricolores, demoraram um pouco, mas conseguiram o seu desiderato marcando 15 x 11 no "set" inicial. No segundo "set" o embate foi mais dramático. As pupilas de "Corrente", fizeram tudo para não ser vencidas, chegaram mesmo a estar vencendo por 13 x 9, mas estava escrito

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Recorde na travessia de Gibraltar

TARIFA, 20 (AFP) — No tempo oficial de cinco horas e minutos, a nadadora americana Florence Chadwick bateu esta manhã o recorde de travessia do estreito de Gilbratar. O recorde precedente era de seis horas e quatro minutos.

NÃO FOI ALEM DO EMPATE O BOTAFOGO

Agigantou-se o Madureira em seus domínios, resistindo ao lider alvi-negro — 1x1, a contagem do sensacional prélio de Conselheiro Galvão

Nem o dinamismo nato de Dino serviu ao Botafogo. Em Conselheiro Galvão quem manda é o Madureira, e foi muito o empate permitido ao Botafogo. Grande chance de virar o turno isolado na ponta, mas ao Botafogo resta a companhia do Fluminense, quando o Campeonato entra em sua segunda fase...

Mais um resultado magnifico veio a conseguir o Madureira jogando em seu campo, em Conselheiro Galvão. Dêsta vez, diante do Botafogo, lider da tabela, possuidor de um conjunto respeitabilíssimo, o Madureira, fazendo "das tripas coração, chegou ao empate lutando com todo o sacrifício, com toda a flama e entusiasmo, talvez mais do que de outras vezes. O Botafogo, não obstante, os prognósticos que se faziam e que se apontavam o Madureira como rival difícil de ser batido em seu "alçapão" era considerado o favorito da "catedra", mas, perdeu o Botafogo um ponto precioso em Conselheiro Galvão, jogando um futebol pobre sem entendimento, seu entusiasmo e ardor. Sòmente no final é que acordou o Botafogo, para lutar pelo empate que afinal veio graças a uma jogada inspirada do ponta Garrincha.

Vejamos o panorama da partida em suas duas fases:

EQUILIBRIO NA PRIMEIRA FASE

Nos primeiros 45 minutos o jogo decorreu num plano de equilibrio.

A cada ataque do Botafogo respondia o Madureira com outro. Após conquistar o gol do 1.º tempo, o Madureira mostrou-se mais animado. Depois da contusão de Calixto, os suburbanos se viram assediados com fortes ataques dos alvi-negros que procuravam o empate a todo o custo. Mas bem que a defesa do Madureira estavá firme, "cortando" todas as investidas perigosas dos contrários. De Irezé a Mario Panzarieio todos se portaram com segurança, barrando as pretensões dos alvi-negros. Neste período o Botafogo revelou combatividade, dando o máximo pelo gol que igualaria o placar.

No periodo final, o Madureira veio ainda melhor. Passou a dominar jogo nos primeiros instantes. Tudo dava certo para os su-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Vitória dos Ianques

MONTEVIDEU — A seleção de basquetebol de Vale (Estados Unidos) venceu o clube Montevidéu por 61/47. O primeiro tempo terminou também favorável a Yale por 32/19.

DERROTADO O CORINTIANS

Surpreendente vitória do Ponte Preta por 3x2

S. PAULO, 20 (Asap.) — O Corintians jogou na tarde de hoje na cidade de Campinas contra a representação da A. A. Ponte Preta, sendo derrotado pela contagem de três tentos a dois. O bi-campeão paulista jogou uma partida abaixo da crítica, com a sua defesa e vanguarda desencontradas. Sòmente dez minutos de jogo, é que viu a representação do Corintians jogar um pouco de bola. Depois disto, nada mais de produtivo fez o Corintians, que envolvido pela Ponte Preta jogou como quis. Sòmente homem do Corintians ameaçou por diversas vezes o reduto pontepretano.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

EMPATE JUSTO NUMA PELEJA FRACA

Tanto o São Cristovão como o Canto do Rio não mereciam a vitória — Detalhes da peleja realizada em "Caio Martins"

No gramado de "Caio Martins" jogaram os quadros do Canto do Rio e do São Cristovão. A peleja apontada como a mais fraca da última rodada do turno, confirmou plenamente essa expectativa, já que as duas equipes abusaram em falhas, principalmente o conjunto de Figueira de Melo. A partida desenrolou-se em seu primeiro tempo quase totalmente no centro do campo, e as poucas oportunidades surgidas foram desperdiçadas pelo atacante Miltinho, do Canto do Rio, sendo que uma, frente a frente com o goleiro sancristovense, pois querendo colocar no canto direito, deu ensejo a que Helio defendesse. Aliás, êsse foi o único lance de interêsse que apresentou a peleja em todos os noventa minutos.

No segundo tempo, o Canto do Rio esteve um pouco melhor, mas sem uma supremacia abso-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

EMPATE

BOSTON, 20 (INS) — O campeão de pêso pesado da Africa do Sul, Gerald Dreyer, e o norte-americano Wilbur Wilson, empataram na luta de ontem, em dez assaltos, nesta cidade. Dreker pesa 147 libras e Wilson 145. O encontro foi presenciado por 2.473 pessoas.

EMPATE DRAMATICO, TRUNCADO POR TUMULTOS

Cenas deploráveis em Alvaro Chaves, sábado, no encontro Fluminense x Olaria — Terminou a peleja com a contagem de 2x2 após uma serie de anormalidades

A verdade é que as perspectivas em tôrno da partida entre o Olaria e o Fluminense não eram das mais favoráveis. Olhava-se apenas, o panorama do prélio como pertencendo inteiramente ao grêmio tricolor e justificava-se a sua condição de "onze" mais regular e de formar entre os primeiros da tabela para dar ao Olaria nem sequer a hipótese de lutar com entusiasmo, apesar do empate frente ao Vasco da Gama. Essa era a previsão, mas que não se confirmou. Empatou o Fluminense, quando faltava um minuto para a conclusão do jôgo. O empate teve a história de um verdadeiro drama, apresentando como principais culpados, o juiz Erick Westman, a Federação Metropolitana de Futebol e a policia, pelos acontecimentos vergonhosos verificados no gramado e fora dele. O juiz, por permitir jogadas violentas e, por vezes, verdadeiras agressões. Não confirmou o tento, na cobrança da penalidade máxima, pelo atacante Washington. O goleiro Veludo defendeu para escanteio, quando a pelota chegou a transpor a linha de gol. O apitador interrompeu a peléja para socorrer um jogador caido e, no reinicio, deixou-se ludibriar por Pinheiro, permitindo que cobrasse tiro livre, quando, na realidade, deveria ter sido dada bola ao alto, como mandam as regras. Depois do conflito, errou muito e sempre contra o Olaria. O Sr. Erick Westman terminou a peléja completamente descontrolado.

A Federação Metropolitana de Futebol é responsável, também, por ter um Departamento Técnico que aprova o campo do Flu-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Não se sabe se tôda a familia tricolor apontou-o assim, mas o certo é que foi carregado em triunfo logo após ter livrado o Fluminense de sua segunda derrota para quadros de categoria inferior. Empatou o Fluminense, e aí está um dos poucos lances em que se viu apenas futebol...

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS
"ALVINHO, O CONDUTOR DO QUINTO EMPATE"

O ruido dos "cassacas", vinham de longe. O Vasco se livrara de uma tarde negra e de manchetes berrantes. Uma equipe que perde por diferença de dois tentos, e chega ao empate, merece o abraço da gente que ainda crê mesmo após o quinto ponto perdido em sequência. Um nome era o destacado nos cochichos ou nas ovações. Alvinho ganhara o direito de ter seu nome contado em prosa e verso, graças ao que realizou quando abandonou uma missão restrita, lançando-se ao trabalho de um verdadeiro condutor. O Vasco tinha em seu reduto, o panorama estiloso de vencedor que afinal nada mais fôra que um igualado. O empate veio como prêmio, e o quadro não desmereceu a qualidade de seus homens que souberam se aproveitar de um êrro tático do rival. E vinham as considerações...

— "Fui eu que fiz o gol sim senhor. Apertado, não pude evitar a entrada da bola, e só eu sei o que senti quando vi a bola transpondo a linha fatal..." (Belini)

— "O Vasco deixou de merecer tudo, já que nos negam. E' uma fase como outra qualquer, e da qual nos libertaremos de pronto. Sem querer justificar, atuamos sem seis titulares, homens que por si, poderiam resolver uma partida com o Flamengo. Barbosa, Augusto, Eli, Maneca, Ademir e Chico, foram os grandes ausentes"... (Danilo)

— "E há quem duvide das verdadeiras alternativas do futebol. Pela luta, iamos sendo desprezados e arrasados, sem que disso fossemos credores. Afinal como o Flamengo marcou seus gols?..." (Jorge)

— "De fato, eu adivinhei que o Chamorro ia largar a bola. Algo me dizia que o Vasco não ia perder, e eu me lancei. Foi assim que marcamos o segundo gol..." (Sabará)

— "Prometi a tanta gente que não perderia para o Flamengo, que estou feliz como uma criança. Sinto que sou criança de fato, e nunca me senti mais vascaino que agora. Lamento não ter marcado" (Vavá)

— "Apenas prefiro jogar na meia, e o resultado foi justo" (Alvinho)

— "Uma equipe que tem espirito de luta, não aceita qualquer diferença. Meu aplauso ao Vasco, parte dêsse principio" (Flavio Costa)

GOLEADA SURPREENDENTE

Caiu o América diante do Bangu, por 5x1, na peleja de sábado, no Maracanã — Moacyr Bueno foi o artilheiro

Foi uma surpresa, o resultado do encontro de sábado, no Maracanã. Na verdade, aquele 5x1 com que o Bangu goleou impiedosamente o America, figura como dos resultados imprevistos que ultimamente vêm ocorrendo.

Admitia-se como possivel o sucesso dos suburbanos, mas não por uma contagem berrante dessa maneira.

No entanto, aquele marcador extravagante tem facil explicação. Deve-se mais às falhas incriveis com que se apresentou o America do que a um desempenho de relevo que possa ter apresentado o Bangu.

Em momento algum o conjunto de Campos Sales conseguiu se articular a contento. E teve contra as suas pretensões, ainda, três falhas fatais do jovem goleiro Luiz Carlos, que se traiu pelo nervosismo.

Em contraste, o Bangu demonstrou sempre segurança na sua atuação. Daí o placar ter crescido tanto, até chegar aos 5x1 finais.

Aos 20 minutos foi aberta a contagem. Nivio cobrou uma falta próxima à área e venceu

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

NOVA E FACIL VITORIA DE QUIPROQUÓ

UMA REPRESENTANTE FEMININA GANHOU O PRIMEIRO PREMIO DE "PALPITE À HORA CERTA"

Entre milhares de concorrentes, D. Irene Valente acertou no minuto exato do primeiro gol do jogo Vasco x Flamengo

"Palpite à Hora Certa", continua empolgando não apenas aos meios esportivos mas a todas as camadas sociais.

Das mais longinquas cidades do país chegam cupões de concorrentes que procuram abiscoitar os premios distribuidos do primeiro ao quadragesimo quinto lugares.

A rodada de encerramento do primeiro turno milhares de votantes mandaram palpites mas apenas oitenta e quatro acertaram no tempo exato, ou seja, o vigesimo quinto minuto da primeira etapa.

Foi justamente àquela altura da partida entre as aguerridas equipes do Vasco e do Flamengo que Indio fez balançar as redes sob a guarda de Ernani, abrindo a contagem da tarde.

De acordo com o que determina o regulamento, foi feito o sorteio para serem conhecidos os nomes dos felizardos que receberiam os premios distribuidos pela A NOITE.

E pela primeira vez o prêmio maior coube a uma concorrente, Irene Valente, residente à rua Joaquim Martins, 333 casa 20, na Piedade.

Como se pode depreender não apenas ao homem de arquibancada interessa o concurso em boa hora idealizado e realizado pela A NOITE mas também ao sexo fragil que aliás, tem sido várias vezes contemplado com premios menores.

A partir de quarta-feira os contemplados em "Palpite à Hora Certa" podem procurar, na caixa de A NOITE, Praça Mauá 7, 3.º andar, os premios a que fizeram jus na seguinte ordem:

1 — Irene Valente — R. Joaquim Martins, 333 C/20 — Cr$ 1.000,00.

2 — João Valente — Rua Azevedo Lima, 121 — Cr$ 500,00.

3 — Armando Peres Gomes — Rua Galvão, 427 — Cr$ 300,00.

4 — Paulo Roberto da Silva — R. S. Cristovão, 947 — Cr$ 100,00.

5 — Humberto Antonio Costa — Rua Lar do Jesus, 361 — Cr$ 100,00.

RELAÇÃO DOS 45 PREMIADOS COM INGRESSOS

Alberto Sencade — Gilson Soares Calçada — Raul Barros Lopes — S. Lopo Moreira — Guilherme Garcia Perez — Palmira Neiva Farias — Lourenço José Barbosa — Celso Portugal — Maria Luis Pamfiro — José Nunes — Judith de S. Fernandes — Pedro Bosco — Ondimar Lima Lopes — Julian Tobias — Laercio Labato — Antonio José Rodrigues — Waldamira Coelho — Ubirajara Rodrigues — Eugenio M. Conceição — Jair Alves Canela — João Gualberto Dionisio Dias — Julio Ferreira Rosas Filho — Regina Celia Vieira da Silva — João Ferreira de Miranda — Nelson Brites Lemos — Amaury de Medeiros — Hilda Morais Costa — Afonso Campos — Mario Guiôt — José Raimundo Lixa — Jader de Dias — Henrique de S. Olivar — Gabriel Salina — Helio da Silva Ribeiro — Nelio Amado dos Santos — Ondino Matos — Aureliano R. de Oliveira — Amarilio Braga Fimentel — Laerte Rocha de Abreu — Nelson Able — Jair da Silva Costa — Evandes Vicente da Silva — Roberto Soares Fernandes — Edson Araujo Nascimento.

EMPATE DRAMATICO...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

minense, sem o mesmo possuir alambrados, para a maior garantia ao juiz, auxiliar e aos jogadores visitantes. A policia, por deixar o Sr. Dilson Guedes e alguns torcedores exaltados à vontade na pista, visando o auxiliar do juiz.

A entidade carioca, pelos acontecimentos verificados, sábado, sem dúvida terá que tomar importantes providências, inclusive proibindo jogos em Alvaro Chaves, enquanto não colocarem alambrados. Tôdas as demais praças de esportes, inclusive a do Bonsucesso, obedecem à essa determinação, aliás, exigida pelo chefe de Policia.

INVASÃO DE CAMPO, AGRESSÃO E OUTRAS CENAS VERGONHOSAS

A partida foi truncada por várias vêzes. Houve invasão de campo, agressão ao auxiliar do árbitro José Monteiro, por um grupo de associados, tendo à frente o Sr. Dilson Guedes e um investigador da policia, que é adepto do grêmio das três cores. Tambem o recinto destinado aos jogadores e dirigentes visitantes foi invadido por torcedores locais e os mesmos tiveram de se defender como podiam para não levar muita desvantagem. O inicio das cenas vergonhosas verificou-se da seguinte maneira: — atacava o Olaria, quando uma bola foi jogada sôbre a meta tricolor. Pinheiro, dentro da área, interveio com a mão. Incontinenti, o Sr. Westman apitou a penalidade. Pindaro e outros defensores tricolores correram em direção ao auxiliar do juiz. Sr. José Monteiro, procurando com que êste confirmasse a marcação de "off-side", isto em virtude de ter acenado a bandeirinha. Formou-se a confusão, tendo o juiz se dirigido ao seu auxiliar, que não confirmou a infração. Batido o penalti, estourou, em seguida, junto ao local destinado ao vestiário dos visitantes um tremendo "sururu". O jôgo foi paralisado e enquanto a policia intervinha para serenar os ânimos, houve uma tentativa de agressão ao bandeirinha generalizando-se novamente o conflito.

Serenados os ânimos, após treze minutos de interrupção, foi tentada a troca de lado entre os auxiliares do juiz, mas quando o mesmo chegou perto das arquibancadas, foi recebido por uma onda de garrafadas. Entretanto, foi determinada a substituição do Sr. José Monteiro por outro auxiliar, o que aconteceu e o jôgo foi reiniciado. Para a substituição do "bandeirinha" deveria haver o comum acôrdo do Olaria, o que não se verificou, sabendo-se que o Olaria apresentará o seu protesto na F. M. F.

Ao final tôda a comitiva "bariri", inclusive alguns jornalistas que tinham ido ao seu vestiário, deixaram o estádio sob a proteção de forte escolta da Policia Especial, enfrentando ameaças de todos os lados.

Há alambrado em Bariri, não havendo invasão de campo e cenas vergonhosas como as que se verificaram sábado último, em Alvaro Chaves.

Por que, então, êsse privilégio ao Fluminense de atuar em sua praça de esportes, quando a mesma não apresenta nenhuma segurança aos visitantes?

O OLARIA MERECIA A VITORIA

O empate não fez justiça ao Olaria. A vitória seria um resultado justo para o gremio da rua Bariri. Claudicou novamente o Fluminense. Não se encontrando desde o principio do prélio, com um Olaria marcando por homem, os tricolores até a marcação do penalti vinham sendo dominados. Após a cobrança do discutido lance e com a defesa de Veludo, dentro do gol, mas que o juiz não confirmou o tento, os comandados de Zezé Moreira reagiram, passando a manobrar melhor, obtendo então o seu tento número um, com o que terminou o primeiro tempo.

Na etapa derradeira, o Olaria surgiu com grande disposição e passou a exercer forte pressão ao "arco" de Veludo. Empatou o Olaria, e depois passou a comandar o marcador. Depois o Olaria numa tática errada recuou quase todo o quadro, para garantir a vantagem. Aproveitou-se o Fluminense para entregar-se francamente ao ataque. Quase ao finalizar, isto é, faltando um minuto, o gremio tricolor obteve o tento do empate. Com o 2x2, no marcador terminou a peleja.

OUTROS DETALHES

Local — Estadio do Fluminense. Renda: Cr$ 113.158,00. Preliminar — empate, 2x2. Profissionais. — 1.º tempo: Fluminense, 1x0, tento de Telê. Final — empate, 2x2. Gols de Washington e Esquerdinha, para o Olaria, e, Marinho, para o Fluminense. Juiz — Erick Westman (péssimo). Os dois quadros:

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

OLARIA — Celso; Oswaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; [illegible] Maxwell, J. [illegible]

Goleada surpreendente

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

Luiz Carlos. Era o 1.º tento do Bangu.

Aos 40 minutos Moacyr marcou o 2.º tento do Bangu, terminando assim com a contagem de 2x0 para os suburbanos o primeiro periodo.

Aos 5 minutos da etapa final, novamente Moacyr recebeu e marcou o 3.º gol do Bangu.

Aos 7 minutos, outra vez Moacyr atirou e venceu Luiz Carlos, marcando o 4.º tento banguense.

Aos 12 minutos, Vassil recebeu de João Carlos e fuzilou, marcando o gol do América.

E finalmente aos 22 minutos, Nivio recebeu de Menezes e atirou para marcar o 5.º tento do Bangu.

OS QUADROS

Bangu — Arizona, Waldir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Moacyr, Menezes e Nivio.

América — Luiz Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Vassil, Maneco, Leonidas, João Carlos e Jorginho.

OUTROS DETALHES

Renda — Cr$ 79.772,60.

Juiz — José Gomes Sobrinho (Bom).

Preliminar — Empate, 1x1.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

No campeonato escocês

NO CAMPEONATO ESCOCES

LONDRES, 20 (U. P.) — Resultados dos jogos hoje realizados pelo Campeonato Escocês de Futebol:

Aberdeen x Dundee 1|1 — Clyde x Partick 0|4 — Falkirk x Stirling 2|0 — Hamilton x Airdrie 0|1 — Heart x Hibernian 4|0 — Queen of the South x St. Mirren 4|0 — Raith x East Fife 2|2 — Rangers x Celtic 1|1.

EMPATE JUSTO...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

OUTROS DETALHES

No quadro do São Cristóvão, Helio, Severino, Décio e Ivan, os mais esforçados. Na equipe do Canto do Rio, Celso, Carlos, Valtão e Florio, os melhores.

Os quadros que prelearam estavam assim formados:

SÃO CRISTOVÃO — Helio; Mauro e Haroldo; J. Alves, Severino e Decio; Geraldinho, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO — Celso; Cosme e Carlos; Edesio, Valtão e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Florio, Dodoca e Jairo.

Arbitrou a peleja o Sr. Alberto da Gama Malcher, com boa atuação, levando-se em conta que teve pouco trabalho. No encontro entre os aspirantes, o S. Cristovão venceu por 1 x 0, tento de Garcia (contra).

A renda somou Cr$ 15.381,60.

A NOVELA DOS VESTIARIOS

"O FLAMENGO NÃO EMPATOU, PERDEU UM JOGO"

Aí está a verdade contada exatamente por aquêles que sentiram de perto as emoções da partida. O Flamengo sofria no vestiário, e quem não desejava o desabafo ante aquêles homens que enfrentavam o gostoso chuveiro, na certeza que havia culpados para uma reviravolta que tolhera o entusiasmo e desatinara a massa. Presa ao peito, os que acompanharam, torceram e vibraram, traziam a pergunta que os protagonistas teriam que responder. Por que, para o Flamengo, depois que tivera sob seu dominio, uma peleja vencida e descansada? Como Dequinha, Rubens e Joel poderiam responder a incognita que pairava, no se conhecer o ponto de vista do treinador.

— "Aquele segundo gol do Vasco, foi traiçoeiro para qualquer arqueiro. O centro veio razante e por demais forte, e eu não defini a bola. Sorte do Sabará que adivinhou o lance". (Chamorro)

— "Não nos ajuda a sorte. Com a partida na mão, deixamos que o Vasco nos alcançasse. E logo o Vasco"... (Pavão)

— "Senti as emoções naturais de um grande encontro. Entre Pinga e Alvinho, confesso que a missão inicial era muito mais delicada..." (Tião)

— "Não sei porque o Flamengo deixou de buscar a goleada que estava em desenho. Paramos todos, o que é inexplicável. O Vasco teve sorte de se aproveitar dêsse descuido". (Dequinha)

— "O Flamengo não empatou com o Vasco, perdeu um jôgo. Jôgo que era nosso, e que nada mais restava ao adversário do que tentar. Foi o choque da derrota que se apoderou do quadro, e creia que os jogadores estão como derrotados..." (Rubens)

— "Perdemos por medo ao Vasco. Pretendemos cercar uma vitória que não tinha condição para sustentar tudo conosco, e fracassamos por completo. Não atino com êste insucesso" (Esquerdinha)

— "Displicência, muita displicência. Pela primeira vez tenho criticas severas a êsses rapazes que jogaram fora uma oportunidade. Que vissem o exemplo dos aspirantes que não se contentaram com o mesmo 3 x 1. Êles buscaram mais e mais, e chegaram ao ponto visado. O Flamengo é um quadro que se contenta com pouco, e isso é um mal, um grande mal..." (Fleitas Solich)

Empate que valeu por uma vitória

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

vimação do Vasco que baixava o marcador para 3 x 2, os rubro-negros continuaram atuando retraidos — fazendo exatamente o que o Vasco queria — tipo de tática que interessava aos cruzmaltinos. E tanto isso era verdade que logo após os de São Januário voltavam a movimentar o marcador para igualá-lo sensacionalmente — transformando uma derrota que parecia impossivel de evitar, num empate que lhe dava todas as honras da peleja.

Continuou o Vasco a martelar — sem adotar o estilo do adversário — e não satisfeito com o que já conseguira. O Vasco era uma equipe que estava em campo para lutar até o ultimo minuto — enquanto que, para o Flamengo, a partida se encerrara aos seis minutos da etapa derradeira, com o tento marcado por Rubens.

Aí estava a diferença que permitiu ao Vasco transformar sensacionalmente o panorama do match: enquanto o Flamengo se sobrou no terreno de se acomodar, ao Vasco sobrou estimulo para levar a luta até o fim, não se considerando vencido antes do apito do juiz encerrando o jogo. Foi com o Vasco que estavam as maiores glórias da partida. Uma equipe que lutou tanto e recuperou para 3 x 1 e conseguiu igualar o marcador, fazendo de sua fraqueza força, tem condições de conquistar o titulo máximo. A outra não.

OS GOLS

Foi aos vinte e cinco minutos da etapa inicial que o Flamengo movimentou o marcador. Depois de um tremendo bombardeio à meta de Ernani, que só não caiu por milagre, houve um espirro de Mirim que concedeu corner. Batido por Esquerdinha, foi magnificamente escorado de cabeça por Indio, que venceu a pericia de Ernani.

Um minuto depois o Vasco empato uo match, mercê de um penalti de Jordam sôbre Pinga. O meia investiu celeremente para o arco do Flamengo quando Jordam aplicou uma bicicleta livrando o guardião do perigo iminente. Mario Viana considerou o lance como perigoso para a integridade de Pinga e assinalou a falta máxima que foi transformada um gol por Alvinho.

Aos 43 minutos Rubens envolve Danilo numa série de fintas a uns cinco metros do bico da grande área, pelo setor esquerdo. Danilo acaba aplicando uma rasteira no meia do Flamengo que cobra a falta com violência. Ernani se estira e a pelota se choca com o travessão superior, subindo. Na descida, Belini e Indio pulam procurando encobrir o arqueiro caido, e Benini manda a bola para os fundos de suas próprias rêdes.

Aos sete minutos da etapa final Belini aterra Indio violentamente dentro da área, para Mario Viana marcar o penalti. Batido por Rubens é transformado em gol, que eleva o placar para 3 x 1 pró-Flamengo.

Aos 24 minutos há um avanço de Pinga deslocado para a ponta esquerda. Levando vantagem sôbre o zagueiro Tião Pinga, exatamente da linha de fundo, próximo da grande área chuta forte e rasteiro. Chamorro atira-se para cortar a trajetória da bola, cai sôbre a mesma e acaba, devido a violência do centro, deixando que passe por debaixo de seu corpo. Completamente livre e quase dentro do gol, Sabará estira a perna e manda o couro às rêdes do Flamengo.

Finalmente aos 35 minutos era assinalado o tento de empate. Joel, vindo em socorro da defesa entrega a bola, ingenuamente, a Jorge. Dos pés do médio o couro é esticado a Pinga na ponta esquerda. Tião se deixa envolver e Pinga centra a meia altura, para atrás. Alvinho, na entrada da grande área, pára o couro e manda um tiro às rêdes do Flamengo.

OS TIMES

Flamengo — Chamorro; Tião e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Vasco — Ernani; Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Ipojucan, Vavá, Pinga e Alvinho.

JUIZ

Mário Viana foi o juiz. Pareceu-nos um tanto rigoroso na marcação do penalti contra o Flamengo, e, na ocasião, estava mal colocado para ver o lance. No mais andou corretamente, como sempre.

RENDA

Cr$ 1.686.622,00 — recorde.

Preliminar — Flamengo 4x1.

Não foi além...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

burbanos, que pareciam não ter pressa em ganhar.

O Botafogo não ameaçava e portanto o tempo se encarregava do resto...

O Madureira, nesta fase, deu-se ao luxo de bordar os lances, fazendo jôgo em camara lenta.

REAÇÃO E EMPATE

Depois veio a forte reação alvinegra, num ponto tarde bem que veio e chegava com... A recompensa também chegava com aquêle tento de Garrincha.

O empate, se analizarmos friamente, não veio premiar o Madureira, e sim, o Botafogo, que foi sempre superado em campo. Os madureirenses jogaram muito longe da área e se conseguiram um único tento, por isso deixaram de assinalar sensacional feito.

Mesmo assim, ganhou um empate não foi derrotado, permanecendo invicto há 8 pelejas, sendo que só em seu campo, já obteve 4 resultados notáveis contra "grandes"...

OS MELHORES EM CAMPO

De um modo geral, repetimos o Botafogo jogou de modo irreconhecivel. Sòmente Araty, Juveal e Garrincha (pouco lançado) se salvaram. Os demais ou esforçados ou fracos. Entre êstes últimos citaremos Carlyle, Braguinha e até mesmo Santos, o grande Santos, que falhou por ocasião do gol do Madureira e andou preocupando seus companheiros.

Entre os madureirenses de um modo geral houve mais uniformidade nas atuações.

Izeré, no arco, esteve esplêndido, assim como Weber e Darcy entre os demais jogadores da defensiva. No ataque Paulinho voltou a se constituir em grande figura. Êle, Osvaldo e Ratto "bailaram" na defesa do Botafogo.

Magnificos todos três.

RATTO E GARRINCHA, OS «GOLEADORES»

Aos 19 minutos, o Madureira abriu a contagem. Santos quis ceder a bola para Gerson após um ataque do Madureira, mas, falhou, pois foi Ratto quem a recebeu... O meia madureirense aparou o couro, chamou Gerson, e, atirou forte, alto, abrindo a contagem. A bola bateu no paredão e voltou, tal a violência do arremate de Ratto.

Foi, não resta dúvida, uma «pixotada» de Santos.

No 1º tempo o escore foi favorável ao Madureira por 1x0.

No periodo final aos 35 minutos em plena reação do Botafogo, Garrincha correu pela ponta livrou-se de Mario, que falhou, e atirou, rasteiro, cruzado empatando o prélio.

E com o marcador de 1 x 1 terminou o jôgo.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os dois quadros formaram assim:

Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Araty, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Dino e Braguinha.

Madureira — Izezé; Deusleno e Darcy; Abel, Weber e Mario; Alcebiades, Calixto, Paulinho, Ratto e Osvaldo.

O árbitro do encontro foi Carlos de O. Monteiro (Tijolo)

A renda somou a quantia de Cr$ 171.387,40.

Cr$ 171.387,40, uma das maiores já assinaladas em Conselheiro Galvão.

A PRELIMINAR

No cotejo de aspirantes o Botafogo venceu o Madureira por 6x1 gols de Jarbas (4) e Ariosto e Moacir, contra um, de Orlando, de penalti, para o Madureira.

Eis como formaram os quadros:

Madureira — Borrachinha; Bitum e Almir; Claudionor, Nilo e Carreiro; Aldemar, Elmar, Orlando, Osvaldo e Darcy.

Botafogo — Arizio; O. Maia e Tomé; Brandãozinho, Richard e Calico; Mangaratiba, Jarbas, Moacir, Ariosto e Jairzinho.

Entre os juvenis o Botafogo venceu por 4x0.

Acapulco formou a dupla no "G. P. Guanabara"

Bôa a corrida realizada na tarde de ontem pelo Joquei Clube Brasileiro.

Público numeroso compareceu ao hipódromo, lotando todas as tribunas e animação houve bastante, resultando daí as apostas se elevarem a Cr$ 1.240.680,00 afóra os concursos.

Efetuadas na pista de grama, as provas agradaram todas pelas peripécias e resultados apresentados.

Carreira básica, o grande prêmio "Guanabara", em 3.000 metros proporcionou novo sucesso do tordilho Quiproquó, que na reta final atropelou e dominou Herley, para chegar facil ao disco, montado pelo J. Marchant. Acapulco formou a dupla. Dos páreos realizados, eis os resultados:

1.º Páreo

1.600 metros — 60.000,00; 18.000,00 e 9.000,00.

1º Nassau, 55, E. Castillo.

El Miura	6.262	89,00
Nipping	6.785	82,00

4º Chivi, 55, D. Silva.

5º Jonman 55, S. Machado.

6º Nedio, 55, A. Araujo.

Tempo: 99 4/5.

Rateios — vencedor, 35,00; dupla, 84,00.

Placés: 18,00 e 30,00.

Apostas: 1.159.540,00.

Ganho por 5 corpos; do 2º ao 3º 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Chivi	21.922	25,00
El Mira	6.262	89,00
Nipping	6.781	82,00
Jonman	1.585	339,00
Nedio	17.455	32,00
Nassau	15.871	35,00
Total	60.846	

Duplas:

12	3.442	90,00
13	3.814	81,00
14	31.290	27,50
23	1.286	241,00
24	3.694	84,00
33	551	563,00
34	6.748	46,00
44	7.985	39,00
Total	58.810	

2.º Páreo

1.600 mts. — 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

1 Johil, 56, A. Araujo

2 Flambeau, 56 C. Moreno

3 Sepoy, 56, R. Urbina

4 Jonson, 56, D. Moreira

5 Hussau, 56, F. Irigoyen

6 Barafunda, 56, O. Macedo

7 Deputado, 56, E. Castillo

Tempo 111 2/5.

Rateios — vencedor — 176,00; dupla — 48,00.

Placés — 32,00 e 14,00.

Apostas — 1.626.030,00.

Ganho por cabeça; do segundo ao terceiro meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Flambeau	43.608	17,00
Itussau	19.398	39,00
Barafunda	7.820	96,00
Johil	4.228	176,00
Sepoy	6.692	112,00
Deputado	3.338	225,00
Jonsion	8.918	84,00
Total	94.002	

Duplas:

12	22.287	20,00
13	9.283	48,00
14	9.826	46,00
22	1.991	225,00
23	5.346	84,00
24	4.419	102,00
33	779	576,50
34	1.734	259,00
44	473	949,00
Total	56.138	

3.º Páreo

1.50 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500 e — Cr$ 5.250,00.

1º Romano, 58, A. Ribas.

2º M. Royal, 56, O. Ullôa.

3º Manguarito, 56, C. Moreno.

4º Mengo, 53, P. Fernandes.

Não correram: Tio Amaral, Don Euvaldo e Altamisa.

Tempo: 98 4/5.

Rateios do vencedor — Cr$ 77,00.

Dupla — Cr$ 93,00.

Apostas — Cr$ 1.333.440,00.

Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º, um corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Manguarito	30903	21,00
Mont Royal	24051	27,00
Mengo	16917	38,00
Romano	8292	77,00
Total:	80163	

Duplas:

12	18915	22,00
13	11569	37,00
14	6731	63,00
23	8963	47,00
24	4562	93,00
34	2441	174,00
Total:	53182	

4.º Páreo

2.000 metros — 42.000,00, 12.000,00 e 6.300,00.

1 El Cheique, 53, J. Bafica

2 Piratini, 54, R. Gomes

3 Monsieur, 53, A. Araujo

4 Amore, 51, L. Domingues

5 Bomarsito, 56, D. Moreira

Não correram: Interventor e M. Pereira

Tempo — 124 1/5

Rateios — vencedor 49,00; dupla 43,00

Placés

Apostas — 1.761.520,00

Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, 6 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

El Cheique	17043	49,00
Bomarsito	18409	45,00
Amore	16033	52,00
Piratini	31804	26,00
Monsieur	20305	41,00
Total	10395	

Duplas:

12	8049	60,00
13	11244	43,00
14	4913	98,00
22	4642	103,00
23	14704	33,00
24	6762	71,00
34	9720	49,00
Total	60034	

5.º Páreo

3.000 metros — Grande Prêmio «Guanabara» — Cr$ 200.000,00; 60.000,00 e 30.000,00.

1 Quiproquó, 57, J. Marchant

2 Acapulco, 57, F. Irigoyen

3 Huxley, 57, D. Ferreira

4 Platina, 57, E. Castillo

5 Fairplay, 59, A. Araujo

6 Madrigal, 59, A. Ribas

7 Marco, 57, O. Ullôa

Não correram: P. Anjo e G Girl

Tempo: 190.

Rateios: vencedor, 1,00; dupla, 17,00.

Apostas: Cr$ 1.262.460,00.

Ganho por 2 corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Quiproquó e Platina	46803	10,00
Fairplay e Madrigal	2352	196,00
Acapulco e Huxley	8071	52,00
Marco	1279	365,00
Total	58405	

Duplas:

11	30214	27,00
12	8481	64,00
13	31021	17,00
14	4020	135,00
22	178	3.049,00
23	1164	466,00
24	469	1.158,00
33	939	577,00
34	455	1.193,00
Total	67841	

6.º Páreo

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00

1 Maru, 56, A. Ribas

2 El Mambo, 53, L. Domingues

3 Curió, 53, L. Lina

4 Meu Crack, 56, C. Moreno

5 Maktub, 56, E. Castillo

6 Quiron, 56, J. Marchant

7 Favorit, 56, R. Gomes

8 Heru, 56, O. Fernandes

Tempo: 98 4/5

Rateios: Vencedor — Cr$ 101,00

Dupla: Cr$ 605,00

Placês: Cr$ 26,50 — Cr$ 22,50 e Cr$ 17,00

Apostas: Cr$ 1.998.340,00

Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, meio corpo

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

		Cr$
Favorit	29175	29,00
Herú	1523	561,00
Curió	18941	43,00
Meu Crack	22931	37,00
Quiron	2341	366,00
Maktub	7175	119,00
Maru	8455	101,00
El Mambo	6570	130,00
Total	107155	

Duplas:

		Cr$
11	867	686,00
12	22557	26,00
13	10157	58,50
14	8619	69,00
23	9257	65,00
24	7916	75,00
33	2008	283,50
34	5408	108,00
44	856	695,00
Total	74359	

7.º Páreo

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e — Cr$ 4.500,00.

1º Toropé, 57, J. Bafica.

2º Peteim, 52, J. Ramos.

3º Tarascon, 54, E. Castillo

4º Waldorf, 56, C. Moreno.

5º Polonaise, 54, W. Meireles

6º Maná, 51, L. Luiz.

7º Monetário, 51, L. Domingues.

8º Horeb, 51, G. Calderano.

Não correram: Normalista, Deglan, Damosela, Chorão e Luisiana.

Tempo: 87 4/5.

Rateios do vencedor — Cr$ 48,00.

Dupla — Cr$ 61,00.

Placés — Cr$ 27,00 e Cr$ 22,00

Apostas — Cr$ 1.441.210,00.

Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º, 2 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Tarascon-Horeb	8970	68,00
Monetário	9118	67,00
Polonaise	15967	38,00
Petein	12148	50,00
Waldorf	13648	45,00
Maná	3788	161,00
Torapé	12788	48,00
Total:	76427	

Duplas:

11	4501	91,00
12	7501	59,00
13	6782	56,00
14	5317	83,50
22	5913	75,00
23	8609	51,00
24	7236	61,00
33	2147	181,50
34	6787	165,00
Total:	55533	
Polonaise	15967	38,00

8.º Páreo

1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 17.000,00 e Cr$ 4.000,00

1 — Orissa, 58, E. Castillo

2 — F. du Sang, 53, L. Domingues

3 Cordilheira, 58, C. Moreno

4 Hilanilza, 56, O. Ullôa

5 Guria, 58, A. Brito

6 Jones, 53, L. Lina

7 Baracéa, 56, M. Coutinho

8 Marzala, 56, D. Azeredo

N. Correram: Sarinha, B. Linda e Caresse

Tempo — 94 3/5

Rateios — vencedor Cr$ 50,00; dupla — Cr$ 37,00.

Placés — Cr$ 27,00 e Cr$ 17,00

Apostas: Cr$ 1.824.140,00

Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º cabeça.

Movimento geral das apostas. Cr$ 12.401.680,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Hilanilza	18230	49,00
Guria		
Orissa	17827	50,00
Cordilheira	37462	24,00
Marzala	2072	433,00
Baracea	12112	74,00
Jones		
F. du Sang	24466	37,00
Total	112169	

Duplas:

11	7298	62,00
12	14296	32,00
14	12184	37,00
22	1789	253,00
24	13263	29,50
44	5535	85,00
Total	[illegible]	

DERROTADO O CORINTIANS

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

luta, já que as falhas continuatepretano, êste foi Carbone, que muito se esforçou. Foi um futebol fraco e falho por parte do bi-campeão paulista. Não fez o Corintians aquilo que se esperava. Enquanto isto acontecia por parte dos visitantes, os locais, senhores absolutos da cancha, faziam o que muito bem entendiam. O jogo terminou com o resultado de 3x2, como poderia ter terminado com 6x3, uma vez que sempre esteve com vantagem no marcador o quadro local.

A primeira fase terminou com o marcador de 2x1, gols de autoria de Nininho aos 12 minutos. Após a feitura deste gol, a Ponte Preta que havia sofrido um certo dominio por parte do Corintians, reagiu ainda mais e quando Noca ia entrando pela área para assinalar o segundo tento, foi derrubado por Olavo. O Sr. João Etzel não teve dúvida em marcar a penalidade máxima, que batida por Friaça aos 21 minutos, redundou no 2.º gol. O prélio prosseguiu e aos 43 minutos precisamente, Carbone numa investida, conseguiu diminuir o marcador.

Após o descanso regulamentar voltaram novamente ao gramado as equipes e a luta continuou. Quando eram decorridos 7 minutos, Arlindo recebeu um passe de Nininho e mandou a bola de maneira inapelável para o fundo das redes confiadas a Ciasca. O prélio continua com franco dominio por parte dos locais, muito embora não estivessem eles jogando um futebol de classe, mas para a categoria de um Corintians, a partida estava sensacional, pois que os avantes da Ponte Preta, conseguiam sempre chegar até o reduto final e ameaçar as redes.

Graças a uma jogada de Carbone, foi possivel a Baltazar diminuir o marcador, quando eram decorridos 13 minutos de jogo. Daí por diante, nada mais houve digno de nota. Um futebol fraco, sem interesse e despedido de técnica, com bola de um lado para outro, sem entretanto redundar em qualquer coisa de proveitoso.

Os quadros estavam assim formados:

PONTE PRETA — Ciasca; Bruninho e Valdir; Pitico, Carlito e Lola; Nóca, Arlindo, Nininho, Bino e Friaça.

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

O juiz da partida foi o Sr. João Etzel com regular atuação, sendo a renda de Cr$ 275.710,00.

ENTRE OS JUVENIS

Bastante truncado o prélio Olaria x Fluminense, efetuado em Bariri — Quatro expulsões e muita briga — Flamengo, Botafogo, América e Bonsucesso, vencedores da última rodada do turno

Com a realização de cinco partidas, prosseguiu ontem, pela manhã, o certame de amadores (Juvenis), apresentando como principal atração, o prélio entre os quadros do Olaria e do Fluminense. Tal, como se esperava, o ambiente em Bariri, em virtude dos acontecimentos de sábado, em Alvaro Chaves, estava bem carregado, daí as lamentáveis cenas no decorrer do cotejo entre os juvenis. Por diversas vezes a partida foi interrompida, e nada menos de três jogadores do Olaria, e um do Fluminense, foram expulsos pelo juiz, Sr. Aristocilio Rocha. Várias brigas fora do gramados, tomando parte, inclusive dirigentes dos dois clubes. Foi necessário um choque da Policia Especial para manter a ordem. Para se ter uma idéia do que aconteceu em Bariri basta salientar, que foi em dobro do que verificou-se em Alvaro Chaves. Portanto, o Olaria não esperou o returno para a desforra...

O jogo terminou sem a abertura da contagem. Foram expulsos Gerson, Didi e Tião, do Olaria, e, Tião, do Fluminense. Portanto o Olaria acabou o match com oito jogadores contra dez, do seu adversário.

Os outros resultados, foram os seguintes:

FLAMENGO x VASCO — Local: Estádio da Gávea. Resultado — Flamengo, 2x1.

MADUREIRA x BOTAFOGO — Local: General Severiano. Resultado — Botafogo, 4x0.

BONSUCESSO x PORTUGUESA — Local: São Januário. Resultado — Bonsucesso, 2x0.

AMERICA x BANGU — Local: Campos Sales. Resultado — America, 3x1.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no certame de amadores:

1º	Fluminense	6
1º	Flamengo	6
2º	Bonsucesso	7
2º	Bangu	7
3º	Bonsucesso	8
4º	São Cristovão	9
5º	América	9
6º	Vasco	10
7º	Olaria	15
8º	Madureira	16
9º	Portuguesa	17

FUTEBOL NOS ESTADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ontem nos Estados:

NITERÓI — Cruzeiro 1 x Fluminense, 0.

BELO HORIZONTE — Atlético, 1 x Siderurgica, 0 — Vila Nova, 2 x Meridional, 0. — Asas, 1 x Metalurzina, 0.

PORTO ALEGRE — Gremio, 4 x Força e Luz, 3 — Internacional, 3 x Floriano, 0.

SALVADOR — Botafogo, 2 x Galicia, 1. — São Cristóvão, 1 x Guarani, 1.

RECIFE — Esporte, 1 x Náutico, 0.

VITÓRIA — Americano, 3 x Caxias, 1.

MACEIÓ — Brasil, 4 x Centro Esportivo Alagoano, 0.

JUIZ FORA — Tupinambás, 1 x Eporte, 1.

ARACAJU — Confiança, 2 x Olimpico, 0.

BELÉM — Tuna, 2 x Paisandu, 1.

FLORIANOPOLIS — Havaí, 3 x Figueirense, 1.

JOÃO PESSÔA — Botafogo, 4 x Cuião, 2.

SANTA MARIA — Rio Grandense, 3 x Internacional local, 2.

RIO GRANDE — São Paulo, 3 x Pelotas, 1.

ILHÉUS (Bahia) — Colo-Colo, 2 x Independente, 0.

FEIRA DE SANTANA (Bahia) — Bahia, da capital, 1 x Bahia, local, 0.

FORTALEZA — Vitória, da Bahia, 1 Ceará, 0.

FRIBURGO — Seleção de Friburgo, 7 x Seleção de São Gonçalo, 3.

SÃO GONÇALO — Carioca, 3 x Eletro-Quimica, 2. — Mauá, 6 x Forte, 2.

CAMPOS — Goitacaz, 1 x Rio Branco, 0.

NATAL — América, 1 x Santa Cruz, 1.

CAMPINA GRANDE — Treze 3 x Auto Esporte, 2.

CURITIBA — Ferroviário, 3 x Bloco Morgenaux, 1. — Agua Verde, 1 x Britania, 0.

JOÃO PESSÔA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado em Campina Grande com a presença do governador José Fernandes e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, o Quartel do Corpo de Bombeiros local.

Haverá a "negra"...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

que o vencedor seria o Flamengo. Carmen Castelo vai para o "saque" e com quatro "torpedos norte-americanos" empatou a partida. O feito da extraordinária levantadora, encheu de júbilo as rubro-negras, que passaram a atuar com mais fibra. O Fluminense, no entanto, não se entregou. Tomou a vantagem e marcou 14 x 13. O Flamengo reagiu e novamente igualou. Daí em diante o prélio foi qualquer coisa de extraordinário. De um lado o Fluminense, não querendo perder, e do outro, o Flamengo, dando tudo para vencer, o que conseguiu com a contagem de 19 x 17. Deve-se frisar que a vitória das pupilas de Lito foi das melhores, pois foram sempre superiores ao Fluminense em todo o transcorrer da partida. A substituição de Carmen Godinho por Irani deu nova vida ao conjunto rubro-negro, pois Irani defendeu e levantou como há muito tempo não fazia, relembrando os seus aureos tempos. Outra grande jogadora do Flamengo, quiçá do campo, foi a "grande cortadora" Leila Peixoto. Comandou com grande desenvoltura as suas companheiras e foi, pode-se dizer, a principal "estrêla" das doze jogadoras em campo. No Fluminense deve-se destacar a performance cumprida por Helena, Lilian Marly e Mème. As demais estiveram fracas, principalmente Hilda Lassem e Efigênia. Enfim, uma vitória merecida a do Flamengo. Arbitrou o encontro a dupla Abeusante Melo e Luciano Sigismondi. A atuação dos conhecidos árbitros foi regular. Foi batido novo recorde em arrecadações em jogos regionais de volibol: Cr$ 15.300,00.

2x2 EM DESESPERO DE CAUSA!...

FUTEBOL-1953

Nos arquivos dêste jornal, assim como de tôda imprensa, há de desafiar o tempo tôdas as fotos tomadas sábado, dia 19 de setembro, no campo do Fluminense. Verdadeiro atentado a projeção de um centro futebolístico que estufa o peito e exibe o Maracanã. Pena que a poeira não destrua êsse documento vergonhoso. Os culpados seriam muitos, se o esquecimento não arquivasse o fato...

A NOITE — 2.ª-feira, 21/9/53 — N. 14.510

No ginásio do Tijuca realizou-se a segunda melhor de três para a decisão da supremacia do volibol feminino. O Fluminense que, na quarta-feira, venceu por 2x0, sábado foi derrotado pela mesma contagem. Deve-se ressaltar que o final do segundo "set" foi dos mais dramáticos, pois tanto as rubro-negras como as tricolores lutaram com tôdas as energias para não perder. As comandadas de Leila, mais felizes, venceram por 19x17. Com êste resultado será necessário a "negra" a realizar-se amanhã. Na gravura Carmem Castelo, uma das grandes jogadoras do seu quadro.

FOI TUDO ESQUESITO MAS NÃO BONITO...

A começar por aquele desastre do América, aceitando uma derrota que não poderá jogar a culpa apenas sôbre um tal de Luiz Carlos. Um América que vestiu a camisa em Maneco, e fê-lo recordar os áureos tempos em que com Jorginho, eram a fôrça vibrante de um conjunto lépido. Esquesita a debacle rubra, e simples a sequência de gols que se acumularam ao lado do nome Bangu. E um Fluminense, tido e havido como a fidalguia, despreza a importância de um alambrado exigido por um regulamento que não atinge a todos, e facilita a interferência a quem nada diz respeito os fatos e erros, de uma partida de futebol. Daí vêm os comentários a respeito do encontro entre um lider, e o Olaria. Coisa feia que criança não deve assistir, num espetáculo impróprio para gente educada, mas perfeitamente próprio num futebol de várzea. O Fluminense empata no derradeiro instante, e com êle seguem Botafogo, Madureira, Canto do Rio, São Cristovão, Vasco e Flamengo. Dêste último, ficou a lembrança de uma parada brusca do time do Flamengo, depois de ameaçar o Vasco de uma goleada clara. Esquesito o empate de uma peleja de real envergadura, mas igualdade pródiga, foi a do Botafogo que não sustentou a liderança isolada, por mais de 24 horas...

Mais um triste espetaculo para a história do campeonato

O FIM DA HISTÓRIA... — Foi um recurso de Pinheiro que acomodou as coisas à favor do Fluminense. Um árbitro perturbado, naquela altura estava sòmente a mercê dos jogadores, e os altivos, levaram à melhor. A bola que devia ser disputada, foi enviada rumo ao gol, e terminou dentro da méta, graças a intervenção de Marinho

O MESMO OLARIA FORA DE BARIRI... — Aquela mesma equipe que roubara um ponto ao Vasco, fez sofrer o Fluminense até o derradeiro instante. Vejam a significação do feito olariense, se levarmos em conta que os tricolores comemoraram o empate como a unica saida gloriosa numa jornada adversa. Depois de toda a complicação do penalti, o gol de Telê era a indicação que a ordem voltara a imperar no líder. Engano...

PAGOU O AMÉRICA PELA RECUPERAÇAO DO BANGU — A melhor tática continua sendo o homem forte na guarda do gol... O América que perdera repentinamente a chance de contar com Osni, lançou mão do jogador-astro na equipe secundária. Sucederam-se as falhas e [illegible] pôde ter a satisfação de comemorar uma vitória de goleada sôbre aquele América que fôra seu...

ENCERRADO O 1.º TURNO

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Colocação	Clube	Pontos perdidos
1.º	FLUMINENSE	5
1.º	BOTAFOGO	5
2.º	FLAMENGO	6
3.º	VASCO	7
4.º	MADUREIRA	9
5.º	AMERICA	10
6.º	OLARIA	12
7.º	BANGU	14
8.º	S. CRISTOVÃO	15
9.º	BONSUCESSO	16
9.º	PORTUGUESA	16
10.º	CANTO DO RIO	17

AS 17 HORAS, SERA CONHECIDA A TABELA DO RETURNO — Terminado o primeiro turno, a numeração dos clubes, para a confecção da tabela do returno, ficou sendo a seguinte: Fluminense e Botafogo (1 e 2), o sorteio apontará a numeração de ambos; Flamengo (3), Vasco (4), Madureira (5), América (6), Olaria (7), Bangu (8), São Cristovão (9), Bonsucesso e Portuguesa, para decidir (10 e 11) e Canto do Rio (12). A primeira rodada, provavelmente, será a seguinte: Canto do Rio x Fluminense ou Botafogo; Bonsucesso ou Portuguesa x Botafogo ou Fluminense; Bangu x Flamengo; Vasco x São Cristovão; Bonsucesso x Portuguesa ou Madureira; e Olaria x América

ATAQUE ATÔMICO REPENTINO EM JULHO PRÓXIMO

O QUE DISSE EM ALBANY O SENADOR SYMINGTON

(Texto na 4.ª página)

AÇÃO POLICIAL CONTRA OS EXPLORADORES -

O caso do arroz e a palavra do presidente da C.O.F.A.P. (Leia na 2.ª pág.)

EXPULSA A FREIRA BRASILEIRA DA CHINA COMUNISTA

Madre Berta Bracher pertence à Congregação das Filhas de Jesus — Três outras religiosas atingidas — (Texto na 2.ª pág.)

JANOT EMBARCA HOJE

RUMO A QUELUZ E LAVRINHAS

A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

Substitutivo do relator, amanhã — Deverá estar em plenário até o fim do mês — (Leia em "Politica em Politicos")

A Sra. Pandit, chefe da delegação da India junto às Nações Unidas, que acaba de ser eleita presidente da organização mundial. (Caricatura de Mendez)

Morte trágica de um casal de velhinhos no Grajaú

O DIRETOR DO DASP, SÔBRE O GRANDE INQUERITO ENTRE O FUNCIONALISMO:

PODEM FALAR À VONTADE

Sr. Arizio de Viana

Não haverá punições — Eliminação das desigualdades — Em 1954 a conclusão dos trabalhos -- O que nos disse hoje o senhor Arizio de Viana (Leia na página seguinte)

ANO XLIII — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 21 de setembro de 1953 — N. 14.510

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1,00

A NOVA POSIÇÃO POLITICA DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Possivel a colaboração do partido do prefeito Jânio Quadros — Apoio de outras correntes de opinião (Leia na página seguinte)

A rainha quer ser vereadora

BELO HORIZONTE, 21 (Asap.) — A senhorita Maria do Carmo Vieira, rainha dos comerciários de 1953, vai candidatar-se a uma cadeira de vereador na Câmara Municipal de Belo Horizonte.

MATOU A AMANTE E O TABELIÃO

Depois de abatida a mulher, foi procurar o notário (Leia na página seguinte)

A FUGA DE BERIA

Ceticismo entre os funcionários do govêrno dos Estados Unidos em tôrno da versão — A mesma impressão em Londres — Como se manifesta um perito em questões soviéticas

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Funcionários do govêrno consideram com ceticismo a informação de que Lavrenti Béria, o ex-chefe da Policia secreta russa, tenha conseguido fugir da União Soviética.

A noticia foi dada por uma fonte intimamente ligada ao sub-comitê senatorial investigador presidido pelo senador Joseph MacCarthy. Esta fonte, embora se tenha recusado a permitir a revelação de seu nome, afirmou primeiramente que (Conclui na página seguinte)

SUBORDINADO AO GABINETE DO PREFEITO

O Departamento de Turismo da Prefeitura está novamente subordinado ao gabinete do prefeito, de acôrdo com o ato do coronel Dulcidio Cardoso do dia 17 último. O prefeito tornou sem efeito, dessa maneira, um ato do seu antecessor. O Departamento de Turismo, devido às suas atribuições, permanecerá subordinado ao prefeito, embora administrativamente constitua uma repartição da Secretaria do Interior e Segurança

PROBLEMA DE SALVAÇÃO PÚBLICA

Lida o novo secretário geral de Educação e Cultura sôbre o programa que pretende executar — "Torna-se imperioso lançar mão da iniciativa particular, onde quer que ela se apresente, incentivando-a, ajudando-a, premiando-a" — Combater as causas da deserção da escola primária — O discurso de posse do professor Mourão Filho (Texto na 6.ª página)

Dramático

Morto, no quarto, o casal de velhos — Teria sido um acidente — Intoxicados pelo gás

Triste caso se passou na casa da rua Rosa e Silva, 200. Residia ali o casal de velhos João Alves de 74 e Maria Amália de Jesus, de 64 anos. Durava mais de 40 anos a união. Havia filhos casados que tambem moravam na mesma casa. Na manhã de hoje, uma nora de João Alves, Ju- (Conclui na 5.ª página)

A CARAVANA DA CHUVA

Janot quer produzir aguaceiros no próprio Distrito Federal, para acabar com as dúvidas (Leia na página seguinte)

O presidente Getúlio Vargas, em companhia do governador Ernesto Dornelles, do prefeito Iris Valls e de outras autoridades, percorre, entre aclamações populares, a rua principal de Uruguaiana

O novo secretário de Interior e Segurança do Distrito Federal, Sr. Salomão Filho, empossou-se hoje. Na gravura um flagrante colhido quando assinava o têrmo

A ACUSAÇÃO REDUNDOU NA VITORIA DO MINISTRO

Reação do Sr. João Cleofas às criticas do Sr. Oscar Daudt Filho — A situação especial do Rio Grande do Sul e o plano de reforma agrária — Aplaude a imprensa gaucha a desassombrada atitude do titular da Agricultura — (Texto na 2.ª página)

Ministro João Cleophas

VAGÕES PARA ESCOAR A PRODUÇÃO DE ARROZ

O presidente Vargas ordena a imediata remessa dos carros solicitados para a Viação Férrea do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Com o governador Dorneles, seguiram para Itu, além do Sr. Leonel Brizola, os deputados federais Humberto Gobbi e José Anoni e o prefeito de Carazinho. À noite, na Fazenda, realizou-se uma mesa redonda com o chefe da Nação, quando foram abordados diversos assuntos de importância para o Estado, entre os quais figura a remessa imediata de vagões para a viação férrea, para transpor- (Conclui na página seguinte)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 22 páginas, divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente.

MORREU O MAIS GORDO

HUNTINGTON — Virginia Ocidental, 21 (AFP) — "O homem mais gordo da Virginia Ocidental morreu na maior cidade do seu Estado" — eis o breve panegírico que serviu de oração fúnebre a Alfred Alton Jackson, que pesava mais de 210 quilos.

Pacifico aproveita a oportunidade...

AGREDIDA A ENFERMEIRA AO ENTRAR NO CONSULTORIO

POR UM LADRÃO, QUE FUGIU

Um individuo de cor preta, estatura baixa, na manhã de hoje, após agredir com violenta pancada na cabeça a jovem Almerinda Silva, solteira, de 23 anos, residente na rua Marquês de Abrantes n. 23 e que é enfermeira do consultório médico do Dr Capistrano Pereira, sito na sala (Conclui na página seguinte)

Desce o nível do Ribeirão das Lages -

É o que informa o Sr. Jacob Nogueira, diretor comercial da Light — De 180 para 149 metros cúbicos por segundo — (Texto na 2.ª página)

Podem falar à vontade

(Títulos principais na 1ª página)

PROSSEGUE ativamente o trabalho da Comissão encarregada de fazer a classificação de cargos e a revisão de níveis de vencimentos do funcionalismo público.

Sôbre o assunto, o Sr. Arisio de Viana, diretor do DASP, disse-nos hoje o seguinte:

— Três são os objetivos principais dêsse trabalho que estamos realizando desde novembro do ano passado. Vamos restabelecer em primeiro lugar o equilíbrio perdido nos escalonamentos das diversas profissões do Serviço Público. Em segundo lugar, determinaremos com a denominações próprias, os diversos tipos de trabalho executados efetivamente pelos servidores públicos. Finalmente, uma reclassificação organizada com bases nesses princípios, proporcionará consequentemente, uma revisão geral dos tipos de salário e níveis de remuneração, eliminando as desigualdades existentes.

— E quando será concluído êsse trabalho?

— Os estatutos fixam um prazo de dois anos. Como iniciamos em 1.º de novembro de 1952, temos tempo até o mesmo mês do próximo ano. Estamos, porém, envidando esforços para que o trabalho seja concluído muito antes.

— Mas o funcionário, respondendo a um questionário dessa natureza terá, muitas vezes, talvez, receio de dizer tudo quanto pensa, dada a possibilidade de uma punição...

O Sr. Arisio de Viana contesta de imediato:

— Não; não haverá punição. O funcionário pode e deve falar o que quiser. Ele terá absoluta liberdade para dizer o que entender a respeito de sua carreira, sôbre a natureza de seu serviço, sôbre os hábitos de sua repartição ou seção, se acumula cargos, podendo até emitir opiniões pessoais, sem que quaisquer dessas informações possam servir de pretexto a qualquer ato punitivo, de interêsse fiscal ou de natureza política.

— E êsse questionário deverá ser procurado pelo funcionário no Departamento do Pessoal de sua repartição?

— Não. Nós já estamos distribuindo os questionários pelas repartições públicas de todo o país. Estamos contando, para tanto, com a colaboração das diretorias regionais do Departamento dos Correios e Telégrafos.

E concluiu o Sr. Arisio de Viana:

— Recebemos sempre memoriais de funcionários sôbre isto e aquilo. Essa trabalho vai ser uma espécie de memorial de todo o funcionalismo.

Pede a proclamação da República em Petrópolis...

PETRÓPOLIS, 21 (Asapress) — Causou sensação nesta cidade uma reportagem do jornal «O Estado do Rio», denunciando o extorne do laudêmio e demonstrando a necessidade urgente de ser «proclamada a República em Petrópolis».

Ouvido a propósito, o professor Silvio Julio declarou que não se justifica a cobrança do laudêmio, que há muitos anos vem beneficiando excusivamente a família imperial.

O prefeito Cordolino Ambrósio disse:

— Considero o laudêmio um privilégio anti-democrático.

PARA MELHORAR O POLICIAMENTO DA CIDADE

Vai ressurgir a Guarda Noturna — Já iniciado o trabalho para a sua criação

A Guarda Noturna deixou uma simpática e honrosa lembrança no espírito do carioca. Um policial que vivia na nossa intimidade. Que era pau para tôda a obra. Vigiava a nossa casa. Via se a porta estava bem fechada. Ia chamar o médico. Dava recados. O trilo de seu apito era como um grito de confiança, de que se podia dormir sossegado. Pelo menos espantava os ladrões. Era o bastante. Conhecia um por um os moradores de seu trecho de ronda. Os "boas noites" eram de minuto a minuto. Os retardatários viessem de uma farra ou do "pesado", êle sabia. A confiança no guarda noturno era ilimitada. Entregava-se-lhe as chaves da nossa casa para vigiar. Não lhe faltava, nas noites frias, um cafezinho para esquentar. Era, enfim um elemento integrado na cidade.

Foi o progresso que acabou com o guarda noturno. A irreverência do carioca, sem desprimor para o seu árduo trabalho, envolvia-o na pilhéria. Levaram-no muitas vezes ao palco do teatro. Era "compadre" obrigatório, com a mulata e o português, das revistas. Em 1935 a Prefeitura encampou os serviços da vigilância noturna da cidade. Fundou-se a Polícia Municipal, transferindo para esta todos os seus encargos. Acontece que o Rio, nesses quase vinte anos, deu passo agigantado no progresso. O corpo de guardas não aumentou. Vários edifícios sedes de serviços da Prefeitura, feito até então pela Polícia Militar, passaram para a nova guarda.

Também nos jardins, escolas e outros lugares. E o que aconteceu, durante a noite, a vigilância ser sensivelmente desfalcada. A Guarda Civil não escapou ao mesmo mal. Só são rondadas por esses policiais as ruas centrais. Nos bairros e nos subúrbios um ou outro soldado da Polícia Militar, corporação que tem seu efetivo baixado para menos da metade. Conclusão: a cidade está despoliciada. Verdade que todos reconhecem, inclusive próprias autoridades que superintendem esse importante serviço. Há, na Câmara do Distrito, vai para dois anos, mensagem do ex-prefeito João Carlos Vital, solicitando mais dois mil guardas. Esse projeto vem ensejando discussões inuteis. Ponto de discórdia eleitoral...

Agora, surge um plano de restabelecer-se a Guarda Noturna, em moldes mais concentâneos com as necessidades, com o progresso carioca. Conforme carta que nos escreve o major da P.M., Luiz de Siqueira, com mais de 30 anos de experiência na tarefa de policiar, está no começo de realização essa idéia. Acompanha a sua carta um projeto de Regulamento da renascente corporação. Terá o título de Associação Auxiliadora da Vigilância Noturna do Rio de Janeiro "de consonância com o Departamento Federal de Segurança Pública". Será de caráter civil. As atribuições serão as mesmas da antiga corporação. Os organizadores da GVNS têm recebido a adesão de comerciantes, industriais e representantes de outras classes. A sede provisória está na avenida Presidente Vargas, 435, 7.º andar.

EMPOSSADOS OS NOVOS SECRETARIOS DA PREFEITURA

Concorrida a cerimônia realizada no Palácio Guanabara, presidida pelo prefeito

Realizou-se hoje, às 10 horas, no Palácio Guanabara, a solenidade de posse dos novos secretários gerais de Educação e Interior e Segurança, respectivamente, os Srs. Mourão Filho e Salomão Filho, recentemente nomeados pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

O ato, que teve lugar no salão nobre, foi presidido pelo chefe do Executivo Municipal, comparecendo figuras representativas do mundo oficial e político, entre os quais os senadores Atilio Vivacqua, Mozart Lago, deputado Gama Filho, o presidente da Camara do Distrito Federal, vereador Castro Menezes; Levi Neves, líder da maioria, Afonso Segreto, Lygia Lessa Bastos, além dos secretários gerais de Viação, Saude e Assistência, Agricultura, o diretor de turismo, Sr. Alfredo Pessoa, o presidente do IAPETC, Sr. Roberto Acioly; membros do magistério municipal, diretores e altos funcionários das duas secretarias da Prefeitura.

Saudando os novos titulares, falou o prefeito Dulcídio Cardoso, que enalteceu as atividades do professor Roberto Acioly, que vem de deixar a Secreearia de Educação para ocupar a presidência do IAPETC. Referindo-se ao novo secretário de Educação, o prefeito ressaltou o eficiente trabalho desenvolvido pelo professor Mourão Filho à frente da Secretaria do Interior. Em relação ao novo secretário do Interior, o chefe do Executivo mostrou-se satisfeito pela escolha que acabou de fazer do Sr. Salomão Filho, que liderou a bancada do PTB na Camara da cidade.

Por fim, falou o titular da Secretaria do Interior e Segurança, que em nome do seu colega da Educação, agradeceu a distinção que lhes conferiu o chefe do Executivo Municipal.

Ação policial contra os exploradores do arroz

Falando a A NOITE, esclarece o coronel Helio Braga a posição da COFAP nessa questão — "Estamos vendendo o melhor produto a Cr$ 11,00 o quilo", adiantamos o presidente daquele órgão — A manobra altista

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Manifestando seu desagrado a respeito da importação de arroz estrangeiro, os rizicultores gaúchos, protestando contra as decisões da COFAP, passaram o seguinte telegrama ao coronel Helio Braga, presidente daquela comissão: — "A rizicultura gaúcha, profundamente atingida com a importação de arroz estrangeiro vem manifestar a V. Excia. o grande desagrado que causou essa medida, porquanto existe neste Estado apreciável estoque, a fim de ser exportado. Em nome da Federação das Cooperativas de Arroz, formulamos veemente protesto contra a decisão governamental, que constituiu verdadeira ofensa aos produtores, que estão lutando contra todos os embaraços e que, sentindo os desastrosos efeitos da inflação, não podem, obviamente, competir com o produto estrangeiro, adquirido na base do câmbio oficial. Queremos ressaltar outrossim, que a importação de arroz estrangeiro prejudicará não só os interesses lavoureiros como, também, a própria economia do Rio Grande. Cordiais saudações (aa) Artemio Camargo, presidente; Gilberto Morais e Jaime Mena Barreto Fichtner, diretores."

Resposta

Sôbre o assunto a reportagem de A NOITE falou, hoje ao coronel Helio Braga, presidente da COFAP.

Respondendo-nos êle que caso não seja cumprida as determinações do órgão de contrôle dos preços a polícia terá que entrar em ação, pois será de sua alçada o desrespeito à portaria que instituiu os preços para o arroz.

Em seguida, esclareceu o nosso entrevistado que após exaustivos entendimentos e a fixação de um tabelamento (quando o produto alcançou a casa de Cr$ 20,00 o quilo), conseguiu convocar uma reunião entre os interessados, sendo colocado em apreciação uma nova tabela, com os preços majorados em 15 por cento.

— Entretanto, prosseguiu, os interessados, que se fixasse um preço teto, comprometendo-se, então, a constituirem duas correntes de arroz: as quais as boas, seguindo os tramites normais; e a outra, do IRGA, COFAP e público, sem os intermediários.

Proposta

— Nessa oportunidade o IRGA fez uma proposta: a entrega de 800.000 sacas de arroz para a COFAP vender em suas barracas, nas feiras, nas cooperativas, no SAPS, no SESI, etc.

Dêsses entendimentos nasceu a portaria n.º 42, de 20-6-953, que fixou o preço teto do arroz em Cr$ 12,50. Tudo parecia resolvido. A concorrência normal, com a liberação condicionada a um preço teto, traria para o mercado diferentes tipos de arroz para disputar a preferência do público.

Especulação

— A especulação, porém, não se deu como esperávamos. Os gananciosos, na expectativa de grandes lucros, retiraram do mercado os tipos finos a fim de elevar os preços dos tipos inferiores de modo a forçar o teto, que, diante da pressão exercida e oriunda da fonte de produção, seria fatalmente rompida.

A portaria 51

— Querendo, nesse meio tempo, disciplinar o mercado de cereal, verificar os estoques e impedir a retenção, a COFAP baixou a portaria 51, de 15-7-953, por duas vezes prorrogada para melhores estudos e debate da questão. O assunto foi então amplamente discutido. Não chegamos a uma solução, pois a pretensão altista dos rizicultores impediu qualquer resultado.

O golpe

Interpelado por nós sôbre os motivos que teriam prejudicado uma outra solução, esclareceu o coronel Helio Braga que os rizicultores estavam preparando um golpe.

Consistia a manobra, de caráter evidentemente impopular para a COFAP, no fornecimento de...... 200.000 sacas de arroz inferior com grande percentagem de quebrados — para a venda ao povo.

A COFAP assumiria a responsabilidade da venda dêsse artigo inferior e atrairia as antipatias dos consumidores.

Como compensação, ainda pediram que fossem reduzidas margens tradicionais do comercio.

Assim, um simples cálculo mostra que o produto viria sair para o consumidor, com os preços solicitados pelos interessados, em Cr$ 12,40, o japonês, e Cr$ 12,00 o blue rose, isto com 20% de intermediário, e Cr$ 13,50, o japonês, e Cr$ 14,00, o blue rose, com 30% de intermediação.

A exportação

— Criado o impasse, acrescenta o coronel Helio Braga, decidiu-se importar o produto. Pelo nossa tabela o arroz tem os seguintes preços: amarelão-extra, Cr$ 12,50; agulha, Cr$ 11,00; blue rose ... Cr$ 10,60 e japonês, Cr$ 9,60. Estamos, conclui, vendendo o camarão extra a Cr$ 11,00. Mais barato portanto do que o preço dos interessados.

E como é possível fazer isso sem sacrificar a bolsa do consumidor, os gananciosos estão reclamando, finalizou o coronel Helio Braga.

Carro-capela em Fortaleza

FORTALEZA, 21 (Asapress) — No último domingo dêste mês, isto é, dia 27, será inaugurado, em Fortaleza, o carro capela missionária. Sem dúvida, uma grande novidade de importância para o povo cearense, dada a sua finalidade religiosa.

Ecos de 7 de Setembro

O GAROTO — Vovó, O DRAGÃO da Rua Larga pertence também nos Dragões da Independência?

A VOVÓ — Que graça! Não, meu filho, os Dragões da Independência são um tradicional Regimento de nosso Exército Brasileiro.

O GAROTO — Ha! Pensei isso, porque êle diz que não tem Filiais e é Rei dos Barateiros.

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. Sim, porque O DRAGÃO, o rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes. — Rua Larga na 191-193 (em frente à Light) NÃO TEM FILIAIS

O "caso" do assassínio do guarda civil

S. LUIZ, 21 (Asapress) — Continúa tendo grande repercussão, as graves ocorrências registradas em São João Batista, com o assassinato do guarda civil José Bezerra, sendo criminoso José Manoel da Costa, cunhado do prefeito de São Vicente Ferrer.

A Chefatura de Polícia determinou a ida do inspetor militar ao local da tragédia, determinando tôdas as providências para a captura do criminoso que fugiu para lugar ignorado.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Agredida a enfermeira ao entrar no consultório

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

901 do edifício Galeno, à rua Senador Dantas, 20, 9.º andar, penetrou no consultório remexendo em diversos armários. Provavelmente teria ouvido algum barulho, fugindo, sem no entanto, roubar coisa alguma. O fato foi comunicado ao comissário Nogueira Guedes, de serviço no 5.º distrito policial, que foi ao local, apurando que era 7,30 horas quando Almerinda entrara no consultório. Ao tentar fechá-la, porém, fôra agredida, tendo ficado estendida no assoalho meio inconsciente. O pintor Avelino José de Brito que está trabalhando numa das salas do consultório, ao chegar às 8,50 horas para começar o serviço, encontrou a enfermeira caida, tendo providenciando os socorros do Posto Central de Assistência.

Depois de pensada, a enfermeira ficou em repouso no próprio consultório.

Foi atropelado o engenheiro e morreu no Pronto Socorro

No dia 14 dêste mês, conforme A NOITE noticiou, foi atropelado na rua Pinheiro Machado, o engenheiro Elesbão de Castro Veloso.

Socorrido pela Assistência e recolhido ao Pronto Socorro, não resistiu às graves lesões sofridas, falecendo ali na manhã de hoje.

Contava o engenheiro Castro Veloso 78 anos de idade.

Faleceu o general Avalos

Era o comandante-chefe do Exército argentino

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Faleceu, ontem, nesta capital, em consequência de grave enfermidade, o comandante-chefe do Exército argentino, general Alfredo Avalos, cujo corpo foi trasladado do Hospital Militar Geral, onde ocorreu o falecimento, para o salão nobre do Ministério da Guerra.

O extinto era general de Exército e desempenhou várias missões em países europeus e americanos.

NO MORRO DA CRUZ

A polícia na pista do criminoso

O detetive Barbosa, auxiliado pelos investigadores Clovis Carvalho e Carlos Monteiro, da Seção de Investigações Criminais, da Divisão de Polícia Técnica, desde a madrugada de ontem, estão em diligência para desvendar o mistério que envolve o crime verificado no morro da Cruz, no Andaraí.

A polícia ouviu Euclides Correia de Oliveira, que estava trabalhando na casa da praça Tororó, 24, de onde saiu em companhia de duas moças, o ajudante de caminhão Sebastião de Oliveira, que foi assasinado na praça do França.

Outros convivas que estiveram no baile da Escola de Samba Recreio da Mocidade, também prestaram esclarecimentos à polícia que está agora procurando, ativamente Pedro Fernandes Pereira, conhecido pelo apelido de «Pedrinho» que está com um ferimento, em uma das mãos. «Pedrinho» seria o matador de Sebastião.

Estudantes de Agronomia e Veterinária

BAGÉ (R. G. do Sul), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se em Bagé turmas das escolas de Agronomia e Veterinária de Pôrto Alegre e Pelotas.

A fuga de Béria

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Béria havia saído da Rússia há mais de um mês e estava "em contacto" com agentes do sub-comitê senatorial. Não obstante, afirmou posteriormente que o referido sub-comitê ainda estava realisando investigações para determinar a identidade do suposto Béria, mas não havia obtido ainda qualquer prova concludente de que se tratasse do ex-chefe de Polícia vermelho.

A mesma fonte admitiu ser possível que a suposta fuga de Béria e sua presença em um "país do sul" não passem de uma invencionice.

Os órgãos do govêrno que normalmente deveriam tomar a seu cargo um assunto desta natureza, não confirmaram de maneira alguma a notícia.

Funcionários do Departamento de Estado dizem que nada sabem, ao passo que um porta-voz da Casa Branca disse que se Béria desejar estabelecer contacto com funcionários norte-americanos deverá fazê-lo pelos canais diplomáticos e pelo Serviço de Informações, em vez de por intermédio de um sub-comitê senatorial.

O Bureau Federal de Investigações e o Departamento Central de Informações disseram oficialmente que não tinham qualquer comentário a fazer. Em palestras particulares, os peritos do govêrno declaram-se francamente céticos.

EM LONDRES

LONDRES, 21 (A. F. P.) — Os círculos oficiais londrinos acolheram com ceticismo os rumores referentes a uma fuga de Lavrenti Beria da União Soviética.

Um especialista em questões soviéticas declarava hoje nesta capital, a propósito do anúncio feito na União Soviética, pouco depois da prisão de Beria, de que êle seria brevemente julgado, não ser fóra de hábito na Rússia que um processo dêsse gênero fosse adiado por doze ou dezoito meses, acentuando: «Seria provavelmente necessário que Beria sofresse uma longa «preparação» antes do processo e é difícil prever como um homem assim reagiria a um tratamento tão frequentemente infligido a outros».

Por outro lado um porta-voz da Embaixada norte-americana declarou, a respeito das notícias segundo as quais o coronel Julius Amos, antigo membro da OSS (organização secreta de espionagem e de contra-espionagem dos Estados Unidos durante a guerra), teria recebido em Londres a visita de um representante de Beria: «Nada sabemos de tudo isso. Nada conseguimos saber a respeito dêsse caso».

Silêncio no rádio de Moscou

LONDRES, 21 (U. P.) — Um portavoz do Foreign Office declarou nada saber a respeito dos rumores segundo os quais Laurenti Béria havia fugido da União Soviética por via aérea.

Os vários Ministérios das Relações Exteriores da Europa estão recebendo as mesmas perguntas sôbre os aludidos rumores.

As transmissões das emissoras de Moscou ouvidas nesta capital nada declararam a respeito.

MATOU A AMANTE E O TABELIÃO

(Títulos principais na 1ª página)

CAMPOS, 21 (Asap.) — Alegre, no Espírito Santo, foi teatro de um duplo homicídio. Jorge Azouri desfechou vários tiros contra a amante, Dina de tal, e, ato contínuo, procurou o tabelião local, Benedito Leão, que se encontrava num bar, matando-o também a tiros. Em seguida, fugiu.

Azouri é filho de Nagib Azouri, de largos recursos. Benedito Leão também era pessoa de posses. Dina era mulher de vida irregular, sendo conduzida por Azouri para viver maritalmente. No dia do crime estava numa casa suspeita, por ter abandonado Azouri, sendo por êste conduzida de automóvel para Alegre, onde ao chegar, foi assassinada. Acredita-se que Azouri tenha fugido para Campos, onde está sendo procurado.

O casamento de Rita e Dick Haymes

HOLLYWOOD, 21 (INS) — Nora Eddington Flynn Haymes firmou os documentos que tornarão possível Rita Hayworth casar-se com Dick Haymes no Hotel Sands, na quinta-feira, conforme haviam planejado.

Nora disse ontem que havia assinado os mesmos documentos e que hoje os levaria ao cartório, e que havia informado o advogado de Haymes, Robert Eaton, que o cantor pode continuar com os seus planos matrimoniais.

Ainda há um problema

LOS ANGELES, 21 (U. P.) — O "crooner" argentino Dick Haymes e a estrêla cinematográfica Rita Rayworth tencionam casar-se em Las Vegas no dia 24 do corrente, ou seja no dia seguinte ao da solução do divórcio de Dick, cuja espôsa assinou ontem um documento que elimina os últimos obstáculos que impediam o enlace.

Não obstante. Haymes ainda se acha às voltas com o processo de deportação movido pelas autoridades sob a alegação de que voltou a entrar nos Estados Unidos ilegalmente, neste verão, depois de visitar Rita em Honolulu.

Telefone para CARIOCA-REPORTER. 43-3349

Expulsa a freira brasileira da China Comunista

(Títulos principais na 1ª página)

ROMA, 21 (U.P.) — A Agência noticiosa "Fides", católica, informou que um bispo espanhol e quatro freiras, sendo uma brasileira e três espanholas, foram expulsas da China comunista no mês corrente. A freira brasileira expulsa foi madre Beria Bracher, de São Paulo. Segundo a citada agência, as quatro freiras pertencem à Congregação das Filhas de Jesus. O prelado expulso, Juan Velasco, era bispo de Amoy, na China, desde 1948.

Desce o nível do Ribeirão das Lajes

Não tem o menor fundamento a notícia veiculada por alguns jornais, segundo a qual estaria subindo o nível das águas do Ribeirão das Lages.

Ouvido pela reportagem de A NOITE, o Sr. Jacob Nogueira, diretor comercial da Light e representante dessa emprêsa junto à Comissão de Racionamento e Energia Elétrica afirmou mais:

— Muito pelo contrário. Ao invés de subir, como seria de desejar, o nível baixou. O volume de água, que era de 190 metros cúbicos por segundo na sexta-feira à tarde, desceu para 149. Por isso mesmo — concluiu — continuamos aguardando as determinações do Conselho de Águas e Energia Elétrica.

Vida muito cara no Paraná

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Jornalistas que participaram do Congresso de Curitiba informaram que não só a capital como todo o Estado do Paraná está passando por uma grande transformação. Entretanto a vida é mais cara ali do que no Rio, São Paulo e Pôrto Alegre.

Cinema ? Leia CARIOCA

A CARAVANA DA CHUVA

(Títulos principais na 1ª página)

O engenheiro Janot Pacheco voltará hoje à tarde com sua caravana da chuva a Queluz ou Lavrinhas, pretendendo, agora, provocar chuvas no interior de São Paulo, no baixo curso do Paraíba.

Em suas últimas declarações à imprensa, mostrou-se o senhor Janot Pacheco propenso a fazer uma demonstração da sua capacidade, em plena capital da República, já tendo a esta hora solicitado um avião especial às autoridades da Aeronáutica, para essas experiências. Depois disso, acrescentou, estava certo de que ninguém mais ficaria duvidando da sua capacidade. Entretanto, primeiro ultimará seu trabalho antes programado, qual o de transbordar Ribeirão das Lages. Depois, então, faria uma demonstração ao ceptico carioca.

O Conselho Nacional de Pesquisas e as chuvas artificiais

A respeito de informações divulgadas em relação ao Conselho Nacional de Pesquisas, A NOITE teve ensejo de apurar, em fonte segura, que o referido órgão não está presentemente acompanhando quaisquer experiências no Brasil sôbre produção de chuvas artificiais. Entretanto, o Conselho, em colaboração com o Ministério da Agricultura, enviou aos Estados Unidos um técnico que ali está acompanhando as experiências de grande envergadura que estão sendo realizadas sôbre a produção de chuvas artificiais pelo Weather Bureau (Serviço Meteorológico) norte-americano, experiências estas que estão sendo conduzidas dentro do critério do maior rigor científico.

COMENTÁRIO POLÍTICO

POR OSEAS MARTINS

(LIDO ANTEONTEM, ÀS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

O Sr. Getulio Vargas acaba de encerrar a pequena temporada de recolhimento e meditação em sua fazenda de Itu. Temos a convicção de que o presidente foi buscar ali não só um pouco de repouso físico, mas também, e sobretudo, algum sossêgo para o espírito saturado da vida política e administrativa. Já observava o sábio Xenofonte que é mais difícil dirigir um povo do que um rebanho de animais. Particularmente, governar uma país como o Brasil não há de ser lá um grande divertimento. Ninguem, entre nós tem tanta experiência disto quanto o Sr. Getulio Vargas. Ninguem conhece, mais do que êle, os nossos problemas, o nosso meio, o nosso povo e os nossos políticos. A esta altura de sua brilhante carreira, que sob muitos aspectos, não tem paralelo em nossa história, Vargas é um homem sem ilusões e que sabe demais a respeito de nossas coisas e de nossa gente. Agora, em Itu, deve êle ter meditado, especialmente, sôbre os resultados da primeira metade de seu atual govêrno e sobre os rumos da segunda etapa, há pouco iniciada. A que conclusões terá chegado? E' uma pergunta cuja resposta satisfaria a curiosidade de muita gente, que fica desconfiada sempre que Vargas vai a Itu. De nossa parte, em antigas missões jornalísticas, tivemos oportunidade de surpreender o presidente nas ao'idões de sua estância, vivendo como um monge, com simplicidade e quase desconforto, fazendo as refeições na cabana de um peão, iluminada à noite com uma lamparina a querosene. Politicos e jornalistas que visitaram Itu, nas temporadas anteriores de Vargas, conhecem bem aquele cenário. Foi ali que o Sr. Getulio Vargas, mais do que nunca, se tornou um autêntico líder de massas, um chefe trabalhista que começava por se impor a si mesmo um regime de austeridade e modéstia. Aliás, o presidente sempre teve irrepreensível vida particular e pessoal, contra a qual seus maiores adversários jamais articularam a mais leve acusação. Uma noite, encontramos em Itu o Sr. Oswaldo Aranha, a jantar com o Sr. Getulio Vargas na choupana quase escura de um dos serviçais da fazenda. Foi uma cena impressionante e inesperada ver ali, em ambiente de humildade evangélica, um ex-presidente do Brasil e um ex-presidente da ONU. Por causa de inúmeros fatos e aspectos que testemunhámos, inclusive a avalanche de cartas e telegramas que já chegavam de todos os recantos do país, é que sabemos a importância de Itu e de seus maravilhosos efeitos psicológicos na vida e na personalidade do Sr. Getulio Vargas. E' possível que o presidente em Itu fique ausente dos políticos. Mas temos certeza de que lá, mais do que em qualquer outra parte, êle se sente perto do povo. Não é de admirar, pois, que êle se tenha mostrado tão lépido durante esta semana em Itu, inclusive ao cavalgar e sofrear um pôtro bravio, ante o espanto e o receio dos que o acompanhavam. Sabe-se que o cavalo indocil disparou pelo campo, como se quisesse derrubar o seu montador. Porém Vargas acabou por dominá-lo, triunfando em mais aquele lance de luta. Quem não vê a significativa coincidência e o simbolismo transparente de tão sugestivo episódio?

Vagões para escoar a produção de arroz

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tar arroz armazenado nos Municípios de Uruguaiana, Itaqui e São Borja. Na primeira dessas comunidades existem vinte mil sacos do cereal, à espera de transporte. O presidente Getulio Vargas ordenou a imediata remessa dos vagões solicitados.

"O mais ilustre paroquiano"

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Não obstante o mau tempo reinante o presidente Getulio Vargas recebeu entusiásticas homenagens em Uruguaiana, assistindo a vários atos inaugurais de melhoramentos e trabalhos executados pelos governos federal, estadual e municipal. O bispo Newton Batista disse, cumprimentando o presidente, "ter prazer em abraçar o meu mais ilustre paroquiano, pois S. Borja, sua terra natal, pertence à diocese de Uruguaiana".

A exoneração de um funcionário da I.N.S.

Solicita-nos a I. N. S. a publicação do seguinte:

«Em relação a uma reportagem publicada hoje pelo «Diário Trabalhista», em sua edição de hoje, a direção do «International News Service», no Rio de Janeiro, tem a dizer o seguinte.

Não é verdade que David Jordan Wilson iniciou sua carreira jornalística no «International News Service», ou na organização jornalística Hearst.

David Jordan Wilson fez toda a sua aprendizagem profissional na «Unted Press», no Rio de Janeiro. Depois de muitos anos, como membro do pessoal da «United Press» nêste país, foi elevado a um posto de maior categoria, em Buenos Aires.

Ingressou no «International News Service» em princípios de 1951, e porque dominava o idioma português, foi designado para exercer as funções de correspondente no Rio de Janeiro.

O referido senhor apresentou sua demissão do cargo que vinha desempenhando no I.N.S., no dia 2 de julho do corrente ano, em cabograma que dizia: «Sirva-se aceitar a presente como minha renúncia formal ao cargo que venho exercendo, a partir da data em que fôr nomeado meu substituto, e que isso se faça até 30 de setembro o mais tardar, pois procurarei outro emprêgo, a partir de 1º de novembro.»

A demissão foi aceita; e as razões para o seu pedido e aceitação são questão exclusiva e particular entre Wilson e o International News Service.».

Maria Marcelina ficou sem o barracão

Mais um donativo para a velhinha

A história de Maria Marcelina tocou os corações bem formados. A velhinha perdeu o seu barraco no voraz incêndio que, há pouco tempo, lavrou no "Esqueleto". Só lhe restou a roupa que vestia. Não tem ninguém por si. O filho, que a sustentava, morreu. Hoje recebemos mais um donativo, o de duzentos cruzeiro, enviado por um generoso anônimo leitor de A NOITE. Agradecemos em nome da beneficiada.

A acusação redundou na vitória do ministro

(Títulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A sessão inaugural da I Jornada Rural Brasileira, realizada em Santa Maria, foi cheia de incidentes oratórios. Depois de acerbamente atacado pelo Sr. Oscar Daudt Filho, que entretanto soube reconhecer a honorabilidade do ministro, o Sr. João Cleofas, com a tranquilidade de quem não possui culpas, solicitou licença aos presentes para fazer uma breve exposição de sua obra frente ao Ministério da Agricultura, a fim de refutar as referidas acusações. De início, afirmou o ministro que seu acusador estava mal informado, e que, pelas acusações que lhe havia imputado, demonstrara um completo alheamento do trabalho da Comissão Nacional de Política Agrária. A seguir o ministro rememorou seus pronunciamentos a respeito da reforma agrária, salientando que, em entrevistas concedidas a jornais cariocas havia declarado que qualquer modificação feita na estrutura agrária de qualquer país poderia se realizar pelo método violento evolutivo, encontrando-se em primeiro lugar a Rússia e o México e em segundo nações democráticas, como o Brasil.

Afirmou ainda, que em um país, como o nosso, de variadas posições econômicas, qualquer diploma que modifique o sistema de exploração da terra, tem que ser anunciado em têrmos amplos e flexiveis.

Por isso julgara que o Rio G. do Sul não seria atingido, ou, pelo menos, seria muito pouco atingido por qualquer plano de reforma agrária, por ser um Estado que possui 426.000 proprietários de terras, com média, "per capita" bastante baixa.

Isso foi o bastante para destruir as críticas do Sr. Oscar Daudt Filho. E a grande assistência bem como os elementos que tomam parte na Jornada Rural Brasileira prorromperam em demorados aplausos ao Sr. Cleofas.

Disse, também, o ministro que as medidas de interêsse social e econômico não chegarão a ser proveitosas em sua aplicação prática se a elevação do nível de vida dos trabalhadores do campo e medidas que assegurem a estabilidade econômica própria do agricultor não forem postas em prática.

E as últimas palavras do ministro Cleofas foram sempre entrecortadas de palmas.

O Sr. Oscar Daudt Filho, que se mostrava satisfeito, antecipando da sua vitória, no final da oração do titular da agricultura demonstrava um certo arrependimento.

ECOS e NOVIDADES

A CRISE DE CRESCIMENTO

JÁ se tornou sediço a afirmação de que o Brasil atravessa uma "crise de crescimento" sem símile em tôda a sua história. Crise, aliás, particularmente sensível no domínio econômico, sem a salvaguarda do qual se torna difícil a uma nação preservar a confiança em seus próprios destinos. Ameaças mais graves do que aquelas com que ora se defronta, já se fizeram sentir, recomendando-se o país, entretanto, uma vez desvanecidos os sobressaltos transitórios.

Essa capacidade de resistência à ação minaz dos agentes perturbadores tem-na revelado o Brasil em sucessivas conjunturas, por encontrar, sempre, na preservação dos seus melhores valores morais a fonte regeneradora do organismo nacional. A reconquista do bem estar social e econômico, através do trabalho construtivo e ordeiro, é o escopo máximo do atual govêrno, segundo acentuou novamente, em seus últimos discursos o presidente Getúlio Vargas, cuja larga experiência no trato dos problemas coletivos repele as soluções açodadas, preferindo aquelas que, embora de resultados mais demorados, melhor correspondem, todavia, às verdadeiras exigências do nosso engrandecimento futuro.

Os discursos de Uruguaiana e Bagé enquadram-se perfeitamente naquela compreensão superior da realidade nacional de que S. Excia. jamais se afasta e constitui, mesmos, a característica mais saliente da sua obra administrativa, voltada menos para os efeitos ocasionais dos fenômenos do que para as suas causas mais profundas e duradouras.

Salientando a importância fundamental da terra, no conjunto da vida econômica brasileira, reafirmou o presidente da República o interêsse com que acompanha o desenvolvimento das atividades rurais, assegurando-lhe os meios e recursos de que carece para, ultrapassando a fase da improvisação e do empirismo, alcançar, finalmente, a etapa definitiva da sua organização.

IMIGRAÇÃO E SELEÇÃO

País imigrantista por excelência, que não pode prescindir do elemento alienígena, para o seu desenvolvimento, recebe o Brasil, em escala sempre crescente, contingentes humanos procedentes do Velho Mundo e do Extremo Oriente, onde os excedentes demográficos constituem, não há negá-lo, farto celeiro de braços e mão de obra. A imigração, todavia, quando indiscriminada, representa sério perigo para os países novos e ainda em fase de formação étnica como o Brasil, onde a multiplicidade e variedade dos núcleos coloniais está a exigir uma política de prudência e máximo cuidado, sobretudo no que se refere à introdução de correntes raciais menos permeáveis à miscigenação ou de difícil adaptação às exigências do nosso meio histórico e cultural.

A seleção dos imigrantes, condicionada-se precipuamente, os aspectos políticos da colonização, deve, por igual, atender à verdadeira capacidade de trabalho e produção dos advenas a serem admitidos entre nós, de modo a assegurar o afluxo de indivíduos notoriamente capazes e eficientes.

E' altamente sintomática a notícia, há dias aparecida na imprensa, de que entraram no país, como imigrantes, numerosos estrangeiros portadores de deficits físicos e até de moléstias contagiosas. A ser autêntica a informação, estamos diante de um fato grave, que merece a atenção das autoridades responsáveis e, principalmente, o exame da comissão que se encontra na Europa, encarregada de escolher e encaminhar imigrantes para o Brasil. Deve-se levar em conta, à margem do escandaloso registro, um fato, também recente, relacionado com o assunto, isto é, a entrada, no país, de pseudo-técnicos e falsos agricultores, que, em aqui chegando, revelaram-se simples curiosos das especialidades inculcadas. Seja como for, a questão, pela sua indisfarçável importância, impõe um critério mais rigoroso e normas mais consentâneas com os interesses do país, que, indubitavelmente, carece de colaboração adventícia, mas não pode ficar à mercê dos aventureiros e elementos de comprovada incapacidade.

*

O PROBLEMA DA ÁGUA

O problema da escassez de água não é apenas carioca. De um modo geral, êle é próprio de quase tôdas as cidades nacionais. Veja-se, por exemplo, o caso de Niterói e São Gonçalo. A água que a população dessas duas cidades recebe é quase a mesma de vinte anos atrás. No entanto, cresceram enormemente as necessidades de suas populações. Basta dizer que S. Gonçalo é um dos nossos maiores centros industriais, colocando-se entre os municípios brasileiros de maior renda. O govêrno do Estado do Rio, através de uma operação de crédito das maiores, vem procurando resolver esse angustiante problema. Também na capital da República o mesmo objetivo move o poder público. E' claro, entretanto, que a questão não é dessas que podem ser resolvidas de uma hora para outra, como nas mágicas do feira. Requer tempo e dinheiro. O certo é que esses serviços não têm acompanhado o progresso vertiginoso de nossas cidades. Elas, em sua maioria, são planejadas para atender apenas às necessidades imediatas das populações. Na planificação de agora, pelo menos no que diz respeito ao Rio de Janeiro, os técnicos prevêm uma "folga" de muitos milhões de litros, o que garantirá o abastecimento de água da capital da República mesmo que a cidade se desenvolva no mesmo ritmo de agora. Como se vê, o problema foi posto em equação com muita inteligência. Não se fará obra apenas para os dias de hoje. As populações de amanhã também serão beneficiadas.

Chacina dos "Mau-Mau"

Trucidaram um colono italiano

NAIROBI, 21 (AFP) — Um colono italiano de nome Beccaloni foi assassinado, ontem, pela manhã, pelos terroristas Mau-Mau, em sua fazenda, perto de Timau, no norte do Kenia.

Depois de matarem o italiano com um tiro, os terroristas mutilaram seu corpo a golpes de sabre.

Nova telefônica em Fortaleza

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Estão bem adiantados os trabalhos de ampliação da rêde telefônica de Fortaleza. Os primeiros mil novos aparêlhos dos quatro mil encomendados pela Municipalidade, serão instalados no centro da cidade. Inicialmente, vão ser as ruas Conde Deu, Sena Madureira, João Moreira, Tristão Gonçalves e Duque de Caxias. Em Marcos serão instalados mais dois mil aparelhos, devendo todos estarem funcionando até o mês de maio próximo.

Com pouca roupa, não

Mandada vestir-se pelo juiz

TEL AVIV, 21 (AFP) — "Não são alguns de prestar juramento perante os tribunais as mulheres de roupa decotada ou vestidos com roupas sem renda", — eis a decisão tomada pelo juiz de Tel Aviv, que mandou para casa a fim de mudar de roupa uma mulher que fôra julgada muito despida.

Logo depois dessa decisão os funcionários do tribunal percorreram as salas adjacentes a fim de avisar tôdas as mulheres "insuficientemente vestidas".

De 15.000 anos

VALENCIA, 21 (AFP) — Espeleólogos descobriram, outem, em uma gruta situada a 1.350 metros de altitude perto de Pomeri (Bromo), gravuras de aves datando de cerca de quinze mil anos.

Os cientistas consideram que estas gravuras constituem excepcional amostra da arte rupestre do paleolítico superior da Europa.

DESESPERADOS

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O ex-primeiro ministro polonês Stanislaw Gelajezyk, que escapou do país em 1947, declarou, hoje, que os líderes comunistas da Polônia estão "desesperados" porque não podem quebrantar a vontade do povo.

Predisse êle que os vermelhos jamais conseguirão impor sua "opressão" ao povo polonês. Revelou, ainda, que há inúmeros pilotos da Fôrça Aérea Polonesa que desejam escapar, o que mantém os comunistas em estado de contínua vigilância.

Esperado no Rio o diretor de Ensino do Centro Internacional da Infância

Chegará ao Rio, no próximo dia 26, o professor Henri Zonnet, diretor de Ensino do Centro Internacional da Infância, organismo pertencente à UNESCO, com sede em Paris.

Nesta capital, o pediatra francês participará, juntamente com outros professores estrangeiros, das solenidades de inauguração do Instituto Fernandes Figueiras, do Departamento Nacional da Criança, e do Instituto de Puericultura, da Universidade do Brasil. O ilustre visitante fará entrega à Universidade do Brasil, de uma mensagem do professor Robert Debré, catedrático de pediatria da Universidade Paris.

AS SOLTEIRONAS

Pretende-se excluir do impôsto adicional de renda as mulheres solteiras. Com essa providência o Estado reconheceria uma verdade universal: a de que a Mulher só não se casa quando não pode. O casamento é o seu sonho, a sua finalidade, o seu destino. Muitas se casam sem amor, por conveniência, por atenderem aos apelos da família — e raríssima é a que não se casa por princípio, por convicção, por idealismo. Em geral, a solteirona é a consequência de um sonho de amor malogrado. Quando verifica que o seu Príncipe é, apenas um velhaco — chora durante alguns anos e, quando acaba de chorar, já o tempo passou e, com êle, a mocidade. Aos trinta anos, a balzaqueana solteira é uma infeliz, cuja bôca rescende a azêdo. E' a famosa "tia" rabugenta para quem tudo vai mal — porque não se casou. Esta mágoa é perfeitamente compreensível e justa. A grande finalidade da mulher é amar e ter filhos. Mulher que não gosta de crianças é um monstro, capaz de incendiar uma Cidade. A visão da felicidade alheia (às vezes apenas aparente...) enche-a de maiores amarguras. A medida que o Tempo corre, maior é o desconfôrto e o mal-estar da solteirona. Em tôrno dela, tudo são sombras. Quando não é rica (e êste é o caso mais frequente) tem de arrimar-se a um irmão ou irmã casada, e aí é fatal o choque da sua alma solitária com outras almas mais bem dotadas do prazer de existir. O drama da mulher que não casa é um problema moral, antes de tudo. Vai daí o Estado, reconhecendo-lhe a amargura, quer isentá-la do impôsto adicional de renda. E' justa a exceção? Claro que sim. O Homem não se casa porque não quer; a mulher, quando não se casa, é porque não pode. Ora, o Estado moderno é uma espécie de pai-de-todos. Viver para cuidar de sobrinhos é uma das grandes torturas da mulher solteira. A Natureza, como um avisador implacável aponta-lhe a Criança e diz-lhe: "por que não tiveste teus próprios filhos?" A infeliz mete-se consigo mesma, memora os dias ligeiros da juventude, e, então — ai dela! — é inevitável que se arrependa do orgulho com que repudiou a mão do homem que buscava a sua mão... Esse noivado desfeito é uma fonte perene de suas lágrimas. E' a sua maior angústia — e tanto mais profunda quanto mais inimiga de expandir-se em confidências tardias. O Teatro, a Crônica, o Romance têm explorado a situação anômala da mulher solteirona. Mas nenhuma dessas artes ilustres lhe tem dado algum consôlo — ou salvação... Para a mulher infeliz só há um remédio heróico: um marido. Pode ser que êste não preste, que não valha dez réis de mel coado, mas, em todo caso, é sempre um marido. O Estado age sàbiamente isentando-a do impôsto adicional de renda. Ela é uma alma amargurada que passeia a sua tristeza por entre as alegrias e os rumores da Vida. E aqui cabe o conceito de um escritor português que conhecia o Amor e, portanto, a Mulher: "as mulheres dizem que os homens são diabos, mas andam long...nhos atrás de um diabo que as carregue..."

BERILO NEVES

Especialização

Bastos Tigre

Passou-se o caso em Nova York e vem relatado numa correspondência telegráfica: Preso como ladrão de buzinas de automóveis, um tal Ruben Pare confessou à polícia que, há três anos, se dedica ao roubo de buzinas que vende a honestos negociantes do gênero.

No país das especializações não admira que um ladrão se dedique exclusivamente a uma certa ordem de furtos, em cuja técnica se aperfeiçoa, a ponto de não temer concorrência. Sòmente nos países desorganizados como o nosso os amigos do alheio operam em todos os setores, adotando o ecletismo da roubalheira, como certos médicos fazem clínica geral, acabando por ser medíocres em qualquer espécie de clínica.

Já caminhamos, felizmente, para a formação de elites. Já temos punguistas especializados, vigaristas de alta escola que se envergonhariam de ser confundidos com descuidistas ou ventanistas.

Não se pode admitir confusões entre um reles ladrão de galinhas ou de roupa-na-corda com um assaltante, arrombador de cofre que, no exercício da profissão, além de ter de mostrar conhecimentos técnicos, precisa revestir-se de calma, decisão e coragem, afrontando o perigo de perder não apenas a liberdade, mas a própria vida.

Daí o ter o especialista o orgulho profissional e não admitir que o confundam com pífios larápios que furtam até bilhetes de loteria de vendedores cegos. E, aqui, me vem à memória um caso ocorrido há muitos anos, quando eu era ainda estudante da Politécnica e pretendia salvar a pátria e as instituições como a rapaziada de hoje.

Andavamos às turras com o govêrno e com a polícia por causa da chamada "lei do ensino obrigatório". Depois das violências do chefe Edwiges de Queiroz, o seu sucessor, Edmundo Muniz Barreto, — um «gentleman», por sinal, quis fazer um armistício como os estudantes revoltados. E como os jornais tivessem, um dia, anunciado a prisão de colegas nossos, Muniz Barreto pediu ao comitê acadêmico que comparecesse ao seu gabinete para inteirar-se da verdade. E lá foi ter uma comissão de que eu fazia parte.

O chefe, depois de muitas mesuras diplomáticas, mandou vir à nossa presença os indivíduos presos na véspera. E foi nomeando-os com uma lista nas mãos. A proporção que êle lia os nomes, o malandro dava um passo à frente.

E Edmundo, para mostrar que não fôra preso nenhum estudante, ia esclarecendo:

— «Bojudo» — batedor de carteiras, «Zé Pretinho» — ébrio e desordeiro, «Moleque Cinco» — ladrão de galinhas...

A esta altura, "Moleque Cinco" empertigou-se e protestou:
— Desculpe, "seu" chefe, não sou ladrão de galinhas, não senhor!

— Que é que é você?
— «Trabalho» em canos. Foi a orgulhosa resposta.

De fato, «Cinco» roubava canos de água e gás, de casas vazias. Era a sua especialidade profissional. E êle tinha orgulho dela.

Desenvolvimento da fronteira oeste

O Congresso a realizar-se em Bagé

BAGE', R. G. do Sul, 21 — (Serviço especial de A NOITE) — Reina grande expectativa em tôrno do próximo Congresso de Desenvolvimento da Fronteira Oeste, a realizar-se no próximo dia 24, no salão de honra do parque da Associação Rural. O congresso será encerrado no dia 27, com um banquete, do qual será orador oficial o vereador Arnaldo Faria, presidente da Câmara Municipal, que fará o brinde de honra ao presidente da República, ao governador do Estado, ministros e outras autoridades e ao general Frederico Augusto Corrêa Lima, comandante da Terceira D. C.

Estarão presentes os deputados Rui Ramos, Flores da Cunha, Fernando Ferrari, Etchinick Hermes, Ferreira de Sousa, Filadelfo Garcia, que representarão a Câmara Federal, e ainda o deputado estadual Solano Borges e o senhor Cleanto Leite, assessor técnico do gabinete do presidente da República.

DESCARRILAMENTO NA LINHA DO CENTRO

Retido em Lafaiete o noturno de luxo de Belo Horizonte

Ocorreu, ontem à noite, o descarrilamento de um cargueiro da Central, estação de Pedra do Sino. Em consequência, o trem D.4 (Vera Cruz), noturno de luxo procedente de Belo Horizonte, ficou retido na estação de Lafaiete, onde se encontrava ainda no momento em que redigiamos esta nota (9,45). Aguarda ali o referido combóio a desobstrução da linha, para continuar a sua viagem com destino a esta capital.

Colhida pela motocicleta

Maria José Alves, de 32 anos presumíveis, moradora na rua Vinte e Cinco de Maio, 10, casa 10, quando passava na manhã de hoje, pela rua Prefeito Olímpio de Melo, antiga rua da Alegria, em frente ao prédio n.° 1004, foi atropelada por uma motocicleta que fugiu.

Maria sofreu além de outros ferimentos pelo corpo, fratura do crânio. Foi internada no Hospital do Pronto Socorro. O comissário Ezequiel de Oliveira do 16.° distrito policial registrou o fato.

"A Administração Municipal Brasileira"

Interessante conferência do Sr. Rafael Xavier

Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, no auditório do IPASE (rua Pedro Lessa, 36), a conferência do Sr. Rafael Xavier, diretor Executivo da Fundação Getulio Vargas, sôbre o tema "A Administração Municipal Brasileira", prosseguindo a série patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Administração, da F. G. V.

APRENDA A TER SAÚDE

O BEBÊ PERFEITO (8)

Esperados em Fortaleza o ministro do Trabalho e o presidente do IAPC

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Regressando a esta capital, o Sr. José Jereissati, delegado regional do IAPC, anunciou que o ministro João Goulart e o Sr. Henrique de la Rocque Almeida, presidente daquela autarquia, virão à Fortaleza em outubro próximo, a fim de inaugurarem o ambulatório do serviço médico de urgência a domicílio dos comerciários locais e para darem início às obras do edifício do IAPC nesta capital.

A FESTA DA ÁRVORE, EM NITERÓI

O programa das comemorações da entrada da Primavera, no Hôrto Botânico

A Festa da Árvore, marcada para amanhã, 22, no Hôrto Botânico de Niterói, contará, como nos anos anteriores, com a participação de alunos das escolas públicas e colégios particulares, que serão concentrados, às 10 horas, no parque da Alameda São Boaventura, para comemorar a entrada da Primavera.

A festividade, de cunho popular, contará com a presença do governador Amaral Peixoto, dos membros do Secretariado fluminense e de outras figuras de representação.

Do programa, organizado pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, fazem parte a cerimônia do plantio da Árvore, a oração que será pronunciada pelo titular da Secretaria de Educação e Cultura; um número de grande efeito coreográfico, pelos alunos do Colégio Bittencourt Silva; e o Hino à Árvore, de João Gomes Junior, entoado pelos colegiais concentrados.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

Crônica de Paris

Letras e Artes

Louis Wiznitzer
Pela SAS Especial para A NOITE

PARIS, setembro — Acabam de ser publicadas as cartas de Kafka a Milena, sua namorada. Max Brod tinha me dito, em Tel Aviv, há três anos, que eram as mais bonitas cartas de amor que se podia imaginar; não é bem isto. São cartas de um grande infeliz; de um homem que quer, ao mesmo tempo, viver e destruir o seu amor; que adora a namorada mas tem mêdo dos seus próprios sentimentos. Cada palavra positiva, carinhosa, é seguida por uma palavra destruidora, negativa, céticamo, tortura alheia. É um livro de tortura único no seu gênero. Tortura de si mesmo, tortura alheia.

Milena morreu num campo de concentração, durante a guerra; de uma tradicional família católica de Praga, tinha casado com um judeu e depois se divorciado; depois de ter traduzido algumas obras de Kafka, ela escreveu para êle, internado no sanatório de Merano. Êle tinha 37, ela 24 anos. Ela queria que êle a procurasse em Viena; êle inventou mil e mais objeções, obstáculos, para não ir; finalmente, foi e ambos viveram mais felizes durante um certo tempo. Mais tarde, as cartas de Kafka, amargas, demonstraram que êle não podia viver nem com ela nem sem ela. Suas cartas são análises dêle mesmo, dos seus sentimentos, agudas e impiedosas como facas dentro de feridas. Às vezes êle escrevia pedindo para acabar com esse sofrimento; mas logo depois mandava outra carta pedindo de joelhos para ser perdoado, para receber uma resposta. Às vezes, demonstra uma ternura maravilhosa, uma devoção sublime. O essencial do problema para Kafka, neste amor, era que sem Milena êle vivia na ansiedade, no mêdo; com ela se acalmava, era feliz, mas perdia sua personalidade, seu poder criador. Pois, escreve Kafka, esta ansiedade, êste mêdo, sou eu mesmo. Não posso negar-me a mim mesmo, posso? Sem mêdo, morrerei.

Lendo essas cartas sentimo-nos presas de uma infinita piedade por êste homem imensamente infeliz que se destruiu a si mesmo, deixando intacto sòmente seu poder de análise. Para os que amam Kafka, a leitura é indispensável.

★

O grande acontecimento teatral da Grã-Bretanha é a apresentação da nova peça de T. S. Eliot: "The confidential Clerk".

Trata-se, mais uma vez, de uma reunião de família, uma rêde complicada de bastardos, de crianças adotivas que voltam, de repente, ao lar, depois de muitos anos, criando assim a maior confusão. Eliot acha que o autor pode exprimir suas opiniões muito melhor através da comédia de que através da tragédia. Há sérias discussões de filosofia nesta peça: um herói explica que queria ser artista em vez de empregado de escritório; outro revela ambições de compositor por trás da sua vida de empregado de Banco. Mas não há símbolos misteriosos, estudos de psicanálise, como em "Cocktail Party". Esta peça é realmente muito mais leve. Ao mesmo tempo, o problema da escolha de profissão é bem pôsto e somos levados à conclusão de que talvez seja melhor ser um bom secretário do que um mau escritor. O problema mais árduo da peça, para o público, é o de entender quem é filho ou filha de quem. Reina muita confusão nas raízes dessa família. O texto é redigido numa espécie de versos, mas fácil de entender. Nada de hermetismo. Como "The confidential Clerk" revela-se um Eliot popular. A apresentação da peça em Edinburgo foi um colossal sucesso.

MUSICA

CAMILLE SAINT-SAENS

Conhecido no mundo inteiro como compositor de várias óperas, Camille Saint-Saens escreveu também várias sinfonias, as quais, por muitos anos, foram consideradas como a quinta-essência do espírito francês do século XIX. Hoje em dia, aquelas peças são apenas citadas como representativas de uma época.

A Dança Macabra, entretanto, goza de enorme popularidade, tendo mesmo sido aproveitada como tema para um desenho animado.

Nascido em Paris, aos cinco anos de idade, Saint-Saens já dava concertos e, aos seis, iniciou-se na composição. Apesar disso, foram inúteis suas tentativas para obter o Grand Prix de Rome, tão ambicionado pelos artistas franceses. Por outro lado, sua designação para organista de St. Merry, quando apenas havia completado dezoito anos e, mais tarde, 1858 a 1877, para o mesmo cargo, na igreja da Madalena, é uma prova de que seu merecimento foi reconhecido por alguns de seus contemporâneos.

Entre 1864 e 1911, Saint-Saens escreveu doze óperas, mas, como sucedeu a Gounod e Bizet, a posteridade lhe foi garantida por meio de apenas uma: Sansão e Dalila. Várias vêzes rejeitada pela direção da Ópera de Paris, a estréia foi conseguida em Weimar, em 1877 na Alemanha, devido à interferência de Listz que, além do mais, fêz questão de aparecer como responsável pela regência. Só em 1890 tendo sido cantada em França, na Inglaterra, até 1909, foi apresentada em forma de oratório.

A primeira vez que essa ópera subiu à cena do Metropolitan Opera House, teve como principais protagonistas o famoso tenor Tamagno e a cantora Mantelli.

Indo à América do Norte, em 1907, Saint-Saens teve ocasião de assistir à inauguração de sua estátua, no Dieppe Opera House, essa forma de homenagem, até então, não tendo sido prestada a artista vivo.

R. B.

Despedida do pianista Badura-Skoda na A. B. I.

A despedida do pianista Badura-Skoda, será amanhã, dia 22, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, com o seguinte programa: Mozart — Fantasia em do menor K. 475, Sonata em do menor K. 457 de Mozart, Berceuse Barrozo Neto, Suite op. 14 Bartok Allegretto — Scherzo — Allegro molto — Sostenuto. Intermezzo op. 118 n. 2 Brahms, Rapsódia em sol menor, op. 79, n.º 2. Chopin — 2 Estudos, 2 Mazurkas, e fantasia op. 49 em fa menor.

Leonard Bernstein regerá no próximo sábado o 15.º concêrto do quadro social

Realizar-se-á, no próximo sábado, dia 26 do corrente mês, no Teatro Municipal, às 16,30 horas, o 15º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social da série A, atuará como regente o famoso maestro Leonard Bernstein que escolheu o seguinte programa: W. Schumann — American Festival — Ouverture. Bernstein — Sinfonia «Jeremias»; David Diamond — Romeu e Julieta e Gershwin — Rapsodia in Blue.

"Sansão e Dalila", de Saint-Saens, penúltima récita de assinatura de gala

Amanhã, dia 22, às 20,45 horas, será dada ao público a 9ª e penúltima récita de assinatura de gala da temporada, com a montagem, que promete ser uma das de maior nível artístico, da ópera «Sansão e Dalila», de Saint Saens.

Serão seus intérpretes figuras do mais alto valor na cena lírica. Ramon Vinay, do Metropolitan, de Nova Iorque, será «Sansão»; Fedora Barbieri, a grande cantora tão conhecida de nosso público, «Dalila»; nosso excelente barítono Paulo Fortes, «O Gran Sacerdote»; Giuseppe Modesti, «Abimelech»; José Perrota, «Um velho hebreu»; Adélio Zagonara, «Um mensageiro»; Antonio Lembo, «Primeiro Filisteu»; e Nino Crimi, «Segundo Filisteu». Regerá o maestro Alberto Wolff. «Mise-en-scène» do «regisseur" Mário Carlos Troisi. Maestro do côro, Santiago Guerra. Cenários de Eduardo Loeffleur.

Venda cumulativa, segunda-feira, para os espetáculos de ballet de Toumanova

A bailarina Tamara Toumanova

Hoje, dia 21, abriu-se às 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal a venda cumulativa para dois espetáculos de bailados, com programas diferentes, com a figura máxima da coreografia mundial, Tamara Toumanova com seu "partenaire" Oleg Tupine, juntamente com o Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Os espetáculos, que serão realizados nos dias 29 do corrente, terça-feira, e 1º de outubro, quinta-feira, obedecerão ao seguinte programa: O primeiro — Giselle, música de Adam; O Sonho, de Glazunoff; Mascarade, de Katchaturian; O segundo — Silfides, de Chopin; Protée, de Debussi; A Morte do Cisne, do Cisne, de Saint Saens; Dom Quixote (Pa-de-deux), de Minkus; Pas-de-Quatre, de Pugni; «Suites Quebra-Nozes, de Tchaikowsky.

A orquestra do Teatro Municipal atuará sob a direção do maestro Cesar Mendoza Lassalle.

Os preços avulsos de cada um dêsses espetáculos serão majorados.

Recital de melodias, dedicado aos críticos, pela cantora Rosária Meireles, na A. B. I.

Cantora Rosaria Meirelles

A graciosa cantora portuguêsa Rosária Meireles, uma das três Irmãs Meireles, volta aos microfones e como sua estréia, oferece no dia 26 do corrente à crítica escrita e falada, no salão da A. B. I., um recital de melodias com um caprichoso programa. Fará a sua apresentação o nosso confrade e crítico de arte, Borja d'Almeida. O recital terá seu início às 21 horas.

Uma iniciativa do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque

Distribuição de um boletim diário de informações

O Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro em Nova Iorque acaba de lançar nos EE. UU. sob o título de "Brazilian Press", um boletim diário de notícias do Brasil exclusivamente de natureza econômica, que é distribuído a cento e cinquenta dos mais importantes diários de tôdas as grandes cidades americanas. Trata-se de um pequeno diário de 600 palavras, que irradiadas às 11 horas do Rio de Janeiro é captado, traduzido e distribuído em Nova Iorque até 2 horas da tarde, que corresponde às 13 horas nossas. Graças ao admirável serviço de correio dos Estados Unidos em Nova Iorque, depois de postado, o boletim está entregue em todos os diários de Nova Iorque e já, por avião sai do aeroporto La Guardia para todas as grandes cidades dos 48 Estados da União.

Apresentando "Brazilian Press" aos jornalistas americanos, o Sr. Lisurgo Costa, diretor do Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro, em Nova Iorque dirigiu a todos os diretores de jornais uma carta da qual destacamos o seguinte trecho:

"Como o Sr. sabe o Brasil é, de alguns anos a esta data, o segundo fornecedor dos Estados Unidos, isto é, depois do Canadá é o país que mais exporta para cá. Além do mais, o Brasil é um dos maiores campos de investimentos americanos no mundo. Por outro lado, cêrca de 40% do que o Brasil importa vêm dos Estados Unidos.

Êstes rápidos dados demonstram claramente a posição destacada em que se encontra o Brasil no comércio exterior dos EE. UU.

Somos, por isso, levados a crer que os senhores redatores econômicos dos jornais norte-americanos tem um especial interêsse em receber um noticiário tão amplo quanto possível do mercado brasileiro.

Daí a iniciativa dêsse boletim diário de notícias — "Brazilian Press" — que ora lançamos, no intuito de colaborar com as agências telegráficas norte-americanas e os jornais que operam no Brasil e que tanto tem contribuído, portanto, fatores de excepcional importância no estreitamento de amizade americano-brasileira, que já tem uma longa tradição."

A iniciativa do nosso Escritório Comercial em Nova Iorque vai certamente contribuir para a divulgação dos assuntos brasileiros nos círculos econômicos nos EE. UU. E esta, a primeira vez que o Brasil toma essa iniciativa nos Estados Unidos [illegible]

Nesse sentido, cumpre registrar que a intenção do diretor do Escritório [illegible]

Vão apurar o incidente

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado do Ministério da Fazenda nomeou uma comissão composta de altos funcionários servindo no Rio Grande do Sul, para apurar os fatos ocorridos na fronteira brasileiro-uruguaia, e que resultaram na morte do inspetor da Alfândega do Livramento, Sr. Carlos Gibson Ferreira Azevedo.

Ao mesmo tempo, da cidade de Livramento informam-nos haver o embaixador Walter Jobim solicitado um amplo relatório a respeito do incidente, a fim de encaminhá-lo ao Ministério das Relações Exteriores.

No Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto

Hoje, às 17,30 hs., o professor deputado Augusto Meira, realizará na Sala Camões, rua Senador Dantas 118, [illegible] do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português, [illegible] "[illegible] do império [illegible]"

Entrada franca.

PRESOS O EX-PRIMEIRO MINISTRO E MAIS DEZ PESSOAS

Serão julgados pelo Tribunal da Revolução

CAIRO, 21 (U.P.) — O major Hussein, membro do Conselho Revolucionário, informou que o ex-primeiro ministro Ibrahim Abdelhadi e mais dez pessoas foram detidas pela Polícia Militar. Acrescentou que outras figuras políticas, acusadas de terem participado da conspiração denunciada, há dias, pelo general Naguib, se acham detidas em suas próprias residências.

CAIRO, 21 (AFP) — Entre as pessoas prêsas para serem julgadas pelo Tribunal de revolução se encontram: Ibraim Abdelhadi, antigo presidente do Partido Saadista, que foi dissolvido, o ex-ministro Ibraim Farag, o antigo vice-presidente do Partido Saadista, Hamed Guda, e o ex-oficial de polícia Esmail Meligui.

Sabe-se, por outro lado, que o Sr. Mustafa Nahas, ex-presidente do Partido Wafdista, e sua espôsa teriam sido postos em residência forçada.

CAMPANHA CONTRA ELEMENTOS SUBVERSIVOS NO CAIRO

CAIRO, 21 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que onze pessoas foram presas e três outras postas em residência forçada, dentro do plano de ação do govêrno contra os elementos subversivos.

SERA' SUBSTITUIDO PELO FILHO

E' o que anuncia o presidente da Venezuela, a respeito de sua próxima viagem ao Brasil

MANAGUA, 21 (A.F.P.) — Anunciou o presidente Anastasio Somoza, em face da sua próxima viagem ao Brasil e outros países, ter designado o seu filho, coronel Luis Somoza Debayle, para substituí-lo na presidência da República durante o tempo da sua ausência de Nicarágua.

Sabe-se que o presidente Anastasio Somoza deve partir em visita oficial a sete países da América do Sul e ficará ausente até o começo do mês de novembro, proibindo-lhe a Constituição, por outro lado, que permaneça fóra do país por mais de três meses.

Inteiramente satisfatório o estado de Churchill

NICE, 21 (A. F. P.) — Tendo corrido, domingo à noite, o boato de que o Sr. Winston Churchill falecera, a Prefeitura dos Alpes Marítimos, em ligação com os inspetores encarregados da segurança do primeiro ministro britânico, declara que o estado de saúde deste não inspira qualquer cuidado.

NICE, 21 (A. F. P.) — Na vila «Capponcina», residência onde sir Winston Churchill está repousando enquanto permanece na França, confirma-se que o estado de saúde do primeiro ministro é inteiramente satisfatório.

Receando novos atos de sabotagem

BERLIM, 21 (U.P.) — O jornal "Telegraf", da parte ocidental de Berlim, informou que o chefe da polícia comunista, Karl Maron, convocou uma reunião de todos os comissários de distrito receando que uma série de atos de sabotagem que estão ocorrendo na zona soviética venha a converter-se em nova revolta.

Afirma-se, a propósito, que as autoridades comunistas ainda não consideram totalmente sufocado o movimento de resistência na Alemanha Oriental.

Desastre de aviação

CAIRO, 21 (AFP) — Um avião militar caiu nas proximidades desta capital, num vôo de treinamento, morrendo consequentemente quatro membros da equipagem.

HOJE no Mundo

ENTENDIMENTO ENTRE TODOS OS PAISES LIVRES DO MUNDO

O QUE PREVÊ OS EX-PRESIDENTE TRUMAN

KANSAS CITY, 20 (AFP) — O antigo presidente Truman, conforme a um programa que anunciara pouco depois de haver deixado a Casa Branca, começou ontem uma serie de discursos televizados "sôbre a responsabilidade dos cidadãos" dedicado à juventude americana.. Neste primeiro discurso, o ex-presidente Truman declarou que sua vida não era tão calma como o esperava ao se tornar, novamente, um simples cidadão, porque recebe numerosas visitas de jovens da Europa, da Asia, da Africa e da América Latina. "Um entendimento acabará por ser estabelecido entre todos os paises livres do mundo, disse êle, e os Estados Unidos serão o instrumento graças ao qual a paz será assegurada para benefício das futuras gerações.

Ataque atômico repentino em julho próximo

NOVA IORQUE, 21 (A. F. P.) — «Acredita a maior parte dos técnicos militares que os comunistas estarão prontos a desencadear, no mês de julho próximo, um ataque atômico, repentino e devastador, contra os Estados Unidos», declarou ontem em Albany, perante mais de dez mil pessoas, o senador democrata do Missouri, Sr. Stuart Symington.

Criticando vivamente a política de redução das despesas militares da administração Eisenhower, acrescentou Symington que os Estados Unidos colocavam neste momento «o dinheiro antes da segurança para grande alegria dos conspiradores comunistas».

O senador democrata pediu à imprensa que informasse honestamente o povo norte-americano, esclarecendo: «Caso se fizesse conhecer a verdade a respeito do nosso atual poderio militar, tal qual se apresenta em comparação ao poderio do nosso único inimigo possível, o público se interessaria muito menos pela redução dos impostos do que pela nossa defesa nacional».

Muito barulho mas ninguém foi prêso...

BOLONHA, 21 (United Press) — Ontem à noite, quando as autoridades judiciárias procediam ao fechamento da "Casa do Povo", ocorreu um choque sangrento entre a polícia e cêrca de 100 comunistas.

Antes que as autoridades pudessem dispersar os vermelhos a casse-tête e a jatos de mangueiras de incêndio, 5 policiais sofreram ferimentos. Não foi efetuada prisão alguma.

.Levou o "Mig-15 aos americanos

Outro piloto comunista candidato à recompensa de 100.000 dólares

SEUL, 21 — (U. P.) — Um piloto comunista levou seu avião MIG-15, de construção russa, até ao aeroporto de Kimpo, nas imediações desta cidade, e pediu a recompensa de 100.000 dólares oferecida há tempos pelo comando norte-americano do Extremo Oriente, bem como asilo político ao govêrno dos Estados Unidos.

O comando da Fôrça Aérea americana não revelou a nacionalidade do piloto. O avião pousou às 9.24 horas de hoje, segunda-feira (hora local) e em seguida os funcionários do Serviço de Informações iniciaram o interrogatório do aviador.

A propósito, recorda-se que há meses o general Mark Clark supremo comandante norte-americano no Extremo Oriente, ofereceu a recompensa mencionada acima, bem como asilo político, ao primeiro piloto comunista que entregasse aos Aliados um caça a jato MIG-15. O general explicou então que visava obter intacto um daqueles aparelhos para fins de estudos, e ao mesmo tempo minar o moral da fôrça aérea vermelha.

Os convites aos pilotos foram feitos por meio de folhetos que os aviões aliados lançaram sôbre os campos de pouso comunistas.

A baia de Portofino, na Riviera Ligure

SAN REMO - A CIDADE DAS FLORES

Tôdas as formas de beleza se reuniram na Riviera Ligure — O berço da floricultura

MERCEDES LA VALLE
(Correspondente do A NOITE na Itália)

PORTO FINO, setembro — Realizei uma excursão pela Riviera Ligure, isto é, aquele trecho luminoso próximo ao mar e cheio das mais variadas e coloridas flores. As flores são encontradas por tôda parte: nas estradas, nas janelas das casas, nos jardins. E' uma orgia multicor, é uma festa para o pensamento e para os olhos.

E' uma verdadeira felicidade visitar a Riviera Ligure: causa profundas emoções e vivo entusiasmo o fascínio dos seus encantos, tantas e tão empolgantes são as belezas reunidas. Tudo aqui se ilumina de suavidade.

Visitamos, também, San Remo, conhecida em todo o mundo como a "Capital das Flores".

Foi em San Remo, na segunda metade do século XIX que nasceu a floricultura. Dois jardineiros profissionais abriram uma pequena loja, em 1877, onde as flores foram vendidas pela primeira vez.

Ràpidamente outros seguiram o exemplo dos dois pioneiros e, com tenacidade e espírito de iniciativa, se desenvolveu esta atividade, que veio a se tornar uma das mais florescentes indústrias italianas.

TRABALHO PARA TODOS

San Remo não conhece o que seja a miséria. E' o único lugar da Itália que não conhece o desemprêgo, porque quem tem vontade de trabalhar pode ocupar-se na indústria das flores, que dá pão a quase tôda a sua população.

Em tôda a parte as flores são cuidadas por especialistas, que são bem recompensados.

O município de San Remo gasta muitos milhões por ano para cuidar das flores, que sempre se renovam nas estradas, nas suntuosas residências e nos hotéis.

Morto o chefe dos guerrilheiros comunistas na Coréia

Quando sacava do revolver para reagir à prisão

SEUL, 21 (INS) — O chefe dos guerrilheiros comunistas na Coréia do Sul, Lee Yon Sang, foi morto na sexta-feira quando intentava bater-se com uma patrulha de 32 policiais na zona sudoeste da Coréia. O magro e idoso líder dos guerrilheiros e dois auxiliares seus foram crivados de balas quando sacaram de seus revólveres depois de rodeados pela patrulha. Outras fontes disseram, sem embargo, que a Coréia do Norte tem 28 mil agentes clandestinos adestrados e prontos a infiltrar-se na Coréia do Sul tão logo apareça oportunidade.

DOIS PROBLEMAS NA CORÉIA

SEUL, 21 (INS) — As autoridades militares norte-americanas no Oriente Extremo encaram dois problemas importantes criados pelo armistício coreano. Um, é como manter as tropas alertas, de modo que não sejam as mesmas vulneráveis a uma nova agressão comunista. Outro, é como impedir que as fôrças das Nações Unidas sejam reduzidas ante a pressão do povo norte-americano para que regressem da Coréia os soldados.

PERUGIA, Itália — Pietro Guaitini, conhecido em Perugia como o "Louco Voador" está tentando construir uma máquina voadora baseada nos planos originais de Leonardo da Vinci, I. E., imitando o vôo dos pássaros. O movimento das asas, feitas de madeira leve e papel reforçado deverá ser obtido por meio de pedais. Uma primeira tentativa de Guaitini para levantar vôo foi obstada pela polícia; mas o "louco" não desanima. (Foto U. P., via aérea)

ELEIÇÕES NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 21 (U. P.) — As questões principais que terão de ser decididas nas eleições de amanhã, são tôdas de caráter interno, e a julgar pelo critério da maioria dos observadores, não há possibilidade de que venham a afetar a política externa da Dinamarca.

O seu apoio decidido ao Pacto do Atlântico continuará sendo uma das colunas mestras da política externa dinamarquesa, quer triunfe o atual govêrno de coalisão liberal e conservadora, quer a oposição democrata-social.

Os únicos partidos que se opõem à participação do país na Organização do Tratado do Atlântico Norte são os comunistas e os liberais radicais, mas ambos os partidos constituem uma minoria insignificante. Das 151 cadeiras da Câmara Baixa do Parlamento, os comunistas ocupavam apenas 7 e os liberais radicais 13.

Quando a Constituição foi reformada em junho do corrente ano, a Câmara Alta deixou de existir, ficando apenas a Baixa, que se comporá agora de 171 membros, os quais serão eleitos amanhã.

NA CHINA COMUNISTA

TÓQUIO, 21 (AFP) — A Agência Nova China anuncia que, no fim de sua 28ª sessão em 18 do corrente, o Conselho Político do Povo da China Comunista anunciou a nomeação do Sr. Teng Shao Ping para ministro das Finanças, em substituição ao Sr. Polpo que foi retirado de suas funções. O Sr. Teng Shao Ping foi também nomeado vice-presidente da Comissão Econômica do Conselho Político.

Segundo os meios informados desta capital, esta mudança teria sido feita a fim de reforçar a política econômica do govêrno de Pequim no quadro do plano quinquenal.

DOENTE VOROCHILOV

LONDRES, 21 (A. F. P.) — O marechal Vorochilov, presidente do Presidium Supremo da URSS, estaria doente, afirma o redator diplomático do «Daily Telegraph». «Na semana passada, precisou o jornalista, o marechal Vorochilov esteve ausente a três recepções oficiais, à apresentação das credenciais do novo embaixador do Egito. Êste último foi recebido pelo Sr. Tarasov, adjunto do marechal Vorochilov; à apresentação das credenciais do embaixador da Albânia que também foi recebido pelo adjunto; finalmente, ao banquete oferecido em homenagem à delegação coreana.

RABAT, (Marrocos) — O ajudante de ordens da "Guarda Negra" Robert King no Hospital Marie Feuillet, onde foi tratado das facadas que recebeu quando deteve o fanático que tentava assassinar o novo sultão Sidi Mohammed Ben Moulay Arafa. O criminoso foi morto por um dos guardas marroquinos. — (Foto United Press, via aérea).

PELO MUNDO

Do Estatuto do Ruhr ao "Pool" do carvão e do aço

(POR W. B. THAN, ESPECIAL DA "FRANCE PRESSE", PARA "A NOITE")

DUSSELDORF — Após três anos e meio de existência a «autoridade internacional do Ruhr» foi dissolvida a 10 de fevereiro de 1953, data na qual foi aberto o mercado comum do carvão e do aço.

Poucas determinações aliadas provocaram tantos protestos na Alemanha Ocidental como o estatuto do Ruhr. Nunca uma organização internacional foi objeto de críticas tão vivas como essa «autoridade internacional do Ruhr», que, criada em consequência de um acôrdo feito em Londres a 28 de dezembro de 1948, entre representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, Bélgica, França, Holanda e Luxemburgo, era considerada pelos alemães como um instrumento de controle unilateral dos vencedores suscetível de restringir ainda mais a soberania alemã já limitada no plano da política econômica. Mas outros acreditavam ver nela um passo real, embora modesto, na vida da coordenação econômica da Europa.

Eram êsses últimos que tinham razão, pois, a despeito de tôdas as críticas, a «autoridade internacional do Ruhr» constituiu etapa decisiva para a unificação econômica da Europa que, três anos mais tarde, teve sua realização na criação da «comunidade européia do aço e do carvão». E incontestável que os objetivos procurados pela «autoridade» largamente contribuíram para a evolução da grande idéia européia.

Constituída em 18 de julho de 1949 em Dusseldorf, a «autoridade internacional do Ruhr» tinha como missão garantir o desarmamento e a desmilitarização da Alemanha, assegurar que os recursos da bacia do Ruhr não sejam utilizados no futuro para fins de agressão, ajudar o reerguimento dos países da Europa, inclusive a Alemanha democrática. E também fornecer a uma Alemanha livre e democrática e pacífica o meio para desempenhar seu papel na comunidade européia, como membro independente plenamente responsável, e, finalmente, abrir um caminho a uma coordenação mais estreita da vida econômica dos países europeus.

Uma das principais funções da «autoridade» foi repartir o carvão, o coque e o aço do Ruhr entre os consumidores alemães e estrangeiros. Além disto, tinha o poder de proibir a aplicação de práticas discriminatórias em matéria de transporte, preço, quotas, tarifas e de tôdas as medidas de natureza a desviarem os movimentos do carvão, do aço e do coque da zona administrada.

Depois da publicação do acôrdo de Londres — feito antes da constituição de um govêrno federal — Karl Arnold, ministro-presidente da Renania-Westphalia, «Land», que engloba a importante bacia industrial do Ruhr, fora o primeiro a criticar a «autoridade internacional». Protestara contra as «competências» — segundo êle contraditórias — concedidas à autoridade do Ruhr.

De seu lado, a «CGT» Alemã pronunciara-se em favor de um acôrdo europeu das indústrias siderúrgicas e mineiras. Pedira que o contrôle estabelecido para o Ruhr fosse estendido a tôda a indústria pesada da Europa e que a «autoridade do Ruhr» fosse transformada em uma verdadeira instituição internacional compreendendo também a Itália, a Suiça e os países Escandinavos. E que no caso de «Bundestag» e do govêrno federal alemão aprovarem o «estatuto» que fosse reservado um «post-chave» para a Alemanha no seio da «autoridade internacional».

Em fins de 1949 o Bundestag aprovou, depois de vivos debates, o Estatuto. O govêrno federal tornou-se membro da «autoridade».

O organismo teve que se desempenhar do seu trabalho com extrema inteligência e compreensão. Certamente, houve crises e sérias questões no seio da «autoridade» a respeito, sobretudo, da interpretação da noção de «necessidades essenciais da Alemanha». No entanto, com algumas exceções talvez, a «autoridade internacional do Ruhr» sempre se esforçou em não perder o caráter europeu de seus objetivos. Não foi uma instituição perfeita, mas desenvolveu, e isto deve figurar no seu ativo, um excelente espírito de cooperação, que tornou possível a realização do plano Schuman, isto é o «consórcio (pool) do carvão e do aço», seu sucessor.

A «autoridade internacional do Ruhr» está já agora substituída por uma organização mais vasta, uma verdadeira organização internacional, conglobando, além da bacia do Ruhr, as indústrias pesadas de seis países europeus, que, ainda em 1949, disputavam e não entravam em acôrdo. A grande idéia européia que, naquele ano, parecia um sonho ambicioso, foi realizada e em tempo relativamente curto.

No "Staff" da presidente da LBA do Estado do Rio

Nomeada a Sra. Zilda Gurgel, que já vinha colaborando destacadamente na obra legionária

A presidente da Comissão do Estado do Rio da Legião Brasileira de Assistência nomeou sua assistente a Sra. Zilda Gurgel, que já vinha servindo em seu gabinete. Trata-se de escolha realmente feliz, de vez que a Sra. Zilda Gurgel já vem dando o melhor de sua inteligência e do seu dinamismo a L. B. A. fluminense. Teve oportunidade por mais de uma vez, de demonstrar as suas excelentes qualidades de discernimento, aliadas a um largo espírito público. A Sra. Zilda Gurgel, que também integra a diretoria do Clube dos Legionários, tem sido grande animadora da campanha financeira em prol de obras de assistência fluminenses, de iniciativa daquela entidade que reune o pessoal da Comissão Estadual da L. B. A., movimento que se efetiva através de festas e espetáculos, registrando todos o maior êxito artístico e social, como "Noite Feliz", a apresentação do "ballet" aquático e tantas outras.

SOB PROTEÇÃO DA POLICIA

SINGAPURA, 21 (U. P.) — Noticiou-se que onze prisioneiros de guerra britânicos, devolvidos da Coréia, foram desembarcados, aqui, sob a proteção da polícia, do navio em que viajavam, pelo temor de que seus companheiros os lançassem ao mar, acusando-os de simpatizar com os comunistas.

Êsses prisioneiros eram soldados do famoso Regimento de Gloucester, e, durante o tempo em que estiveram em poder dos vermelhos, sucumbiram à propaganda comunista.

Outros, 95 ex-prisioneiros, que vinham a bordo do mesmo navio, conheciam o fato e se mostravam desejosos de uma oportunidade para vingar-se daqueles companheiros.

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligação, internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 26 e 28 (Diretor): Ramal 29

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Diermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luís da Costa e Enéas Navarro.

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 36; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo, R. 7 de Abril, 176-2.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 32-9100 — Buenos Aires.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,6960
Dólar	18,82
Franco suíço	4,4269
Peso boliviano	0,3137
Peso argentino	1,3520
Peso uruguaio	6,7094
Escudo	0,6607
Franco francês	0,0538
Franco belga	0,3790
Coroa sueca	3,6402
Coroa dinamarquesa	2,7193
Coroa checa	0,3764
Florim	4,9572

COMPRAS

Libra	51,4080
Dólar	18,36
Franco suíço	4,2824
Peso boliviano	
Franco belga	0,3639
Franco francês	0,0528
Peso uruguaio	6,4421
Coroa sueca	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,6340
Coroa checa	0,3672
Florim	4,8360

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20.81,76.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00
Cristal amarelo	182,10
Cristal amarelo	213,10

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	320,00 a 325,00
Tipo 4	315,00 a 318,00
Sertões:	
Tipo 3	295,00 a 300,00
Tipo 5	265,00 a 270,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	210,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 5	185,00 a 188,00
Tipo 7	Nominal

Falências

Concordatas

Falências requeridas

Construtora Nova Era Ltda. — Carlos Ciro de Miranda Coutinho, dizendo-se credor da importância de Cr$ 180.000,00, requereu ao juiz da 3.ª Vara Cível, por dependência, a decretação da falência da firma supra, estabelecida à Avenida Presidente Vargas, 446, 11.º andar.

Despachos

Imper Ltda — O juiz da 3.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 2.

Casimiras do Brasil Ltda. — O mesmo magistrado mandou ouvir o comissário.

Cipra — Com. Ind. Produtos Agro-Pecuários — O juiz da 3.ª Vara Cível mandou ouvir o concordatário e o comissário.

Alekitch & Cavalo Ltda. — O mesmo magistrado mandou ouvir o síndico.

Panificação Moderna Ltda. — O juiz da 3.ª Vara Cível mandou ouvir o síndico.

Plinio Dantas — O juiz da 4.ª Vara Cível mandou abrir vista por cinco dias ao falido para requerer o que entender conveniente.

Cooperativa Banco de Crédito Suburbano Ltda. — O juiz da 5.ª Vara Cível deferiu as petições de fls. 193/245, 246.

Arsene Arsenian — Joalheria Paradero — O mesmo magistrado designou o dia 25 do corrente mês, para serem ouvidas as testemunhas.

Pasquale Manera — O juiz da 6.ª Vara Cível despachou que o requerente não cumpriu o despacho exarado a fls. 6, bem como não observou o disposto no artigo 11 da lei falimentar. Providencie, querendo.

Hermes & Cia. — O mesmo magistrado nomeou, em substituição, comissário, a firma Danckaert.

Jayme Keller — O juiz da 9.ª Vara Cível nomeou síndico o credor Fábrica de Móveis e Serraria Jack Lemancinsky.

Exequente, Robin Hollis Mac Glohum; executado, H. D. Liegra Ltda. Débito: Cr$ 575.000,00.

Ações executivas aforadas

Exequente, Evelyn Csalhoud Mauad; executado, Francisco Chaulé. — Débito: Cr$ 900.000,00. Exequente, Maria Therezu de Faria Salgado; executado, Liyer da Costa. — Débito: Cr$ 22.750,00.

Falência decretada

Orlando Petrasse — O juiz da 8. Vara Cível declarou aberta a falência de Orlando Petrasse, estabelecido à rua Santa Luiza, 53, fixando o têrmo legal da falência no dia 22 de abril do corrente ano. Esse negociante estava em concordata com um passivo de Cr$ 1.758.091,80.

E. Pinto de Almeida — O juiz da 8.ª Vara Cível reconsiderou o despacho, na parte que decretou a prisão de Evaldo Pinto de Almeida.

Ensino agrícola e contratos de trabalho no meio rural

Preservação e defesa dos recursos naturais — Novos problemas para exame da Comissão Nacional de Política Agrária

Cumprindo o seu programa de chegar a uma Lei de Reforma Agrária no Brasil mediante várias leis que renovem e melhorem as relações entre a terra e o homem, a Comissão Nacional de Política Agrária inaugurou outra fase de suas atividades em sua última reunião. A primeira fase encerrou-se, efetivamente, com o trabalho que resultou no anteprojeto de Lei de Exploração de Terras, que o ministro da Agricultura já entregou ao presidente da República. Essa lei, como foi noticiado, ocupa-se diretamente do problema do aproveitamento da propriedade da terra no Brasil, estipulando os meios por que a terra desapropriação por interesse social e o arrendamento compulsório de até 15 por cento das propriedades agrícolas de mais de 300 hectares.

O novo programa

Desde o início de seus trabalhos os membros da C. N. P. A. haviam observado que nenhuma lei de reforma agrária poderia cobrir todos os aspectos do problema da terra no Brasil. Assim, complementando a fase que se encerrou com a Lei de Exploração de Terras, e que se iniciara com os anteprojetos referentes ao aproveitamento das terras no Polígono das Sêcas, ao Instituto de Imigração e Colonização e à Locação Rural, entrará agora a Comissão no estudo urgente de problemas agrícolas de ordem mais geral.

Na última reunião propôs o secretário da C. N. P. A. voltasse a sua atenção para três estudos: a preservação e defesa dos recursos naturais problema cuja importância foi ressaltada no recente Seminário sôbre o Problema da Terra em Campinas; o ensino agrícola, para adaptar os programas oficiais às realizações da nossa vida rural; e, finalmente, os contratos na agricultura, para estender a legislação social do país ao meio rural. O plenário concordou com os temas e com a prioridade expressa no sugestão do secretário executivo. Em relação ao terceiro problema, um dos membros presentes, Sr. Humberto Grande, fêz ver que o Conselho Permanente de Direito Social sôbre Contratos de Trabalho no Meio Rural, do Ministério do Trabalho, já reuniu e redigiu previamente textos que colocará à disposição da Comissão de Política Agrária.

A próxima reunião

O plenário encarregou a Secretaria Técnica da Comissão de reunir o material de base sôbre os três problemas que serão doravante discutidos e de convidar desde já os técnicos de fora da Comissão que devam integrar as futuras Subcomissões. A próxima reunião foi marcada para terça-feira, dia 29 de setembro. Estiveram presentes à reunião os Srs. Rubens de Sá, Campos Farrula, Manuel Diegues, Waldemar Lopes, Arruda Câmara, Carlos da Silva, Marcílio Lourenço Filho e Humberto Grande.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Romeu Pereira Ruas, Hospital Torres Homem; Antonio Corrêa da Silva, rua Azevedo Lima, 172; Maria Deolinda de Jesus, Hospital do Pronto Socorro; Altair Luís da Fonseca, Hospital do Pronto Socorro; Elia Heliana Santos Silva, rua Junquilho, s. n.; Waldemar Salim José, Capela do Cemitério; Manoel Pereira Leal, Hospital do IAPETC; Pedro de Alcantara, Capela do Cemitério; Cesar Arlindo, Capela Principal.

No Cemitério de São João Batista: Dulce de Andrade, Capela Principal; José Carlos de Araújo da Cunha, Capela Real Grandeza; Alfredo Gomes Nunes Capela Real Grandeza; Gastão Arruda, Capela Real Grandeza; Afonso Pinto dos Reis, Hos...

O PRESIDENTE VARGAS NO SUL

Rumo a São Borja

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Uruguaiana que o mau tempo empanou um pouco o brilhantismo das comemorações vespertinas à visita do presidente da República àquela cidade. Já eram 15,30 horas, quando o Sr. Getulio Vargas e o governador Ernesto Dorneles, com os integrantes da comitiva presidencial, rumaram para o aeroporto, decididos a embarcar para Itu. O tempo, entretanto, cada vez se mostrava mais carregado, tendo os presentes procurado dissuadir o presidente de viajar em tais condições. O comandante da aeronave explicou, então, ao presidente Vargas, que, com o tempo como estava, sòmente poderia aterrissar em São Borja, pois o campo de pouso de Itu não dispunha de aparêlho de rádio e farol. O presidente, visivelmente contrafeito, disse que, a ter de pernoitar noutra cidade, preferia ficar em Uruguaiana. O Sr. Roberto Alves lembrou, então, que, mesmo descendo em São Borja, poderia ir dormir em Itu, viajando de automóvel. Tendo aceitado a idéia, o presidente ordenou que o avião levantasse vôo, o que se deu exatamente às 16 horas.

ENTRARAM PELO TELHADO

Uma alfaiataria assaltada

Os ladrões penetraram, na madrugada de hoje, no interior da alfaiataria "Globo", da firma J. M. Melo, à avenida Amaro Cavalcanti n.º 1885. Roubaram várias peças de fazenda.

Pela manhã, quando os empregados da loja chegaram para o trabalho, notaram as prateleiras vazias. Comunicaram o fato ao comissário Romualdo Primavera, de serviço no 22.º distrito policial. Um sócio da firma avalia o prejuízo em 50 mil cruzeiros.

Os ladrões escalaram o prédio e entraram na alfaiataria pelo telhado.

MORREU NA CADEIRA DO DENTISTA

Rosalina Pereira Tavares, casada, de 51 anos, residente na rua Ferreira Pontes n.º 54, no Andaraí, compareceu, na manhã de hoje, ao Serviço Odontológico, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na avenida Nilo Peçanha n.º 38. Quando aguardava o cirurgião-dentista que lhe deveria fazer a extração de um dente, Rosalina foi acometida de mal súbito. Foram empregados todos os esforços pelos médicos da Policlínica, no sentido de acudi-la, mas Rosalina faleceu na cadeira do dentista.

O caso foi comunicado à polícia. O cadáver será recolhido ao necrotério.

UM ELEVADOR QUE CAUSA JUSTOS RECEIOS

Num edifício onde existem vários setores de serviço da Prefeitura do Distrito Federal

A Prefeitura desta capital tem vários setores de serviço localizados no Edifício Liberdade, situado à avenida 13 de Maio, em frente à Caixa Econômica, ocupando os 5.º, 13.º, 15.º e 16.º andares. E' um movimento intenso de professôres e alunos, sendo que no 5.º andar funciona o Setor de Educação Pre-Vocacional.

Diariamente o elevador sofre desarranjos. Isto vem de longa data. Naquele subir e descer, que começa cêdo e acaba tarde, permanece a preocupação constante de o elevador enguiçar. Todos quantos necessitam dêle utilizam-no, é verdade, com um natural receio.

No mesmo edifício está instalado o restaurante dos funcionários da Caixa Econômica. Quantas vezes o elevador já tem feito os seus frequentadores subirem, a pé, até o terceiro andar!

Contra essa série de irregularidades temos recebido inúmeras reclamações, tôdas no sentido de ser feita uma urgente vistoria no elevador em aprêço, a fim de que antes que aconteça alguma coisa mais desagradável e de maior importância, seja reparado e tenha um funcionamento normal e seguro, para a tranquilidade de quantos são por êle conduzidos.

TERRORISTAS PERDOADOS

TEL AVIV, 21 (A.F.P.) — Foram perdoados pelo ministro interino da Defesa Nacional, Sr. Pinhas Lavon, Zaev Badian e dois outros antigos chefes da organização terrorista "Irgum Taval Leumi", condenados a diversas penas de prisão, notadamente por terem feito saltar a legação soviética em Tel Aviv. Eram êles igualmente acusados de terem sabotado diversas instituições nacionais israelenses.

Os três antigos chefes terroristas foram imediatamente postos em liberdade em consequência da referida decisão que atinge igualmente quatro jovens terroristas implicados no mesmo processo.

O CASO DA SENHORA MAC LEAN

LONDRES, 21 (AFP) — A senhora Mac Lean seguiu para a Austria e depois desapareceu — anunciou o Foreign Office.

Acrescentou o porta-voz dessa notícia que estão agora de regresso a Londres, os dois emissários da segurança britânica, que haviam seguido para a Suíça, a fi mde realizar um inquérito.

POSSE DO PRESIDENTE DO IAPETC

Perante o ministro do Trabalho

No Ministério do Trabalho, hoje, às 11,30 horas, tomou posse perante o titular da pasta, o professor Roberto Acioly, recentemente nomeado para o cargo de presidente do IAPETC, em substituição ao Sr. Cecílio Marques.

Estiveram presentes a essa cerimônia, além do ministro João Goulart, o prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, o deputado Castro Menezes, presidente da Câmara Municipal, numerosos senadores e deputados, além de representantes das entidades vinculadas ao referido instituto, bem assim diretores e funcionários daquele órgão e da respectiva Secretaria de Estado.

Após a leitura do têrmo de posse e compromisso, usou da palavra o ministro João Goulart dizendo da confiança do govêrno na pessoa do Sr. Roberto Acioly. Falaram depois o empossado e alguns outros oradores.

A transmissão do cargo no I. A. P. E. T. C. dar-se-á hoje, às 18 horas, na sede do referido instituto.

PROBLEMA DE SALVAÇÃO PUBLICA

Quando o Sr. Mourão Filho assinava o têrmo de posse

(Titulos principais na 1ª página)

Ao assumir, hoje, as funções de Secretário Geral de Educação e Cultura, em substituição ao professor Roberto Accioli, o professor Mourão Filho proferiu o seguinte discurso:

«Exmo. Sr. prefeito coronel Dulcídio Cardoso

Exmo. Sr. Roberto Bandeira Accioli

Senhores representantes do povo,

Senhores professores,

Minhas senhoras, meus senhores:

Preliminarmente, pediremos escusas se, por acaso, fôrmos demasiados prolixos nesta singela fala de amigos e, como Pascal, nos penitenciaremos do excesso, já que o tempo não nos permitiu ser menos extensos.

Partidários exaltados da concisão, muitas vezes falta-nos o tempo para dizer mais com menos palavras.

Valha-nos, nesta difícil conjuntura, entretanto, a vontade de servir a verdade e a graça divina de ter coragem para proclamá-la.

A rigor, não se processa, neste instante, uma transmissão de cargo; eleva-se ao comando provisório desta vasta rêde de recursos educativos um modesto professor que a política projetou da periferia para o centro, mas que, mercê de Deus, não esqueceu nem esquecerá a rechã onde firmou suas primitivas raízes.

Sucedemos, assim, a um homem de espírito esclarecido, a um mestre que se localiza na primeira fila dos exímios professores secundários da capital da República e que, em várias oportunidades, há demonstrado extraordinário tato na solução dos problemas de cúpula.

A polimorfa cultura e o notável bom senso de que é dotado o prefeito Dulcídio Cardoso e de que somos testemunhas, como seu sucessor que fomos, na Secretaria Geral do Interior e Segurança, repetem, agora, a sua orientação inicial, entregando essa importante Secretaria a um novo elemento egresso, da Câmara Municipal, a fim de que a coordenação entre poderes continue a ser executada por um político militante — o vereador Salomão Filho — e, portanto, habilitar o prefeito a prosseguir na política de harmonia entre Executivo e Legislativo, para tranquilidade do povo.

Assim se justificou a nossa permanência à frente da Secretaria do Interior, abafando naturais tendências para os rumos agora tomados os quais, após as solicitações frustradas em 1951 e renovadas quando da composição do govêrno político, através de convites que nos foram feitos por sugestão do eminente presidente do PTB, meu dileto amigo Lutero Vargas, se concretizam, neste momento, com a confiança do nosso Partido e acolhimento do ilustre prefeito Cel. Dulcídio Cardoso.

Resta-nos, pois, apenas, considerar, dentro do novo programa de trabalho, os elementos de alicerces que, a nosso ver, ainda necessitam de cuidados especiais, para que possam suster os capitéis das colunas.

E' bem de ver que aí reside, realmente, o alvo de nossas constantes preocupações, de vez que, habituados a suprir com improvisações, entidades situadas em zonas pouco atendidas, até nas proximidades de pântanos e mocambos, às vezes instaladas em arremedos de construções palafitas, trazemos, para a alta administração escolar, uma experiência nova: a das deficiências, a prática difícil de acomodar muitos em poucos lugares.

Se nos fôsse facultado, como aos voluntários, ostentar nos estandartes insígnias amoráveis, mandaríamos gravar no nosso escudo de bronze uma frase marcante, como emblema de nossa legítima aspiração — "nenhuma criança sem escola, no Distrito Federal!"

Como escôpo, êsse grandioso objetivo, e, como programa viável, apenas vincular o aparelhamento municipal a todos os organismos especializados que estão ainda, agindo sem coordenação sistemática. E' de fácil compreensão que nos estamos referindo — e somente — nos interesses do curso primário que, se definitivamente equacionados, trarão lógica consequência do desaparecimento das meritórias campanhas de alfabetização de adultos, que cairiam fanadas, como fôlhas, sêcas no outono. E que glória maior poderá aspirar um democrata sincero, se não cumprir e fazer cumprir, o preceito constitucional que determina a gratuidade e obrigatoriedade do ensino primário!

Ainda há nesta abençoada terra quem suponha ser possível dirigir o ensino em rumos urbanos e rurais, no pressuposto de que o local onde deva ser plantada a escola, influa, de modo definitivo, nos métodos e processos educacionais. Bem entendendo, êsse fenômeno deverá ser posto, também, como pontas de um dilema, mas não aquele, onde exista sistema escolar organizado e onde, ainda, haja incompetência para abrigar as crianças em idade escolar. Pensamos que o curso primário é mais formativo do que informativo. Não terão ressonância, portanto, os clamores que se levantarem contra os ensinos dos demais graus se o primário não constituir a principal preocupação dos administradores. Temos a impressão de que estamos repetindo coisas que, de muito sabidas e repetidas, cairam na rotina e, em consequência, se tornaram tão comuns e banais que se incorporaram ao acêrco dos nossos casos sem solução; e se tornaram, até, invisíveis, pela constancia com que a elas nos familiarizamos. O binômio escola e professor, que soluciona o problema, abrange, no primeiro têrmo, dinheiro e, no segundo, formação de magistério. Se um se pode obter, o outro, entretanto, está descurado, até hoje.

Agora mesmo, como bom augurio que acolho com satisfação, os insignes professores que constituem a Congregação do Instituto de Educação, lançaram a semente de uma recuperação inadiável, no sentido de estabelecer, para a mais alta casa de formação de mestres, um padrão de teor elevado, gisando em traços firmes, as notas seguras que nos cumpre acatar e seguir, por serem coincidentes nossos pontos de vista.

Comumente, indaga-se do novel gestor quais os pontos essenciais do seu roteiro de trabalho. O nosso, seria fazer funcionar, a pleno rendimento, a máquina escolar da Secretaria de Educação e Cultura, em função e no benefício do educado que, nem sempre, tem sido o mais considerado.

Todo mundo sabe que, anualmente, milhares de crianças, em idade escolar, ficam fora de classe; todo mundo sabe, também, que o ausentismo, em nossas escolas, se revela:

1º — por falta de escolas, como já foi dito; 2º — pela falta de frequência dos que se matricularam, no início do ano letivo; 3º — pela deserção total da escola.

Não sendo a escola primária, apenas, instrumento de transmissão de cultura, mas instituição que realiza obra de sentido social, imperioso se torna combater o ausentismo, proporcionando escolas na quantidade suficiente para abrigar tôdas as crianças que delas necessitem e, proporcionando escolas em quantidade, verificando e combatendo as causas da falta de frequência, e, sobretudo, integrando a escola na sua finalidade formativa do elemento humano, pois outra não é a causa que determina, preponderantemente, a evasão escolar.

Proporcionar escolas não quer dizer, apenas, construí-las. Nem mesmo com o numerário necessário seria possível, da noite para o dia, fazê-las surgir tôdas, na quantidade desejada. Nem da noite para o dia, nem de semana a semana, mês a mês, ou ano por ano.

Na emergência, torna-se imperioso lançar mão da iniciativa particular, onde quer que ela se apresente, incentivando-a, ajudando-a, premiando-a.

Dentro do aparelhamento desta Secretaria, dispomos de elementos para perquirir e remediar a falta de frequência dos matriculados. E será no combate à deserção da escola, que a Secretaria encontrará razões para a transformação de suas tarefas. A escola deverá funcionar de tal forma, que o fenômeno deserção não mais se verifique. Enquanto isso não se der, isto é, enquanto a escola primária não conseguir reter o aluno até o fim do curso, é evidente que ela, ainda, não está cumprindo a sua finalidade de dar educação total, correlativa e progressiva.

Combatidas as causas da deserção que derivam da organização e condições da família e do meio social, é preciso não perder de vista que, ao sair da escola primária, o menino não será magistrado, militar ou agricultor. *Terá que ser, antes de tudo, homem, membro da comunidade. No momento em que a escola primária fôr sentida e desejada pelo povo, aí ela terá realizadas os seus fins.*

Membro do Partido Trabalhista Brasileiro, cujo programa está impregnado das idéias pregadas e postas em prática pelo preclaro presidente Getulio Vargas, meu eminente chefe político, a nossa ação como dirigente de um setor educacional não poderia, jamais, fugir ao lema de que a educação é um problema de salvação pública.

Justifica-se, assim, que elevados a dirigir a educação no Distrito Federal, como partidários, tenhamos as nossas preferências voltadas, como as do insigne líder do trabalhismo nacional, para os menos afortunados da sorte.

Não tem sido outra, tampouco, a orientação do meu particular amigo prefeito Dulcídio Cardoso, à frente dos destinos da Municipalidade.

Resta, pois, confiar em que os seus auxiliares, quer os agora escolhidos, quer os que forem conservados, façam do trabalho uma trincheira, na defesa dos interêsses da coletividade. Mesmo porque, a esta altura, ninguém poderá deter uma parcela do poder público sem que dê ao serviço a totalidade dos seus esforços.

De nossa parte, como é do nosso temperamento, adotaremos a orientação do notavel Padre Vieira:

"Se Deus nos permitir, será esta a última vez que falamos para os ouvidos: nosso desejo, para o futuro, é falar para os olhos".

Quem é o novo secretário da Educação

O novo secretário geral de Educação é natural do Amazonas, onde fêz os cursos primário e ginacial, deslocando-se para esta cidade ainda na juventude, onde ingressou no magistério, fundando um estabelecimento de ensino que é hoje um dos maiores do país. Formou-se em medicina a preço de muito sacrifício, pois é oriundo de família modesta, e chegou ao relêvo político dos dias atuais depois de longos anos de atuação intensa em vários movimentos objetivando maiores atenções dos poderes públicos pelas classes menos afortunadas. Seu nome, por isto mesmo, está ligado à fundação de várias associações de classe, grêmios cívicos e esportivos, entidades culturais etc., e, embora jamais tendo exercido profissionalmente o jornalismo, o Sr. Mourão Filho colaborou intensamente em vários diários desta capital, bem como em estações de rádio, usando a letra de fôrma e o microfone como instrumento de luta em prol dos seus pontos de vista — sobretudo por uma assistência eficiente do Estado ao ensino primário particular dos subúrbios, maior interêsse da Municipalidade pelos trabalhos de higienização de vastas zonas flageladas por endemias como o tifo. E' autor de um trabalho: "Educação", onde desdobra um programa que, por certo vai agora procurar executar.

Vitorioso nas eleições de 1950 estreou na Câmara Municipal em 1951, tornando-se líder da bancada do PTB e de poderosa corrente majoritária e integrando ainda as Comissões de Educação e de Finanças. Em 1952, foi eleito presidente do parlamento citadino e, em dezembro dêsse ano, assumiu as funções de secretário geral de Interior e Segurança, das quais agora se afasta para a nova comissão que lhe foi confiada pelo coronel Dulcídio Cardoso.

O procurador do Tribunal de Contas no Ministério do Trabalho

Esteve na manhã de hoje, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, o procurador do Tribunal de Contas da União, senhor Cunha Melo, que conferenciou com o ministro João Goulart e com o consultor jurídico do Ministério do Trabalho, Sr. Oscar Saraiva.

AS NUVENS DO DR. JANOT

A F.A.B. compareceu, mas falhou o técnico do engenheiro

Enquanto o bombardeador do Sr. Janot Pacheco não aparecia, o comandante Tavares combinava com o engenheiro Amorim os últimos detalhes do vôo na presença da reportagem

A propósito dos trabalhos que vêm sendo realizados pelo doutor Janot Pacheco a fim de provocar chuva artificial no Vale do Paraíba, a reportagem de A NOITE esteve no 1.º Grupo de Transporte, situado na Base Aérea do Galeão, onde fomos informados de que aquela unidade fornecera um dos seus aparelhos C-47, para o bombardeio das nuvens.

Cooperação da FAB

Naquela unidade da FAB, ouvimos o sub-comandante, major aviador Fernando Durval de Lacerda. Declarou-nos êsse militar, que no dia marcado, desde 9 hs. aguardou a chegada do representante do Dr. Janot Pacheco, para ordenar a saída do avião, pois, conforme comunicação recebida, deveria ser realizado, ontem, mais um vôo de bombardeio das nuvens. E aqui estaremos, acrescentou, como nos dias anteriores, aguardando que chegue o pessoal para o "vôo da chuva". Não é verdade o que foi propalado sôbre a nossa cooperação. Nunca faltou, pois, a FAB, desde 1951, vem proporcionando ao engenheiro Janot Pacheco, tôdas as facilidades de que carece para a realização de suas experiências.

Solicitação urgente

— Eram precisamente 13,45 horas, continua o major, quando se apresentou na sala do comando o engenheiro Ajuricaba Amorim, que vinha solicitar ao major Lacerda, em nome do engenheiro Janot Pacheco, o envio urgente de um avião, para sobrevoar a região do Ribeirão das Lajes. Havia ali muitas nuvens para serem bombardeadas com gêlo sêco. Ao ser informado, pelo oficial, de que tudo estava pronto desde cêdo, o engenheiro Amorim indagou se ainda não havia chegado ali o mecânico Francisco Alves, que também, na qualidade de representante do Dr. Janot Pacheco, estava encarregado de lançar o gêlo sêco sôbre as nuvens. Respondeu o major Lacerda que a referida pessoa não havia ali chegado até aquela hora.

Falta de planejamento

Decepcionado com a ausência do mecânico, o engenheiro Amorim dirigiu-se ao telefone e durante várias horas procurou localizá-lo conseguindo uma informação de que o mecânico Francisco Alves tinha ido a Marechal Hermes para conseguir gêlo sêco. Diante de tal situação, o engenheiro Amorim externou opinião sôbre a falta de cooperação de que estaria sendo vítima o seu colega Janot Pacheco, pois, conforme estava constatando e informações que obtivera do tenente Cunha, comandante do avião que realizou o primeiro vôo de bombardeamento, levando o mecânico Francisco Alves, chegava à conclusão de que a falta de um planejamento das atividades por parte do seu colega Janot Pacheco, motivara êsse transtôrno.

Disse mais o engenheiro Amorim — continua o major Lacerda — que procuraria avistar-se com o Dr. Janot, a fim de organizarem um programa mais eficiente para as próximas atividades.

Esperando até o escurecer

Prosseguindo em sua entrevista, disse-nos o major Lacerda, que o engenheiro Amorim esperava a chegada, de um momento para outro, do mecânico Francisco Alves, com o gêlo sêco o que não aconteceu. Passadas já várias horas, o capitão-aviador Walter Tavares, comandante do C-47 N.º 2027 que iria cumprir a missão, resolveu, devido à escuridão já reinante, entrar em contacto com os seus superiores, comunicando-lhes a transferência do vôo, pois, segundo explicou o referido oficial, com a escuridão da noite, não seria possível fazer o lançamento do gêlo sêco nas nuvens.

Enquanto essa providência era tomada — prossegue o major Lacerda — o engenheiro Amorim declarou que apesar de já contar com o dia perdido, achava-se consolado com a atenção e o acolhimento que recebera da parte dos oficiais da FAB, os quais se mantiveram ao seu inteiro dispôr, durante tôda a tarde.

Pedidos de aumento de salários

Realizar-se-ão na Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas as seguintes mesas redondas, para tratar de questões relativas a aumento de salários para as coletividades seguintes: dia 21, às 16 horas, empregados da Cia. Telefônica; dia 22, trabalhadores na indústria de fumo, às 10 horas; e portuários de Santos, às 15 horas; dia 23 jornalistas profissionais, às 15 horas, e dia 25, trabalhadores na indústria do trigo, milho e mandioca.

No dia 22, à tarde, haverá uma reunião na mesma comissão, entre empregadores da Cia. Carris Luz e Fôrça e representantes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, para tratar da regulamentação da profissão de motorista daquela emprêsa.

Em greve os tripulantes do vapor "Santa Madalena"

S. LUIZ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Está em greve, por falta de pagamento, a tripulação do vapor "Santa Madalena". Os grevistas concordam em partir, com destino a Belém, desde que a Transmarítima cabografe comprometendo-se a efetuar o pagamento dentro de três dias após a chegada do vapor àquele porto.

DRAMATICO

João Alves

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

rael Simões Ferreira, estranhando os velhos ainda não terem acordado cedo, como habitualmente acontecia, foi bater à porta do cômodo. Silêncio. Já temerosa de ter acontecido qualquer coisa de extraordinário, olhou pela persiana. Lá estava o casal de velhos em posição de que dormia. Como batesse novamente e não obtivesse resposta, chamou os outros moradores. O casal estava morto.

Maria Amelia de Jesus

Indo ao local, o comissário Vasconcelos solicitou a perícia. Esta, no exame procedido, verificou estar uma das torneiras do fogão aberta. Havia um defeito deixando o gás escapar. Teria sido, assim, um acidente a causa da morte do casal de velhos. Os corpos foram removidos para o necrotério.

Chefia do gabinete do ministro do Trabalho

O ministro João Goulart sòmente após o regresso do presidente deverá nomear o substituto do jornalista Luiz Corrêa, para a chefia do gabinete. Provavelmente, teremos essa designação no decorrer da presente semana.

BACILO DA LEPRA

CIDADE DO VATICANO, 21 (A. F. P.) — Foi apresentado ao Congresso Internacional de Microbiologia, que acaba de realizar em Roma, um bacilo de lepra, isolado pela religiosa missionária, irmã Marie Suzanne, da Sociedade de Maria.

Em consequência de proposta do professor Penso, da Universidade de Roma, foi dado o nome de «Mycobacterium marianum» a êsse bacilo, cujas propriedades terapêuticas e profiláticas serão apresentadas ao próximo Congresso Internacional de Leprologia, que se reunirá em Madri de 3 a 10 de outubro.

A SEMANA DA CRIANÇA EM NITERÓI

A Legião Brasileira de Assistência, como tem procedido todos os anos, fará assinalar festivamente em seus postos o transcurso da Semana da Criança que se comemora entre 10 e 17 de outubro próximo. Em Niterói além das reuniões em cada posto, com palestra dedicada às mães e reuniões de confraternização, será realizado o concurso de higidez infantil. O "Campeão" de cada uma das unidades legionárias participará da festa final do certame, recebendo prêmios os primeiros classificados. Também serão distribuidas lembranças às mães assíduas na frequência aos postos. Uma grande reunião de encerramento da "Semana" terá lugar no dia 19, sob a presidência da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

— Por motivo da passagem de seus aniversários natalícios, foram muito cumprimentados: a senhora Odete Dolores Genini, espôsa do comerciante Sr. Alfredo Genini; a senhorita Iolanda, filha do Sr. Julio da Silva e da Sra. Angelina da Silva; a menina Vera Lucia, filha do Sr. José Luís da Silva e da Sra. Olga da Silva, e o Sr. Alcides Almeida da Silva, negociante.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Coronel Jonas Correia, professor do Colégio Militar e ex-deputado federal.

Manuel Diogenes Junior, jornalista e assessor técnico da Comissão Nacional de Política Agrária.

Osires de Oliveira Correia, diplomata.

Senhoras:

Professora Maria Carolina Maciel do Pilar, diretora da Escola Profissional Souza Aguiar, esposa do Sr. Olinto do Pilar.

POLITICA E POLITICOS

ULTIMANDO A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

No plenário da Câmara dos Deputados, até o fim do mês — Amanhã, início da discussão e votação na Comissão de Educação — Nova orientação

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados vai iniciar, amanhã, a discussão e a votação dos pareceres parciais ao projeto governamental dispondo sôbre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. A proposição encontra-se naquela Casa do Congresso desde a legislatura passada, quando recebeu parecer contrário do deputado Gustavo Capanema. Nesta legislatura estava reservado o mesmo destino à matéria, não fôsse o especial empenho do ministro da Educação, em resolver o problema. O Sr. Antonio Balbino, em pronunciamento público, já deu o seu ponto de vista a respeito da orientação do projeto que se encontra na Câmara, orientação esta que se choca com a tese defendida pelo lider Gustavo Capanema, mas que não constitui impecilho para a sua votação.

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

Por fôrça de uma indicação do Sr. Coelho de Souza, visando acelerar o andamento do projeto em foco, e que fixou prazos fatais para a apresentação de emendas e dos relatórios parciais, os componentes da Comissão de Educação já estão fazendo entrega das alterações que lhe parecerem necessárias. Pelo que tudo indica, poderá o órgão técnico, até o fim do mês, enviar o assunto a plenário. Caso contrário, será requerida a Constituição de uma Comissão Especial, exclusivamente para o seu estudo.

SUBSTITUTIVO COELHO DE SOUZA

Amanhã o deputado Coelho de Souza, representante do P. L. na Comissão de Educação, apresentará substitutivo aos capítulos da Lei de Diretrizes e Bases que lhe couberam para relatar. No sentido de ajustar pontos de vista, e orientar o estudo do assunto de acôrdo com o pensamento do atual ministro da Educação que, quando em atividade na Câmara dos Deputados, seguiu de perto a tramitação da proposição, os membros daquele órgão técnico vem se reunindo constantemente com os técnicos do Ministério da Educação e Cultura. Ao mesmo tempo, a Assistência Técnica daquele setor da administração pública conclui o estudo do assunto, com a intenção de oferecer novos subsídios à Câmara dos Deputados.

O governador paraense é contrário à criação de 11 novos municípios

BELEM, 21 (Asapress) — O governador do Estado, general Zacarias de Assunção, mostrou-se contrário à criação de 11 novos Municipios segundo teve oportunidade de manifestar-se.

Participou o Sr. Henrique La Rocque das homenagens ao presidente da República

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Após inspecionar tôdas as dependências da Vila Teresópolis, o Sr. Henrique La Rocque de Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários, acompanhado do delegado regional, Sr. Cristiano Costa, seguiu para Uruguaiana, onde tomou parte em diversas solenidades em homenagem ao Sr. Getúlio Vargas.

Foram inaugurados vários melhoramentos e feito o lançamento da pedra fundamental do edificio de três andares, para o ambulatório dos comerciários, bem como de mais seis blocos de apartamentos e quatro lojas.

Continua com a mesma orientação politica

FORTALEZA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi divulgada há dias, como nota politica de sensação no ambito estadual, a noticia de que o desembargador Faustino Albuquerque, ex-governador do Ceará, presentemente no Rio de Janeiro se desligara da UDN para ingressar nos quadros do PTB.

Anteontem, a reportagem politica de "A Gazeta" foi informada de fonte do Sr. Aluizio Benevides, ex-secretário do govêrno na gestão passada, e amigo pessoal do desembargador Faustino, recebeu uma carta do ex-chefe do Executivo cearense na qual contestava qualquer modificação na sua orientação politica.

Hoje, em Vitória os senhores Etelvino Lins e Lucas Garcez

Vão assistir ali à inauguração de uma rodovia pavimentada

VITÓRIA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Amanhã, segunda-feira estarão em visita a esta cidade os governadores Etelvino Lins e Lucas Garcez, realizando-se nessa oportunidade a inauguração da rodovia pavimentada Moreno-Vitória.

Inauguração dos trabalhos de dragagem do Pôrto de Belém

BELEM 21 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o diretor do setor de Transportes e Valorização, engenheiro Gilberto Canado Magalhães, que vem presidir a inauguração dos trabalhos de dragagem do pôrto de Belém.

Operários de matadouros e charqueadas vão estagiar em grandes frigorificos

Outro aspecto da campanha da D.I.P.O.A. para evitar o desperdicio anual de dois bilhões de cruzeiros na indústria de carnes

A partir dêste mês, operários de matadouros, charqueadas e outras pequenas indústrias de carnes farão estágio nos grandes frigorificos, a fim de aprender métodos racionais de aproveitamento dos sub-produtos do gênero, evitando desperdicios anuais calculados em dois bilhões de cruzeiros.

Tal iniciativa faz parte da Campanha Contra o Desperdicio, que vem sendo promovida pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura. Em entendimentos com os frigorificos, obteve aquele órgão a aquiescência das emprêsas em contribuirem com a franquia de suas instalações para a especialização de novos operários.

A única exigência feita é que os estagiários se submetam ao regime de atividades internas de cada emprêsa, de modo a não perturbar a marcha dos serviços. Sôbre isso a D.I.P.O.A. já distribuiu instruções às suas dependências em diversos pontos do país.

Com essa medida, para a qual concorrerá a boa vontade das firmas responsáveis pelos frigorificos, acredita a Divisão de Inspeção reduzir o volume de desperdicios e, também, atender às recomendações do presidente da República a respeito da racionalização industrial.

Um código para a capital capixaba

VITORIA, 21 (Asapress) — Vitória terá, dentro em pouco tempo, um moderno código municipal, em que serão compiladas tôdas as leis do Municipio. O trabalho está a cargo do renomado professor Deiorenzo Netto, contratado para a elaboração do anteprojeto da importante obra.

Reuniu-se o secretariado capixaba

VITORIA, 21 (Asapress) — O governador do Estado presidiu mais uma sessão semanal de seu secretariado, a fim de tratar de importantes assuntos relacionados com a administração estadual.

O PTB paulista agradece

S. PAULO, 21 (Asapress) — A Comissão Executiva Estadual do PTB endereçou ao ministro João Goulart, presidente do Diretório Nacional, o seguinte telegrama:

"A Comissão Executiva Estadual do PTB agradece Vossência atenção imediata dispensada seu pedido nomeando correligionário Reinaldo Prestes Nogueira delegado IPASE São Paulo".

Demitiu-se o vice-presidente da Câmara Municipal

PORTO ALEGRE, 21 (Asap.) — O vereador Manoel Osorio Rosa, vice-presidente da Camara Municipal, onde integra a bancada do Partido Libertador, oficiou ao presidente Temperani Pereira, solicitando demissão. Sua atitude decorreu do incidente havido entre a Mesa e o vespertino "Estado do Rio Grande".

Desconhece qualquer entendimento dos lideres udenistas com o senhor Garcez

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Abordado pela imprensa sôbre se existe, de fato, algum entendimento entre próceres udenistas e o governador Lucas Nogueira Garcez, declarou o Sr. Monteiro de Castro, presidente do Diretório Municipal da UDN de Minas Gerais:

— Não tenho nenhum conhecimento dêsse fato e nem sei mesmo se já houve qualquer conversa de lideres de meu partido com o chefe do Executivo paulista visando o bandeamento dêsse politico para as hostes udenistas.»

Sôbre a politica bandeirante, o presidente da UDN municipal não desejou comentar, limitando-se a dizer que os acontecimentos pertencem à órbita da politica daquele Estado.

— «Mas — ajuntou — acho que foi um ato corajoso e acredito mesmo que terá profundas consequências e refletirá grandemente no equacionamento do problema sucessório.»

Será intensificado o plantio do coqueiro de praia no Estado do Rio

Foi assinado convênio entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Estado do Rio de Janeiro para a intensificação da cultura do coqueiro de praia no território Fluminense. Nos trabalhos previstos o Ministério despenderá 150 mil cruzeiros, cabendo ao govêrno do Estado a cessão dos terrenos para o plantio das mudas e custeio dos serviços, sob a fiscalização do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Firmaram o convênio o ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, e o secretário da Agricultura fluminense, Sr. Paulo Fernandes, estando presentes no ato vários parlamentares e o diretor do D.N.P.V., Sr. Cunha Bayma.

Há muito estava sendo esperado o rompimento

RECIFE, 21 (Asap.) — Ao passar por esta capital rumo à Paraiba, o deputado Ulisses Guimarães, do PSD paulista, ouvido sôbre o rompimento Garcez-Ademar, declarou:

— Foi patriótica a atitude do governador Lucas Garcez. Do ponto de vista puramente politico, ela estava sendo desejada há muito tempo, pois não se poderia admitir que um homem como o governador de São Paulo, de nome nacional, conhecido por seu caráter e sua honestidade, continuasse a ter sua situação abastardada, como mero cabo eleitoral do Sr. Ademar de Barros.

Sôbre uma possivel cisão no PSP, o Sr. Ulisses Guimarães declarou:

— A luta naturalmente cindirá o partido em duas alas Contudo, se moralmente o Sr. Lucas Garcez muito lucrou com o rompimento, também politicamente nada perdeu. Todos os municipios de São Paulo e todos os deputados do PSP lhe deram apôio integral.

Apôio do deputado Valentim Amaral

S. PAULO, 21 (Asapress) — O deputado estadual Valentim Amaral, do PTB, que se encontra em visita ao extremo norte do país, enviou ao governador Lucas Garcez o seguinte telegrama:

"De passagem pelo Oiapoque, tive noticia do rompimento com Adhemar de Barros. Apresento a V. Ex.ª, na luta que se desencadeará, minha inteira solidariedade e apoio na Assembléia Legislativa. (a) Valentim Amaral".

VARGAS E A CRISE ADEMAR-GARCEZ:

-NÃO DEVIAM TER BRIGADO

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Durante a permanência do presidente Vargas em Uruguaiana, um jornalista perguntou-lhe o que pensava da crise Ademar de Barros-Lucas Garcez. A resposta foi pronta:

— Acho somente que êles não deviam ter brigado.

*

A declaração foi feita durante uma palestra cordial com os jornalistas presentes à cerimônia. E o Sr. Getulio Vargas, de excelente humor, acrescentou, a certa altura, que gosta muito dos fotógrafos, pois êles chegam, batem a chapa, não fazem perguntas indiscretas e se vão embora...

Convidado a visitar Minas o ministro da Agricultura

Telegrama do governador Juscelino Kubitscheck ao Sr. João Cleophas

O ministro João Cleophas acaba de ser convidado oficialmente pelo governador Juscelino Kubitscheck para visitar Minas Gerais. Neste sentido, recebeu o titular da Agricultura o seguinte telegrama:

"Com a minha cordial visita, venho convidar V. Exª. a darnos a honra de sua visita ao Estado de Minas Gerais. O govêrno e o povo mineiros terão grande satisfação em receber o ilustre titular da pasta da Agricultura de nossa Pátria, rendendo-lhe aqui as homenagens a que faz jus pela sua conduta de patriota e administrador, que são relevantes serviços está prestando ao país. Deixo ao critério de V. Exª. designar a data para a referida visita, segundo lhe seja mais conveniente. Sua aquiescência a êste convite muito nos penhorará. Saudações atenciosas — (a.) Juscelino Kubitschek."

Agradecimento do ministro

Em resposta, o ministro da Agricultura enviou o seguinte telegrama ao governador de Minas Gerais:

"Profundamente sensibilizado, agradeço ao eminente governador o convite para visitar Minas Gerais, bem como as referências altamente honrosas nele contidas à minha administração no Ministério da Agricultura. "Tão significativa manifestação de apreço só poderei retribuir visitando êsse grande Estado e prestando homenagem ao seu laborioso povo, quando terei o prazer de pessoalmente abraçar o meu amigo e prezado colega de Parlamento. Assim que regresse do Rio Grande do Sul, para onde seguirei hoje, procurarei assentar a oportunidade da data da viagem, quando combinaremos, dentro das limitações orçamentárias do Ministério, providências comuns em favor da agricultura mineira — Cordiais saudações. (a.) — João Cleophas."

Representantes dos govêrnos da Bahia, Paraná e Pernambuco

BELO HORIZONTE 21 (Asap.) — Ao que se informa, estão sendo esperados em Araxá, com apresentos já reservados nos hotéis daquela cidade, representantes politicos dos governadores da Bahia, Paraná e Pernambuco. Êsses próceres politicos tomarão parte da reunião dos governadores Juscelino Kubitschek e Lucas Nogueira Garcez.

Manifestações de solidariedade

SÃO PAULO, 21 (Asap.) — A casa civil dos Campos Eliseos continua a receber telegramas de prefeitos, vereadores e outros lideres politicos do interior do Estado, que se manifestam solidários com o Sr. Lucas Nogueira Garcez.

Recepção ao governador Garcez

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Sabe-se que, além do Sr. Cunha Bueno, outros deputados que apoiam o governador Lucas Garcez estão entrando em contato com os lideres politicos das suas respectivas zonas de influência, no sentido de que êsses elementos compareçam ao desembarque do chefe do Executivo, em seu regresso do Nordeste.

Estou solidário com Garcez

S. PAULO, 21 (Asapress) — Noticiou-se que o Sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura manteve sábado último demorada conferência com o Sr. Adhemar de Barros.

Abordado pela imprensa a êsse respeito, o titular da Agricultura assim se manifestou:

"Estou solidário integralmente com o governador Lucas Nogueira Garcez a quem já reafirmei todo o meu apoio, juntamente com os meus amigos do interior."

Sucessão presidencial em Araxá

BELO HORIZONTE 21 (Asap.) — Segundo um matutino, a reunião dos Srs. Juscelino Kubitschek e Lucas Nogueira Garcez no próximo dia 10 de outubro vindouro deverá revestir-se de novas características. O governador mineiro, que se encontra no Rio, tem em sua entrevista os encontros que deverão ter os dois nos encontros dar-se-a em Araxá.

Deixará mesmo a vice-governança

SÃO PAULO, 21 (Asap.) — Segundo se informa, o Sr. Erlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos conservassem os seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

Posse do novo delegado do IPASE de S. Paulo

S. PAULO, 21 (Asapress) — Tomará posse amanhã do cargo de delegado do IPASE neste Estado, o Sr. Reinaldo Prestes Nogueira.

A NOVA POSIÇÃO POLITICA DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO

(Titulos principais na 1ª página)

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Empresta-se, nos circulos politicos de S. Paulo, singular significação à atitude tomada recentemente, pelo partido ao qual pertence o Sr. Jânio Quadros, prefeito de São Paulo, em face do gesto do governador do Estado. Recorda-se que o P. D. C., há poucos dias, com o voto vencido do chefe do Executivo Municipal, decidiu emprestar colaboração ao do Executivo Estadual, mas essa colaboração não pode traduzir-se através de participação ativa no secretariado. Exatamente em razão do ponto de vista em que se coloca o Sr. Jânio Quadros. Agora, contudo, em face do rompimento entre os Srs Lucas Nogueira Garcez e Adhemar de Barros, o prefeito da capital paulista aprovou por unanimidade de votos uma expressiva moção de aplausos ao governador do Estado "pela atitude que assumiu recentemente, desligando-se de um grupo politico que sempre se mostrara incapaz de compreendê-lo nos seus propósitos de moralização politica e administrativa" Acrescentando, ainda, diz o comunicado oficial do P. D. C., que "com êsse gesto o governador do Estado coloca-se na linha das aspirações populares e ao lado das fôrças de tôda a opinião pública, que, pú... as correntes de opinião de tôda ordem, que lutam, na vigília de tôdas as horas, pelo primado moral na vida politica como condição necessária para que se promova efetivamente o bem comum do povo".

Colaboração

Pode-se concluir nos circulos politicos locais, que êsse comunicado do P. D. C. abre caminho a uma colaboração positiva entre êsse partido e o professor Lucas Nogueira Garcez. E' possivel — nota-se ainda — que o governador do Estado, ao retornar do Norte, volte a insistir com o professor Queirós Filho, presidente do Partido Democrata Cristão, a fim de que colabore com a administração de S. Paulo, ocupando uma secretaria de Estado, que poderia ser a do govêrno, ou, provavelmente, a da Educação, visto que, segundo é voz corrente, o Sr. Moura Rezende dentro em breve deverá ser nomeado para o Tribunal de Contas.

Costa Lima apoia o governador

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Divulgou-se que o Sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, conferenciou com o presidente nacional do PSP. Abordado pela reportagem, o titular da pasta da Agricultura afirmou:

— "Estou solidário integralmente com o governador Lucas Nogueira Garcez, a quem já reafirmei todo o meu apôio, juntamente com os meus amigos do interior".

QUARTIM BARBOSA APONTA

A calamidade da situação financeira do Estado de São Paulo decorre tôda da administração anterior — Contas não pagas no govêrno Ademar, e que passaram para o atual

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Há dias o Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, Sr. Quartim Barbosa, deu uma entrevista aos jornalistas, em que afirmava que a situação financeira do Estado não apenas grave mas calamitosa. Os jornalistas não conformados com aquela revelação quiseram saber a razão de tais fatos e solicitando-lhe na ocasião outra entrevista, a fim de que revisasse pontos que não haviam sido tratados ou sobre os quais seriam apresentados novos dados omitidos na anterior.

Cumprindo a primeira pergunta, os jornalistas quiseram saber por que declarou calamitosa a situação do Estado, e quais as suas causas. O senhor Teodoro Quartim Barbosa respondendo prontamente aos jornalistas disse:

«Sabem vocês a quanto montam os adiciona... de sobrecarga de juros, vindos do período de govêrno anterior ao atual, à taxa de 33 %, na forma de juros compostos? E' só pensar na fórmula». As contas não pagas, do período de governo anterior, que passaram para êste, representam vários milhões de cruzeiros. As obras e fornecimentos, pagos no mencionado período, com as denominadas apólices ferroviárias, o foram por um valor vizinho no de 50 % apenas do valor nominal daqueles títulos. Basta considerar êsses três itens, que enumerei, para se perceber que a «enchente» atual é consequência de chuvas nas cabeceiras, no «verão passado».

Melhores esclarecimentos

Os repórteres quiseram melhores esclarecimentos, mais detalhes. O Secretário da Fazenda, porém, afirmou que o que dissera era o suficiente. E prosseguindo a conversa, um dos jornalistas quis saber o sentido das palavras «verão passado».

— «E' muito simples — disse — Lei os periodos anteriores.»

Um outro jornalista aduziu que a Sorocabana, por exemplo, tinha registrado um atraso de 3 milhões no periodo anterior. A aplicação da fórmula de juros compostos resultaria em quanto? — Perguntou o repórter.

— Em dois anos, o dôbro — foi a resposta dada.

Na linguagem expressiva do Sr. Quartim Barbosa, conclui-se que a situação de calamidade nas finanças procede do periodo anterior, das «chuvas nas cabeceiras».

MONZA (Itália) — O ás argentino Juan Manuel Fángio (à direita) toma a dianteira do volante italiano e campeão mundial Alberto Ascari, para ganhar o Grande Prêmio de Monza, última das provas do Campeonato Mundial de Automobilismo dêste ano. Ascari perdeu o domínio do seu carro na última curva, por ter-se chocado com o argentino Marimon e o segundo lugar coube a Farina. Fângio, com "Maserati", estabeleceu novo recorde com a média de 178,130 km/h. (Foto United Press, via aérea)

FANGIO SENCACIONAL

Triunfou o ás argentino no G. P. de Modena— Marinon em segundo

MÓDENA, 20 (Por Francis Camoim da France Presse) — O quarto grande prêmio automobilistico de Módena, disputado esta tarde, viu a vitória do argentino Juan Manuel Fangio, em carro Meserrati, diante de seu jovem compatriota Onofrio Marimon, que brilhantemente conseguiu colocar-se em segundo lugar.

Com este sucesso Juan Manuel Fangio acaba de realizar uma excelente performance pois que, no espaço de quinze dias, conseguiu três vitórias, há quinze dias o segundo grande prêmio de Courtmaggiore, domingo passado o 24.º grande prêmio de Italia, hoje, Módena. Se as duas vitórias que teve em Merano e Amonza foram bastante dificeis e obtidas depois de severos confrontos, a de hoje foi muito fácil e, pouco depois da chegada, o antigo campeão mundial reconheceu que a prova não fôra movimentada.

A razão desta corrida sem história é a defecção de Ferrari que lançou alguma amargura no coração do espectador que esperava ver em funcionamento as máquinas que saem das fábricas de sua cidade, e assistir a uma luta comparável a que caracterizou o 24.º grande prêmio de Italia. A corrida foi um verdadeiro festival argentino pois logo que nos primeiros metros Juan Manuel Fangio e Onofrio Marimon se colocaram à frente e conservaram durante toda a realização da prova, os dois primeiros lugares.

Os dois sul-americanos não se entregaram a uma luta fratricida e se Marinon deu provas de veleidade, colocando-se à frente nas 35, 32 e 76 volta, Fangio, contra-atacando com furor, conduziu a corrida à sua moda e, nas ultimas voltas, acelerou, destacando-se de Marinon, que terminou a quarenta segundos. Vitória normal, portanto, e que não podia ser mais clara, sobretudo na ausência dos campeões italianos Alberto Ascari, Giuseppe Farina e Luigi Villoresi, que por sua presença teriam dado maior interêsse ao Grande Prêmio, ultima corrida da temporada, disputada na Itália.

Onofrio Marinon, assim como declarou Fangio, tem necessidade de desenvolver suas qualidades e de adquirir maior experiência. Dentro de um ano figurará na grande linha dos grandes volantes atuais e será necessário contar com êle. A confirmação de Marinon verificou-se domingo passado, no Grande Prêmio de Itália, e êle desempenhará um grande papel no concerto internacional. Depois de Fangio e Marinon convém citar o italiano Felice Bonetto, que se manteve em excelente posição, até que desarranjos mecânicos obrigaram-no a se retirar, mas mesmo que pudesse continuar a corrida, não teria impedido os argentinos de se colocarem nos dois primeiros lugares da classificação.

O suiço Emile de Granffenried ocupou o terceiro lugar a duas voltas dos primeiros, enquanto o francês Maurice Trintignant, em carro Gordini 2.000, se colocou em quinto lugar a 5 voltas. As diferenças aumentam, em seguida, e o último, o inglês Mc Alpine, em carro Connaugh 1967, colocou-se em 8.º lugar a 37 voltas.

O Quarto Grande Prêmio de Módena "Tazio Nuvolari", terminou pela vitória de um grande campeão e viu um jovem volante confirmar suas grandes possibilidades, enquanto só resta disputar o Grande Prêmio de Espanha, o que constitui a ultima prova para o Campeonato Mundial de Volantes. Acaba de descer a cortina sôbre a temporada automobilistica na Itália, e só se reiniciará de maneira oficial no mês de março, por ocasião das mil milhas.

ROLAM OS MILHÕES

Também no Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Há um fenômeno interessante que está a merecer a atenção dos estudiosos.

Não é sòmente na capital da República que as rendas aumentam no setor do futebol profissional. Também no Rio Grande verifica-se o mesmo, pois até agora o campeonato em Pôrto Alegre já ultrapassou os dois milhões, sem incluir os jogos amistosos, pois então passaria de três e meio milhões.

Essa é uma prova de que o público aumentou seu interêsse pelo associatismo ou as partidas pelo seu melhor indice técnico atraem as atenções dos que, até agora, se alheiavam dos jogos de futebol.

DI STEFANO

MADRI, 19 (U. P.) — O craque do futebol Alfredo Di Stefano, argentino, poderá jogar em qualquer equipe espanhola, segundo se depreende de uma nota da Delegação Nacional de Desportes. Dita entidade deu a conhecer uma nota sobre a esperada resposta ao pedido formulado por vários clubes espanhóis com respeito à contratação de jogadores estrangeiros.

A nota diz:

«Tendo em vista a proposta feita a esta Delegação, com respeito à proibição à contratação de jogadores estrangeiros profissionais de futebol, a delegação Nacional concordou em propôr à entidade superior que seja confirmada dita proibição, com exceção daqueles cujas démarches estivessem sendo tramitadas antes de 22 de agôsto de 1953.»

A medida em causa enquadra o caso de Di Stefano, permitindo assim ao famoso jogador ser incluido em qualquer equipe espanhola a partir desta data.

NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 20 (A. F. P.) — Resultados do Campeonato Uruguaio de Futebol:

Penarol e Liverpool 6 x 1, Defensor e Wanderers 1 x 1, Ramppajuniors e Central 3 x 1, Nacional e Cerro 0 x 0 e Danubio e Riverplate 2 x 2.

COLOCAÇÃO

1º — Penarol e Defensor 1 pontos, 2º — Rampla 4, 3º — Liverpool e Nacional 3, 4º — Central, Danubio e River 3 e 5º — Wanderers e Cerro 1.

ECOS DA VIII "CORRIDA DA PRIMAVERA"

Homenageado o veterano atleta Adalberto Cardoso — Boa performance dos petropolitanos — O Vila Lage — Outros detalhes

Encerramos, hoje, com êsse noticiário, os aspectos vivos que animaram e prestigiaram a disputa da sensacional "Corrida da Primavera", realizada, domingo ultimo, em Petrópolis, sob os auspícios de A NOITE e do 1.º Batalhão de Caçadores, e contando com o apoio integral da Prefeitura Municipal da histórica cidade.

ADALBERTO CARDOSO DESFILOU, TAMBÉM

O veterano campeão maratonista, Adalberto Cardoso hoje, 1.º tenente da Marinha, esteve em Petrópolis, a convite de A NOITE, para assistir à "Corrida da Primavera". E o herói da famosa maratona de 25 quilômetros, de 17 de junho de 1932, bravo competidor olímpico do Brasil nos Jogos Olimpicos de Los Angeles foi fartamente homenageado em Petrópolis pela oficialidade do 1.º B. C. e pelos seus antigos companheiros da Marinha e do Vasco da Gama e, como deferencia maior do capitão Renato Raposo dos Santos, diretor do desfile atlético, participou da comissão de honra ao lado do 1.º tenente Leite Oiticica e do nosso companheiro Emmanuel, na marcha brilhante, através das avenidas de Petrópolis, até o ponto de partida.

Depois da competição Adalberto Cardoso teve ocasião de manifestar o seu contentamento pelo êxito integral da prova, que jamais assistira.

"TATU" CORREU SEM SAPATOS E TERMINOU A PROVA!

Antônio Matias é um modesto funcionário da Superintendência das Emprêsas Incorporadas, um nortista forte que tem pouco mais de um metro de altura. Mas, é um esforçado corredor. Participa de tôdas as grandes competições de A NOITE e sempre consegue classificações e diplomas memorativos. Matias tem um outro nome — é o "Tatu" talvez devido à sua estatura, corpulência e quase nenhum pescoço. Ele foi a Petrópolis como avulso tradicional. Levou roupas próprias, mas esqueceu-se dos sapatos! Mesmo assim, apresentou-se à concentração correu valentemente todo aquele arduo percurso da "Primavera", descalço causando espanto e chegou, feliz em 153.º lugar muito à frente dos mais crescidos e, também totalmente equipados. Uma bonita e clássica demonstração do esfôrço anonimo nas provas populares.

E o "Tatu" está a merecer uma medalha especial.

BONS RESULTADOS DOS PETROPOLITANOS

Petrópolis colaborou eficientemente com os seus melhores atletas militares e civis na VIII Corrida da Primavera. Assim é que o bravo 1º. Batalhão de Caçadores, que nada fizera em 52, na classificação militar, êste ano, logrou resultado apreciável quer na parte individual, quando obteve o 22º. lugar na lista geral com o futuroso Helio Barroso como também foi a melhor equipe do Exército, em terceiro lugar, apenas inferiorizado pela F. P. de S. Paulo e pela P. M. do Distrito Federal, chegando à frente da Marinha e do 3º R. C. C.

Também o Petropolitano F. C. logrou brilhante desempenho, mantendo o mesmo terceiro lugar entre as equipes civis, que obtivera em 52, perdendo apenas para os dois maiores conjuntos: — Flamengo e Vasco da Gama. Seu melhor atleta foi Jorquim Faraco, classificado em 4º. lugar. Ainda merecem registro a participação do Serrano F. C. e a do Internacional S. C., êste último com um único atleta, o veterano João de Souza, o derradeiro classificado mas que venceu galhardamente o percurso.

O VILA LAGES, UM EXEMPLO

Um pequeno, mas esforçado grêmio de São Gonçalo, o Vila Lages S. C., foi a Petrópolis com todo o sacrificio, com equipe reduzida mas que, mesmo assim conseguiu a quinta classificação entre os clubes civis, atrás do Flamengo, Vasco, Petropolitano e Maritimo (de Niterói). Seu melhor atleta, Aureo da Silva Guerra Sobrinho, bem jovem ainda, conseguiu chegar em 68º lugar.

MAGNIFICA A COLABORAÇÃO DA PRD-3 E DA TV TUPI

Foi esplêndida a cooperação da PRD-3, a tradicional "Difusora de Petrópolis", realizando uma completa e entusiástica cobertura da "Corrida da Primavera", dos primeiros aos minutos finais da sensacional competição. Do mesmo modo, a TV Tupi enviou um operador especial a Petrópolis e pela sua dedicação pôde conseguir uma esplêndida e completa reportagem já transmitida aos seus tele-espectadores.

UM JORNALISTA CARIOCA VIU TUDO

Arlindo Monteiro um dos mais antigos e proficientes redatores esportivos do Rio, foi a Petrópolis, a convite de A NOITE, assistindo a todos os detalhes da grande prova, como representante de mérito de "Jornal dos Sports".

Agradecemos a gentil presença do distinto colega, bem como as referências que expendeu naquele prestigioso órgão especializado.

Vera Trezoitko espetacular!

Outra grande figura da recente competição Pinheiros x Tietê pela posse do "Troféu Bandeirante", em São Paulo, foi a consagrada campeã sul-americana e recordista nacional Vera Trezoitko que alcançou o esplêndido resultado de 36,85 metros com o dardo, ligeiramente inferior à sua melhor marca, mas que vem confirmar a solidez da sua forma geral. Na gravura acima, Vera está lançando o pêso, especialidade em que é recordista com 12,21 metros.

QUIPROQUÓ, UM ESPETÁCULO

Ganhou com firmeza o G. P. "Guanabara", com Acapulco na dupla — Nassau, Johil, Romano, El Cheique, Maru, Toropi e Orissa, os demais vencedores da reunião de ontem, na Gávea

CRÔNICA DE TURFE

UM NACIONAL QUE NOS HONRA

Dá gôsto ver correr êsse "petizo" Quiproquó, que em boa hora o Sr. Peixoto de Castro trouxe no ventre de Blue Grass lá da Europa para os verdes campos de Lorena. Animal completo, o valente nacional alia a velocidade à resistência, entusiasmando àqueles que o vêem correr, sempre no mesmo estilo, sempre no mesmo ritmo, acumulando vitórias e feitos esplêndidos. Não há dúvida de que estamos diante de um animal fora de comum, capaz ainda de maiores façanhas, pois sua evolução não atingiu à sua plenitude, com os quatro anos incompletos que possui.

Não duvidava a maioria de que o "Guanabara" seria acrescentado sem sustos ao seu opulento acêrvo de prêmios. E, realmente, não errou a maioria, pois Quiproquó venceu com absoluta autoridade essa tradicional prova do calendário clássico carioca, não tomando conhecimento dos adversários. Não hesitamos em afirmar que será difícil no momento sua derrota no turfe brasileiro, encontrando apenas um adversário em qualquer raia que pise: Gualicho. Os outros, não terá receio de enfrentar em qualquer distância, dada a sua característica de seguir com facilidade "train".

Vimos novamente em ação uma parelha do Stud Seabra para enfrentar o tordilho fenomenal. E como sucedera no "Outono", no "Derby", no "Distrito Federal" e no "Jockey Clube Brasileiro", seguiu sem sustos o ponteiro, para escorar na reta o ataque do "sopeiro" que ficara atrás a fim de surpreendê-lo no final. Com o Quiproquó é inútil essa tática, pois êle não se entrega nunca, e ao cruzarem o disco, traz sempre melhor ação que o seu oponente mais próximo. No "Guanabara", o papel de sacrifício coube a Huxley, que quis abrir luz mas não o conseguiu: na reta estava irremediàvelmente dominado. E Acapulco, que correra na expectativa, o máximo que conseguiu foi chegar a dois corpos do esplêndido corredor. Huxley ainda fêz uma reação por dentro, ameaçando de novo o companheiro. E Platina, que correu menos do que esperávamos, foi a quarta colocada.

Juan Marchant, que tem sido o joquei do "crack" desde a sua estréia, montou-o com a mesma confiança de sempre. Oswaldo Feijó o apresentou naquele estado impressionante que o mantem desde abril. E o tempo para os 3.000 metros é aceitável: 190 cravados, numa pista macia. O suficiente para ganhar.

BIAS

A SALIVA DO CAMPEÃO — Indiscutivelmente Quiproquó foi o campeão da temporada, embora derrotado por Gualicho, no Grande Prêmio "Brasil". Nas demais provas em que foi apresentado venceu tôdas, inclusive nas da tríplice-coroa o que lhe valeu o honroso título de coroado, feito dificílimo e há muito não obtido. Com a vitória de ontem, no "Guanabara", o filho de "The Phoenix" confirmou ser, de fato, o craque da geração. No clichê o valente tordilho no Serviço de Veterinária após a vitória sôbre Acapulco, quando lhe tiravam saliva para o exame

O tempo fresco e agradável atraiu na tarde de ontem ao hipódromo da Gávea um público bastante numeroso, que deve ter ficado satisfeito com o desenrolar do programa, disputado todo êle em pista de grama macia. A prova importante do dia era o tradicional G. P. "Guanabara" reservado a animais nacionais de quatro anos e mais idade, no qual iria aparecer mais uma vez em público o extraordinário Quiproquó, o melhor cavalo criado nos últimos anos em "cabañas" brasileira. O filho de Thex Phoenix provou novamente que é imbatível no momento pelos animais nacionais de qualquer idade, em qualquer pista, e só tem a temer, mesmo o Gualicho na esfera internacional. Com uma partida oportuna, Quiproquó correu na frente os primeiros metros do percurso, mas na primeira passagem pela reta deixou passar o Huxley, que fêz um "train" moderado, seguido pelo favorito, e mais Platina, Acapulco, Fairplay, Marco e Madrigal. Nessa ordem não sofreu alteração alguma até a grande curva, onde Marco passou para quinto, enquanto Quiproquó se aproximava do ponteiro e Acapulco procurava sair do incômodo "caixote" em que Platina o deixava. Na reta, Quiproquó passou para a frente, sem luta, avançando então Acapulco, com alguma violência, mas o tordilho, alertado por seu piloto, desprendeu-se novamente dos adversários e com firmeza absoluta transpôs o disco, um corpo e meio à frente de Acapulco, que deixou o companheiro Huxley a pescoço apenas. Em quarto chegou Platina e os demais nunca estiveram no páreo.

Teve o defensor do Stud Peixoto de Castro a direção costumeira de Juan Marchant e marcou para os três quilômetros o tempo aceitável de 190 cravados, pois o "train" não foi muito severo e raia não estava propícia às boas marcas.

NASSAU, NO FINAL

O primeiro páreo teve um desenrolar movimentado e uma chegada emocionante. Largou El Miura na ponta, fazendo o "train", seguido de Nipping, Nédio e Chévi, enquanto Nassau e Jourman largaram com sensível atraso, tendo este ficado fora do páreo. Essa ordem foi conservada até a reta, onde El Miura se destacou, mas Nassau, avançando com grande ímpeto por fôra em breve alcançou o ponteiro, obtendo lindo triunfo. Nédio teve qualquer coisa, pois na curva seu jóquei abandonou a corrida. O ganhador foi pilotado por Emidio Castillo e marcou para a milha, na grama macia, o tempo de 98 4/5.

JOHIL, NO "PHOTOCHART"

Outro páreo movimentado foi o segundo. Jonsion pulou melhor, mas deixou passar Sepoy e Barafunda, ficando em terceiro, com Flambeau, que largara mal, Ituassú, Johil e Deputado nos postos imediatos. Essa ordem se conservou até à reta, onde Jonsion e Flambeau avançaram, tendo êste por fora, dominado a situação. O jóquei de Jonsion, ficando sem passagem, tornou a lançá-lo para fora atropelando de novo o Flambeau, que vinha desgarrando. Aproveitou-se então do desgarro o Johil, que instigado fortemente pelo Artur Araujo, pela cêrca interna, vinha alcançar a linha dos dois ponteiros. Consultado o "photochart", êle acusou pequena diferença a favor de Johil, com Flambeau em segundo e Jonsion em terceiro. Como dissemos, o vencedor foi conduzido pelo Artur Araujo e marcou 111" 2/5 para os 1.800 metros.

ROMANO, FACIL

Romano largou bem, no terceiro páreo, mas deixou passar Manguarito que correu na vanguarda com Mengo e Mont Royal mais atrás. Na curva, Mont Royal passou para segundo, e na reta, Romano aproveitou um desgarro de Manguarito para tomar a ponta e destacar-se. Atropelou, então, o Mont Royal, que não mais alcançou o ponteiro, formando apenas a dupla. Adão Ribas pilotou o vencedor, que marcou 98" 4/5 para os 1.600 metros.

EL CHEIQUE, A GALOPE

Disputado em 2.000 metros, a quarta carreira não ofereceu grandes emoções limitando-se a um duelo entre El Cheique e Piratini. Piratini correu na ponta, seguido de El Cheique, Monsieur Amoré e Bomarsito. Essa ordem não sofreu qualquer alteração até à reta, onde El Cheique dominou com facilidade o ponteiro, ganhando disparado, enquanto Piratini também deixava longe o Monsieur. J. Baffica dirigiu o ganhador, que marcou 124" 2/5 para os dois quilômetros.

MARU, NO "PHOTOCHART"

El Mambo forçou e tomou a ponta no sexto páreo, seguido de Favorit, Curió, Maru, Quiron, Meu Crack, Heru e Maktub em último, longe. Essa ordem foi conservada até à reta, onde El Mambo desgarrou muito, tomando a ponta, de golpe, por dentro, o Maru. El Mambo, que teve uma direção deficiente de L. Domingues, voltou nos últimos metros, para atacar o ponteiro, mas só conseguiu ficar a cabeça do ganhador, conforme revelou o "photochart". Em terceiro, Curió. Adão Ribas foi o pilôto do vencedor, que marcou 98 4/5 para os 1.600 metros.

TOROPI, NO FINAL

Após uma grande demora na largada do sétimo páreo, Polonaise tomou a ponta, seguida de Peteim, Waldorf, Tarascon e os demais, com Toropi em penúltimo. Na reta, Peteim passou para a ponta, mas Toropi atropelou por uma brecha entre os que lhe corriam à frente e de golpe tomou a vanguarda, galopando até o disco, enquanto Peteim conservava o segundo, com Tarascon em terceiro. Mais um triunfo para o aprendiz Jefferson Baffica. O tempo para os 1.400 metros foi de 87 1/5.

ORISSA, FIRME

Fleur du Sang foi para ponta resolutamente, no último páreo, seguida de Baracea, Hilanilza, Orissa, Cordilheira e os demais. Na reta, Orissa aproveitou um desgarro de Baracea e veio atacar a ponteira, batendo-a na altura das especiais e alcançando o disco com firmeza. Fleur du Sang manteve o segundo posto, apesar do forte ataque final de Cordilheira, que perdeu no "photochart". Emigdio Castillo foi o jóquei da ganhadora, que marcou 94 2/5 para os 1.500 metros.

PALPITE À HORA CERTA

É o seguinte o regulamento do "Palpite à hora certa"

1 — A NOITE publicará diàriamente um cupão com um mostrador de relógio onde o leitor indicará o seu palpite.

2 — O concorrente terá, apenas, de traçar uma linha do centro do cupão até o número indicado segundo o seu palpite, em que minuto do jôgo (primeiro ou segundo tempo), será marcado o primeiro gol, não sendo permitido traçar mais de uma linha no mostrador. Ao alto do cupão indicará o leitor o tempo do primeiro gol.

3 — Ao leitor será facultado mandar quantos palpites entender, desde que sejam preenchidas as condições do item dois.

4 — O tempo oficial para o "Palpite à hora certa" será anunciado pelo "speaker" da Rádio Nacional que estiver irradiando o jôgo.

5 — Após o jôgo, que será o principal da rodada no domingo, conhecendo-se já o tempo em que foi marcado o primeiro gol, far-se-á, na redação de A NOITE, a seleção das cartas enviadas para a apuração do concorrente ou concorrentes que tiverem acertado.

6 — Acertando mais de um concorrente, haverá sorteio.

7 — Não sendo aberto o escore o prêmio acumulará para a semana seguinte.

8 — Se o tento fôr marcado na fase dos descontos de tempos por interrupção, serão sorteados todos os concorrentes.

9 — A apuração poderá ser assistida pelos interessados, que não terão, todavia, interferência no trabalho da comissão apuradora.

10 — Serão distribuídos cinco prêmios aos vencedores.

11 — Ao vencedor, de acôrdo com o que está previsto, caberá o prêmio equivalente a mil cruzeiros, ao segundo colocado quinhentos cruzeiros, ao terceiro, trezentos, ao quarto e quinto cem cruzeiros. Haverá ainda quarenta e cinco prêmios de consolação, também sorteados, recebendo cada premiado o equivalente ao valor de um ingresso de arquibancada para a rodada seguinte.

J. MARCHANT, LIDER DOS CLASSICOS — Como na temporada passada, Juan Marchant tornou-se o líder das vitórias clássicas da estação ainda em curso, como dirigente oficial do Stud Zélia G. Peixoto de Castro. Profissional excelente, de grande capacidade técnica e absoluta honestidade, tornou-se um ídolo dos carreiristas gaveanos, que não lhe regateiam aplausos a cada vitória. Depois de vencer ontem com Quiproquó, ei-lo posando para o nosso fotógrafo. E que linha!

O CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL EM NUMEROS

A colocação dos clubes — Botafogo e Fluminense, os líderes — Flamengo, em segundo, e Vasco, em terceiro — Benitez, o artilheiro, — Goleiros vasados — Expulsos — Aspirantes e Juvenis — Juizes que apitaram — Rendas e outros detalhes do certame

Com a realização de seis partidas, encerrou-se sábado e domingo, o primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, apresentando os seguintes resultados:

VASCO x FLAMENGO
Profissionais — empate, 3x3.
Aspirantes — Flamengo, 4x1.
Juvenis — Flamengo, 2x1.

MADUREIRA X BOTAFOGO
Profissionais — empate, 1x1.
Aspirantes — Botafogo, 6x1.
Juvenis — Botafogo, 4x0.

FLUMINENSE X OLARIA
Profissionais — empate, 2x2.
Aspirantes — empate, 2x2.
Juvenis — empate, 0x0.

BANGU X AMERICA
Profissionais — Bangu, 5x1.
Aspirantes — empate, 1x1.
Juvenis — América, 3x1

CANTO DO RIO X SÃO CRISTOVÃO
Profissionais — empate, 0x0.
Aspirantes — S. Cristovão, 1x0.

PORTUGUESA X BONSUCESSO
Profissionais — Portuguêsa, 2x1.
Aspirantes — empate, 1x1.
Juvenis — Bonsucesso, 2x0.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados acima, é a seguinte, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, nas três categorias:

PROFISSIONAIS

1º—Botafogo	5
1º—Fluminense	5
2º—Flamengo	6
3º—Vasco	7
4º—Madureira	9
5º—América	10
6º—Olaria	11
7º—Bangu	11
8º—São Cristovão	12
9º—Portuguêsa	16
9º—Bonsucesso	16
10º—Canto do Rio	17

ASPIRANTES

1º—Fluminense	2
2º—América	6
3º—Vasco	7
4º—Flamengo	8
5º—Botafogo	9
5º—São Cristovão	10
6º—Olaria	11
6º—Canto do Rio	11
7º—Bangu	15
7º—Bonsucesso	15
8º—Portuguesa	18
9º—Madureira	20

JUVENIS

1º—Flamengo	6
1º—Fluminense	6
2º—Bonsucesso	6
2º—Bangu	7
3º—Botafogo	8
4º—América	9
4º—São Cristovão	9
5º—Vasco	10
6º—Olaria	11
7º—Madureira	15
8º—Portuguêsa	17

SALDO DE GOLS — PROFISSIONAIS

1.º — Flamengo	28—13
2.º — Vasco	28—14
3.º — Botafogo	24—14
3.º — Fluminense	20—12
4.º — América	22—18
5.º — Olaria	17—18
6.º — São Cristovão	12—16
7.º — Madureira	16—15
8.º — Bangu	13—17
9.º — Portuguesa	11—19
10.º — Bonsucesso	16—31
11.º — Canto do Rio	8—27

ARTILHEIROS

Benitez, do Flamengo, é o principal artilheiro do certame, com nove tentos. É interessante salientar, que há quatro rodadas, o atacante do Flamengo não marca tentos. Vinicius (Botafogo), Marinho (Fluminense), Dino (Botafogo) e Simões (Bonsucesso), a seguir, com oito tentos, cada um.

GOLEIROS VASADOS

Ari (Bonsucesso)	29
Antoninho (Portuguesa)	19
Helio (São Cristovão)	18
Celso (Olaria)	17
Ernani (Vasco)	15
Gilson (Botafogo)	14
Irezeé (Madureira)	14
Celso (Canto do Rio)	13
Osni (América)	12
Marujo (Canto do Rio)	11
Garcia (Flamengo)8	10
Arizona (Bangu)	10
Castilho (Fluminense)	7
Fernando (Bangu)	7
Horacio (Canto do Rio)	7
Luiz Carlos (América)	5
Veludo (Fluminense)	5
Chamorro (Flamengo)	3
Jofre (Bonsucesso)	3
Moacir (Olaria)	2
Borrachinha (Madureira)	1

EXPULSOS

1.ª rodada — Jaime (Canto do Rio); 2.ª rodada — Ananias (Olaria); 4.ª rodada — Santos (Botafogo); Bigode (Fluminense) e Valtão (Canto do Rio); 5.ª rodada — Aristobolo (Portuguêsa); 6.ª rodada — Carlinhos (São Cristovão), e 9.ª rodada — Marinho (Vasco) e Lito (Bangu).

JUIZES QUE APITARAM

Mario Viana	11
Alberto da Gama Malcher	11
Carlos de Oliveira Monteiro	11
Erick Westman	11
Frank Grill	11
Adelino Ribeiro de Jesus	7
José Gomes Sobrinho	3

TAÇA EFICIENCIA

1.º Fluminense	120
2.º Flamengo	104
3.º Botafogo	99
4.º Vasco	95
5.º América	93
6.º São Cristovão	67
7.º Bangu	61
8.º Olaria	62
9.º Bonsucesso	58
10 Madureira	51
11 Canto do Rio	40
12 Portuguêsa	34

RENDAS

A última rodada do turno somou a importância de Cr$ ..... 2.069.829,50. O certame rendeu até agora a soma de Cr$ ...... 15.096.144,90.

PANORAMA DA RODADA

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PÁGINA

O BOTAFOGO PERDEU UM PONTO

Conselheiro Galvão continua a ser o "waterloo" do Botafogo. Em várias épocas tem acontecido o que se verificou ontem. O Botafogo não passa pelo tricolor suburbano lá nos seus domínios. Assim mesmo lutando muito o Botafogo foi buscar o empate quando parecia decretada a sua queda. O quadro do Madureira confirmou a sua bela campanha do turno. Manteve-se invicto após oito rodadas consecutivas mostrando possuir uma ótima retaguarda, com Irezé, Darci, Deusdete e Apel coesos nos seus pontos de maior destaque. O Botafogo fez o que foi possível fazer dentro de um "match" dos mais difíceis e complicados. Foi boa a conduta de Carlos de Oliveira Monteiro.

O FLUMINENSE EMPATOU DEBAIXO DE PAU

O Olaria surpreendeu o Fluminense dentro de uma partida acidentada. E poderia ter levado a melhor no prélio não fôra o desespêro do tricolor para o deslize do setor para sustentar a vantagem de 2 x 1 quando poderia ampliá-la e desconcertar completo da retaguarda tricolor. Todavia, é preciso dizer a bem da verdade que os erros e as indecisões do árbitro muito contribuiram para o empate do tricolor especialmente nos derradeiros instantes do prélio, quando paralisou o jôgo para atender um jogador do Olaria e permitiu que Pinheiro batesse uma falta que não existiu a qual deu margem ao tento de empate do Fluminense. Foi um êrro sem desculpa do árbitro que ainda deixou que dirigentes do Fluminense manobrassem a mudança de um bandeirinha sem o seu consentimento e sem a palavra do Olaria. E foi dentro dêsse ambiente de exaltação que o Fluminense livrou-se de um revés nos seus próprios domínios.

SUBIU O BANGU, DESCEU O AMERICA

O Bangu encontrou finalmente a sua reabilitação no sábado derrotando o América pela elevada contagem de 5 x 1. Confirmou o Bangu as melhoras de sua equipe que já contra o Vasco e contra o Fluminense fizera boa demonstração de futebol no Maracanã. O América decepcionou, jogou mal e ainda arrastou para a debacle o seu jovem guardião dos aspirantes Luiz Carlos uma promessa dentro da sua categoria. Um êrro igual ao que se viu domingo com referência a Tião do Flamengo perigosamente lançado numa partida onde o Flamengo jogava o seu próprio prestígio no campeonato de 53.

OS DEMAIS ENCONTROS

A primeira etapa do campeonato terminou com o Canto do Rio melhorando ao empatar com o São Cristovão numa partida em que merecia vencer. A Portuguesa voltando a encontrar novamente o caminho do triunfo frente a um Bonsucesso sem o seu artilheiro Simões. Como se vê um campeonato como há muito não se viu numa cidade onde faltava tudo menos o entusiasmo do seu pobre povo pelas emoções do futebol.

Marcelino de Macedo assistiu às corridas

Compareceu ontem ao hipódromo o antigo "starter" oficial do Jóquei Clube Brasileiro, Sr. Marcelino de Macedo. Sua presença foi festejada pelos seus inúmeros amigos, que o felicitaram vivamente.

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE TERÇA-FEIRA

1.º Páreo — 1.200 metros — Às 12 horas.

	Kg
1—1 Borralheira, A. Brito	51
2 Algeria, L. Vieira	51
2—3 Biandices, F. Magdal	55
4 Sapé, I. Pinheiro	54
" Cravo Lindo, C. Parun.	52
3—5 El Gin, J. Tinoco	56
6 Gajeru, A. Nascimento	54
7 Ike, R. Urbina	55
4—8 Mondrongo, N. Pereira	53
9 Cachemira, R. Martins	53
10 Mahon, S. Machado	52

2.º Páreo — 1.500 metros — Às 13,30 horas.

	Kg
1—1 Chimarrão, M. Chirino	56
2 Libertador, S. Machado	54
2—3 Quiroga, x x	57
4 Cracilo, S. Lourenço	52
3—5 Elanut, x x	53
6 Souverain, B. Ribeiro	51
4—7 Vergel, J. Bafica	50
8 Tarimbeiro, A. Nascim.	50

3.º Páreo — 1.500 metros — Às 14 horas.

	Kg
1—1 Fiezelá, A. Brito	51
2—2 Blue Drean, E. Silva	52
3 Atrevidaço, M. Alves	52
3—4 Indiscreto, A. Ribas	56
5 Interventor, R. Martins	53
4—6 El Garboso, x x	58
7 Don Zuza, J. Marins	56

4.º Páreo — 1.500 metros — Às 14,50 horas.

	Kg
1—1 Iris Star, F. Magdalena	56
2 Bruce, A. Reis	50
2—3 Eonio, x x	52
4 Creoulo, S. Machado	54
3—5 Clarel, Dal. Silva	54
6 Pintéra, x x	50
4—7 Fogo Bravo, M. Chirino	53
" El Gordito, A. Britto	52

5.º Páreo — 1.600 metros — Às 15,30 horas.

	Kg
1—1 Changa, Dal. Silva	55
2—2 Intermezzo, P. Souza	51
3—3 Paó, O. Moura	57
4 Baldoméro, S. Assis	53
4—5 Idealista, (A. Ribas)	52
" Rio Verde, (A. Ribas)	55

6.º Páreo — 1.600 metros — Às 16,10 horas.

	Kg
1—1 Igarassú, x x	55
2—2 Cartaginez, x x	57
3 Anduia, R. Urbina	52
3—4 Candeal, S. Assis	52
5 Arrogante, O. Fernand.	53
4—6 Normalista, N. Pereira	50
7 Monetário, J. Lima	51

7.º Páreo — 1.200 metros — Às 16,50 horas.

	Kg
1—1 Petit Savolard, J. Lima	54
2 Muzuzo, x x	56
3 Electra, L. Vieira	54
2—4 Dogian x x	56
5 Monte Alegre, G. Mend.	56
" Lamego, A. G. Silva	52
3—6 Incitatus P. Labre	55
7 Ojerisa, G. Neves	55
" Jangadeiro, M. Chirino	54
4—8 Ross I. Pinheiro	54
9 Missioneira, J. Ramos	54
10 Nightingale, H. Pereira	54

8.º Páreo — 1.200 metros — Às 17,30 horas.

	Kg
1—1 Chantelson, P. Tavares	60
2 Sonolento, x x	55
3 Othe'o A. G. Silva	55
2—4 Felino O. Moura	55
5 Mistico, G. Neves	55
" Quatro Fontes, x x	53
3—6 Zero, x x	55
7 Araquan, C. Celeri	60
" Itamoji G. Mendonça	55
4—8 Dogarita F. Magdalena	53
9 Damarena, A. Nascim.	53
10 Moreno Prosa, E. Silva	55
" Viraluz, x x	53

POR TRÁS DAS CORTINAS

Com os resultados das últimas reuniões, ficou sendo a seguinte a colocação nas estatísticas do corrente ano:

Jóqueis — 1.º lugar: Emidio Castillo, 78 vitórias; 2.º) Luiz Rigoni, 75; 3.º) Juan Marchant, 51; 4.º) Oswaldo Ullóa, 48; 5.º) Francisco Irigoyen, 43; 6.º) Roberto Martins, 40.

Treinadores — 1.º lugar: Jorge Morgado, 51 vitórias; 2.º) Oswaldo Feijó, 45; 3.º Juan Zuniga, 41; 4.º) Gonçalino Feijó, 40; 5.º) — Claudemiro Pereira, 37; 6.º — Celestino Gomez, 34.

Proprietários — 1.º lugar: Zélia Peixoto de Castro, 55 vitórias; 2.º) Stud Rocha Faria, 51; Stud Seabra, 33; 4.º) Stud Euvaldo Lodi, 32; 5.º) Stud L. Paula Machado, 31; 6.º) Stud Vice-Rey, 24.

Criadores — 1.º lugar: Haras Itaiassu e Mondesir, 76 vitórias; 2.º) São José e Expedictus, 73; 3.º) Santa Anita, 69; 4.º Guanabara, 54; 5.º) Vargem Alegre, 36; 6.º) Remonta do Exército, 27.

Como esperava a maioria, Jolly Joker foi o ganhador do Clássico "Primavera", disputado ontem em Cidade-Jardim na distância de 1.609 metros. O filho de Congratulations e Hockeridas, de criação e propriedade do Haras Faxina teve a direção de Luiz Dias e marcou o tempo de 100 3/10, na grama macia. Chegaram a seguir Encantado e Pitú.

No próximo domingo será corrido na Gávea o G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" último prova da temporada internacional, em 2.400 metros com a dotação de 200 mil cruzeiros, e destinado êste ano, a éguas de qualquer país, de quatro anos e mais idade. Devem ser inscritas Miss Nobel, Platina, Impresina, Isah, La Rouge, Fanfan, Oklahoma, etc.

Oswaldo Feijó e J. Marchant

falam à nossa reportagem após a vitoria de Quiproquó

um ano feliz vem tendo a estimada e conceituada jaqueta da distinta e apaixonada "turfwoman" senhora D. Zélia G. Peixoto de Castro.

Os sucessos dos seus defensores têm se sucedido de maneira convincente, sendo ganhadores da maioria dos clássicos do ano em curso, brilhando de forma excepcional.

Como valor dos mais positivos, dentre os valores da cavalhada que ostenta a jaqueta "branca e estrêlas azuis", desponta Quiproquó êsse magnífico tordilho que ostentando o ambicionado título de "tríplice-coroado" do nosso turfe, é hoje, o mais positivo valor da criação do puro-sangue indígena, surgindo como inimigo capaz de se ombrear com qualquer parelheiro, de igual para igual.

QUIPROQUÓ, NOVAMENTE

Enriquecendo, mais ainda, sua expressiva campanha, Quiproquó, levantou, ontem, o "G. P. Guanabara", e, o fez, exibindo, impressionantemente a sua classe de autêntico craque.

A PALAVRA DE OSWALDO FEIJÓ, O HABIL TREINADOR PATRICIO

Quando Marchant fazia a verificação do pêso, após seu magnífico triunfo, assistido por Oswaldo Feijó, procuramos ouvir a palavra do veterano treinador que, não ocultando seu justo e indisfarçável entusiasmo, ressaltava as qualidades de seu pensionista.

— Então, Feijó, mais uma para a coleção?

— Essa não dava susto. Êle é corredor e dos bons.

Mais cêdo do que os senhores pensam, Quiproquó vai mostrar o que vale realmente.

E terminando nossa rápida palestra concluia o grande profissional patrício.

— Os craques daqui e de fora que se preparem, porque êsse tordilho vai obrigá-los a correr o que sabem, na temporada clássica do ano que vem.

A PALAVRA DE MARCHANT

Logo após ouvirmos Feijo procuramos conhecer a opinião do piloto oficial do craque. Apesar de ter de atender o "canter" com Quiron, Marchant, nos atendeu, resumindo sua opinião nas seguintes palavras:

— O "train" lento é prejudicial ao meu cavalo, e, por isso fui obrigado a exigi-lo no final. Posso afirmar, no entanto, que êle ganhou bem. O seu triunfo nunca perigou.

Quer servir ao Atletismo Brasileiro?

Inscreva-se na II Competição Popular de Arremessos de A NOITE

Os bons esportistas do Rio, civis ou militares, de clubes oficiais ou não, de tôdas as corporações militares podem cooperar brilhantemente com as suas participações nas "Competições Populares de Arremessos" — A NOITE, cuja segunda realização está fixada para 15 de novembro, no Estádio do Flamengo, às 9 horas.

As inscrições poderão ser feitas diàriamente na Portaria de A NOITE, até 12 de novembro, às 18 horas.

Trabalhos Desta Manhã

Preparando-se para as próximas reuniões, trabalharam na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Don Euvaldo J. Ribas, 1.600 metros, em 106" 3/5;
Stropo, Iad, 1.600 metros, em 106";
Purunã, S. Lourenço, 1.400 metros, em 91";
Come On!, J. Graça, 1.500 metros, em 102" 2/5;
Hell Cat, C. Moreno, e Gold Dream, H. Alves, 1.400 metros, em 92";
Gnbó, O. Macedo, 2.040 metros, em 134" 2/5;
Goquette, E. Castillo, 1.300 metros, em 86" 4/5;
Glinda, A. Rosa, 1.500 metros, em 99" 3/5;
Altamisa, J. Baffica, 1.600 metros, em 106";
Dingo, L. Coelho, 1.600 metros, em 104";
Laurina, O. Ulloa, 1.400 metros, em 92";
Fast E. Castillo 1.200 metros, em 76" 3/5, na grama;
Halema, H. Alves, 1.600 metros, em 104";
Ibiai, C. Moreno, 1.300 metros, em 85";
Danilo, P. Tavares, 1.300 metros, em 85" 3/5;
Bom Conselho, R. Martins, [illegible]400 metros, em 33" 2/5;
El Banderin, E. Cardoso, 1.600 metros, em 103" 2/5;
Quinto, F. Machado, 1.[illegible] metros, em 76" 3/5;
Papo de Anjo, L. Coelho, 2.040 metros, em 133" 3/5;
Simonetta, A. Brito, 1.200 metros, em 77" 2/5;
Elzorro, O. Ulloa, 1.400 metros, em 92";
Inah, A. Araujo e Impresiva, J. Marchant, 2.040 metros em 134";
Remo, E. Castillo, e Maruja, C. Moreno, 1.400 metros em 87" 2/5, na grama;

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

JOHNNY COMETA
LÁ VAI ÊLE!
PUTT! PUTT!
BEM, CENTELHA, PODE SAIR!
PETER DE PAOLO
FRANK FRAZETTA

PREVALECERÃO AS CONCLUSÕES DA C. B. D.

NA DEPENDÊNCIA DO SORTEIO

A confecção da tabela do returno — Bangu x Flamengo, o prélio de domingo no Maracanã — Possibilidades do Vasco e São Cristovão ser transportado para o Maracanã

Ao término do primeiro turno, o primeiro e nono postos, apresentam empates, como — Botafogo e Fluminense, no lugar de honra, e o Bonsucesso e a Portuguesa naquele último. Como a tabela do segundo turno, depende da colocação para sua feitura, torna-se indispensável a definição de posições, para tal na tarde de hoje, na sede da F. M. F., deverá ser levado o sorteio.

Há partidas já programadas, independentes do sorteio assim, Bangu x Flamengo, será o prélio do Maracanã: Vasco x São Cristovão, em São Januário, podendo ser transportado para o Maracanã, como prélio antecipado para sábado; e Olaria x América na rua Bariri. O sorteio se torna necessário para as pelejas restantes que são: C. do Rio x Botafogo ou Fluminense; Bonsucesso ou Portuguesa x Fluminense ou Botafogo e Bonsucesso ou Portuguesa x Madureira.

VAMOS EXPLICAR? — É o público que pede um esclarecimento. E a crônica que tem o dever de contar as histórias como elas se desenrolam, que apela para os homens de boa vontade. Como explicar aquela página quando desfolharmos o álbum do certame de 53? Necessário se torna que se conheçam detalhes, razões e entidades, num espetáculo digno da coluna policial. Envolvendo o esporte, os fatos de sábado em Alvaro Chaves tornaram em tela abandonada na orquestração do futebol de nossos tempos. O som paira no espaço, e as cenas estão aí a desafiar responsáveis e a exigir legendas...

PANORAMA DA RODADA

OS "QUATRO GRANDES" DESTACADOS NO FINAL DO TURNO

Faltou ao Flamengo categoria para superar ao Vasco — Debaixo de páu o Fluminense empatou com o Olaria — Conselheiro Galvão continua a ser o "fantasma" do Botafogo — Caiu o América e subiu o Bangu — A façanha notável do Madureira, na primeira etapa de ontem

Terminou o turno do campeonato anunciando vários recordes para 53. Um campeonato sensacional pelo equilíbrio de fôrças entre os quatro grandes candidatos ao título, um campeonato que atinge a 15 milhões de cruzeiros na sua arrecadação parcial, calculando-se com o terceiro turno uma receita superior a 40 milhões, um campeonato em que os chamados pequenos estão fazendo estragos como nunca fizeram, roubando pontos preciosos aos grandes nos momentos psicológicos da importante jornada. E' pena que um campeonato assim não apresente juizes à altura, executando-se o trabalho apenas de Mario Viana e "Tijolo", os mais capazes, enquanto os demais baixaram de nivel assustadoramente. Todavia, espera-se providências da entidade no sentido de criar um clima melhor entre os juizes, obrigando-os a punir a indisciplina, a deslealdade e a violência que andam campeando por aí. Mario Viana provou ontem que se pode levar até o fim um espetáculo de grandes proporções sem pontapés e sem rasteiras. A questão é só o árbitro impor a sua autoridade em campo, fazendo-se presente com o seu apito quando se faz exigir a moralidade esportiva dentro da cancha. De qualquer forma porém, o povo prestigiou o certame na sua primeira fase enchendo o Maracanã e os campos pequenos, numa demonstração evidente de que o futebol é, sem dúvida, o divertimento das paixões do carioca.

O FLAMENGO NÃO TEVE CATEGORIA

O Flamengo estêve com a vitória nas mãos contra o Vasco. Assinalou três a um aos dez minutos da segunda etapa e julgou que nesta altura o jôgo havia terminado. E não estava. Parou a equipe rubro-negra e o Vasco aproveitou-se para imprimir uma reação desesperadora, cercada de pleno êxito.

E foi neste momento que se observou a insegurança da retaguarda do Flamengo, onde se viu a inexperiência de um Tião, a ingenuidade de um Dequinha, e o descontrole de um Pavão. Aliás Pavão vinha sendo um bom valor da equipe enquanto o Vasco não forçou o jogo pelo setor guarnecido por Tião. Depois perdeu-se ante a desorientação do jovem e inexperiente zagueiro, sem recursos para apresentar-se numa partida de tanta responsabilidade como a de ontem. E do seu lado partiram os lances para os tentos que vieram premiar com muita justiça o esfôrço e a reação dos vascainos. Alvinho, Sabará e Jorge foram os melhores jogadores do Vasco. Rubens foi o jogador mais positivo do Flamengo, seguido de Marinho, que cumpriu bem a sua missão na cancha. Em conjunto, porém, o Flamengo suplantou o Vasco, que apresentou falhas, especialmente na sua zaga. A partida foi movimentada, muito corrida e teve em Mario Vianna um dirigente à altura. Suas falhas de interpretação não chegaram a influir no destino do "match".

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

EMPATE-VITORIA — Houve motivos, e vários, para o Vasco comemorar o empate. Primeiro pelo receio natural de ter pela frente um Flamengo, num momento não muito propicio. Depois pelo andamento da partida, sempre favorável aos rubro-negros. O Vasco teve "estrada", e dela se utilizou sem sinais incômodos que travassem sua marcha. Chegou ao ponto final, ainda que sem ganhar, pretensão exagerada num jôgo de empate-vitória. Destaque-se mais uma vez o mineiro Alvinho, finalmente mostrando ao Vasco o mérito de seu futebol escondido a tanto tempo em São Januário...

ESPERADO O VASCO NA EUROPA

Jogarão em 10 paises os cruzmaltinos

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — Aguarda-se com grande interesse a exibição da famosa equipe brasileira de futebol do Vasco da Gama, em abril de 1954, na Suécia. O Vasco da Gama realizará uma temporada em 10 paises europeus, inclusive a Turquia, Espanha, Portugal, Alemanha Ocidental e Austria e encerrará sua campanha na Suécia, onde jogará contra o A. I. K., da 1.ª divisão, em abril de 1951.

No relatório do Sr. Alves de Moraes sôbre o caso do voto unitário e das outras medidas do C. N. D. — Terminados, hoje, pela manhã, os estudos do Sr. José Alves de Moraes — Antes da assembléia, a comissão irá conhecer o trabalho geral — Maioria de votos contra a portaria

Promete ser bem agitada a Assembléia Geral convocada para hoje na Federação Metropolitana de Futebol.

Como é público, o assunto principal será a deliberação do C. N. D., que instituiu o voto unitário além de outras providências, julgadas prejudiciais aos interêsses dos clubes e das entidades regionais e nacionais.

A Assembléia deverá decidir sôbre a posição da F. M. F. conforme o deliberado pelo Arbitral. O ponto de vista da entidade presidida pelo Sr. Abelard França, está na dependência da apresentação do relatório da Comissão designada para êsse fim, que, foi constituída pelos Srs. José Alves de Moraes, Oswaldo Miranda Ferraz, Abilio Ferreira de Almeida, Francisco Canticano e Vicente de Castro.

Nada menos de três reuniões foram realizadas para os estudos preliminares e, então, foi entregue ao representante do Flamengo, a incumbência de apresentar o relatório, cujos trabalhos foram terminados na manhã de hoje e, que dentro de poucas horas, deverá ser submetido novamente à apreciação dos demais integrantes da Comissão.

APOIO INTEGRAL AO PONTO DE VISTA DA C. B. D.

Oficialmente, não é conhecido o trabalho do relator Sr. José Alves Moraes, no entanto a reportagem conseguiu apurar que, em tese, o relator norteará o trabalho pela exposição da C. B. D. que é contrário aos têrmos da portaria do C. N. D., considerando-os inconstitucionais e prejudiciais aos interêsses dos clubes. Averiguamos ainda, que outro ponto, merecedor de sérias críticas, o relator demonstrará que é matéria já vencida e exposta, e já aprovada em Assembléia quando da primeira vez que foi debatido o assunto. Nestas condições, o trabalho da Comissão será contrário à Deliberação 72/53, do C. N. D., tornando na dependência da aprovação na reunião de hoje.

MAIORIA DE VOTOS

Com a publicação da distribuição de votos, chega-se à conclusão que, haverá maioria de votos contrários à portaria, numa aposição de 51 x 47, tudo isto, se não surgir qualquer imprevisto, já que há forte trabalho na conquista dos pontos do Departamento Autonomo.

A NOITE — 2.ª-feira, 21/9/53 — N. 14.510

CORTANDO O PANO

Ao comentar-se a vergonheira havida sábado, no campo do Fluminense, vale recordar as ocorrências registradas na rua "Bariri", por ocasião do "match" com o Vasco. E, cotejar-se o vasto noticiário e comentários sôbre aqueles fatos, para constatar-se como é diverso e curioso o tratamento dado a idênticas e deploráveis irregularidades, de acôrdo com a zona em que se verificaram... Por ocasião das brigas no Olaria, o estádio de concreto armado, do clube leopoldinense protegido pelo "obrigatório" alambrado, foi classificado até de potreiro, de local "insalubre" para a prática do "association". E os tabefes trocados mereceram a denominação de grave conflito. Sábado, muito pior se deu no aristocrático "estádio" das Laranjeiras, que por sinal não tem alambrado, e com a interferência direta dos tricolores. E viram a diplomacia com que o assunto foi tratado? Engraçado, briga em Olaria é arruaça e desordem, mas, no campo do Fluminense é "ligeiro incidente", desentendimento e "otras cositas más"...

ALFAIATE

"NÃO SE JUSTIFICAVA

A saida do senhor José Monteiro", disse a A NOITE o senhor Adriano Rodrigues — Os termos do protesto olariense

Como já foi divulgado, o Olaria apresentou um protesto formal e enérgico contra os acontecimentos verificados no estádio das Laranjeiras. Mas não pleiteou e nem pleiteará a anulação do jôgo.

ADRIANNO RODRIGUES ESCLARECE

Na manhã de hoje, a nossa reportagem ouviu o Sr. Adrianno Rodrigues ainda em sua residência. Disse-nos o paredro olariense que o protesto cingir-se-á à grave irregularidade que foi a substituição do "bandeirinha" José Monteiro, por imposição do Sr. Dilson Guedes. Para o Olaria isso foi o motivo central dos deploráveis acontecimentos.

O GOL QUE NÃO VALEU

O Sr. Adriano recordou o lance do gol que a nossa objetiva fixou de maneira indiscutivel, a falta de alambrado no estádio tricolor e outros fatos mais. O certo é que situando a questão em tôrno da esquisita substituição do "bandeirinha", o clube leopoldinense foi hábil. Pois o estranho empenho do vice-presidente do Fluminense, Sr. Dilson Guedes, em promover a troca condenada, dá o que pensar...

VITORIA DA FIBRA — O Fluminense que levava uma vitória de vantagem sôbre o Flamengo, não confirmou o resultado da última quarta-feira. Isso tornou necessária a "negra" que definirá a supremacia do volibol feminino. A vitória das rubro-negras foi expressiva e produto do empenho com que se conduziram na quadra. Amanhã realizar-se-á a "negra das negras", isso porque cada time tem duas vitórias. E na fase do jôgo vemos Pequenina, do Flamengo, cortando e Helena, do Fluminense, tentando o bloqueio

CAMPEÃO MUNDIAL

MOSCOU, 20 (AFP) — A jogadora soviética Elisabeth Sykova conquistou hoje o titulo de campeã mundial de xadrez, vencendo o ex-campeão mundial Ludmila Rudenjo por 8 a 6.

MARIO GONZALEZ

VENCEU O CAMPEONATO ABERTO DE GÔLFE

Martim Pose classificou-se em segundo lugar — Pinduca, vencedor entre os amadores

Após ter perdido a liderança para Martim Pose, com a diferença de três tacadas, Mario Gonzalez em estupenda reação, durante a parte da tarde, conseguiu superar o seu antagonista e dêsse modo, sagrar-se mais uma vez campeão do Torneio Aberto de Golfe do Brasil.

Entre os amadores foi o vencedor, ainda, um membro da familia Gonzalez. Trata-se de Pinduca, irmão do consagrado golfista nacional.

O jovem desportista realizou as 4 voltas em 291 tacadas, e classificou-se na colocação geral em sétimo lugar, à frente de numerosos ases do profissionalismo sul-americano.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Entre os profissionais os quatro primeiros colocados foram: 1.º Mario Gonzalez — 270 tacadas; 2.º Martim Pose — 273; 3.º — Antonio Cerda (vice-campeão do mundo) com 274 e 4.º — Roberto De Vicenzo — 275.

Mario Gonzalez levantou os seguintes premios: o destinado ao brasileiro profissional melhor colocado, o de vencedor do torneio, os destinados ao realizador das melhores voltas na 2.ª e 4.ª etapa e a melhor volta do campeonato.

Nivea Figueiredo, a admirável atleta do Flamengo que venceu ontem a prova de lançamento do pêso na competição de qualquer classe da F.M.A., acumulou glórias nos últimos dois dias, como componente que é da equipe de volibol do clube rubro-negro, vencedora do Fluminense

EM XEQUE A INVENCIBILIDADE DE WALDEMAR ADÃO

Está sendo esperada com justificada curiosidade, a noitada de pugilismo de hoje, à noite, no Palácio de Aluminio, quando a F.M.P. encerrará a série de festejos comemorativos ao seu 12.º aniversário de fundação. O programa, que foi preparado com o máximo cuidado, apresentará uma série de combates pelo certame de novissimos e, terá como lutas finais Waldemar Adão, campeão sul-americano, contra Jorge Matuk, ex-campeão brasileiro e, ainda, Kaled Kury contra o chileno Pizarro. Nas lutas de amadores, intervirão representantes do Vasco e Flamengo que, disputam palmo a palmo a hegemônia da classe de novissimos, sendo que os rubro-negros com possibilidades de interromperem a vitoriosa jornada dos vascainos.

O espetáculo terá inicio às 21 horas, sendo cobrados ingressos no preço popular.

EMPATE-DERROTA — O Flamengo até que não é exigente. Por que golear um Vasco que respeitosamente lhe abria alas? Nem o Eli presente a provocar a raiva dos rubro-negros, ontem tão pacificos e frios. Nada de mais gols, já que nem o Vasco poderia alterar aquilo que o "placard" não mentia. Futebol enganador. O Flamengo precisou dos gols que poderiam nascer numa fase de absoluta facilidade. O resultado foi descalçar as chuteiras, sem os abraços dos que cercam os idolos quando a batalha é vencida. Benitez sentiu o isolamento provocado pela sua entrega a Mirim, assim como Joel foge ao recinto e relembra os lances em que se ocultou atrás de Jorge. Tinha razão o Rubens. O Flamengo não empatara, perdera um jôgo...

O Olaria protestou contra a substituição do "bandeirinha"

EXCEPCIONAIS HOMENAGENS AO PRESIDENTE VARGAS EM URUGUAIANA E BAGÉ

NOTICIA SOB RESERVA:

BÉRIA FUGIU DA RÚSSIA E ESTÁ NA AMERICA LATINA

Fugiu da Polícia de Niterói e foi homisiar-se no quarto do deputado

O deputado Tenorio mostrando as equimoses que o motorista Cincinato apresenta. Este, como se sabe, foi motorista do parlamentar de Caxias e daí o empenho das autoridades em ouvi-lo para esclarecimento do bárbaro assassinio do delegado Imparato

NOITE MOVIMENTADA NO QUARTO DO HOSPITAL

TENORIO VAI LEVAR CINCINATO, HOJE, DE PADIOLA, À CAMARA

A fuga do motorista da cadeia do Estado do Rio e como a descreve o parlamentar — Gemidos sincronizados com a narrativa "Imparato salvou-me a vida!"

O apartamento n.º 1.134 do Hospital do IPASE, desde de que ali se encontra o deputado Tenório Cavalcanti, mais parece delegacia de polícia, redação de jornal, sala de recepções de que propriamente uma dependência de hospital. Tenório Cavalcanti ali recebe quantos vão procurá-lo, dá entrevistas e apresenta as testemunhas do bárbaro trucidamento do delegado Albino Imparato e Arnaldo Bereco, como vítimas da polícia.

Ainda ontem, o movimento no apartamento n.º 1.134, foi enorme. Repórteres, fotógrafos, amigos do deputado, médicos, enfermeiras, e serventes andavam

(CONTINUA NA 2ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Telefone para CARIOCA REPORTER 43-3349

O Dr. Janot aproveitou o domingo para preparar a nova droga que causará a inflação de nuvens. Essa droga será injetada nos "cumulus", de avião, por meio de ar comprimido

E' UMA CALAMIDADE A ENTRADA DE IMIGRANTES INDESEJÁVEIS NO BRASIL

—NÃO CEDEREI!

Diz a A NOITE o Sr. Bianor Penalber, diretor do Departamento Nacional de Imigração, que não alterará o rumo que imprimiu àquela repartição, enquanto lá estiver - (Texto na 2ª pág. da 2ª seção)

Sr. Bianor Penalber

VIVAMENTE ACLAMADO NO SUL O PRESIDENTE VARGAS

Discurso proferido em Bagé, ao inaugurar melhoramentos públicos — Diretrizes governamentais de amparo à pecuária — Hoje, na cidade de Rio Grande

Flagrante do presidente Getúlio Vargas no palanque oficial, quando, de improviso, agradecia às manifestações do povo de Uruguaiana

URUGUAIANA, 21 (Dos enviados especiais da A. N.) — Foram realmente excepcionais as homenagens que o povo desta cidade prestou ao presidente Getulio Vargas, durante sua visita à Uruguaiana. O chefe do govêrno, viajando em avião especial da FAB, chegou ao aeroporto local às nove horas, acompanhado do governador Ernesto Dorneles, embaixador Batista Luzardo, Sr. Leonel Brizzola, secretário de Viação e interino da Agricultura, além de seu ajudante de ordens, major José Henrique Acioli.

Grande massa popular aguardava o chefe do govêrno, tendo à frente o Sr. Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, generais

(CONTINUA NA 11ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

A NOITE

(SEGUNDA SECÇÃO)

Não pode ser vendida separadamente

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1953
SEGUNDA-FEIRA — NÚMERO 14.510

NA SESSÃO INAUGURAL DA I JORNADA RURAL BRASILEIRA

O ORADOR FOI INTERROMPIDO

Reação do ministro João Cleofas e o diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — O projeto de reforma agrária e o sistema de empréstimos ao produtor agrícola debatidos no importante conclave que se instalou em Santa Maria

PÔRTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Informações procedentes de Santa Maria, onde se realiza presentemente a I Jornada Ru-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

"O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis"

Falará amanhã na Câmara dos Vereadores o acadêmico Luiz Edmundo

Em continuação à série de palestras sôbre a "Cidade do Rio de Janeiro" que a Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal programou para o ano de 1953, falará amanhã, dia 22 do corrente, no Salão Nobre da Câmara, o acadêmico Luiz Edmundo, sôbre "O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis". Dia 25, sexta-feira, falará o professor Mira Y Lopez sôbre "Aspectos psicológicos do tráfego no Rio de Janeiro". Entrada franca.

CONTRA O CONGELAMENTO DOS REMÉDIOS

O SINDICATO IMPETRARIA MANDADO DE SEGURANÇA

Três pareceres de destacados nomes em poder da entidade de classe — Mas a COFAP argumentaria com a prescrição do prazo, pois a medida é oriunda de antiga providência que não sofreu protesto jurídico no prazo legal

Reportagem de J. BANDEIRA COSTA

A sub-comissão designada para dar novo parecer sobre a recente portaria, aprovada pelo plenário da COFAP, e que regula o comércio de produtos farmacêuticos, deverá concluir os seus trabalhos por toda esta semana. E' constituida essa sub-comissão dos Srs. Nilo Sevalho, Mário R. Cantarino e Dorillo de Vasconcelos, que foi, por sinal, o relator do projeto da portaria aprovada.

Como se sabe, o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, depois de vários entendimentos com o coronel Hélio Braga, presidente da Comissão Federal de Abastecimentos e Preços, conseguiu suspender temporariamente a execução da última portaria. Os argumentos dos industriais dos remédios foram de tal monta que o presidente da COFAP se viu compelido a determinar novos estudos e verificar se, realmente, sob o aspecto jurídico, a portaria era aplicável, ou se efetivamente os interessados na suspensão dos seus efeitos tinham razão.

Três pareceres com os industriais

Enquanto isso, o Sindicato dos industriais de produtos farma-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

O JUIZ NÃO VIU, MAS O FOTÓGRAFO FIXOU

O lance foi discutidíssimo, tanto que houve até paralisação do jôgo, mas o juiz não validou o tento do Olaria, na cobrança do penalti por Washington. Mas que a bola passou a linha do gol, passou mesmo. A foto, de Domingos Pereira, fixa o instante sensacional: Veludo caido na linha de gol e a bola por trás da cabeça dele. Claro como água: a bola estava dentro do arco. Mas o juiz não viu. Azar do Olaria (Outras notas na seção esportiva, sôbre os lamentáveis acontecimentos de sábado, nas Laranjeiras)

O "MANDA-CHUVAS" APLICARA UMA INJEÇÃO NAS NUVENS!

A 2.ª OPERAÇÃO JANOT, EM LARGA ESCALA, ÀS PRIMEIRAS HORAS DA MADRUGADA DE AMANHÃ

VOLTARA HOJE, AO MESMO LOCAL DA DEMONSTRAÇÃO ANTERIOR, A "CARAVANA DA CHUVA" — EM LUGAR DE 2 FASES, SERA CONSTITUIDA DE 3 ESTA NOVA TENTATIVA, QUE CONSISTIRA DA INFLAÇÃO DAS NUVENS, MEDIANTE UMA SUBSTANCIA QUIMICA PARA MAIORES AGUACEIROS — CONTINUA O ENGENHEIRO RECEBENDO NUMEROSAS COMUNICAÇÕES DE CIDADES ADSTRITAS AO RAIO DE SEUS TRABALHOS, COMUNICAÇAO DA QUEDA DE MAIS CHUVAS — DOCUMENTO ESCRITO DE 2 AVIADORES QUE ACOMPANHARAM JANOT AS NUVENS: "VIMOS OS "CUMULUS" SE INCHAREM E, DEPOIS, CAIR A CHUVA!" — MAS TAO ALTOS E ENORMES FICARAM, SEGUNDO A DESCRIÇAO, QUE O BI-MOTOR EM QUE VOAVAM SÓ LHES PODE ATINGIR OS FLANCOS, PARA O BOMBARDEAMENTO COM GÊLO SÊCO — APÊLO: COMUNIQUEM AS CHUVAS PARA O TELEFONE 25-9223

A 2.ª "operação Janot" começará às primeiras horas da madrugada de amanhã, desta vez em escala muito maior do que a de sexta-feira última, segundo o próprio autor do sensacional método de formação de nuvens artificiais e precipitação de chuvas declarou ontem à tarde, em sua residência, a êste vespertino.

A reportagem de A NOITE foi encontrar o incansável engenheiro trabalhando ativamente na manipulação do novo (e secreto) preparado que utilizará para provocar a inflação das nuvens, (cúmulus) e produzir uma carga de água muito maior do que as obtidas até agora.

O novo e precioso elemento a ser utilizado amanhã alterará o processo da primeira operação, que, em lugar de ser apenas a formação das nuvens pela queima de certa fórmula química e, em seguida, seu bombardeamento com gêlo sêco, será acrescido

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Acusados de fornecerem armas aos Indios para atacar os brancos

A policia paraense está apurando a grave denuncia feita pelos seringalistas

BELEM, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se na cidade de Gurupá uma caravana policial encarregada de apurar as denúncias feitas pelos seringalistas, que acusam funcionários do Serviço de Proteção aos Indios de fornecerem armas aos silvícolas, para que êstes ataquem os brancos. Em sua defe-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

SENSACIONAL, MAS A CONFIRMAR:

BERIA PEDE ASILO AOS EE.UU.

Estaria em um país da América do Sul e desejoso de entrar em contato com o govêrno de Washington — (Leia na segunda página da 2.ª Seção)

O FECHAMENTO DO COMERCIO

Pronunciam-se as classes interessadas sôbre o novo horário de 17,30 e 18 horas — Todos de acôrdo, caberá a Prefeitura o ato com as modificações necessárias

Conforme A NOITE noticiou, o comércio fechará suas portas mais cêdo.

Na reunião realizada pelo S. E. R. D. E. F. ficou assentado, definitivamente, que os estabelecimentos atacadistas e os escritórios comerciais encerrarão suas portas às 17,30 horas e os estabelecimentos varejistas, exceto farmácias, drogarias e casas de venda de gêneros, às 18 horas.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

TRAGÉDIA EM SÃO PAULO

MATOU-A A PUNHALADAS E SIMULOU QUE SE ENVENENARA

Nadir Cândido da Silva, a assassinada, e Odilon Miguel Fonseca, o criminoso

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Violenta cena de sangue desenrolou-se, às 10,30 horas de ontem, no prédio da rua Simão Borges, 21. Odilon Miguel Fonseca, de 32 anos, solteiro, abandonado pela amante Nadir Cândido da Silva, de 24 anos, solteira, moradora naquêle endereço, procurou-a a fim de voltar

(CONTINUA NA 2ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

—NÃO CEDEREI!

(Títulos principais na 1ª página)

O ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho Nacional de Imigração, em entrevista à imprensa, declarou, em resposta ao Sr. Bianor Penalber, diretor do Departamento Nacional de Imigração, que assumiu a responsabilidade pela entrada no Brasil de tôdos os deslocados de guerra procedentes de Hong Kong, que têm conseguido visto no passaporte, do cônsul do Brasil naquela cidade.

Como se recorda, logo após assumir a direção do D. N. I., o Sr. Bianor Penalber imprimiu novas normas, no que compete àquela repartição, à nossa política imigratória. E uma de suas primeiras providências foi impedir o desembarque de apátridas selecionados na Europa, uns por ultrapassarem à idade regulamentar, outros por terem profissões que não interessam ao país, e, finalmente, outros, por serem elementos indesejáveis, repudiados, inclusive, por outros países.

MAIS SÉRIA E MAIS GRAVE

A entrevista do Sr. Bianor Penalber, divulgada na A NOITE, há cêrca de um mês, somente agora teve resposta e procuramos, então, ouvir o diretor do Departamento Nacional de Imigração, para saber como recebeu a disposição do ministro Nilo Alvarenga, ao assumir a responsabilidade pela entrada no país daqueles imigrantes.

Disse-nos, inicialmente, o Sr. Bianor Penalber:

— Li, realmente, as declarações do ministro presidente do Conselho de Imigração, assumindo a responsabilidade da vinda de imigrantes indesejáveis de Hong Kong. A coisa, aliás, é mais séria e mais grave para os interêsses do país. Até agora, recebemos apenas duzentos e poucos que vieram, recentemente, depois da minha investidura na direção do Departamento Nacional de Imigração. Antes dêles, subrepticiamente, conforme estou mandando fazer um levantamento, vieram cêrca de mil e duzentos. E', portanto, uma constante ameaça para o futuro do Brasil, no que pese à opinião em contrário do mesmo ministro presidente do referido Conselho e grande autoridade em assuntos de imigração.

DESRESPEITO À LEI BRASILEIRA

E o Sr. Bianor Penalber acrescentou veementemente:

— Não me consta que sejam boas profissões, interessantes para o nosso país, amestradores de cães, doceiros, empregados em "cafés" (de que serão?), contadores, fabricantes de cosméticos e até "cafetens" de fama internacional, como é o caso de Patrick O'Brien e de seu comparsa Nicolas Levitsky, também impedido, por vagabundo, graças à vigilância do Departamento Nacional de Imigração.

Para mostrar o que vale essa imigração, inclusive como desrespeito à lei brasileira, basta salientar que estamos recebendo dos imigrantes de Hong Kong com a idade superior a 50 anos (infringindo, dessa forma, o parágrafo 1º do Art. 38 do decreto-lei 7.967, de 1945). Vieram, ultimamente, Tatiana Maturim, de 63 anos; Ana Kirilloff, de 70; Prakovia Antonoff, de 80; Antônia Volodkevich, de 71, e Wladimir Romanovik, de 69.

NÃO MUDARÁ DE RUMOS

Acho curioso que só agora, decorridos trinta dias do impedimento do profissional do lenocínio, O'Brien, e quando o Itamarati publica uma nota pondo os pontos nos ii, o senhor ministro presidente do Conselho de Imigração venha fazer a declaração de que assume a responsabilidade da vinda de alienígenas recrutados em Hong Kong, os quais ninguém deseja receber em outros países.

E conclui o Sr. Bianor Penalber:

— Da parte do Departamento Nacional de Imigração, enquanto eu estiver na sua direção, não haverá mudança de rumos, sem temor de ameaças de qualquer espécie. Patrick O'Brien, que aí vem, de novo, no "Bretagne", não terá modificado o impedimento que determinei fôsse anotado em seu passaporte. Quem quiser, que proceda de outra forma, pois os gôstos não são iguais e as condutas, também.

A 2.ª Operação Janot, em larga escala, às primeiras horas da madrugada de amanhã

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

de um novo elemento químico, êste lançado sôbre os "cúmulus" por injetores transportados por via aérea. As nuvens se desenvolverão ao máximo, numa proporção de 1 para 50, 1 para 100, ou, talvez 1 para 1.000, produzindo enorme volume água. Só depois, então, de assim inflacionadas é que haverá seu bombardeamento com gêlo sêco, manobra que passará a ser a terceira (era a segunda) nesta nova operação.

A 2.ª "Operação Janot"

O Dr. Janot descreve parcialmente a fórmula do preparado e o processo de sua aplicação:

— "Constitue-se de iodêto pulverizado finíssimo — disse — solubilizado em determinado líquido (que não disse qual seja) e atirado nas nuvens por meio de ar comprimido, produzindo uma inflação no seu volume e fazendo-as crescer numa proporção que pode ser de 1 para 50 e poderá atingir 1 para mil e até mais, conforme determinadas circunstancias".

Revelou, depois, o Sr. Janot Pacheco, que a "Caravana da Chuva" partirá do Rio, novamente, amanhã à tarde, retornando ao mesmo local onde foram levadas a efeito as últimas demonstrações, isto é, a Itaverá.

— "Ali, disse-nos, se os ventos não mudarem de direção até amanhã, reiniciarei os meus trabalhos, introduzindo o novo meio intermediário, ou seja a inflação artificial dos cúmulus".

O engenheiro revelou ainda que a 2.ª operação implicará um volume muito maior de substancias, prevendo, por isso mesmo, chuvas muito mais abundantes do que as constatadas porteriormente às suas primeiras experiências naquela localidade.

"Disque 25-9023 e denuncie qualquer chuva!"

O apêlo que está encabeçando o tópico, quem o faz é o engenheiro Pacheco, acrescentando que não só pelo telefone, mas, ainda, por telegrama ou carta, encarece a necessidade de tais avisos. E os endereça aos moradores e autoridades de um total de 47 cidades, de três Estados, tôdas elas próximas do vale do Paraíba ou no próprio vale, dando-nos, ainda, o endereço de sua residência, para as comunicações dos possíveis leitores desta entrevista (o endereço é: rua São Salvador, 80, Apt. 601).

O final do aviso que o Dr. Janot distribuiu ontem às estações de rádio e aos jornais acrescenta: "Trata-se de uma colaboração valiosa para os estudos das chuvas artificiais que estão sendo feitos pelo engenheiro citado, particularmente, e que muito importantes são para o êxito do que se propõe".

E' bom acrescentar que o engenheiro Janot Pacheco vendeu seu próprio carro e comprometeu dinheiro de vários amigos para a consecução de seu revolucionário sistema de precipitação de tão necessárias chuvas e que sua fé no sucesso efetivo e na produção de enormes e insuflamáveis aguaceiros é inabalável, trabalhando êle com uma obstinação tão feroz quanto à dos grandes inventores da história da ciência.

As 47 cidades no raio da 2.ª operação

Aguarda o engenheiro, ainda como resultado de seu primeiro trabalho, interrompido sexta-feira última em Itaverá, e como prosseguimento amanhã, chuvas sôbre todas as cidades de toda a região do Vale do Paraíba e adjacências. Daremos a lista que nos passou, tornando extensivo aos moradores das localidades abaixo mencionadas o apêlo do engenheiro.

São elas, no Estado de São Paulo:

Bananal, Areias, Queluz, Lavrinha, Silveira, Barreiro, Cachoeira, Lorena, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava, São José dos Campos e Jacareí.

No Estado do Rio são as seguintes:

Barra Mansa, Floriano, Rezende, Itatiaia, Falcão, Rio Preto, Santa Rita de Jacutinga, Marquês de Valença, Vassouras, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Três Rios, Petrópolis, Terezópolis, Lidice, Itverá, Sapucaia, Quatis Volta Redonda e Pinheiral.

Finalmente, em Minas:

Mar de Espanha, Bicas, Juiz de Fora, Matias Barbosa, Lima Duarte, Além Paraíba, Sapucáia, Saudade, Santana do Deserto, Chiador, Penha Longa, Rio Preto, Santa Rita de Jacutinga e Santos Dumont.

Choveu mesmo: um documento

Na residência do engenheiro Janot Pacheco, que é também seu laboratório, extraímos a cópia de um documento de alguma significação: Numa folha de papel almaço via-se a seguinte declaração, datilografada e com os seguintes dizeres impressos num timbre à margem superior esquerda: "Imperial — Transportes Aéreos Limitada — Belo Horizonte. E, logo em baixo, êste texto:

"Pilotamos o avião Beechcraft Bi-motor, PP-IPL, da Imperial Transportes Aéreos Limitada, que fez o vôo para a provocação de chuvas na tarde do dia 24 dêste, levantando vôo às 16.30 horas do Aeroporto de Carlos Prates.

Depois de atingir-mos 4.800 metros sôbre o nível do mar, seguindo instruções do Dr. Gabriel Janot Pacheco, que operava os aparelhos, voamos sôbre uma formação de cúmulus, mais ou menos acima de Nova Lima, onde foi aspergida a solução por meio de ar comprimido, continuando na direção de Caeté.

Em seguida, prosseguimos vôo um pouco acima de 5.000 metros na direção do Rio de Pedra e na direção do Caraça, continuando por cima de vários cúmulus, a aspergir a solução; no acabar o líquido estávamos sôbre o Caraça.

Nessa altura o Dr. Gabriel Janot Pacheco pediu-nos que voltássemos sôbre os "cúmulus", para que fôssem "bombardeados", com gêlo sêco, mas isso não pudemos fazer porque as nuvens aspergidas tinham se desenvolvido muito para cima, pairando suas cúpulas, agora, a 5 500 ou 6.000 metros de altitude. Então, passamos de lado, atirando nos flancos das nuvens o gêlo sêco.

Atestamos que notamos grande modificação nos "cúmulus" depois de aspergidos com a solução já referida: aumentou muito o seu desenvolvimento vertical, tornaram-se mais escuras e surgiram mais de formas arredondadas, tipo couve-flor.

Depois de atacadas as nuvens pelo gêlo sêco, notamos uma chuva caindo, mas perdemo-la de vista entre as nuvens, não sabendo melhor assim de sua duração e intensidade.

Era o que tínhamos a declarar, a pedido. Belo Horizonte, 29 de janeiro, de 1953. (a) José Vilela Pereira e Danilo Bonetti". A firma estava reconhecida.

Outro testemunho colhido eventualmente pela reportagem foi um telefonema que o engenheiro recebeu de Pinheral, no momento em que deixávamos sua casa, em São Salvador. Diziam do outro lado que chovia naquela localidade e, pela primeira vez, como demonstra o flagrante fotográfico, o Dr. Janot sorriu.

A autonomia da educação de adultos

PÔRTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa gaúcha, o Sr. José Mariano Freitas Beck, secretário de Educação e Cultura, reafirmou sua atitude favorável à autonomia do Serviço de Educação dos Adolescentes e Adultos, adiantando que agora já não mais se trataria de simples plano, mas de uma idéia positivada que se concretizara.

O sindicato impetraria mandado de segurança

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

céuticos está agindo, para impedir a execução daquela portaria, mesmo se a sub-comissão aconselhar a sua aplicação. Assim é que já conta com três pareceres sôbre a matéria, conseguidos de três destacados nomes dos nossos meios jurídicos.

Mesmo que a COFAP despreze a portaria ora suspensa e o presidente apresente ao plenário outro tabelamento, o que acreditamos venha a fazer, em benefício da economia do povo aquela entidade se oporá à providência, não permitindo qualquer alteração na antiga ordem das coisas. E nesse caso impetrará um mandado de segurança, para impedir os dispositivos que foram adotados.

A prescrição do prazo

Segundo foram informados, o Sindicato fundamentará juridicamente o seu mandado de segurança, na questão do congelamento dos preços, pois que entende aquele órgão de classe que êle é contrário a leis vigentes no país. Se assim é, podemos assegurar que nesse caso a COFAP argumentaria com a prescrição do prazo para mandado, uma vez que os produtos farmacêuticos foram congelados com os preços oriundos de um outro congelamento que não sofreu nenhum protesto legal daquele sindicato no devido tempo, tendo dessa época decorrido a prescrição para a interposição do mandado, que é de 120 dias.

Possivelmente na próxima quinta-feira a subcomissão levará o assunto a plenário, que devia ter entrado na semana que passou mas que foi retirado da ordem do dia nos últimos momentos.

A exequibilidade da portaria

Não conseguiram os industriais destruir a última regulamentação, bascando-se na alegada exequibilidade da portaria, pois o chefe do Setor de Produtos Químicos e Farmacêuticos da COFAP alegou em resposta que o problema era dele, e não dos comerciantes e industriais, e que se responsabilizaria pela sua perfeita execução. Também o aspecto econômico da questão não teve fôrça para liquidar o assunto no nascedouro, em face dos elementos recolhidos pelo senhor Norman Sefton, que mostraram sobejamente que a redução de quinze e dez por cento nos preços dos medicamentos só afetava aos "tubarões" do comércio farmacêutico e jamais a indústria e o próprio comércio atacadista e varejista. A situação está, pois, nesse pé, devendo ser solucionado em definitivo o assunto na primeira oportunidade.

O fechamento do comércio

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Aos sábados o horário será o mesmo em vigor, atualmente.

ATO DO PREFEITO

A resolução do orgão acima citado, porém, tem sòmente efeito formal.

Para que tal medida seja posta em prática é preciso um ato do prefeito do Distrito Federal.

Matou-a a punhaladas e simulou que se suicidara

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

para sua companhia. Contudo, como seus modos de vida não satisfaziam aquela que o abandonára, pois Odilon se entregava ao vício da embriaguez e não gostava do trabalho, Nadir o repeliu. Isso se passou na rua, quase em frente à residência da mulher. Tudo parecia estar resolvido; porém, minutos depois, Odilon invadiu o quarto de sua companheira armado de afiado punhal. Como um louco, passou a desfechar sucessivos golpes na amante prostrando-a por terra. Após ter praticado o delito, Odilon fugiu, tomando o rumo da Ponte Pequena, onde parou um carro de passeio e pediu ao motorista que o conduzisse à Central de Polícia, pois tinha tomado formicida líquida. Nêsse instante, pelo local passava uma ambulância do Pronto Socorro Municipal, que o removeu para o Hospital de Clínicas. Antes, porém, declarou ao guarda civil José Luiz, e ao soldado da Fôrça Pública, Lourival de Souza, que matára sua mulher e, depois, havia ingerido veneno. Contudo, internado naquêle nosocômio, vem Odilon dando mostra de que não tomou veneno algum e está simulando, a fim de fugir à ação da Justiça.

No local da tragédia, compareceu a autoridade de plantão na Central de Polícia, que após ter tomado todas as providências, determinou fosse o cadáver da desventurada Nadir Cândido da Silva, removida para o Necrotério do Araçá, onde será autopsiado. Pela delegacia distrital, terá andamento o inquérito instaurado.

A SEMANA NA A. B. I.

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: no Auditório: às 20,30 horas, recital da Pro Arte; têrça-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, aula de declamação da professora Maria Eugenia Duarte; no Auditório: às 17 horas, recital de declamação da professora Maria Sabina; às 20 horas, recital da Pro Arte; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, aula de decoração; às 20,30 horas, conferência da Pro Arte: no Auditório: às 17,30 horas: sessão de cinema da A. B. I.; às 19,30 horas, exibição de filme; às 21 horas, concerto; quinta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião dos funcionários da COFAP; na sala da diretoria: às 17 horas, reunião; no Auditório: às 17,30 horas, recital; às 20 horas, recital; sexta-feira, no Auditório: às 19,45 horas e às 21,30, exibição de filme; na sala da diretoria: às 20,30 horas, reunião da Academia Brasileira de Odontologia; sábado, no Auditório: às 15 horas, festival do Clube Sesinho; às 18 horas, reunião da COFAP; às 21 horas, recital artístico; domingo, no Auditório: às 11,15 horas, exibição de filme; às 16 horas, recital de alunos; às 20,30 horas, conferência da Organização Sionista.

BERIA PEDE ASILO AOS ESTADOS UNIDOS

(Títulos principais na 1.ª página)

SAN DIEGO, (Califórnia), 20 (U. P.) — O jornal "Union", desta cidade, publicou um despacho exclusivo, afirmando que um indivíduo que se diz ser Lavrenti Beria, o ex-chefe da polícia secreta soviética chegou a um "país meridional", tendo escapado da Russia, e que é provável que seja entregue aos Estados Unidos.

Acrescenta o jornal que o suposto Beria e outros 3 altos funcionários soviéticos fugiram de seu país e declararam que estão dispostos a entregar segredos do govêrno de Moscou ao dos EE. UU. com a condição de que lhes seja dado asilo político neste país.

O despacho indica que o jornal "Union" serviu de intermediário para estabelecer contato entre o fugitivo e a comissão do Senado que investiga as atividades anti-norte-americanas, presidida pelo senador Joseph McCarthy, e o serviço secreto norte-americano.

O "Union" afirma que, depois que comunicou a informação ao senador McCarthy, um agente da sub-comissão que êste preside se pôs em contato com o suposto Beria, com a ajuda de um líder comunista da capital mexicana, que deu originalmente a informação.

Diz depois que possui todos os detalhes em tôrno do assunto e que conhece a zona do país em que se acha o suposto Beria e seus companheiros bem como os nomes dêstes últimos. Sem embargo, o "Union" diz que reterá em seu poder todos os detalhes.

Mais adiante, declara que reteve essas informações em vista de sua extrema importância, porém que as revela agora em consequência de sua divulgação em Washington. Acrescenta que o suposto Beria e seus 3 companheiros escaparam, de avião, da Russia e se acham ocultos num país "da América Meridional". Finalmente, declara que a informação partiu de um centro de espionagem comunista no Hemisfério Ocidental, que opera no México.

DESEJOSO DE VIR AOS EE.UU.

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Uma alta fonte ligada à subcomissão do Senado, que investiga as atividades anti-norte-americanas, presidida pelo senador Joseph McCarthy, declarou que o ex-chefe da polícia russo, Lavrenti Beria, fugiu da Russia. Acrescentou que Beria está "desejoso" de vir aos Estados Unidos a fim de "contar tudo o que sabe".

O Bureau Federal de Investigações declarou que nada sabe a respeito. Mas a mesma fonte assegurou que o F.B.I. está completamente a par do assunto.

NADA NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que nada sabe a respeito das notícias de que o Sr. Lavrenti Beria, ex-chefe de polícia soviético, teria fugido da Russia e que se acharia na America Latina, desejando vir aos Estados Unidos.

MACARTHY NÃO QUER FALAR

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O senador Joseph McCarthy, ferrenho líder anti-comunista, recusou-se a fazer qualquer declaração a respeito das notícias de que o Sr. Beria, ex-chefe de polícia soviético, teria fugido de Moscou, de avião, e que deseja vir aos EE.UU.

HÁ MAIS DE UM MÊS

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Segundo uma alta fonte ligada à sub-comissão investigadora das atividades anti-norte-americanas, Lavrenti Beria está fóra da Russia há mais de um mês. Essa mesma fonte diz que um dos membros da sub-comissão que investiga as atividades anti-norte-americanas partiu para um país estrangeiro a fim de estudar a situação com Beria que deseja asilo político num país americano, de preferência os EE.UU.

Indicou ainda que Beria deseja vir aos EE.UU. para revelar tudo que sabe a respeito da conspiração internacional comunista, porém que sòmente falará ante o presidente Eisenhower, ou o vice-presidente Richard Nixon ou ainda ao senador McCarthy. E frisou: "Beria está disposto a revelar ante a sub-comissão do senador McCarthy os nomes dos comunistas norte-americanos com os quais trabalhou no passado".

O mesmo informante recusou-se a explicar como puderam Beria e seus 3 acompanhantes conseguir fugir da prisão em Moscou ou como conseguiu entrar em contato com a sub-comissão presidida pelo senador McCarthy.

JÁ ESTABELECIDO CONTATO

WASHINGTON, 20 (INS) — Um porta-voz da Comissão de Investigação de MacArtur anunciou que já foi estabelecido contato com um homem que afirma ser Beria. As providências estão sendo tomadas para que o antigo manda-chuva soviético chegue aos Estados Unidos a fim de que revele as intrigas do Kremlin.

O QUE INFORMOU UM EX-OFICIAL DO SERVIÇO SECRETO

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O govêrno dos Estados Unidos foi, há poucos meses, sondado sôbre a possibilidade de conceder asilo político ao ex-chefe de Polícia da Rússia, Beria. Isto foi o que informou o coronel Julio Amoss, ex-oficial do Serviço Secreto norte-americano. Acrescentou que, antes da prisão de Beria, em Moscou, foi procurado por um desconhecido que lhe solicitara informações sôbre se o mesmo Beria poderia ser recebido nos Estados Unidos, como refugiado político. O coronel Amoss não quis revelar mais detalhes a respeito.

COMO SE APRESENTA O CASO

WASHINGTON, 20 (AFP) — Segundo uma importante personalidade do Senado que deseja manter o anonimato, alguns senadores estariam convencidos de que Laurent Béria, antigo chefe da Polícia Secreta soviética, teria escapado da URSS, e estaria atualmente refugiado em um país situado fora da órbita soviética. Por outro lado, uma outra fonte também importante, pertencendo a um dos departamentos do govêrno e que se recusa a revelar sua identidade, revelou-se cética quanto a veracidade dêste boato.

A personalidade do Senado declarou à imprensa que o misterioso personagem que poderia ser Béria teria entrado em contato com um enviado da subcomissão senatorial de inquérito presidida pelo senador republicano do Winsconsin, Joseph Maccarthy, teria pedido asilo aos Estados Unidos e que, êste país conceder-a. Béria ter-se-ia declarado pronto a entregar os segredos que possui sobre o Kremlin, "pessoalmente", disse a personalidade em questão, aos jornalistas. "Não me surpreenderia se êste homem fôsse Béria, se recebesse, pelo menos temporariamente, asilo nos Estados, e se nos fornecesse certo número de informações valiosas, isto, evidentemente, se for possível conservá-lo vivo".

Um dos porta-vozes da Departamento de Estado, interrogado a êste respeito, respondeu que não sabia rigorosamente nada sôbre o caso Béria o enviado da subcomissão senatorial de inquérito, segundo a personalidade do Senado, teria ido, há cêrca de um mês, "a um país neutro, não comunista" na Europa, e falado ao fugitivo que encontrou e estaria convencido que êste homem seria Béria.

Interrogada a êste respeito, outra personalidade, que também se recusa ser nomeada, respondeu: "ficaria certamente o homem mais surpreso do mundo se isto fosse verdade".

Quanto ao Sr. Maccarthy, recusou-se a fazer a menor declaração sôbre o assunto.

Os seguintes detalhes foram igualmente fornecidos pela personalidade do Senado, detalhes que não foram, aliás, confirmados: "O homem que diz ser Beria teria escapado da Rússia com três adjuntos, em um avião. O homem está, por enquanto, em segurança no local onde se oculta. Si o recebermos nos Estados Unidos, consentirá em falar apenas ao senador Maccarthy ou ao vice-presidente Nixon. Não rompeu com o comunismo, mas consentirá em falar por vingança contra seus inimigos na URSS. Os comunistas do México, leais a Beria, que teriam sonhado com um asilo para êste, nos Estados Unidos. Si não for admitido nos Estados Unidos, tentará instalar-se em um dos países da América do Sul. O Sr. Maccarthy teria efetuado, por meio de um intermediário, pelo menos quatro trocas de opinião com o presidente do Partido Comunista Americano. Êste último, interrogado em Nova Iorque, afirmou, entretanto, que ignorava tudo a respeito do assunto.

Tenorio: — Esta é a primeira entrevista que dou a A NOITE. E quero esclarecer tudo

Tenorio vai levar Cincinato, hoje, de padiola, à camara

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

de cá para lá porque o deputado estava apresentando outro homem como vítima de espancamento por parte de policiais do Estado do Rio.

Quando ali chegamos o deputado se preparava para tomar uma chícara de chá, o que não pôde fazer porque o telefone e os amigos queriam saber das "novidades". E o parlamentar a todos repetia a mesma história, ia ao telefone, falava com diretores de jornais seus amigos, repórteres e instava pela presença de fotógrafos, porque "o homem precisava ser fotografado, senão desapareceria do seu corpo as brutalidades da polícia fluminense".

Mesmo assim, com tanta agitação, Tenório Cavalcanti, recebeu-nos com gentileza, mandou-nos sentar, exclamando:

— Deus do Céu, o que vem acontecendo é de pasmar! Aquêle pobre coitado do Cincinato, galinha morta por excelência, está sofrendo o diabo da polícia do coronel Feio. Tenho informações disto e logo que êle consiga se ver livre irá fazer revelações sensacionais dos tormentos que passou ali para contar mentiras.

Faz uma pausa, olha para os lados e nos aponta um homem, de pijama e sapatos, que até então se encontrava na cama, em silêncio, um pouco sonolento.

— Aí está êle. É Cincinato Dantas, a última vítima! Mais amanhã, vou levá-lo à Câmara, para que os deputados vejam o quanto o coitado sofreu. E vou levá-lo de padiola, pois são tantos os seus ferimentos, que só desse modo poderá ir à Câmara.

E explica ao repórter:

— Cincinato era investigador da polícia fluminense, no tempo do governador Macedo Soares. Depois deixou a polícia e foi ser motorista no Rio, com ponto no Aeroporto. A polícia do coronel Feio achou que êle sabia do paradeiro de Pedro Tenorio. O delegado Wilson Frederici foi descobri-lo ali e, com alguns dos seus companheiros da polícia, prendeu-o. Cincinato correu e foi procurar esconderijo no Forum Criminal. O Forum estava fechado, mas se encontrou com o advogado Severino Ribeiro. Este, após se inteirar de que o homem fugia da polícia, deu umas voltinhas com êle, afirmando depois que nada podia fazer. Se fôsse mais cedo requereria um "habeas-corpus" preventivo. O bobo do Cincinato, ao invés de ir-se embora, voltou para o seu ponto, pois não era culpado de nada. Ali estava o pessoal da polícia fluminense, que o pegou e levou para Niterói, submetendo-o a tôda sorte de maus tratos. Pisaram-lhe no rosto, chutaram-lhe o tórax, pisaram-lhe os pulmões, chutaram-lhe a cabeça, tudo porque queriam que o infeliz desse notícias de Pedro Tenorio! Sempre que o deputado se interrompia e olhava para Cincinato Dantas (que não pertence à família Dantas) o motorista soltava gemidos.

E Tenorio continuava:

— Esse homem, sofreu mais do que Cristo na cruz. Estou pensando num jeito de trazer até aqui os médicos legistas da polícia carioca, pois os da polícia fluminense seriam capazes de acabar de matá-lo. Faço questão, venham examinar o Cincinato!

E levanta-se em direção do Cincinato, que é um caboclo forte, de rosto redondo. A essa altura, o motorista volta a gemer. E quando o deputado lhe tocava no corpo, retorcia-se todo, exclamando: Cuidado, doutor. O Sr. assim acaba de me matar!

E Tenorio continua falando a respeito dos ferimentos de Cincinato. Realmente parecia machucado. Mas não a um ponto que correspondesse aos gemidos...

E o deputado prossegue:

— Das nádegas nem se fala. Estão em carne viva. Horroso. Eles querem descobrir o paradeiro dos assassinos de Imparato e Bereco, desta forma.

Bate novamente o telefone. E' um repórter que quer falar ao deputado. Tenorio atende, pede desculpa de não ter escrito o novo capítulo de sua história e diz que o dia de hoje vai ser muito movimentado. Promete, entretanto, trancar-se com o repórter na terça-feira, no apartamento e escreverem três novos capítulos.

E depois volta. O seu robe é o mesmo que vestia no dia dos acontecimentos em Caxias, (azul com pintinhas brancas) abre-se e o deputado apressa-se em fechá-lo. Uma senhora com sotaque de argentina despede-se de Tenorio e depois de rápida pausa, o deputado prossegue:

— Estou dando a A NOITE a minha primeira entrevista. Por isso sinto-me no direito de reportar-me a fatos passados e que tanto me entristecem.

Na noite dos acontecimentos em Dkque de Caxias, quando fui agredido por Imparato e Bereco, conversei mais de quarenta minutos com Bereco. Isso porque percebi que ele queria me matar. Estava desprevenido. Usei a cabeça. Disse-lhe que tinha vindo do Espírito Santo e era portador de muitos abraços para ele. Bereco, por três vezes ameaçou puxar o revolver para me atirar.

Percebi seu golpe e disse-lhe que homem valente que se preza, não mata ninguem à traição.

Dominei Bereco, e ele próprio me disse que não valia a pena fazer sacrifícios pelo pessoal do Estado do Rio. Ele tinha uma casa de jogo em Caxias e o próprio Feio havia mandado fechá-la. Nisto aproximou-se Imparato, que fez um sinal com a mão, para que eu me fosse embora. Obedeci e na saída foi quando se deu tudo. Foi, portanto, Imparato que me salvou a vida.

O deputado procura-se lembrar do ponto da palestra relativa a Cincinato e provando que tem bôa memória, prossegue:

— Esse homem foi posto no xadrez, depois de sofrer todos os espancamentos que lhe relatei. Foram seus espancadores o delegado Wilson Fredereci, o delegado Waldir Cabral, o investigador Sergipe e Pedro Velasco, outro investigador que serve no gabinete de Feio.

Deixaram-no como morto. Mas êle é forte e se recuperou rapidamente, a ponto de ter fugido de modo espetacular. Estava faminto e deu 500 cruzeiros ao investigador para ir buscar um café. Isto na madrugada de sábado. O policial saiu e esqueceu a porta do xadrez aberta. Cincinato tinha no bôlso três mil e quinhentos cruzeiros. Desceu então para o segundo andar, ficando escondido durante algumas horas.

Depois subiu para o telhado, trepando pela calha. Desceu pelo outro lado e foi pular o muro da Assembléia Legislativa, a fim de procurar deputados fluminenses para ver o seu estado. Foi infeliz. Não havia sessão na Câmara. Então pulou o muro da Escola Normal, descansou um pouco e foi parar no morro, onde um alfaiate, de que não digo o nome para poupá-lo, lhe deu acolhida. Daí fui informado de tudo e providenciei socorros convidando jornalistas, deputados, a irem buscá-lo. Era tamanha a indignação da polícia fluminense, que os rapazes que o trouxeram até aqui, tiveram de ir até Jurujuba e daí transportar Cincinato em lancha até Botafogo e dali para o hospital.

Já me comuniquei com o chefe de Polícia e o ministro da Justiça, estranhando como permitem que a polícia fluminense entre no Distrito Federal, que é o coração do Brasil, e espanque modesto cidadão, só por simples suspeita. Ele não sabe onde está Pedro Tenório. Eu sei, mas não digo. O medo todo do coronel Feio é que êle apareça e faça as mais sensacionais revelações em todo o caso. E por isso quer encontrá-lo para matá-lo. Pedro Tenório no dia do crime estava preso na Ordem Política e Social do Estado do Rio. E' por isto que querem encontrar Pedro Tenório. Mas o páreo é muito duro. Eles não o descobrirão. Pedro só aparecerá com grandes garantias, inclusive do Ministério da Guerra. Por enquanto é o que tenho a declarar.

Cincinato dá outros gemidos, faz a cara mais triste do mundo e repete tôda história do deputado, dizendo ter sido brutalizado pela polícia do Estado do Rio.

Deixamos o deputado providenciando o médico legista carioca. E quando saímos êle nos assegurou que a Câmara receberá hoje a visita de Cincinato, de padiola.

Majorado o preço das aves vivas

BAGÉ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Tendo sido majorado o preço da carne, foi aumentado, agora o preço das aves vivas para dezoito e vinte cruzeiros o quilo.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — AS "CAVADORAS DE OURO" SÃO REALMENTE MERCENARIAS?

RESPOSTA — No fundo, não, é o que informa o Dr. Edmund Bergler. A cavadora de ouro é essencialmente uma jovem incapaz de amar alguém. Mas, duas coisas revelam que o dinheiro não é o que ela realmente quer: sua tendência a se casar com alguém que não é tão rico como imagina e o seu descontentamento com tudo o que ganhar depois de ganhá-lo. Seu verdadeiro e mesmo inconsciente objetivo na vida é perpetuar seu sentido de ser negada ou rejeitada e é por isso que, quando qualquer de seus pedidos for satisfeito, ela, imediatamente, quer outra coisa.

*

b) — A MAIORIA DAS PESSOAS E' CONSCIENTE DE SUA IDADE?

RESPOSTA: — Não no sentido realístico, diz-nos o Dr. G. Kafka, em "Acta Psychológica". A média das pessoas tem uma idéia fixa de sua própria idade aos 25 anos e pensa dos amigos como se tivessem a mesma idade, enquanto que os novos são considerados mais velhos. Aos 40 anos sente-se com seus amigos de 25, mas acha que a velhice se aproxima para os amigos. Aos 50 anos, continua sentindo-se bem e mais moço do que é, mas não pode compreender como a geração mais jovem cresceu como cresceu e não sabe como tratá-la. Como o diz um escritor, "Ninguém se sente de meia idade. Sentimo-nos moços até que começamos a nos sentir velhos."

*

c) — UMA ESPOSA SEM FILHOS DEVE "TRABALHAR"?

RESPOSTA: — Certamente, ou numa ou em outra coisa. Nada há de pior, psicològicamente falando, para qualquer mulher do que nada ter a fazer e poucas mulheres podem gastar tôdas as suas energias nos trabalhos caseiros. A idéia de que o auto respeito do homem sofrerá se a sua espôsa trabalhar na rua para ganhar dinheiro é uma relíquia do passado e geralmente implica o temor dela se tornar "independente". Mas, mesmo se esta idéia persiste, uma espôsa sem filhos pode encontrar um trabalho gratuito, como nos trabalhos sociais.

Mais um ginásio feminino em Porto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Será criado nesta capital mais um ginásio feminino, que deverá estar funcionando em março do próximo ano.

Começa hoje a 13.ª Semana do Economista

O Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, vai realizar, de hoje até o dia 27, a 13.ª Semana do Economista. Hoje, às 20 horas, será levada a efeito a sessão solene de abertura da Semana, em homenagem aos antigos presidentes daquele órgão, devendo usar da palavra, como orador oficial, um dos homenageados, o Sr. Lafayette Belfort Garcia, que dissertará sôbre o tema: "O Economista e sua formação". No dia 27 as comemorações serão encerradas com um almoço de confraternização.

Durante a semana, na sede do Sindicato, serão realizadas sessões comemorativas em homenagem às Faculdades de Ciências Econômicas, ao Conselho Nacional de Economia, ao Congresso Nacional e às classes produtoras. Em cada sessão far-se-á ouvir um orador que abordará tema de interêsse geral, como a questão do petróleo na economia nacional, o comércio como fator de progresso e as emprêsas particulares e serviços públicos.

Acusados de fornecerem armas aos indios para atacar os brancos

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

sa, alegam os servidores daquele Departamento Federal que são os brancos quem massacram os caiapós, como aconteceu na localidade de Vitória. A caravana está esperando, agora, transporte para os rios Xingu e Iriri, esperando esclarecer definitivamente o assunto.

O orador foi interrompido

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

ral Brasileira, com a presença de altas figuras da administração do país, inclusive o ministro João Cleofas e o senhor Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, dão conta de que, como nota principal, ao saudar a comitiva oficial, o coronel Marcial Terra fez sentir a apreensão dos meios rurais sôbre a reforma agrária que ora se projeta.

Outro orador, o Sr. Oscar Daudt Filho, incumbido pela Associação Agrícola de Santa Maria de orientar os trabalhos da Jornada fez uma longa exposição sôbre a situação agro-pastoril do Rio Grande do Sul, tomando por base o direito de propriedade e criticando a atuação do atual ministro da Agricultura, sendo suas palavras, a essa altura, recebidas com grande frieza, em vista da natureza rude e frontal do ataque ao Sr. João Cleophas. O ministro tinha sido convidado a participar do conclave e ali estava presente.

A seguir, levantou-se o Sr. João Cleofas e em breve discurso em que historiou sua atuação frente ao Ministério da Agricultura frisando que, talvez por não estar muito a par das dificuldades de tal setor, o Sr. Daudt Filho lhe fizera "tão injusta crítica".

No seu discurso, o ministro traçou as linhas gerais da reforma agrária segundo preconiza o projeto enviado pelo presidente da República ao Congresso e declinou as diversas etapas do trabalho exaustivo para se chegar às conclusões apresentadas.

Não tinha ainda passado a impressão causada pelo ataque feito ao titular da pasta da Agricultura quando novo incidente surgiu a propósito do ataque feito pelo agrônomo José Lemos à orientação da Carteira de Crédito Agrícola instituto que ficou contrário à tese de não instalação de agências e escritórios do Banco nas vilas e municípios do interior. Afirmou o orador que o sistema atual da Carteira não corresponde às suas finalidades.

Julgando-se atingido pelas críticas, o Sr. Loureiro da Silva aparteou enèrgicamente o agrônomo, dizendo que aquilo ali afirmado não correspondia à realidade, uma vez que, no Rio Grande do Sul, a Carteira havia aplicado empréstimos ao pequeno, ao médio e ao grande produtor, preenchendo um total de cinquenta milhões de cruzeiros.

A essa altura, a assistência prorrompeu-se em aplausos ao diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, exigindo alguns dos presentes que o orador interrompesse seu discurso. O que foi feito, comprometendo-se o agrônomo José Lemos a apresentar, em trabalho escrito, sua tese ali desenvolvida.

Homens e Obras

HILDON ROCHA

VOLTANDO AO SONETO

Numa das crônicas recentes, tive ensejo de falar aqui do fenômeno que, nos últimos anos, se vem verificando na vida da poesia brasileira. A grande geração de 1922, mais uma vez, por intermédio de Mário de Andrade, procedeu a uma que interrupção nos processos poéticos, na busca sempre insatisfeita de novos valores rítmicos e plásticos. Os maiores nomes do modernismo, juntamente com alguns mais novos, como Vinícius de Morais, entregaram-se subitamente ao soneto, abrindo, com o gesto, mais francas concessões do que aquelas já anteriormente proporcionadas pelo poeta Schmidt, através dos seus sonetos brancos.

Decassílabos os dêste último, de claridade e musicalidade estáticas e ostentosas, pouco ou quase nada logravam propor ao que se pudesse aceitar como sendo a verdadeira renovação. Mário de Andrade, no entanto, na sua vocação de pioneiro de tôdas as tendências experimentalistas em matéria de estética literária, veio, com a "Lira Paulistana", oferecer a prova irretorquível de que o gênero poderia sofrer um melhor reajustamento, não só com relação à postura, como, ainda, à maneira de vasar-se, expressar-se.

Ultrapassando a experiência camoniana, tão bem realizada por Vinícius de Morais, mestre Mário dava mais: abria perspectivas menos limitadas, levando a hipótese de uma nova linguagem para o soneto. Uma semântica menos consumida e menos repisada, por onde um forte e virgem fluxo de essências pudesse ser inoculado. O problema não era apenas transferir a forma, ou a apresentação simplesmente exterior, como se disso resultasse, por magia e milagre, a renovação almejada. Com a rima, ou sem ela, decassílabo ou não, o soneto poderia continuar rançoso, mesmo se dentro dos preceitos estabelecidos êle resultasse perfeito. Importava era ir além: violentar êsses preceitos, criando-se um outro critério de perfeição, por cujo ângulo voltasse a ser encarado o velho gênero poético.

Hoje, em face das experiências precursoras de Mário de Andrade, das tentativas bem sucedidas de Jorge de Lima, Carlos Drummond de Andrade, Cassiano Ricardo e ainda dos mais jovens, como Domingos Carvalho da Silva, Geir Campos, Lêdo Ivo e outros, vemos que o soneto não foi apenas reconsiderado na sua substância e na sua vestimenta: êle passou a constituir o gênero quase impossível de ser domado. Realizando-o, com felicidade, o poeta de hoje terá demonstrado o máximo de seus recursos, que é exprimir-se através do veículo poemático que escorre tôdas as clausuras.

Leiamos o soneto que aí vai, tirado, sem maior propósito de seleção, de "Invenção de Orfeu", a revolucionária obra que Jorge de Lima publicou há alguns meses:

Nem as boninas e outras flores nem
o mais humilde relva, nem os ventos,
nada participava da quietude
absoluta, absoluta, eternamente

absoluta daquela pedra de
tumba, compacta, lisa, desprezada.
Nem ninguém se lembrava da criatura
e de seus sofrimentos e de sua

atormentada vida ali deixada.
Nem tristeza talvez nem alegria,
não mais perpassam sôbre a sua face

parada, indiferente mesmo à morte
que ela encerrou em treva, e esquecimento,
e o próprio esquecimento abandonou.

Cassiano Ricardo

PERMANÊNCIA DE CASTRO ALVES

"Revisão de Castro Alves" é o título do longo estudo, em três volumes, que o poeta paulista Jamil Almansur Haddad publica por intermédio de "Edição Saraiva" (Coleção Cruzeiro do Sul). Antes de qualquer juízo sôbre a obra — trabalho de um verdadeiro conhecedor da poesia e da vida de Castro Alves — é necessário mencionar a riqueza da edição, de apreciável bom gôsto. Só o trabalho e o cuidado do autor por esta produção, a que se dedicou durante tantos anos, resultaram, como aconteceu, numa apresentação gráfica de tão rara qualidade.

Jamil Almansur Haddad, autor de obra poética das mais interessantes da geração intermediária (geração dêle, de Vinícius de Morais, ou seja, a dos quarentões de rosto juvenil), também vem se tornando um estudioso respeitável dos vultos e dos nossos temas literários do passado. Assim é que já nos ofereceu volumes como a "Introdução a Tempo", de Guilherme de Almeida, e tantos outros estudos publicados esparsamente. Não tem sido inferior o número de suas traduções e adaptações, bem como de antologias valiosas, em que merece destaque a "História Poética do Brasil".

Adestrado por essas e outras experiências no terreno da pesquisa e do ensaio, sentiu-se à vontade na difícil empresa, cujos bons resultados vem de expor aos que sabem respeitar o esfôrço alheio. Tendo desdobrado a sua "Revisão de Castro Alves" em tôrno dos mais importantes aspectos da personalidade do poeta das "Vozes d'África", deu ao livro a extensão que o torna, por assim dizer, completo, sem, contudo, torná-lo fatigante. Cada ângulo explorado proporciona (ou o autor fez com que isso aconteça) um interêsse à parte, a ponto de nos levar de tôdas as páginas, atentamente presos às deduções e às considerações de ordem crítica e interpretativa.

Na verdade, nem sempre vamos de acôrdo com o ensaísta Jamil Almansur Haddad, em muitos pontos arbitrário. Pelo menos ao nos querer revelar um Castro Alves marcado, irremediàvelmente marcado, de neuroses ancestrais, que o teriam arrastado à loucura. Isso, sem dúvida, desloca da que me parece a verdade humana e biográfica do mais viril, do mais sadio, do menos introvertido dos nossos românticos.

Jorge de Lima

MAIS UM VOLUME DE PROUST

A Livraria do Globo, há tanto tempo empenhada em grandes empreendimentos como o do lançamento das obras completas de Balzac e Proust — historicamente, cada um em sua época, os dois maiores revolucionários do romance mundial — entrega ao público "O Caminho de Guermantes", terceiro volume da obra proustiana, traduzido por Mário Quintana, o que dispensará maiores recomendações, sendo o papel pertinente à altura de uma coleção tão importante, de tão alta significação no movimento literário do mundo.

Ruas e bairros em que vai faltar água

Comunica-nos o Departamento de Águas e Esgotos:

"A fim de possibilitar a execução das obras que se tornam necessárias na represa do Camorim, em Jacarepaguá, e enquanto permanecer a presente estiagem, ficarão com o abastecimento de água prejudicado, durante a execução das mesmas, as ruas e bairros abaixo:

Ruas altas do bairro da Freguesia, em Jacarepaguá:

Ruas Quiririm, Anália Franco, Bruges, Namur, Sibaúna, Torquato Lamarão, Lilazes, Catagauzes, Alberto de Carvalho, Nascimento Gurgel, Coelho Lisboa, Cardoso de Melo, rua [illegible], trecho compreendido entre a rua Conde de Linhares e a estrada Henrique de Melo, rua Godofredo Viana, Lívio Barreto, Iguaçu, Candiru, Tacaminha, Zelia, Aruí, Aracê, Sanatório, Olívia Maia, travessa Belford, rua Francisco Vale, Sidôneo Pais, Silva Gomes, Iguapé, Alberto Silva, Cajuru, Maciambu e Bauru.

Para amenizar a situação além do carro pipa que poderá ser solicitado ao 1.º Distrito de Águas, pelo telefone — Marechal Hermes 73, nos casos de emergência — êste Departamento está instalando, em caráter provisório, bicas nas proximidades dos pontos que ficarão com o abastecimento interrompido".

O Núcleo Colonial do Vale do São Francisco

MANGA (Minas Gerais), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de chegar a esta cidade o coronel José Almeida, que vai instalar na Fazenda Bom Sucesso, às margens do rio Carinhanha, o Núcleo Colonial do Vale do São Francisco que se destina à fixação dos deslocados nordestinos e proteção à infância.

A equipe encarregada dêsse grande empreendimento é constituída de menores oriundos da Escola Caio Martins, de Esmeralda, Minas Gerais, entre 14 e 18 anos, com diferentes profissões.

Suicidou-se o entregador de gelo

Por motivos ignorados, suicidou-se, ingerindo veneno, o entregador de gêlo Avelino Manoel dos Santos, de 47 anos, português, solteiro, residente na rua Engenho Novo, 2012. O fato ocorreu na residência. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia das autoridades policiais do 19.º distrito.

LETRAS E ARTES

A PAISAGEM NO SALÃO

A PAISAGEM... ela o gênero mais apresentado no Salão. Foi com a paisagem que a pintura erudita surgiu no Brasil: Frans Post, o pintor da grande aventura de Nassau, fixou, por ocasião da dominação holandesa, muitos aspectos do Nordeste. Depois, ficou o "slogan": "país que possui uma natureza, como a do Brasil, terá que produzir uma escola de paisagem". A frase é boa, mas "slogan" não faz arte... É preciso pensar maduramente nas coisas. Uma paisagem pintada não resulta apenas de olhar para uma paisagem natural... A própria fotografia artística já é algo mais que uma cópia mecânica. A arte aumenta suas exigências. A pintura de paisagem não pode mais ser meramente episódica, colhendo trechos aqui e ali. Tem que reconhecer certas conquistas da técnica; tem que obedecer a certas leis da pintura. Senão... não será pintura: limitar-se-á a passatempo, consumindo vida, tinta e vaidade. Não esqueçamos, de início, que tôda paisagem constitui um "problema de composição". Sim, um problema de composição, com cuja solução o artista corrige a natureza, na seleção inteligente e emotiva de seus elementos. O problema de composição equaciona três relações fundamentais: a) o equilíbrio das massas; b) a relação de luz e sombra; c) o jôgo das côres. O cubismo, despido de seus exageros, condensou com muita lucidez a lição dos mestres a êsse respeito. Ninguem tem obrigação de ser cubista, mas nenhum artista que se preze pode ignorar as leis de composição. Outra conquista que ficou: "a paisagem não se realiza dissociada da atmosfera". A contribuição foi do impressionismo, com antecedentes esparsos. Cada movimento exaltado da história das artes focalizou um ângulo, um problema. O movimento passa, a contribuição fica. O artista contemporâneo não pode ignorar: ingênuos os que pensam que se pinta sem pensar nem estudar nem pesquisar, por milagre da natureza...

★

O VETERANO da paisagem, no Salão, é Manoel Faria. Prende-se à interpretação sincera e direta que teve, em Batista da Costa, o mestre de maior projeção. O rio Piabanha e suas margens tocadas de um verde todo peculiar à região continuam a impressionar Manoel Faria, conservador no tema e na maneira, honesto com os deveres que se impôs, ajustando-se cada vez mais a essa concepção. Em sua linha, alguns outros paisagistas podem ser colocados, — influência viva do saudoso Batista, — como, para citar apenas dois, Paula Fonseca e Edgar Walter, aos quais cabem considerações semelhantes.

★

A PRESENÇA DO IMPRESSIONISMO, não como adoção mas como efeito, está projetada na obra extraordinariamente luminosa e fecunda de mestre Henrique Cavaleiro, sintonizado com as autênticas contribuições do século XIX e do século XX. É alguma coisa bastante séria a sua paisagem de Teresópolis. Luminosos, buscando a frescura das côres e a transitoriedade dos reflexos, Ivone Visconti Cavaleiro, Elza Bernet, Silvio Pinto e outros experimentam, com talento e sensibilidade, o vasto capítulo da interpretação da natureza.

★

DOIS paisagistas me permito destacar, pelo interêsse com que venho acompanhando, de longa data, as suas atividades. Interêsse que se confunde com a admiração. Um é Heitor Pinho; outro é Moacyr Alves. O primeiro já tem realizada uma obra vasta. Sentindo, como poucos, os segredos da paisagem e as sutilezas da luz, trabalha com vigor, em pastas sólidas, obtidas com espátula e pincel, dotadas de consistência. Seus quadros nos dão a impressão de que o autor confidenciou com o motivo e do sussurro de suas conversações resultou a pintura sóbria, medida, de um lado; nervosa, sutil, intensa, de outro. A paisagem de Cabo Frio apresenta a solução feliz daquelas areias. Moacyr Alves vem descrevendo uma trajetória segura: lembro-me de suas fotografias artísticas, preocupado apenas com os planos. Recordo-me de suas aquarelas largas, com marcações enérgicas e fortes. Depois, passei a vê-lo a trabalhar com o óleo, de início mais fluido, agora consistente. Nessa marcha, para o material mais nobre e duradouro, mais rico e expressivo, o artista foi ganhando aos poucos — mas com absoluta segurança — a caracterização dos planos, a sensação do ar, a profundidade do céu e a densidade das coisas.

★

EUCLIDES SANTOS, em duas paisagens que se defrontam, pode ser considerado uma das revelações do Salão. Alcançou subitamente o amadurecimento no trato da paisagem, leve, fino, sutil, seguro, conseguiu os efeitos da pespectiva aérea e da presença do ar.

Expressão moderna, das mais fortes, Camargo Freire oferece duas paisagens de mestre. Sóbrio nas côres, sem a estridência da luminosidade crua, marcando os planos e acentuando-os, mais ainda, graças à síntese, que lhes dá vigor, o artista enquadra-se nos bons preceitos, a que aludimos de início.

Dentro da mesma consciência dos planos e da geometrização em potencial, porém com outra sensibilidade e com outro colorido, Armando Pacheco mostra quanto lucrou em sua estada na Europa, como prêmio de viagem: é magnífica, no jôgo de côres, pelo equilíbrio e pela luminosidade, a sua Rua Norvias. Fina, delicada, Libernal, a sua outra tela: "Dia frio".

E outros paisagistas, como Ari Duarte, Edi Carolo, Mário Pacheco, Menezes, Antonio Gonçalves, Jaime Aguiar, Silvio Fabrizzi, Israel Strafrbrum, documentam a grande verdade de que a arte, no seu poder de interpretação, varia ao infinito, produzindo essa segunda natureza, que vai ficando pelas galerias e pelos museus.

CELSO KELLY

O Salão e a Escultura

A crônica de amanhã, nesta seção, objetivará a contribuição dos escultores ao Salão dêste ano. Em crônicas subsequentes, serão comentados o retrato, as telas de composião, a natureza-morta e as flores, totalizando duas semanas de referências diárias ao Salão Nacional, na sua etapa conservadora.

O centenário de Patrocínio

Transcorre, no dia 9 do próximo mês, o centenário de José do Patrocínio, um dos grandes vultos da política, das letras e da história pátria. A Academia Brasileira de Letras promoverá, como de costume, em se tratando de centenários de titulares, comemorações condignas. Por seu turno, outros acontecimentos marcarão a data: aparecerá, por êstes dias, em nova edição, de luxo o belo trabalho intitulado "O Tigre da Abolição", de Osvaldo Orico, que já é uma obra clássica na nossa brasiliana. Várias entidades promoverão sessões de estudo da obra do famoso tribuno brasileiro.

O escritor atraido pelo cinema

Continua o cinema a conquistar escritores e artistas. Ainda agora, o mesmo Oswaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras entregou à Vera Cruz o argumento de um romance para filme, "Areia Menina", escrito especialmente para merecer a interpretação de sua filha, Vanja Orico consagrada estrêla do Brasil nos recentes festivais internacionais de cinema, ocorridos na Europa.

Presença, voz e técnica

Desde o seu aparecimento em "Cangaceiro", Vanja Orico transformou-se no cartaz de projeção dentro e fora do país. O filme, as gravações, a sempre querida "mulher rendeira", atraíram a atenção para a cantora, que tanto sucesso havia alcançado nos seus concertos no Teatro Municipal. Presentemente, a sociedade carioca está tendo oportunidade de apreciá-la, numa das mais distintas "boites" do Rio através de um programa folclórico: deliciosas canções, como "Sodade, meu bem sodade", "A lua girou, girou", "Quebra o côco" e outras, tipicamente brasileiras, em contraste com algumas poucas notas do folclore internacional, sejam de Nápoles ou da Andaluzia, a alma quente do Mediterrâneo, que possui tantas afinidades com o sentimento brasileiro. Logo após essa curta temporada, Vanja estará em Belo Horizonte para cantar no Palácio da Liberdade. Pouco, voará para os Estados Unidos: os estúdios norte-americanos já descobriram a nossa talentosa estrêla.

Um historiador visto por outro historiador

Prossegue o Instituto Histórico, sob a presidência do embaixador J. C. Macedo Soares, no curso de conferências em tôrno da vida e da obra de Capistrano de Abreu. A tribuna será ocupada depois de amanhã por outro historiador eminente, o Sr. Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras e diretor do Museu Histórico Nacional. Conferencista, além de erudito, profundamente agradável atrairá grande público ao Instituto.

Romancistas católicos

O professor francês Albert Beguin realizará hoje, às 18 horas, mais uma conferência na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre romancistas católicos.

Uma artista viaja

A pintora e gravadora, senhorita Mizabel Pedroza — uma das expressões modernas de maior interêsse — viaja hoje para Belo Horizonte, onde fará uma exposição, e para Ouro Preto, onde buscará temas de interpretação pictórica. Em novembro, a artista patrícia exporá em São Paulo.

Movimento cultural de Sergipe

O escritor José Augusto Garcez, que mantém às próprias expensas um museu em Aracaju, onde reside, deu à estampa um interessante boletim sôbre o movimento cultural da terra de Tobias Barreto. Através dessa publicação, fica-se sabendo que acaba de ser editada pelas oficinas da Escola Industrial de Aracaju a obra do sociólogo sergipano, Prof. Florentino de Menezes — "Grandeza, Decadência e Renovação da Vida", bem como que está a ser dado a lume o livro de poemas de Santos Souza — uma das mais estranhas e vigorosas organizações de artista da atualidade — intitulado "Cidade Subterrânea". Santos Souza não é um nome desconhecido nos nossos meios literários pois sôbre êle se falou, há tempos, no programa que o "Círculo de Letras e Artes de A NOITE" mantém na Rádio Nacional, sendo dadas a conhecer na ocasião várias composições de sua lavra. O livro de Santos Souza está sendo esperado com ansiedade, não só no Norte, como no Rio. Como próxima publicação, o boletim de José Garcez anuncia o livro preferido de Florentino de Menezes — "Consagração" — com preciosos inéditos de Hermes Fontes, obra editada com a colaboração da prefeitura de Borquim, do govêrno e do próprio Movimento Cultural e cujo produto da venda será revertido em prol das irmãs do poeta de "Apoteoses".

"O Brasil no tempo dos vice-reis"

Em continuação à série de palestras sôbre a cidade do Rio de Janeiro que a Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal programou para o ano de 1953 falará amanhã, terça-feira, no salão nobre da Câmara, o acadêmico Luiz Edmundo, sôbre "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis". Dia 25, sexta-feira, falará o professor Mira y Lopez sôbre "Aspectos psicológicos do tráfego no Rio de Janeiro". Entrada franca.

Carlos Val expõe na Galeria I.B.E.U.

Carlos Val, aluno de Ivan Serpa, e que conta apenas 15 anos de idade, está expondo seus trabalhos na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro 103. Entrada franca.

Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto

E' hoje, às 17,30 horas, que o ilustre deputado Augusto Meira realizará, na Sala Camões (rua Senador Dantas 118, 2.º), a 19.ª aula do undécimo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, sôbre o tema — "Luso criador de Impérios. A epopéia nacional brasileira". Entrada franca.

LULLY DE CARVALHO, UM NOME VITORIOSO — Essa artista, das mais jóvens expositoras do Salão, desfruta, em nossos meios artísticos, de um merecido prestígio. Cedo conquistou a facilidade da fatura que a lança, frequentemente, às mais audaciosas composições. Este ano, concorre ao Salão e ao prêmio de viagem com três trabalhos de responsabilidade. Conservadora, procura, entretanto, obter o máximo de vibração na sua maneira. A foto acima diz bem do efeito alcançado por sua pintura, que conta com inúmeros admiradores e a reprodução do quadro "No camarim", onde demonstra suas qualidades, no que diz respeito ao nu e à composição. A artista vem sendo muito felicitada pela qualidade de seus quadros.

Abandonada pelo amante tentou o suicídio

Tentou o suicídio, ateando fogo às vestes, depois de embebê-las com querozene, Irinéia Rodrigues Jorge, de 25 anos, solteira, moradora na Estrada de Varzea, 6, em Caxias. Socorrida por ambulância, a infeliz foi conduzida ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada em estado desesperador. Segundo as autoridades conseguiram apurar, Irinéia vivia desgostosa desde que fôra abandonada pelo amante, o sargento Flavio da Silva Siqueira, que com ela viveu dois anos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

DESTACOU-SE JOSE' TELLES DA CONCEIÇÃO

Foi o melhor atleta da II Competição de Qualquer Classe

Novo recorde carioca do 4x100 feminino do Fluminense — Luiz Caetano Fernandes é o novo recordista junior dos 400 metros com barreiras — O Vasco da Gama foi o vencedor coletivo

Na verdade esperava-se que a segunda competição de qualquer classe da Federação Metropolitana de Atletismo, rendesse um pouco mais do que foi conseguido nas suas 17 provas para damas e homens. Claro que houve empenho geral em produzir bem, mas o balanço técnico geral acusou um saldo bem pequeno no que concerne a performances de mérito, apresentando mesmo uma grande maioria em forma incompleta, tanto na parte masculina como feminina, afóra o volume grande de ausencias em todas as equipes inscritas. Com tal cenário a competição de ontem no estádio do Vasco transcorreu tranquilamente e com a supressão de algumas semi-finais, transcorreu tranquilamente e, com todo o volume de provas pode terminar 20 minutos antes do horário previsto.

Para salvar a festa houve alguns detalhes de mérito. José Telles da Conceição, por exemplo, constituiu-se a maior figura da competição nos 200 metros rasos, quando correu com inovidavel facilidade, sem a menor preocupação final, tamanha era a vantagem que levava sôbre um atléta de mérito como soe ser Paulo Cabral da Fonseca. Telles "murchou" displicentemente nos ultimos 10 metros do percurso e ainda assumiu, os três cronometros oficiais registraram o tempo esplendido de 21.7s. Além desse resultado de merito, que coloca o grande atléta do Flamengo num plano altíssimo entre os velocistas do continente, registre-se o bonito resultado de Hilda Amaral, Liliane, Aulose e Helena no 4 x 100 feminino do Fluminense, melhorando a marca da F. M. A. para 51 segundos.

Também o guapo Luiz Caetano Fernandes conseguiu o seu intento na tentativa para o recor dos 400 metros com barreiras na tentativa oficial realizada pela manhã, assinalando o tempo de 55,7 s. À tarde, entretanto, na mesma prova de conjunto, Caetano não confirmou o seu tempo, chegando em terceiro com 55,9 s. Mas o recor ficou com êle.

*

Apenas uma atleta do Flamengo, Nivea Figueiredo Silva, quebrou o "rosário" dominador da equipe do Fluminense, vencendo a prova do lançamento do peso com resultado apreciável. Mas o Fluminense dominou o resto, sendo de notar, como nota agradável, um progresso magnifico das moças do Vasco da Gama e do Flamengo.

*

No final de tudo, entretanto, o Vasco da Gama venceu bem a competição, marcando apreciável diferença de pontos sôbre o Fluminense e o Flamengo.

Esplêndida a organização e direção do certame, a cargo do major Ruy Pinto Duarte e o seu corpo oficial de juizes, conduzindo a competição com tanta ordem que, o horário previsto ficou aquem do esperado.

RESULTADOS TECNICOS GERAIS

Provas realizadas pela manhã — 3.000 metros Steeplechase — 1.º — Romulo Ferreira Gomes — C. R. V. G. — 9m54,3s.; 2.º — Sebastião Mendes — C. R. F. — 10m24,5s.; 3.º — Octaviano Muniz — C. R. V. G. — 10m35.7s.; 4.º — José Luiz dos Santos — C. R. F. — 10m33.7s.; 5.º — Otaciano dos Santos — C. R. V. G.

Martelo — 1.º Walter Arnaldo Kupper — C. R. V. G. — 48,66m; 2.º — Adolpho Gomes da Silva — C. R. V. G. — 39.44m.; 3.º — Manoel Messias dos Anjos — C. R. V. G. — 29.41m.; 4.º — Wilson Ferreira — C. R. F. — 14.71m.

400 metros c/barreiras — Tentativa de recorde "Classe de Juniors" — WO — Luiz Caetano Fernandes — C. R. V. G. — 55.7s.

NOTA — O resultado constitui o novo recorde da classe.

400 metros com barreiras — Final — 1.º — Wilson Gomes Carneiro — C. R. V. G. — 54.1s; 2.º Ulisses Laurindo dos Santos — C. R. V. G. — 55.9s; 4.º — Waldemar Ferreira de Souza — C. R. F.; 5.º — Evaldo Teixeira Lemos — F. F. C.

Salto em altura — Novissimos — 1.º — Sergio Gonzaga Dutra — F. F. C. — 1.75m; 2.º — Vaito Bahia do Nascimento — C. R. V. G. — 1.70 m; 3.º — Jayme Miguel de Souza — F. F. C — 1.60m; 4.º — Amancio Ireno de Vasconcelos — F. F. C — 1.60m; 5.º — Lourenço José dos Santos — C. R. V. G. — 1.55m

Pêso — Moças — 1.º — Nivea Figueiredo de A. Silva — C. R. F — 9.52m; 2.º — Babette Zoet — F. F. C. — 9.20m; 3.º — Eunice Lopes — C. R. V. G. — 8.83m; 4.º — Wanda Martins — C. R. V. G. — 8.35m; 5.º — Liliane Ferreira de Carvalho — F. F. C — 8.23m; 6.º — Irmgard Nieling — F. F. C. — 8.06m.

800 metros rasos — Final — 1.º — Valdomiro Monteiro — CRF — 1m56.6 s.; 2.º — Marcelino Guanabara — CRF — 1m57,0 s.; 3.º — Mario do Nascimento — CRVG — 2m00.6 s.; 4.º — Sebastião Mendes — CRF; 5.º — Antonio Ferreira — CRVG; 6.º — Joaquim Ferreira dos Santos — CRF.

Salto em distância — Final — Q. Classe — 1.º — José Carlos Pereira da Silva — CRF — 6,79 m.; 2.º — Ahylton da Conceição — BER — 6,74 mm.; 3.º — Carlos Frederico Almeida — FFC — 6,51 m.; 4.º — Francisco Antonio Kadele — FFC — 6,39 m.; 5.º — Luiz Caetano Fernandes — CRVG — 6,12 m.; 6.º — Acrisio Figueira — FFC — 5,84 m.

200 metros rasos — Q. Classe — 1.º — José Telles da Conceição — CRF — 21,7s.; 2.º Paulo Cabral da Fonseca — CRVG — 22,4 s.; 3.º — Diomedes Paulo da Silva Filho — CRF — 22,7 s.; 4.º — Armando da Silva — FFC; 5.º — Landualdo Gomes da Silva — CRVG; 6.º — Geraldo Gustavo Murgel — FFC.

Disco — Q. Classe — 1.º Alcides Dambrós — CRVG — 43.55 m.; 2.º — Jandir Assis — CRF — 38.72 m.; 3.º Clementino Coelho Monteiro — CRVG — 35,55 m.; 4.º — Helio Lima Bittencourt — CRVG — 35.14 m.; 5.º — Italo da Silva — CRF — 29.31 m.; 6.º — Wilson Ferreira — CRF — 27.98 m.

Revezamento — 4x100 mts. rasos — Moças — Final — 1.º — Equipe do Fluminense F. C — 51,0 s.; 2.º — Equipe do C. R. Vasco da Gama — 53.7 s.; 3.º — Equipe do C. R. Flamengo — 54,2 s.

Nota — O resultado da equipe vencedora, constitui o novo recor metropolitano da prova.

Salto em altura — Moças — 1.º — Gilda Rodrigues Vieira — FFC — 1,40 m.; 2.º — Dinalva Ribeiro — CRVG — 1,35 m.; 3.º — Therezinha de J. Conceição — CRVG — 1,35 m.; 4.º — Aladyr Corrêa — CRF — 1,35 m.; 5.º — Atila Pinheiro — FFC — 1,35 m.; 6.º — Irmgard Nieling — FFC — 1,25 m.

Arremesso do dardo — Novissimos — 1.º — Italo da Silva — CRF — 42.23 m.; 2.º — Helio Lima Bittencourt — CRVG — 41,51 m.; 3.º — Joaquim Moraes Terra — CRF — 44.45 m.; 4.º — Wilson Ferreira — CRF — 43,50 m.; 5.º — Jayme Miguel de Souza — FFC — 43.41 m.; 6.º — Lourenço José dos Santos — CRVG — 41.23 m.

110 metros com barreiras — Novissimos — Final — 1.º — Augusto Afonso Ferreira, F. F. C. 16,2s; 2.º — Evaldo Teixeira Lemos, F. F. C., 16,5 s.; 3.º — Waldemar Ferreira de Souza, C. R. F.; 16,9 s.; 3.º — Ariosto Pagani F. F. C.; 5.º — Gilberto dos Santos, C. R. F.; 6.º — Geraldo da Silva Mendes, C. R. V. G.

Salto com vara — Qualquer classe — 1.º — José Alberto Almeida Pitta, F. F. C. 3,50 m.; 2.º — Max Laile, C. R. V. G., 3,50 m.; 3.º — Gilton Passos Mascarenhas, F. F. C., 3,50 m.; 4.º — Carmo Antonio Guzzo C. R. F., 3,40 m.; 5.º — Gilberto dos Santos, C. R. F., 3,10 m.; 6.º — Clovis Fleury de Godoi, F. F. C., 3,10 m.

Revezamento 4 x 400 metros — Qualquer classe — 1.º — Equipe do C. R. Vasco da Gama, 3m25,2 s.; 2.º — Equipe do C. R. Flamengo, 3m30,8 s.; 3.º — Equipe do Fluminense F. C., 3m30,8 s.

Arremesso do Dardo — Moças — 1.º — Babette Zoet, F. F. C., 28,84 m.; 2.º — Maria Pequenina Azevedo, C. R. V. G., 28.12 m.; 3.º — Maria Lucia Confalonieri, F. F. C., 24,23 m.; 4.º — Nivea Figueiredo de A. Silva, C. R. F., 24,04 m.; 5.º — Shirley Therezinha Botelho, F. F. C., 22,11 m.; 6.º — Maria da Natividade, C. R. V. G., 18,09 m.

Revezamento 4 x 100 metros — Novissimos — Final — 1.º — Equipe do Fluminense F. C., 33.4 s.; 2.º — Equipe do C. R. Flamengo, 45,5 s.; 3.º — Equipe do C. R. Vasco da Gama, 46.3 s.

CONTAGEM GERAL

	Pontos
1.º lugar — C. R. Vasco da Gama	179
2.º lugar — Fluminense F. C.	152
3.º lugar — C. R. Flamengo	140

NOVO LABORATORIO BROMATOLOGICO — A inauguração do novo e moderno Laboratório Bromatológico, instalado em prédio especialmente construido para tal fim e dotado do mais perfeito aparelhamento para análise e fiscalização dos produtos alimentícios que são vendidos à população, deverá realizar-se, ainda êste mês. Ultimando providências para a inauguração, o Sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, percorreu, as instalações do novo prédio, em companhia do Sr. Francisco Albuquerque, que desde 1927, dirige aquela dependência de pesquisas da Municipalidade. Além do secretário de Saúde, estiveram presentes os diretores de Higiene e de Obras e Instalações, Srs. Indalécio D'Araujo Iglézias e Albano Raimundo da Fonseca Marques. Fixa o flagrante aspecto das novas instalações

Jânio Quadros ganhou na Câmara Municipal de São Paulo

Aprovado o aumento de capital da C. M. T. C. em quase duzentos milhões de cruzeiros

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Poucas vezes tem a Câmara Municipal de São Paulo realizado sessões tão agitadas como a que teve lugar ontem e que acabou se prorrogando até alta madrugada de hoje em consequência de uma convocação extraordinária feita pelo presidente Cantidio Sampaio. Isso porque estava na pauta do Legislativo Municipal, um projeto de lei oriundo do prefeito Jânio Quadros e que solicitava o aumento de capital da Companhia Municipal de Transportes Coletivos em Cr$ 187.500 000,00.

O governador da cidade precisava de dois terços, de acôrdo com a Lei Orgânica dos Municípios, para que fôsse aprovada a proposição. Houve oposição decidida por parte do Sr. André Nunes Junior, do P. T. C. que chegou a condenar partidos que estavam ao lado do chefe do Executivo Municipal. Por isso mesmo, por mais de uma vez, tivemos interrupção dos trabalhos, com discusões acaloradas entre diversos parlamentares, sendo aquele edil petebista guerreado pelos partidários do Sr. Jânio Quadros.

Esgotadas sucessivas prorrogações, o presidente da edilidade convocou uma sessão extraordinária para a madrugada de hoje. Falaram três oradores a favor do projeto e três contra, sendo, enfim, a propositura posta em votação, em primeira discussão, assinalando 35 votos a favor e 5 contra. Foi, dessa forma, aprovado o aumento de capital da C. M. T. C. em quase duzentos milhões de cruzeiros.

Entretanto, a maioria dos edis declarou que está favorável ao aumento de capital daquela companhia de economia mista, mas não concordará, em absoluto, com a majoração das passagens de ônibus e de bondes da C. M. T. C., anunciada para vigorar a partir de 1.º de outubro pelo prefeito Jânio Quadros. Significa isso que vamos ter muito barulho nas próximas sessões da Câmara Municipal, principalmente pela oposição que os edis querem fazer ao aumento das passagens dos transportes coletivos em São Paulo.

COSTA LIMA FICARIA COM ADHEMAR

Conferenciou com o ex-governador o Secretário da Agricultura

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Na crise politica em que ora se debate São Paulo, diante do rompimento do governador Garcez com o Sr. Adhemar de Barros, a maioria dos deputados já se definiu ao lado do chefe do Executivo bandeirante. Ficarão com Garcez contra Adhemar, significando que vão romper com o Partido Social Progressista, agremiação pela qual se elegeram.

Por essa razão, surpreende que o Sr. Renato Costa Lima, novo secretário da Agricultura, tenha mantido conferência com o governador do Estado. Acredita-se, mesmo, nos meios politicos, na possibilidade de aquele auxiliar da administração estadual vir a ficar com o Sr. Adhemar de Barros, o que se for positivado, assinalará uma nova modificação no secretariado paulista.

Atropelamento em Niterói

Na rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, em frente ao Cinema Eden, Nazaré da Conceição, de 20 anos, moradora à rua Rio d'Ouro, s/n, foi colhida por um automovel cujo motorista se evadiu.

Nazaré, com fratura do frontal e escoriações generalizadas, foi recolhida ao Hospital Antonio Pedro. A policia não soube do caso.

Caiu do quinto andar

O operário João Ribeiro Cavalcanti, de 35 anos, residindo no local onde trabalha, num edificio em construção na rua Domingos Ferreira n. 97, foi vitima de lamentável acidente.

Caiu do quinto andar ao solo, sofrendo fratura do crânio e da bacia, sendo medicado e internado em estado grave no Hospital Miguel Couto. O comissário Cicero Martins Fontes Sobrinho, de serviço no segundo distrito policial, registrou a ocorrência.

Atropelado o estudante

Um automóvel de número ignorado atropelou, na tarde de sábado, na Avenida Erasmo Braga, esquina da Avenida Nilo Peçanha, o estudante Giacomo Girardi, de 13 anos, filho de Francisco Girardi, residente na rua Ouvidor, 22, 2.º andar. A vitima que sofreu fratura do crânio e fratura exposta da coxa esquerda, foi internada no HPS.

Vai ao Rio Grande do Sul o diretor do Imposto de Renda

Segue, hoje, em avião da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre, o Sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, onde entrará em contacto com as classes produtoras e profissionais do Rio Grande do Sul, pronunciando, nessa ocasião, palestras de orientação fiscal do Imposto de Renda em todo o território nacional, além de serem estudados e resolvidos os problemas de interêsse do erário dos contribuintes. Em seguida, serão visitadas as Delegarias e Inspetorias do Imposto de Renda no interior dêsse Estado, onde fará, também, idênticas reuniões. Essa disposição do diretor do Imposto de Renda de visitar pessoalmente todos os Estados do Brasil, entrando em contacto direto com as classes produtoras e profissionais, representa um fato inédito em administração pública do Brasil e muito tem contribuido para a boa ordem dos serviços tributários e consequente aumento da arrecadação federal.

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

Um coração e um palacete

Desde a morte do ex-rei Carol da Rumânia, sua viúva, a sempre ruiva Magda Lupescu, mora no palacete Maresol, na praia do Estoril, capital mundial dos reis em exílio. A senhora Lupescu, que desde seu casamento "in extremis" — quando estava doente em Petrópolis — traz o nome de princesa Helena, afirma que seu espôso não lhe deixou senão uma choupana escassamente mobilada e nenhuma fortuna. Só lhe ficaram, para consolar seu coração aflito, algumas recordações sem valor.

Magda Lupescu, filha de uma dançarina vienense e de um comerciante de Bucarest, possuía, porém, uma fortuna própria que soube, no decorrer dos anos, fazer crescer e multiplicar, apesar da vida luxuosa que o casal levava em grandes hotéis pelo mundo afora, sempre acompanhado pelos seus inúmeros cachorros de estimação. Pela lei brasileira, sob a qual casaram, o rei Carol ficou co-proprietário desta fortuna que consta em valores móveis e imóveis disseminados em muitos países.

Entretanto, os dois filhos do ex-rei finado, um outro rei em exílio, Miguel, que mora na Suíça, e um simples encadernador que traz o nome do pai, Carol, aparenta uma semelhança extraordinária com o pai e mora quase na miséria em Paris, estão disputando a herança cuja existência a senhora Lupescu está negando. O jovem Carol, nascido em 1920, é filho da primeira espôsa do ex-rei, Zizi Lambrino, filha de um oficial rumeno, que acaba de publicar suas memórias em que conta a romanesca história de seu namôro, fuga, casamento e divórcio, que, na época, fez correr muita tinta.

O ex-rei da Rumânia Miguel, de vinte e dois anos, filho da segunda espôsa, a princesa Helena da Grécia, acusa Magda Lupescu de ter usurpado o nome da mãe e não somente a fortuna pessoal do pai, como também o Tesouro real que êste teria levado consigo ao deixar seu país, mandando ligar ao trem em que fugiu vários vagões carregados de jóias, talheres de ouro e prata, louça preciosa, objetos de arte e outros haveres da Corôa. Estas inestimáveis riquezas estariam escondidas em câmeras secretas do palacete Maresol. O conhecido advogado de Lisboa Dr. Tabora Ferreira foi encarregado pelo ex-rei Miguel de providenciar uma perquisição na "choupana" de Madame Lupescu para encontrar o tesouro. O resultado desta perquisição e do processo que Miguel está movendo contra sua madrasta, que êle odeia, está sendo aguardado com a máxima curiosidade, como se fôsse o fim de um filme policial sensacional.

OLGA OBRY

Paris, setembro.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Comandante Armando Pina.
Wladimir Bernardes, jornalista.
Aloísio de Almeida, alto funcionário do Ministério da Viação.
Paulo José de Oliveira Lima, advogado e jornalista.
Senhoras:
Maria Sá Earp Vaghi, consagrada cantora lírica.
Dulce Bergalo, viúva do Sr. Raul Bergalo.

NOIVADOS

O Sr. Ari Magno, filho do Sr. Armando Magno e da Sra. Jandira Magno, contratou casamento com a senhorita Gilda de Andrade, filha da viúva Torquato de Andrade.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da senhorita Naiza de Macedo, filha do Sr. Evaristo de Macedo e Sra. Luiza dos Santos Macedo, com o Sr. Otávio Morais Almeida. A cerimônia religiosa teve lugar, sábado, às 18 horas, na Catedral Metropolitana.

NASCIMENTOS

O Sr. Raymundo Araujo e senhora Fernanda Brito Araujo, estão festejando o nascimento de seu filhinho Raymundo.

—— Está em festa o lar do Sr. João de Albuquerque Mussurunga, oficial de gabinete do diretor da Central do Brasil e da Sra. Olga Leobons Mussurunga, com o nascimento de uma menina, que será batizada com o nome de Marcia Maria.

CASAL DÉA-SILVA

Os amigos do casal Déa-Silva, aproveitarão o dia de amanhã, aniversário de seu casamento, para homenageá-lo. O distinto casal, figuras de destaque na nossa sociedade, como de costume, recepcionará as pessoas de suas relações de amizade.

BODAS DE OURO

Comemoraram suas bôdas de ouro, sábado, o Sr. Raymundo de Castro Pereira Rego e a senhora Edith de Carvalho Pereira Rego. Em regozijo foi celebrada missa em ação de graças na matriz de N. S. da Glória, no largo do Machado, havendo, à noite, recepção na residência do distinto casal.

FESTAS

O Botafogo de Futebol e Regatas realiza, hoje, dia 21, às 21 horas, no teatrinho da rua General Severiano, a representação da peça "Botafogo em camisa". O traje será o desportivo.

HOMENAGENS

Os amigos do coronel Jonas Corrêa vão homenageá-lo com um almôço na quinta-feira próxima, às 17 horas, no Liceu Literário Português, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 956

HORIZONTAIS — 1. Abelha, também chamada irazim — 8. Tolo — 9. Seguir — 11. Terra arroteada e própria para cultura — 12. Estudar — 14. Mau cheiro — 15. Leito tôsco e pobre — 16. Cabelos brancos — 17. Quer bem — 19. Famoso perfume indiano — 21. Brisa — 22. Nome de mulher — 24. Lavraram.

VERTICAIS — 2. Símbolo do rádio — 3. Constelação austral — 4. Onomatopéia do som da trombeta — 5. Pessoa meiga, dócil — 6. Golpe dado em falso no jôgo da pelota — 7. Um milhar — 10. Guardar com recato — 13. Nivelara — 16. Leito — 18. Altar dos sacrifícios — 20. Sorrir — 23. Em partes iguais.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 955 — HORIZONTAIS — elogio — arear — má — anta — Ari — iri — menti — cab — ôca — arar — ar — raros — amores.
VERTICAIS — la — ora — gênito — lírica — oral — amo — armaram — iebaro — cara — aro — ror — Só.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 21 de setembro — Aquêles que nascem neste dia são bons artistas, críticos e notáveis em seus trabalhos. Contentam-se com pouca coisa, mas que seja perfeita. São individualistas e só gostam de trabalhar por conta própria, ou para um objetivo muito elevado. Revoltam-se quando alguém lhes manda fazer qualquer coisa ou apresenta sugestões, pois se julgam perfeitos e não admitem instruções de espécie alguma. Embora competentes, com capacidade de trabalho comprovada, devem aceitar a cooperação daqueles que se oferecem, pois obterão maiores vantagens.

Têm grande fôrça de vontade, sabem o que querem e como consegui-lo e nunca mudarão sua maneira de agir. Às vêzes, por conveniência, simulam estar influenciados por pessoas amigas, mas procuram deixar o ambiente, o mais depressa possível. Amam os encantos da Natureza e tudo que é belo.

São muito sensíveis e só progredirão num ambiente harmonioso. Conseguirão grande vitória nas artes e em qualquer profissão que trabalhem como chefes, ou orientadores. Possuem o grande poder da intuição e pressentem o que lhes acontecerá. São um pouco psicológicos e devem cultivar êste dom, pois no futuro terão grande desenvolvimento psíquico, que lhes ajudará a vencer na vida. São diplomatas, quando desejam e têm um caráter muito independente. Procuram vencer em seus negócios pelo esfôrço próprio, pois confiam muito em sua capacidade profissional.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Alguém procurará tirar proveito de sua generosidade. Não atenda.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Receberá, hoje, conselhos proveitosos. Aceite-os e terá grandes resultados.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Conseguirá, hoje, o que vem ambicionando, há tanto tempo.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não altere o seu ritmo de trabalho.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Mostre-se otimista e tudo lhe correrá melhor.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Poderá resolver seus problemas, fàcilmente, ao consultar a uma pessoa experiente.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ponha em prática suas idéias e obterá resultados satisfatórios.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Domine seu temperamento impulsivo, principalmente quando tiver de tomar decisões importantes.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Seja paciente com aquêles que não receberam instrução e será feliz.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Aceite o convite de seus amigos. Passeie e divirta-se bastante.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Tudo que puder fazer em benefício dos outros será de grande proveito para você.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Reflita bem, antes de seguir os conselhos dos outros, a fim de evitar sérias conseqüências.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

Mattapan TV Distribuidores, de N. Iorque, desejam exportar equipamentos para rádio e televisão; Antolin Ortiz Matin, do Paraguai, deseja importar tecidos de seda e algodão; Ditta F. Lli Brussone, da Itália, deseja importar castanha do Pará; Minascal, Ltda., de Portugal, deseja importar óleo de babaçu; Beltrán Goyeneche, de Montevidéu, deseja importar pintura luminosa.

Para outros detalhes, queiram os interessados dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco 138, 11º. pavimento.

A CIDADE

A NOITE

DOIS PESOS...

Depois de muitas consultas, avanços e recuos, de vasto noticiário, vai não vai, a COFAP majorou os preços dos serviços de lavandaria. Seguiu-se o caso das barbearias. Os empregados queriam maiores salários. Como atender a êsses justos reclamos? Ora, simples, os fregueses pagariam. Ainda com as mesmas controvérsias, entre patrões e empregados, gasta muita discussão, a solução foi aquela que sempre se espera: o povo pagou. O aumento do cafèsinho rolou ano com ameaça de os proprietários dêsse negócio suspenderem a venda do cafèsinho. Aí a COFAP se assustou. Entendimentos. Reuniões. Explicações. Muitas notícias nos jornais. A essa altura o marisco olhou para um lado, viu a pedra, olhou para outro e viu a onda. Era êle quem tinha mesmo de perder. E pagou sem titubear. Questão de hábito... Tudo até aí está legal, como diz o carioca quando quer dar por encerrado o assunto. Acontece, entretanto, que nessa história dos preços do cafèsinho e da média, que também aumentou, não pouco, a COFAP usou de dois pêsos e duas medidas. Para as lavanderias como para as barbearias classificou êsses estabelecimentos para o efeito de cobrança dos preços. Nas últimas há várias exigências, aliás muito justas. Para os botequins não houve a menor restrição. Tanto faz ser um café, no centro, de luxo, bem localizado, com despesas elevadas, inclusive de pesadas luvas como um sórdido boteco nos confins do Judas, há-de se pagar os mesmos oitenta centavos. Dois pêsos... — H. D. C.

NOMES DE LOGRADOUROS

Algumas emprêsas de ônibus e auto-lotações não quiseram tomar conhecimento, embora passado tanto tempo, do ato do Executivo da cidade que restituiu o nome de «Tiradentes» à praça, que, fugazmente, teve o de «Independência». Ostenta-se ainda nas tabuletas daqueles veículos o nome que deslocou para uma hipotética praça, o espaço fronteiriço no Palácio que tem o do Proto Mártir da liberdade pátria, e onde está a Soberania Popular. Isso não deve causar nenhuma estranheza, por cometerem o mesmo êrro as próprias repartições da Prefeitura, que teimam de chamar de 29 de Outubro, nome que não ficou, também, na avenida Suburbana. Não agradou ao povo, que preferiu o antigo... Não chega pregar a placa na esquina de uma rua para impôr um nome... A respeito de nomenclatura de logradouros, na verdade, tem melhorado um pouco. Há um departamento que cuida dessas e outras coisas que dizem respeito à história citadina, constituída de homens que entendem do assunto. E o que aludimos é um dos casos que tal departamento deve regularizar. A balbúrdia deve acabar de vez.

PRECARISSIMOS OS TRANSPORTES PARA COELHO NETO

Coelho Neto, melhor dos subúrbios que formam a Rio Douro, na maioria, hoje, representando populações numerosas. Jamais tiveram um meio de transporte adequado, de acôrdo com suas necessidades. Naquela primeira localidade está condensada uma população de cêrca de 10 mil almas. Na totalidade de trabalhadores que, diàriamente, precisam de se locomover, para o centro, principalmente. É fácil se aquilatar a série de dificuldades que tais populações passam com a carência de transporte. Com os trens da Rio Douro, não podem contar. A única linha de ônibus, a 91, está em péssimas condições de conservação. Muitas vêzes os passageiros ficam a meio do caminho. Garantiu-se que estavam sendo reestudadas tôdas as linhas de modo a servir melhor certos bairros. De fato muitos dêstes passaram a gosar dos serviços de ônibus e lotações. Mas, pelo visto, Coelho Neto e outros subúrbios dessa região ainda não foram lembrados.

●

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1856 e 23-1910, ramal 17 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

A isenção do impôsto de renda para professores

O Tribunal Federal de Recursos, na sua última sessão, resolveu confirmar a isenção do pagamento de impôsto de renda, decretada em favor da professora municipal Annalcida do Prado Seixas Sampaio que vinha sendo coagida a pagar aquele tributo pela delegacia regional do impôsto de renda desta capital, desprezando o dispositivo constitucional que desobriga de tal pagamento as professoras, jornalistas e escritores, bem como a farta jurisprudência que vem confirmando êsse direito, antes e depois da lei que interpretou o texto constitucional.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Convocação do Conselho Deliberativo

Convoco, na forma do Art. 45, I, letra b, dos Estatutos, os Srs membros do Conselho Deliberativo do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO para, em sessão ordinária, primeira convocação, que se realizará no dia 29 do corrente mês, terça-feira, às 21 horas, na séde social, à Av. Pasteur s/n., deliberarem sôbre a seguinte matéria:

a) orçamento da receita e despesa para o exercício de 1954.
b) interêsse geral.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1953.

a) ATTILIO VIVACQUA.
Presidente.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-4125
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5871
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5381
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
20/9 LAENNEC — Las Palmas Vigo e Le Havre
13/10 LAVOISIER — Casablanca, Lisboa e Bordeaux.
27/10 CLAUDE BERNARD — Casablanca, Vigo e Le Havre.

COMP. COM. MARITIMA
29/9 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
9/10 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal, Lisboa e Vigo
20/10 BRETAGNE — Bahia, Dakar Barcelona, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO
7/9 (x) LOIDE-NICARAGUA — Vitória, Recife, São Vicente, Liverpool, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
13/10 (x) LOIDE-URUGUAY — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, S. Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Livorno

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
28/9 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
28/10 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles
27/11 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
6/10 ANDREA — Bahia (ex), Las Palmas, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
21/9 EEMLAND - Amsterdam e Hamburg

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
22/9 BOISSEVAIN — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
25/9 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
9/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
23/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

COMP. COM. MARITIMA
2/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
5/11 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI
7/10 TJISADANE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
14/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
17/10 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
13/11 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
24/9 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
23/9 (x) LOIDE AMERICA — Fortaleza Trinidad, Baltimore, Filadelfia e New York
16/10 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Cabedelo, Trinidad, New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
27/9 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
28/9 POCONÉ — Vitória, Barra de Ilhéus Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luis e Belém
29/9 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luis e Belém.
30/9 COMANDANTE LYRA — Recife, Macau e Fortaleza
30/9 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
30/9 CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
30/9 COMANDANTE LYRA — Recife, Macau e Fortaleza.
1/10 D. PEDRO I — Salvador e Recife
8/10 RIO PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
23/9 BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

CINEMA

NOTICIAS

No ano em curso foi redobrada a atividade dos estúdios brasileiros. O centro da produção, pràticamente deslocado do Rio para São Paulo, desenvolveu-se vertiginosamente com a chegada do cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti ao Brasil, há quase cinco anos. A primeira companhia a movimentar vultosos capitais nesta nova fase foi a Vera Cruz, sob a orientação artística daquele diretor brasileiro de renome internacional. Seguiu-se a extinta Maristela (também apoiada por um grupo financeiro sólido), tendo produzido películas de sucesso popular como "O Comprador de Fazendas" ou "Simão, o Caolho", o primeiro cinegrafado por um diretor de fotografia internacionalmente conhecido (o italiano Aldo Tonti) e o outro o primeiro filme dirigido por Alberto Cavalcanti no Brasil.

Hoje, além dos citados consórcios de produção, outra grande companhia lançou-se no mercado. A Multifilmes, anuncia depois de "O Homem dos Papagaios", três outras fitas: "Destinos em Apuros", em côres; "A Sogra", novamente com Procópio Ferreira e "O Cafezal", filme de fundo social, que será dirigido por José Carlos Burle.

Com a projeção de "O Cangaceiro" na Europa, passaram duas das maiores cinematografias do momento a interessar-se pelos temas brasileiros. Um conceituado produtor de Hollywood, o Sr. Robert Stillman, veio ao Brasil fazer uma fita ("O Americano"), e, apesar dos contratempos, parece que concluiu os trabalhos. Por outro lado, visando atingir o mercado internacional, a Multifilmes cogita realizar histórias cujo entrecho envolva situações passadas alternadamente no Brasil e nos Estados Unidos, com personagens de uma e outra nacionalidade.

LIVROS DE CINEMA — Na semana passada foram postos à venda nas livrarias do Rio e de São Paulo dois livros sôbre cinema, escritos e ditados no Brasil. O primeiro, "Filme e Realidade", de Alberto Cavalcanti. O segundo, "O Gangster no Cinema", do crítico Salviano Cavalcanti de Paiva.

Alberto Cavalcanti reuniu algumas conferências suas pronunciadas na Europa e completou o livro com várias outras observações pessoais sôbre o "métier", acrescentando ainda sua tumultuada experiência no cinema brasileiro.

Quanto ao crítico de "Manchete", analisa êle no seu ensaio tôdas as causas que condicionaram a delimitação do gênero de filmes policiais como um complexo isolado na tendência semidocumentária do cinema de Hollywood.

A DATA NACIONAL DA FRANÇA NO CINEMA

As "Atualidades Francesas" a serem exibidas na semana de vinte um a vinte e sete de setembro, apresentarão as comemorações do dia sete de setembro na França, focalizando a recepção oferecida nessa data pelo encarregado de Negócios do Brasil em Paris, nos salões da América Latina.

As "Atualidades Francesas" estarão em cartaz nos cinemas: Cineac Trianon, Art Palácio, Pax, Presidente e Coliseo.

PARA HOJE

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA e IDEAL — "Contra Tôdas as Bandeiras", com Errol Flynn e Maureen O'Hara — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

VITORIA, AZTECA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA e IRIS — "Esquina da Ilusão", com Alberto Ruschel e Ilka Soares — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Uma Aventura na Índia", com Alan Lad e Deborah Kerr — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

METRO PASSEIO — "Gentil Tirano" com Robert Taylor e Mary Howard — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Gentil Tirano", com Robert Taylor e Mary Howard — Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Gentil Tirano", com Robert Taylor e Mary Howard — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e COPACABANA — "Luzes da Ribalta", com Charles Chaplin — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

ART PALACIO, RIVOLI e PAX — "Em Nome da Lei", com Massimo Girotti e Ione Salinas — A partir das 14 horas.

PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA e LEME — "Nobre Inimigo", com Jon Hall e Christine Larson — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Noite Sem Estrêlas", com David Farrar — A partir das 14 horas.

REX — "Terra de Sangue", com Rod Cameron e "Era Uma Vez Dois Valentes", com o Gordo e o Magro. — A partir das 14 horas.

ALASKA — "A Dupla do Outro Mundo" — A partir das 16 horas.

BOTAFOGO — "Noite Sem Estrêlas" — A partir das 16 horas.

SANTA ALICE — "Contra Tôdas as Bandeiras", com Errol Flynn — A partir das 16 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts" jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PIRAJÁ — "O Cão Está em tôda Parte" e "O Filho de Ali Babá" — A partir das 16 horas.

IPANEMA — "Terra de Sangue" — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Em Nome da Lei" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CATUMBI — "Tormento da Carne" — A partir das 14 horas.

PARA TODOS e MAUÁ — "Nobre Inimigo" com Jon Hall.

MEIER — "A Carne" — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Luzes da Ribalta", com Charles Chaplin — A partir das 16 horas.

MONTE CASTELO — "Contra Tôdas as Bandeiras". — A partir das 16 horas.

MARACANÃ — "Luzes da Ribalta" — A partir das 16 horas.

PENHA — "Arroz Amargo" e "Tubarões de Terra" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Na voragem do vício" e "Filho do caque" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Pelo Vale das Sombras" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O Cangaceiro" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Muralhas de Sangue" — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "A Mensagem dos Renegados" — A partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias, a partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Mundo, Demonio e Carne" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Noite de Estrêlas". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Mundo, Demonio e Carne" — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Anjo Escarlate" — A partir das 14 horas.

Pedido de segurança para matricular-se em concurso

Devendo ter início no dia 30 do corrente o concurso de seleção de candidatos ao Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, em vista disso o capitão-tenente Otavio Lima e Silva de Morais impetrou mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos contra o ato do ministro da Marinha que tornou insubsistente o deferimento exarado no seu requerimento de inscrição, sob a alegação de que, em 1957, o impetrante seria promovido ao pôsto imediato.

Alberto Ruschel, o famoso "Teodoro", de "O Cangaceiro", e Ilka Soares, a grande intérprete de "Iracema", aí vêm, juntos, pela primeira vez, numa excelente comédia da Vera Cruz — "Esquina da Ilusão", o cartaz dos cinemas Azteca, Vitória, Roxy, Miramar, América e outros, durante a próxima semana. Distribuição Columbia Pictures

HOJE, "DIA DO RÁDIO"

Festa da Cumieira do Hospital do Radialista — A Rádio Nacional ao radialista anônimo

Para celebrar o «Dia do Rádio», A Associação Brasileira de Rádio, com o apoio de tôdas as emissoras cariocas, organizou a «Semana do Rádio de 1953», a ter início hoje, com o churrasco e a «Festa da Cumieira do Hospital do Radialista», à rua A, s/n, no fim da rua Cesario Alvim, em Botafogo.

Pela primeira vez, na história do rádio mundial, os seus profissionais conseguem ter o seu hospital. O da ABR será modelar, com dez pavimentos e um subsolo, dotado de todos os requisitos da técnica médica e do confôrto, com uma parte permanentemente destinada a acolher o pessoal do rádio, com a outra, maior, a receber doentes particulares.

E' uma obra de envergadura, a honrar o rádio e a engenharia e medicina brasileiros. Para sua consecução, a imprensa contribuiu bastante, através de um trabalho de informação e divulgação desinteressados, de cordial solidariedade à classe com que tem parentescos, sendo de justiça ressaltar a ajuda do Parlamento, da Câmara dos Vereadores e do Sr. Henrique La Rocque.

O «Dia do Rádio» é hoje, 21 — e nada mais significativo para comemorá-lo do que a «Festa da Cumieira». Nessa data, é oportuno louvar o labôr de quantos, sob o comando de Manoel Barcelos, contribuiram para a feliz realização.

Uma palavra de carinho e aplauso merece Manoel Barcelos, como o infatigável presidente da agremiação dos radialistas.

Como parcela à «Semana do Rádio», a Rádio Nacional homenageará, hoje, às 20,35, no programa de Paulo Roberto, «Gente que Brilha», o radialista anônimo. Manoel Barcelos, encerrando a audição, fará o seu elogio.

Manoel Barcelos

O PRECEITO DO DIA

ÁGUA, VEICULO DE DOENÇAS

Desde épocas remotas se atribui à água usada na alimentação a propagação de certas doenças. Estão neste caso, entre outras, as febres tífica e paratífica. Hoje está comprovado experimentalmente que a água de consumo é um dos fatores da propagação dessas moléstias. Evite as febres tífica e paratífica fervendo ou, pelo menos, filtrando a água destinada a beber. — SNES.

OS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA" SERÃO HOMENAGEADOS NO DULCINA

TEATRO

VIRGINIA LANE MARCA O CASAMENTO: 16 DE NOVEMBRO

O assunto do dia ainda é o casamento da estrêla Virginia Lane com o jovem Mario Kroeff, filho do conhecido cancerologista, Dr. Mario Kroeff. A notícia do namôro e noivado surgiram quase juntas, para surprêsa até dos próprios amigos de Virginia. Agora, surge a data do casamento, que Virginia acaba de marcar para o dia 16 de novembro. O casal irá morar num apartamento de propriedade de Sergio, na avenida Atlântica. A entrega das alianças será no dia quatro do mês de outubro, possivelmente na casa dos pais do noivo. A companhia do Teatro Follies, onde Virginia trabalha atualmente, deseja que a entrega dos anéis seja feita no próprio teatro, em cena aberta e está insistindo com Virginia para que atenda a êsse pedido. Sergio Kroeff é um jovem engenheiro, tendo curso especial realizado nos Estados Unidos, onde se doutorou também pela Faculdade de Filosofia. Exerce sua profissão na Standard Esso, é do batente pesado, acordando todos os dias à seis e trinta horas. Nota especial: — Virginia não abandonará o teatro após o casamento.

PRIMEIRAS TEATRAIS
"CUPIM", NO TEATRO GLÓRIA

E' uma data festiva para o teatro nacional a estréia de uma nova companhia e quando a nova emprêsa traz à frente o nome de um astro como Oscarito, a «première» tem o ar das grandes inaugurações. Foi o que ocorreu na noite de sexta-feira no Glória, quando tivemos a «primeira» da comédia de José Wanderley e Mario Lago, «Cupim». Oscarito deve estar satisfeito com iniciativa de formar companhia, pois nos apresentou montagem impecável, elênco dos melhores e a sua participação pessoal foi consagradora no gênero em que situou o personagem, um pouco burlêsco, um pouco de farsa. Analisemos, primeiramente, a peça.

Um dos trabalhos dos autores deve ter sido criar o papel de Oscarito dentro das recomendações que êste exigiu. Nota-se em todos os três atos a preocupação de dar ao personagem central facilidades para mutações bruscas de tipo, trazendo-nos um «Tristão» ora burlêsco, ora farsante, ora dramático, e por vezes tragi-cômico. Isso foi conseguido um pouco à fôrça, pois algumas situações eram visivelmente rebeldes, como aquela repentina mudança de temperamento, no segundo ato, quando êle deixa de ser ciumento e vai comunicar a nova a Geni. Faltou veracidade na história de «Tristão», sequência lógica ou, pelo menos, verossímil. Está faltando nas últimas peças de José Wanderley profundidade, e conflito que deve existir em qualquer obra teatral fica na superfície ou é simplório, como no caso de «Cupim», em que a explicação final da transformação do pregador libertário joga sôbre todo o trabalho um cunho [illegible] de chanchada. José Wanderley está abusando da técnica, do «metier» e se esquecendo de que o principal em qualquer obra literaria é o fundo, o cerne, a medula. Por melhor desenvolvida que seja a peça, como no caso de «Cupim» o espetáculo fica dependendo do brilho que lhe dá a representação, a direção, sem fôrça autônoma.

E' justamente na representação que está a comicidade, a fôrça do espetáculo do Glória. Oscarito poderá por alguns puristas — ser acusado de exagerado, de permanecer preso, ainda, ao que s[illegible] «revisteiro». Nós o defenderemos dessa acusação. Oscarito tem u[illegible] fazer comicidade e êsse estilo êle deverá manter no teatro musicado e no teatro declamado. E' a sua «trade mark», é o que o torna único e sempre querido. Nós não exigimos de Carlitos forma diferente nos seus filmes modernos; pelo contrário, o que nos enleva é o seu trabalho ao jeito dos antigos filmes do cinema mudo. O mesmo diríamos de Cantiflas, de Bob Hope, de Dany Kaye. Queremos a «graça de Oscarito», personalíssima, nos momentos cômicos. Claro que nos instantes dramáticos êle terá de se mostrar diferente, como aconteceu em «Cupim». Oscarito mostrou nos três atos que é um ator genérico, podendo fazer muito mais do que fez até hoje na revista e isto é a ambição e obcessão de todo o grande cômico. Os esgares faciais, as caractonhas, as distorsões de voz que davam um ar de bufonaria a certas cenas é para nós, a maior atração da parte realmente cômica do seu trabalho. Porque, afinal de contas, bons cômicos temos muitos, mas com o jeitão de Oscarito, só o próprio Oscarito.

—

A estréia de Miriam, a filhinha de Oscarito, foi auspiciosa. Tem temperamento, sente-se que entra em cena com sangue quente nas veias, para dominar o seu papel e viver com sinceridade o personagem. Depois de «Tristão», foi o papel de maior gama emotiva e Miriam não vacilou, venceu-o com brilho e galhardia. O teatro declamado ganhou na noite de sexta-feira uma jovem artista de grande valor, de notável sensibilidade.

Os demais integrantes afinaram harmônicamente. Margot Louro está à vontade na comédia, dizendo bem, uma veterana que não deve abandonar o palco. Hortência Santos, num tipo caricato (o seu forte) foi feliz nas suas intervenções. Renato Restier tem um papel um pouco ingrato, várias vezes se demora em cena, apagadamente, sem ter o que dizer e o que fazer. Não é culpa sua é claro. O que faz, é com correção, com sobriedade. Sergio de Oliveira também correto. O novo galã, Adriano Reis, tem uma bela figura e ótima dicção. Falta-lhe, apenas, tarimba, êsse à vontade em cena que tira a rigidez dos braços e do trônco. Veste-se com elegância, o que é raro em nossos galãs.

—

O cenário de Pamplona renovou e embelesou o feio palco do Glória. Decoração moderna, brilhante e com um sentido teatral de grande felicidade. Não gostamos daquelas máscaras à esquerda, foi nota exagerada dentro da belesa harmoniosa do conjunto. Este canto do palco (com a mesinha do telefone) está mal iluminado (detalhe facilmente corrigível).

Mario Brasini (o diretor disputado, êste ano) teve o mérito de tornar o elenco homogêneo e a inteligência de permitir que Oscarito fôsse Oscarito. Há marcações superadas, como aquele escutar de conversas atrás do biombo e aquele entra e sai de Geni no primeiro ato, da varanda para a sala, querendo escutar os conselhos de «Tristão» ao seu noivo. Eram injunções do texto, eu sei, mas que dão um ar provinciano rococó, a uma comédia que deve ser moderna, atual.

—

O público de Oscarito (todo o público que vai ao cinema e aos teatros) gostará de vê-lo em "Cupim". E nós lhe damos os parabens pelo esfôrço que fez para apresentar um espetáculo bem montado, com um elenco de valor e com uma peça que tem o mérito maior de lhe deixar livre e pessoal.

NEY MACHADO

PINA BRUNNETTE ESTÁ SUBINDO

Pina Brunette foi lançada no teatro por Renata Fronzi, depois que a linda moreninha venceu um concurso patrocinado pela Companhia Mara Rubia-Renata Fronzi. Estreou no Jardel em "Loura ou Morena", fazendo ali também a revista "Vai da valsa". Foi com a companhia para São Paulo, trabalhando ainda com Renata em "Adorei milhões". Terminando a temporada na capital paulista, assinou contrato com Carlos Machado, sendo agora uma das estrelinhas do "show" "Aconteceu que eu sou baiano", na "boite" Casablanca

DECISÕES DO T. S. E.

Sob a presidência do ministro Luis Gallotti o Tribunal Superior Eleitoral deu provimento ao recurso do Partido Social Progressista, contra decisão do Tribunal Regional do Maranhão que, mandando apurar votos da eleição suplementar para o pleito municipal de Grajaú, alterou a situação do partido recorrente.

Por unanimidade de votos foi homologada a criação, pelo Tribunal Regional de Goiás, de uma zona eleitoral no novo município Uruana, onde foi recentemente instalada mais uma comarca.

Foi registrado, a pedido do presidente do Partido Socialista Brasileiro, o novo Diretório Nacional do mesmo órgão, eleito pela convenção nacional, realizada nesta capital em julho último.

A MANCHETE DO DIA:
HOMENAGEM AOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA" NO TEATRO DULCINA
(QUINTA-FEIRA PROXIMA, ANIVERSARIO DA MORTE DE D. PEDRO I)

Em agradecimento à colaboração que vem sendo prestada pelos "Dragões da Independência" às representações de "O Imperador Galante", a peça histórica de R. Magalhães Junior, a Cia. Dulcina e Odilon e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, vão prestar ao tradicional Regimento do nosso Exército, uma significativa homenagem, no espetáculo de 24 do corrente, quinta-feira às 21 horas, comemorando o aniversário da morte de Pedro I.

Com a presença de altas autoridades militares, dos oficiais, sub-oficiais e familias, bem como dos soldados, será entregue em cena aberta, ao Pavilhão dos Dragões, uma placa de ouro que consigna a gratidão de Dulcina, Odilon e seus companheiros, à qual se associou a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Cobrança amigável das taxas de aparelhos de rádio
Os que não efetuarem o pagamento até o fim do mês serão executados judicialmente

Foi publicado, há dias, no "Diário Oficial", a relação dos possuidores de aparelhos de rádio que ainda não satisfizeram o pagamento das respectivas taxas. O prazo para o registro e pagamento dessas taxas foi prorrogado até 31 de abril findo.

Dando mostra de liberalidade e tolerância, o Serviço de Registro de Aparelhos de Rádio Receptores, está chamando os devedores recalcitrantes para a cobrança amigável, até o fim do corrente mês, improrrogavelmente.

Dá-se assim mais um ensêjo para os que, por qualquer motivo, ainda não cumpriram essa determinação legal. Êsse pagamento poderá ser feito, dentro do expediente normal, no edifício dos Correios e Telégrafos, na praça Quinze de Novembro, séde daquele Serviço.

O diretor Regional dos Correios e Telégrafos, por sua vez, baixou aviso recomendando providências no sentido de serem às dividas em atraso com o Serviço de Registro de Aparelhos de Rádio Receptores.

Findo o prazo, essas dividas serão relacionadas e enviadas a juizo para efeito da cobrança judicial.

ESTÃO PAGANDO ESPONTANEAMENTE

Aproveitando-se da facilidade dada pelo Serviço de Registro de Rádios, grande número de devedores remissos têm comparecido a fim de satisfazerem essa exigência, evitando, assim, de serem compelidos ao pagamento por sentença judicial.

Espera aquele Serviço que a cobrança amigável que está sendo feita eleve cada vez mais o número de pessoas que o procuram com êsse objetivo.

Notícias da Rádio Nacional

Sombra que surge

Tendo, nos principais papéis, Dulce Martins, Elsa Gomes, Graciela Ramalho, Nelma Costa, Olga Louro, André Villon, Cicero Acaiaba, João Zacarias, Manoel Brandão e Rodolfo Mayer — será transmitido, amanhã, o terceiro capítulo da novela de Oduvaldo Viana, "Sombra que surge", às dez e trinta horas, sob os auspícios da Perfumaria Myrta S. A. Direção de Rodolfo Mayer.

Fernando Lobo, humorista

Nem novela nem humorismo havia, ainda, Fernando Lobo produzido. A partir do dia 26, será humorista, também, com o programa "Pelo Sim... Pelo Não", que o Mate Leão vai apresentar aos sábados, às 12.05 horas. No programa, em cada audição, cantarão quatro cartazes da emissora. Na parte cômica teremos um tipo, o de "Porfirio", homem valente na rua, mas, em casa, a mulher é que sabe da sua vida.

Fernando Lobo

Dircinha Batista

Dircinha Batista

Depois de uma temporada em S. Paulo e de um descanso em Petrópolis, a cantora Dircinha Batista volta, hoje, ao seu programa, "Uma Estrêla ao Meio-Dia", às doze e cinco horas, produzido por Fernando Lobo para Eugynol. Com sua irmã, Linda, Dircinha reaparece exatamente quando se perguntava o que é que havia com ela.

Fim de Madalena

A novela de Vizcaaino, "Madalena", lançada a 19 de setembro de 1952, no horário de Colgate-Palmolive, às 20 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras — terminará no próximo dia 7 de outubro. Em seu lugar, entrará, a partir de 9 do mesmo mês, a obra de Dóra Alonso, "A Gloriosa Traição", em versão de Eurico Silva, o autor do sucesso de "O Direito de Nascer".

Nacional Paulista

Para recitais, a 23 e 24, Lúcia Martins estará na Rádio Nacional de São Paulo, onde se encontram Bill Farr e Ester de Abreu. A 26 e 27, cantará na PRG-9 Heleninha Costa. Enquanto isso, na E-8, canta Homero Marques, do elenco da sua irmã bandeirante.

Canção da Lembrança

Com páginas do repertório internacional e do cinema — sucessos dos últimos trinta anos — e em arranjos de Alexandre Gnattali e Léo Peracchi, teremos, amanhã, às vinte e uma e trinta e cinco horas, mais um recital do programa de Lourival Marques, "A Canção da Lembrança". Como solistas, atuarão: Lenita Bruno, Juanita Castilho, Dolores Durand, Nuno Roland, Alcides Gerardi, Trio Madrigal e Albertinho Fortuna. Participação do côro vocal misto e do rádio-teatro, com Jorge Curi na narração. Regência e direção geral de Léo Peracchi.

Nuno Roland

MAIS UM SUCESSO DE VANJA ORICO — Vanja Orico vem de juntar mais um sucesso à sua brilhante e rápida carreira com a estréia na "boite" "Meia Noite" do Copacabana Palace Hotel. Confirmando mais uma vez o valor de seus dotes artísticos, Vanja Orico apresentou um escolhido repertório de numeros brasileiros fazendo vibrar a platéia com a intensidade de suas interpretações

"Semana da Asa de 1953"

A exemplo dos anos anteriores serão realizadas, no próximo mês de outubro, as comemorações da "Semana da Asa" de 1953, sob o patrocínio do Ministério da Aeronáutica. Dando as primeiras providências o ministro Nero Moura assinou uma portaria, resolvendo constituir uma comissão integrada de altas patentes da FAB e outras figuras representativas dos meios aviatórios, intelectuais e sociais desta capital.

A Comissão que obedecerá à presidência do major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, está assim constituida: presidente — major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; vice-presidentes — majores brigadeiros Althayr Eugenio Rozsanyi, comandante da 5.ª Zona Aérea e Armando de Souza e Melo Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiros Raymundo Vasconcelos de Aboim, diretor geral de Aeronáutica Civil, Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, comandante da 2.ª Zona Aérea, Ary de Albuquerque Lima, comandante da 1.ª Zona Aérea; membros — brigadeiros Ignacio de Loyola Daher e Carlos Rodrigues Coelho; Srs. Herbert Moses, Juvenal Murtinho Nobre, professor Luiz Pinheiro Guimarães, Manoel de Morais Barros Neto, Genolino Amado, Sr. Augusto de Lima Neto, Sr. Amador Aguiar, Fernando Arruda, Orival de Carvalho, Ary da Mata, José Garcia de Souza, majores aviadores João de Orleans e Bragança, Oswaldo Terra de Faria e Guido Jorge Moassab.

Pela mesma portaria o titular da pasta delegou poderes ao presidente da Comissão para designar as sub-comissões que se fizerem necessárias à boa execução do programa.

TEATROS BOITES

FOI VISITAR A MÃE PARA SUICIDAR-SE

Deixou bilhetes à espôsa, parentes, imprensa e autoridades

Estranho suicídio ocorreu, na tarde de ontem, em São Cristóvão. Djalma Alves de Carvalho, de 23 anos, comerciário, casado com a Sra. Georgete Medeiros de Carvalho, moradora na rua Atalaia, 76 casa 2, em Engenho de Dentro, fôra visitar sua mãe D. Ilnilda Bastos de Carvalho viúva, residente na rua Inhandui 153. Lá chegou tristonho e pouco conversou com os parentes. Em dado momento dirigiu-se ao banheiro, onde se encerrou por alguns minutos. De repente, as pessoas da casa foram assustadas por uns gritos terríveis que vinham do banheiro. Correram e foram encontrar Djalma à porta, com as feições completamente transtornadas. O rapaz caiu e momentos depois estava morto. O fato foi comunicado às autoridades do 16° distrito, tendo comparecido ao local o comissário Ezequiel que arrecadou vários bilhetes deixados pelo suicida, alguns dirigidos às pessoas da família e um à imprensa e às autoridades policiais. Nos primeiros Djalma pedia perdão à espôsa, recomendando-lhe não descuidar de sua filhinha e se despedia da mãe e dos irmãos. No que deixou para a imprensa e as autoridades, dizia: "Eu tirei minha vida com formicida. Não culpem ninguém, pois o que fiz foi devido ao meu triste destino. No mais, agradeço. (As.) Djalma. 19-9-53".

Djalma Alves de Carvalho, o suicida

O comissário Ezequiel fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CRIME MISTERIOSO NO MORRO DA CRUZ

Assassinado depois do baile — Em ação a Polícia Técnica

Um crime misterioso foi perpetrado, na madrugada de ontem, no morro da Cruz, no Andaraí. O operário Cauby de Oliveira, cerca das 4,30 horas ao passar pela praça do França, ouviu um gemido e, buscando a direção de onde vinha, deu com um homem ensanguentado, caído ao solo. Correu para socorrê-lo e ao constatar a gravidade do seu estado, resolveu descer e do primeiro botequim que encontrou aberto pediu uma ambulância ao Pronto Socorro. Tudo em vão. Quando os médicos chegaram o homem já estava morto. Informado do ocorrido, esteve no local o comissário Jorge Santos, que, entrando em diligências, identificou o morto. Tratava-se de Sebastião de Oliveira, de 23 anos, ajudante de caminhão, residente na rua Leopoldo, 723. Prosseguindo nas investigações, soube que pela madrugada Sebastião estivera numa festa naquele morro, na praça Tororó, 24, residência de Olavo Campos da Silva, que cedera a casa para a Escola de Samba Recreio da Mocidade. Terminando o baile, Sebastião saíra em companhia de Teresinha de tal, pretendendo levá-la em casa, no morro dos Afonsos, o que de fato aconteceu, segundo ficou apurado. Foi, portanto, ao voltar da casa de Teresinha que Sebastião foi assassinado, com uma violenta facada nos rins.

Após os exames da Perícia, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o comissário Jorge Santos pedido a colaboração da Polícia Técnica para deslindar o mistério.

Sebastião de Oliveira, o morto

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

O GUARDA MATOU O ESTUDANTE

Faleceu ao dar entrada no Hospital Getulio Vargas, nos últimos momentos da noite de sábado, o estudante Atila José dos Santos, de 17 anos, solteiro, residente na rua Cambuci do Vale, 31, na estrada Vicente de Carvalho. Recebera um tiro no abdome, sofrendo fratura do braço. O fato ocorreu na rua Imbaiba, em frente ao prédio número 146, local onde reside um guarda municipal de nome Edgard de tal, que foi o autor dos disparos que vitimaram o estudante. O comissário Mario, do 24° distrito policial, arrolando testemunhas, soube que a vítima estava acompanhada de dois colegas, de nomes Eloi e Germano, que tudo presenciaram. Um dos rapazes, embriagado, desentendeu-se com um guarda que, quando estavam empenhados em luta corporal entrou em ação o guarda municipal que, de arma em punho, atirou contra o grupo. Evadiu-se o criminoso.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Espancado e roubado

Alta madrugada, Adão de Souza Carneiro, de 30 anos, solteiro, português, barbeiro, residente na rua Raul Cardoso, 85, dirigia-se para a casa quando foi assaltado por seis indivíduos, que espancaram e roubaram-lhe a importância de 110 cruzeiros, fugindo em seguida. Com ferimentos na cabeça, a vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meier, retirando-se após. A polícia do 19° distrito registrou a ocorrência.

Anavalhou a espôsa e a filha

O crime do "Cabeção", que está foragido

Eram constantes as rusgas entre o operário Milton dos Santos, mais conhecido por "Cabeção", de 23 anos, e sua companheira Zenaide dos Santos, de 24 anos, casada, que reside em São Gonçalo, na rua Olavo Lamego, s/n. Muito ciumento, "Cabeção", por dá cá aquela palha, provocava tremendas cenas. Ainda ontem, à tarde, assim aconteceu.

"Cabeção", todavia, foi mais violento. Durante a troca de palavras enfureceu-se e anavalhou a mulher no pescoço. Maria, de 1 ano e meio, filha do casal, também não escapou à fúria sanguinária do pai. Zenaide, que estava com a criança ao colo, ao furtar-se de um dos golpes, deu ocasião a que a criança fosse também atingida na região glútea. Aos seus gritos, vizinhos acudiram ao tempo em que "Cabeção" escapava.

Zenaide e a criança foram socorridas na Assistência de São Gonçalo, achando-se a primeira, cujo estado é melindroso, recolhida ao hospital local. "Cabeção" está foragido e a polícia está no seu encalço.

HOMENAGEM AO SR. MOURÃO FILHO

Hoje, às 10,30 horas, por ocasião da posse do vereador Mourão Filho no cargo de secretário da Educação da Prefeitura do Distrito Federal, seus amigos e admiradores de Madureira lhe prestarão significativa homenagem. Após a concentração, marcada para as 9 horas naquele subúrbio, partirão de carro num cortejo até o Palácio Guanabara, onde depois da cerimônia de posse, se dirigirão ao Sr. Mourão Filho calorosa manifestação.

O caixote caiu e quebrou a perna do menino

O motorista Cesar Cupertino Lima, descarregava vários caixotes do caminhão chapa 61-04-42, pertencente à Agência de Transportes São José, estava estacionado em frente à agência, que funciona no prédio n. 18 da rua Camerino. Quando apanhava um que pesava 100 quilos, o motorista não suportou o peso, deixando-o cair ao solo, na ocasião em que o menino Vitor, de 7 anos, filho de Vitor Lemos de Matos, residente na rua Sacadura Cabral, 179, passava. O caixote atingiu o garoto, que sofreu, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura da perna esquerda. O motorista conduziu a vítima ao Posto Central de Assistência, apresentando-se ao comissário Murilo de Barros, de serviço no 9.° distrito policial, que mandou abrir inquérito.

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e do rádio

FIM TRAGICO DE UMA LONGA AMIZADE

Eram companheiros inseparáveis e se tornaram inimigos — Um foi assassinado pelo outro com quatro tiros

Juventino Moreira, a vítima

Vinha de longa data a amizade entre Juventino Moreira, de 23 anos, solteiro, empregado da Escola Naval, e Kleber do Nascimento, de 21 anos, solteiro, taifeiro da mesma escola. Trabalhavam juntos, moravam juntos e passeavam juntos. Onde se via um, via-se o outro obrigatoriamente. Eram inseparáveis. Há alguns meses passaram a morar num quarto dos fundos da casa da travessa São Diogo, 34, e, foi aí o fim trágico desta amizade. Aconteceu há dias e ninguém sabe explicar por quê. Mas, os dois homens já não se tratavam com as mesmas atenções e a mesma camaradagem de sempre. Evidentemente, algo de muito sério se passara com êles e, segundo pessoas da casa, no sábado ocorrera forte discussão entre ambos, no local onde trabalhavam. Disto souberam por intermédio de um dêles, de Juventino, que se queixava dizendo que o amigo era um ingrato. Muito fizera por êle e agora, sem mais nem menos, por uma discussão atôa até lhe batera.

Ontem de manhã, Juventino que dormira fora, chegou na casa da travessa São Diogo e foi direto ao quarto onde o companheiro se encontrava. Ninguém assistiu à cena. O fato é que quatro tiros foram disparados e quando as demais pessoas ali residentes ocorreram, viram Juventino ensanguentado, sair do quarto cambaleante, para cair na área, onde veio a morrer. Kleber ainda empunhando o revólver com que acabara de praticar o crime e ninguém dêle se aproximou deixando-o fugir.

Ciente do ocorrido esteve no

Kleber Nascimento, o criminoso

local o comissário Carlos, do 12° distrito, que pediu o comparecimento da Perícia. No quarto do morto havia caída no chão uma faca, que, segundo se presume, pertenceria ao morto.

VIROU DEMONIO DENTRO DA DELEGACIA

O homem é uma massa bruta, cheio de músculos — As autoridades tiveram de usar de certa violência para dominá-lo — Levado para o hospital, ali rebentou quatro lençóis e meia duzia de cordas

Francisco Caetano, de 26 anos, homem extremamente forte, é dado a desordens. E quando bebe ninguém o aguenta. Ontem, à tarde, foi tomar umas cervejas no Bar São Jorge, na avenida dos Democráticos, 1. Foi ficando "alto" e começaram as inconveniências. O dono da casa tratou de se precaver e chamou um guarda. Francisco Caetano, com sua vasta musculatura, nem deu confiança ao policial. Apelaram então para a Rádio Patrulha e assim mesmo a contra-gosto, o homenzarrão foi levado ao 20.° distrito e apresentado ao comissário Guilherme. As autoridades aprontavam-se para autuá-lo em flagrante, quando ele "virou bicho". Parecia um demônio enfurecido. Atacou todo mundo, arrancou o telefone, quebrou as grades do xadrez e foi uma luta para dominá-lo. Subjugaram-no, é claro, a custa de muita pancada também e mandaram-no medicar-se no Hospital Getulio Vargas. Para submetê-lo aos curativos foi preciso amarrá-lo. Aí o "hércules" rebentou nada menos de 4 lençois e meia dúzia de cordas, até que sôbre êle desceu um estado de calma milagrosa. Contou então que era embarcadiço chileno do navio "Santa Milarenda", que se encontra no nosso porto, tendo chegado no dia 8. Entretanto, segundo ficou apurado, mentiu, pois em seu poder foi encontrada uma carteira do Ministério do Trabalho, constando como sua profissão de embarcadiço. Há ainda no 20.° distrito o registro de uma ocorrência de desordem provocada por ele no mês passado. Os médicos do H. G. V. constataram que além de contusões na cabeça, Francisco estava num estado de etilismo agudo. O comissário Guilherme pediu o comparecimento do delegado de dia, Sr. Miranda de Carvalho, para inteirar-se das cenas ocorridas no interior da delegacia, onde se fez necessário usar de certa violência.

Francisco Caetano, no hospital, já tranquilo

INCENDIOU-SE O ONIBUS

Vários passageiros feridos, na confusão

Incendiou-se o ônibus da Viação Copanorte, da linha 126, Olaria-Copacabana, chapa 8-14-11, dirigido pelo motorista Antônio Fonseca de Oliveira. O fato ocorreu na praça da República esquina da rua Visconde da Gávea. No alvorôço criado entre os passageiros, logo no início do sinistro, saíram feridos vários passageiros. Todos foram socorridos no Pôsto Central de Assistência. São os seguintes: Carmem Terezinha Ribeiro, de 21 anos, casada, moradora na rua Delfina Carlos, 77; Ana Gaspar da Cruz, de 29 anos, casada, moradora na rua Barata Ribeiro, 178, Apt. 701 Gumercinda de Oliveira, de 28 anos, casada, residente na rua Cataguazes, 388; Matias dos Santos, de 19 anos, comerciário, Av. Epitácio Pessoa, 1.298, Apt. 315; Antônio de Oliveira Junior, de 28 anos, casado, português, morador na rua Bias Fortes, 9; Caetano Francisco Peres, de 27 anos, casado, morador na rua Dona Isabel, 198, e José Antônio do Nascimento, de 30 anos, casado, industriário, residente na rua Missões, 9. Após medicados, retiraram-se.

— Olá, folgado!

E o "folgado" lhe deu um tiro

José Florentino da Silva, de 40 anos, solteiro, operário, morador na rua Assaré, 117, foi passear no morro do Encontro. Lá chegando, viu um seu antigo conhecido, Murilo de tal, e a êle se dirigiu nestes têrmos:

— Olá, folgado!

Murilo não gostou do cumprimento e houve discussão entre os dois, terminando tudo numa cena mais violenta. Murilo puxou um revólver e fez fogo contra José Florentino, que foi removido para o Hospital de Pronto Socorro com um ferimento na côxa esquerda. O agressor fugiu. A polícia do 19.° distrito registrou o fato.

Seviciaram duas jovens

As autoridades da subdelegacia de Neves e Sete Pontes, em São Gonçalo, detiveram o indivíduo Oley da Conceição, residente à rua Paulo Leroux, 751. É êle acusado de ter assaltado e seviciado as jovens Maria da Glória Pacheco, de 18 anos, solteira, e Jurema Sales de Azevedo, casada, com 17 anos e residente à rua Paulo Leroux, s/n.

Oley tudo confessou.

Contou, também, que teve como cumplice José Encarnação, morador à rua Paulo Leroux, 283. Passando-se por policiais, conseguiram facilmente atrair as jovens para lugar ermo, onde foram obrigadas sob ameaças, a ceder.

A polícia de Neves, afora o inquérito, trabalha para a captura de José Encarnação.

Morreu o assaltante da rua das Missões

Faleceu, ontem, no Hospital Getulio Vargas, Everaldo Bernardino de Oliveira, de 31 anos, morador na rua Conselheiro Cristiano, 88, em São Paulo, que ali dera entrada com um tiro na nuca, na madrugada de sexta-feira. Conforme noticiamos, Everaldo Bernardino de Oliveira fôra ferido quando acabava de assaltar o apartamento 201 da rua das Missões 357. Ia fugindo, mas o dono da casa, Sr. Darci Teixeira, acordou e gritou por socorro. Pessoas da vizinhança acordaram, ouviram-se muitos tiros e quando o carro de n.° 67 da Rádio Patrulha chegou ao local, encontrou o assaltante baleado, conduzindo-o ao hospital onde veio a falecer. A respeito corre inquérito no 20.° distrito policial.

Desastre com um grupo de estudantes na Estrada Rio - São Paulo

Capotou o carro em que viajavam — Iam a uma festa na Escola de Agronomia

Na noite de sábado, realizava-se na Escola de Agronomia, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, uma festa. Para lá se dirigia, num carro de sua propriedade, de número 10-31-28, Fernando da Cruz Ribeiro, de 25 anos, solteiro, estudante, morador na rua Farme de Amoedo 108, levando em sua companhia Mary Bergman, de 21 anos, solteira, estudante, moradora na rua Maxwell 40, casa 5; Olavo Avelino Gonçalves, de 22 anos, solteiro, estudante, morador na rua Bento Lisbôa, 72, e Neusa Martins, de 22 anos, solteira, estudante, morador na rua Nazareno, 23, quando, ao alcançar o quilômetro 46, um cavalo atravessou a estrada justamente em frente do veiculo. Para não atropelar o cavalo, Fernando, que ia na direção, deu um rápido golpe de direção, desviando o auto para o barranco. O carro, em face da brusca freiada, capotou e em consequência todos que se encontravam no seu interior sofreram ferimentos. Fernando da Cruz Ribeiro sofreu fratura do crânio; Mary Bergman, fratura da clavícula e os demais contusões e escoriações generalizadas. Uma ambulância da Escola de Agronomia, transportou os feridos para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados Fernando e Mary. Os demais, após medicados, retiraram-se.

AS INUNDAÇÕES DE BAGÉ

BAGÉ (R. G. do Sul., 21 (Serviço especial de A NOITE) — As chuvas torrenciais que desabaram neste município, na madrugada de segunda-feira, causaram enormes prejuizos às populações da margem do arrôio Bagé, arrôio Empedrado e Vila Hipica, deixando expostos à intempérie os habitantes pobres, que abandonaram as suas casas com água acima da cintura, ficando móveis e utensílios atirados aos pátios.

Graças à intervenção dos bombeiros foram evitados maiores males. As pontes cobertas d'água interromperam o trânsito, sendo que a de Passo Bernardo, nas proximidades dos quartéis do 12.° R. C. e 3.° RACAV, teve o lastro arrancado por violentíssimo impacto.

Na Vila da Hulha Negra as águas subiram à altura nunca vista, causando prejuizo aos moradores, sendo igualmente atingida a Vila da Indústria de Cerâmica, onde os prejuizos foram superiores a cem mil cruzeiros, pois estavam funcionando os fornos e preparada grande quantidade de material para entrar nos mesmos, ficando tudo inutilizado. Pequenas casas comerciais ficaram inundadas sendo que na do Sr. Antonio Carocha alcançaram a segunda prateleira. A ponte de Quebranchinho, próximo a Santa Teresa, que dá acesso à rodovia de Hulha Negra, foi arrancada e os aterros desmoronados.

Também a ponte da Ferrovia de Quebracho ficou inutilizada, motivando um atraso nos trens.

Não quis jogar e levou uma facada

Vitima de agressão a faca, foi medicado no Pôsto Central de Assistência, o operário Edgard Porto, de 29 anos, solteiro, residente na rua Cezar Zama, 483. O agressor, Benedicto de tal, havia convidado a vitima para um jogo resultando da negativa a agressão. O operário, que sofreu ferimento penetrante no abdome foi internado no H.P.S.. O fato teve lugar próximo à residência de Edgard. A polícia do 22.° distrito tomou conhecimento do fato.

Baleado em São João de Meriti

Deu entrada no Hospital Getulio Vargas, apresentando ferimento produzido por bala, no ombro direito, Jorge da Conceição, de 30 anos, solteiro, morador na rua Judite, 231, em Coelho da Rocha. Declarou ao investigador que ali se encontrava de serviço, que fôra a São João de Meriti e ao passar pela rua São João, fôra agredido por um desconhecido. As autoridades de São João de Meriti registraram o fato.

Eugênio Sant'Ana

— Rosa Maria, meu amor, dá uma esmolinha...

Recebeu foi três tiros, pela audácia o falso mendigo

Francisco Julio da Silva

Eugenio Sant'Anna, tem sido tudo na vida, mas nunca do trabalho. Quando está sem dinheiro coloca um pedaço de carne sangrenta na perna e vai para debaixo da Ponte dos Marinheiros pedir esmolas.

Ainda ontem foi assim. Implorava a caridade pública, quando por ali passou Francisco Julio da Silva, estivador, de 35 anos. Francisco Julio ia acompanhado pela mulher, Rosa Maria, a quem chamou para que observasse algo do outro lado da ponte.

O falso mendigo ouviu o nome e disse: "Rosa Maria, meu amor, dá uma esmolinha...

Francisco Julio da Silva queimou-se com a liberdade. Eugenio, esquecendo-se da "horrível moléstia", pulou à frente de Julio, fazendo exibição de passos de malandragem e empunhando uma faca. Julio rápido, sacou então de um revólver e fez três disparos. Dois pegaram no peito e um no braço esquerdo do malandro.

Julio foi preso e autuado pela polícia do 16.° distrito policial e Eugenio Sant'Anna, medicado no Posto Central de Assistência. Os ferimentos foram todos de natureza leve.

Colhida a criança pelo ônibus

Silvia Silva, de 9 anos, muito cedo perdeu os pais, sendo entregue aos cuidados de Astrogildo de Carvalho, seu tutor, que reside na travessa João Batista, 135, na localidade de Covanca, no município de São Gonçalo.

Ontem, aliás como frequentemente o fazia, a criança foi apanhar água numa casa fronteira. Não percebeu um ônibus, de n. 31-927, da Viação Mauá, que avançava em sua direção. Apanhada pelo coletivo, a criança sofreu graves lesões, sendo recolhida ao Hospital de São Gonçalo. O motorista fugiu. O acidente ocorreu na rua Floriano Peixoto. Do caso teve ciência o investigador Fonseca das Neves, que tomou as providências de sua alçada.

COMUNICADOS FÚNEBRES

EDYR BEZERRA CORREIA

(Missa de 7.° dia)

✝ A família de EDYR BEZERRA CORREIA, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia que, por sua alma manda celebrar terça-feira, dia 22, às 10 horas, no altar mór da Igreja de Santa Rita, no largo de Santa Rita.

ANTONIO BASTOS RIBEIRO

LIXA — PORTUGAL

(30.° DIA)

✝ **Manoel Bastos Ribeiro e senhora, Daniel Bastos Ribeiro, Antonio de Souza Carvalho, senhora e filhos, Albino de Souza Carvalho, Armindo de Souza Carvalho e senhora, Ilidio de Souza Carvalho, senhora e filhos, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia que será celebrada no dia 22 do corrente, às 7,30 horas, no altar-mor da Igreja de Sant'Ana, em sufrágio da alma de seu irmão e tio ANTONIO BASTOS RIBEIRO, confessando-se eternamente gratos aos que comparecerem a mais este ato de fé cristã.**

Ernestina Ramos de Carvalho Netto

(3.° ANIVERSARIO)

✝ Manoel Cardoso de Carvalho Netto, Marina de Carvalho Netto Praça e Marcio Fernando mandam celebrar, amanhã, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa em intenção da alma bonissima de sua inesquecível espôsa, mãe e avó ERNESTINA RAMOS DE CARVALHO NETTO, pela passagem do 3.° aniversário do seu falecimento.

FRANCISCO NASCIMENTO AFFONSO

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Antonio Augusto Affonso e família convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia que mandam rezar na igreja de São Francisco Xavier, amanhã, dia 22, às 8,30 horas, por alma de seu saudoso irmão FRANCISCO NASCIMENTO AFFONSO. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Rodolpho da Rocha Mendonça

✝ Maria Borges de Mendonça, W. R. Mendonça, Elza Borges de Mendonça, Léa Borges de Mendonça Gudesman, Milton da Rocha Mendonça e Erlita Borges Mendonça comunicam aos parentes e amigos que em intenção à alma de seu pai RODOLPHO DA ROCHA MENDONÇA, farão celebrar missa de sétimo dia, terça-feira, dia 22, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, na Ladeira da Glória, 135. Desde já agradecem.

INSTALADO O INSTITUTO PARA APERFEIÇOAMENTO DE DIRETORES E ADMINISTRADORES DE SERVIÇOS E ESCOLAS INDUSTRIAIS

A CERIMÔNIA DE INSTALAÇÃO, REALIZADA NA ESCOLA TÉCNICA DE INDÚSTRIA QUÍMICA E TEXTIL

Aspecto da Mesa, fixado quando discursava o Sr. Paul Silberer, diretor da RIT

Foi particularmente expressivo o ato de instalação do Instituto para Aperfeiçoamento de Diretores e Administradores de Serviços e Escolas Industriais, órgão decorrente do plano geral de assistência técnica das Nações Unidas aos países subdesenvolvidos e previsto em recente acôrdo, justamente o de número 4, celebrado entre o SENAI e a RIT (Repartição Internacional do Trabalho). Esse acôrdo, firmado a 18 de maio do corrente ano, estabelece que o Instituto terá a duração aproximada de 3 meses, sem interrupção, e dá a conhecer o programa a ser obedecido e que inclui o estudo comparativo da organização e experiências do ensino industrial da Europa, dos Estados Unidos e da América Latina, estudo que, falando mais concretamente, terá em vista a organização do ensino industrial, o equacionamento de problemas práticos de planejamento e de montagem de oficinas de aprendizagem, funções de administração e supervisão, recrutamento e seleção do pessoal docente, bem como a organização do seu treinamento. Cuidar-se-á, também, da seleção, da orientação, da colocação e da post-orientação de estudantes. O corpo docente será composto de técnicos, e o discente integrado por bolsistas, em número de 25, além dos que o SENAI, por sua própria conta, poderá matricular. Aliás, no dia da instalação do Instituto já se haviam apresentado dois bolsistas da Argentina, dois da Bolívia, três do Chile, três da Colômbia, um de Costa Rica, um do Equador, dois de Guatemala, um do Haiti, dois do México, um do Paraguai, um do Peru, um de Pôrto Rico, um do Salvador, dois do Uruguai e três do SENAI.

Trabalhou na organização do Instituto uma comissão consultiva, formada por elementos dos Ministérios do Trabalho e da Educação, do Instituto de Assuntos Interamericanos da Junta de Assistência Técnica, bem como representantes da RIT e do SENAI. O novo órgão tem a dirigi-lo o engenheiro Paulo Horta Novais, sendo que a parte pedagógica está a cargo do professor Louis Marchal.

A cerimônia de instalação

A cerimônia de instalação do Instituto realizou-se na Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil, com grande comparecimento. Abriu a sessão o engenheiro Paulo Horta Novais, que, depois de se referir ao significado da mesma, deu a palavra ao Dr. Joaquim Faria Góes Filho, diretor do Departamento Nacional do SENAI, o qual, em sua oração, saudou os bolsistas latino-americanos, exaltando o sentido da atividade a que iam consagrar-se, tendo principalmente em vista a elevação do nível de conhecimentos técnicos de seus países de origem. Fez alusão à larga e proverbial amizade que nos une às Repúblicas continentais, e disse que o SENAI se sentia orgulhoso de poder contribuir, na medida de suas possibilidades, para o bom êxito da iniciativa representada pela criação do Instituto que entrava nêsse momento a funcionar.

O orador seguinte foi o senhor Paul Silberer, diretor da RIT, o qual por sua vez se referiu com simpatia à instalação do Instituto, que oferecerá, segundo afirmou, oportunidade para um proveitoso intercâmbio de idéias e de experiências entre diretores de cursos e administradores de serviços ligados ao ensino industrial na América Latina. Seguiu-se-lhe com a palavra o Sr. Henri Laurenti, assistente técnico das Nações Unidas, o qual abordou, de improviso, outros aspectos da iniciativa, terminando com um ato de fé nas possibilidades do órgão a cuja instalação se assistia.

Recepção na RIT

Às 17 horas, na sede da RIT, à rua São Clemente, 265, houve uma recepção aos bolsistas, presentes autoridades, representantes do SENAI e numerosas pessoas interessadas.

Precisa-se de...

— Moça para trabalhar como arrumadeira, de apartamento de senhora ou de casal, somente na parte da manhã. Para maiores detalhes, é favor telefonar para 52-0461. Chamar D. Ruth.

— Empregada para arrumar e cozinhar. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Francisco Otaviano, 60 apto. 301. Copacabana.

— Empregada para todo serviço em casa de pequena família. Exigem-se referências. Tratar até às 11,30 horas pelo telefone 48-6505 e depois das 18 horas pelo telefone 43-7571, com D. Lires.

— Três mocinhas para casa de família, uma para babá e duas para ajudar em serviços leves. Rua Conde Afonso Celso, 89 apto. 401. Jardim Botânico. Tel. 26-2446.

— Cozinheira para casal e um filho. Trivial simples. Paga-se bem e pedem-se referências. Favor telefonar para 58-8308 das 7 às 11 e das 19 às 22 horas.

— Empregada que saiba cozinhar, lavar e passar. Paga-se bem. Praça Comandante Xavier de Brito, 84. Tijuca.

— Empregada para todo serviço em casa de família. Ordenado, Cr$ 650,00. Av. N. Sra. de Copacabana, 685, apto. 401 tel. 37-7623.

— Empregada para todo serviço de casal sem filhos. Paga-se bem Rua Estácio de Sá, 115, apto. 501.

— Empregada para todo serviço, menos lavar roupa, em casa de família. Tel. 37-8900.

— Empregada para cozinhar e lavar. Exigem-se referências e pode dormir no emprêgo. Ordenado, Cr$ 800,00. Rua Soares Cabral, 51. Laranjeiras.

— Empregada para casa de família. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ 850,00. Rua Marechal Jofre, 43. Grajaú. Tel. 38-8969.

— Empregada para casa de pequena família. Exigem-se referências. Tratar até às 11 horas, à rua Felisberto Menezes, 81 apto. 207. Pç. da Bandeira.

— Empregada para cozinhar e outra para babá. Exigem-se referências na carteira. Rua Santa Clara, 89

— Cozinheira de forno e fogão e uma moça para arrumar e copeirar. Exigem-se referências. Tel. 37-7188.

— Homem de meia idade, para trabalhar em horta, jardim e mais serviços domésticos. Exigem-se referências. Rua Marquês de São Vicente, 52 Gávea.

— Empregada com referências, para todo serviço de casal, com filho de quatro anos. Tratar até às 10 horas, pelo telefone 26-0068.

— Empregada para casal e um filho. Trivial simples. Paga-se bem e pedem-se referências. Telefone 25-7956

— Senhora distinta para governar casa de um senhor com uma filha estudante. Rui Aquiri, 128, Ramos, com Sr. Manoel Barbosa.

— Cozinheira para o trivial simples e arrumação de casa de seis pessoas. Ordenado, Cr$ 600,00. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Rua Visconde de Figueiredo, 56, apto. 104. Tijuca.

— Cozinheira para os serviços de um casal. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Maria e Barros, 832. Loja.

— Copeira-arrumadeira com prática e referências. Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa, 12. Ipanema.

— Empregada para trabalhar em casa de família Rua Silveira Martins. 140, apto. 405 Tel.: 45-1814.

OFERECE-SE

— Senhora com uma criança de um ano, para trabalhar em casa de pessoa só e de responsabilidade. Tratar no Serviço Social do Albergue da Boa Vontade. Praça da Harmonia, com D. Diva.

— Senhora com um filho de dois anos, para todo serviço de um casal. Dá referências. Tratar à rua Paulo Barreto, 167. Botafogo.

— Moça para todo serviço de casal. Trabalhar no horário de 14 às 22 horas. Maria, pelo telefone 28-0968.

— Senhora com um filho sadio e educado, para direção de casa de pessoa só e de responsabilidade. Dá referências. Tratar das 15 às 18 horas pelo telefone 23-1547, com D. Edith.

— Moça chegada do norte, para lavar, passar e cozinhar em casa de família. Tem carteira. Rua da Prata, lote 66 em Coelho da Rocha, com Laura Silva.

— Senhora de bons princípios, para direção de casa de pessoa só e de responsabilidade. Leva em sua companhia um filho de oito anos. Tratar das 15 às 18 horas pelo telefone 23-1547, com D. Edith.

— Moça para cozinhar e arrumar em casa de pequena família. Dá referências. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua da Lapa, 416. Duque de Caxias.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Vão a Londres e Nova Iorque conferir dinheiro encomendado pelo Brasil

O ministro da Fazenda designou os Srs. Carlos Soares Câmara e Tarso de Souza para a comissão que fiscalizará, nas fábricas de Nova Iorque e Londres, pelo prazo de seis meses, o uso das chancelas do Ministério da Fazenda na impressão do papel moeda recentemente encomendado, e contará as cédulas de cada pacote a ser embarcado para o Brasil. O primeiro atuará junto ao "American Bank Note Co.", de Nova Iorque e, o segundo, junto à firma "Thomas De La Rue & Co. Ltd.", em Londres.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1952)

GINASIO HADDOCK LOBO

1.º ano do Curso Primário

MARIA ANGÉLICA RIZZINI; SÉRGIO ROBERTO PATANÉ e WALTER LÚCIO FIGUEREDO DA SILVA
Curso Primário

ALFREDO BRAGA — 2.º ano; CELINA DIAS COIMBRA — 3.ª série; NELSON MARQUES PINTO — 3.ª série

SERGIO MURILO MOREIRA ROSA — 4.ª série primária; ELOISA LEMOS DOS SANTOS — curso de admissão

Depredaram os jardins e roubaram as hermas

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — As praças e jardins desta capital vêm sendo depredadas e roubadas as hermas nelas recentemente inauguradas. Há poucos dias foram roubados os bustos de bronze dos professôres Alfredo Clemente Pinto e Jaime Costa Pereira.

LUTA DE GIGANTES!

VASCO 3

SABARA' ADIVINHOU...

O extrema partiu firme, quando percebeu que a bola vinha razante. E' claro que todo mundo esperou que Chamorro a detivesse, não aparecesse o goleiro do Flamengo, na trajetória certa. De fato, a bola e Chamorro se encontraram, mas logo se despediram. De um aceno de Sabará, veio o gol que indicou o caminho do Vasco... Foto de Domingos Pereira

A NOITE — 2.ª-feira, 21/9/53 — N. 14.510

NÃO VALEU A RODADA DESCERAM JUNTOS OS "QUATRO GRANDES"

RISCADA A ESTABILIDADE — Decididamente êste campeonato não é nenhuma brincadeira. Foi-se o tempo das surpresas quando a tradição era posta por terra ante a fôrça momentânea do rival sem credencial. E' difícil manter um pôsto e muito mais estabilizar o número de pontos. O Botafogo foi a Madureira certo de que passaria bem ou mal, pelo quadro que teima em marcar proezas. Ficou no empate, nem mais nem menos daquilo que outros lograram... Foto de O. Figueiredo

BELINI, O ARTILHEIRO — Tal como um homem rede, Belini, precipitou a segunda queda do Vasco. O chute de Rubens foi daqueles conhecidos dos goleiros que têm a honra de enfrentá-lo de quando em vez. Ernani foi na bola, mas não a deteve. Indio e Belini se encontraram, e o zagueiro aceitou a gentileza do comandante. Segundo gol do Flamengo... Foto de Domingos Pereira

COMO SE HOUVE CHAMORRO? — Não como naquela decantada ocasião que visitou Niterói. Mas foi um bom valor, descontando-se sua falha no gol que serviu ao Vasco. Em outras oportunidades porém, fez presença com a classe que se vê obrigado a exibir, já que Garcia não desistiu. Aí vemos um lance movimentado da partida entre o Vasco e o Flamengo. Não será necessário acrescentar que trata-se da fase em que o Vasco andou querendo pensar num 4 x 3... Foto de Domingos Pereira

FALIU CRIMINOSAMENTE

Sustenta o curador Cordeiro Guerra, contra o "Filipeta" — Crimes falimentares e estelionato — Na última fase, o processo instaurado na 25.ª Vara Criminal

Aproxima-se do seu desfecho o processo penal instaurado na 25.ª Vara Criminal contra Luiz Felipe de Albuquerque Junior, responsável pelo rumoroso craque das "felipetas". O 6.º curador de Massas Falidas denunciou-o pela prática de crimes falimentares e de estelionato. Seguiu-se uma longa fase de provas, a requerimento da defesa, enquanto, na 14.ª Vara Cível, prosseguia a parte comercial da falência.

Agora, o curador J. B. Cordeiro Guerra vem de apresentar as razões finais de acusação, às quais se seguirão as da defesa, pelo advogado Evandro Lins e Silva, vindo, depois, a sentença do juiz Anselmo de Sá Ribeiro, titular daquela Vara Criminal.

O arrazoado do curador Cordeiro Guerra é do seguinte teor:

Pelo Ministério Público — Razões no processo em que é réu Luiz Felipe de Albuquerque Junior:

I) — Todos os fatos narrados na denúncia de fls. 343 a 345, estão cumpridamente provados nos autos, e a cada articulado da inicial se segue a menção precisa do elemento probante que o demonstra, com a indicação da fôlha dos autos onde se encontra.

Devida, portanto, não pode subsistir de que o acusado deve responder pelos atos delituosos que praticou.

II — O Supremo Tribunal Federal, em repetidos e recentes julgados tem ensinado que:

"Em matéria de falência, o exame de corpo de delito é constituído pelo laudo a que se refere o art. 103, § 1.º, do Decreto-Lei n.º 7.661, de 21 de junho de 1945" aduzindo — "não constitui nulidade ter funcionado, no exame de corpo de delito, apenas um perito. Se no art. 159 do Código de Processo vem a palavra perito no plural, como o vem a palavra exame, é que a lei, nesse artigo, estatuira normas para todos os peritos como para todos os exames".

(V. Acórdãos — nos "habeas corpus" — números 31.676 — Distrito Federal — de 14 de agôsto de 1951; "habeas corpus" número 31.319, D. F., de 9 de abril de 1952).

E o que pontifica o insigne Nelson Hungria — "Sempre entendi que, na espécie, o preceito regulador não é o do Código de Processo Penal, mas o da Lei de Falências, que dispõe se faça o exame da escrita do falido por um só perito, nomeado pelo Síndico, e mais que o laudo pericial sirva, ulteriormente, de base à denúncia, isto é, ao eventual processo penal contra o falido.

Não vejo como abstrair-se o dispositivo da Lei de Falências, que, disciplinando especificamente o caso, exige para averiguação do corpo de delito, o laudo dêsse exame com unidade de perito" — in "Habeas Corpus" — n.º 31.919.

Assim sendo, bastaria o laudo de fls. 9 a 41, completado pelos esclarecimentos de fls. 115 a 173 para demonstrar o alegado na denúncia; não obstante, os exames contabeis requeridos — pela Defesa do acusado, vieram corroborar o acerto da perícia judicial "cujas conclusões têm feição de honestidade plenamente aceitaveis", fls. 334, e isto, após terem os peritos policiais, se empenhado em aferir o trabalho do perito do síndico — ou seja, na própria expressão do Dicionário de Laudelino Freire: usado pelos peritos policiais para definir o verbo, depois de conferir, marcar, ajustar ao padrão, verificar, apurar, a exatidão - fls. 485 e 486, do resultado do esfôrço do perito indicado — de conformidade com a lei de Falências.

III) — Nessas condições, mais não precisaria o Ministério Público aduzir para pleitear a condenação do acusado nos termos da denúncia.

IV) — Entretanto, como uma homenagem aos eminentes patronos do acusado, entende esta Curadoria do seu dever replicar à Defesa Prévia de fls. 366 a 368, em que se sustenta:

1.º) — Que a decretação da falência do acusado foi uma medida de conveniência para liquidação rápida e justa do seu passivo, e outra coisa é a existência de crime falimentar.

2.º) — Que não existe crime falimentar porque o acusado não realizava "atos de comércio normais; não visava lucros", desde o início se entregava a uma especulação ilícita (ao ver da Curadoria, na expressão da Defesa).

3.º — Que, ainda que fosse possível admitir-se a qualidade de comerciante do falido, inexistiria crime falimentar, porque o falido agia sem dolo específico.

4.º) — Que o crime de estelionato não se caracteriza porque, tendo os credores do acusado agido torpemente, a torpeza bilateral exclui a existência do estelionato.

5.º) — Enfim, que o acusado agiu sempre inspirado por nobres e patrióticos propósitos, pelo que deve ser absolvido.

V) — Nenhuma dúvida pode haver que o acusado era comerciante, de início irregular, e mais tarde inscrito no Registro do Comercio, fls. 210, e isto porque, não fosse êle reconhecido comerciante pelo juiz competente, e não poderia ser decretada a sua falência, com a qual o acusado se conformou, tanto assim que transitou em julgado a sentença declaratória da falência, fls. 186 v.

Ao contrário do que parece crêr o nobre advogado do réu, no processo criminal não se conhecerá da argüição de nulidade da sentença declaratória da falência.

E o que dispõe expressamente o art. 511 do Código de Processo Penal, para evitar que um falido fraudulento, que deixou inatacada pelos meios regulares a sentença declaratória da quebra, viesse, mais tarde, furtar-se a responsabilidade pelos seus atos, alegando a inexistência dos pressupostos da falência.

O art. 511 do Código de Processo Penal estabelece o princípio da intangibilidade, no juízo criminal, da sentença declaratória da falência, como ensina «Eduardo Espinola Filho» com a sua enorme autoridade:

«Dado o caráter de independência dos dois juizos, o cível (ou comercial) da falência e o criminal, perante o qual se apura o crime falimentar, não fôra necessário fixar que, matéria germina e exclusivamente comercial, como é a declaração da falência, é retirada, totalmente, da apreciação do último, por estar, inteiramente, afeta ao primeiro.

Se é certo que a declaração do estado de falência do réu é um pressuposto, uma «conditio juris», para a instrução do processo criminal (v. o n.º 971 supra), porque não é possível cogitar de crimes inerentes ou relacionados com a falência, sem que esta exista, a respectiva afirmação é uma prejudicial de carater comercial, que o juizo próprio resolve, tendo o outro de acatar a decisão» — (Sic).

Promova o devedor, no cível, a anulação da sentença declaratória da sua falência, para que, no crime, a solução possa ser objeto de cogitação, já que desaparecida a falência, se extingue a ação penal (n. 971, supra).

Não o fazendo, à sua defesa é vedado agitar a questão no curso da ação penal, seja em que instância fôr.

No juízo criminal, tem de aceitar-se, como as resolvea o juiz cível (ou comercial), a existência, ou não, da falência». (Cod. Proc. Penal Anotado — Eduardo Espinola Filho — 1943, p. 99 e 100 vol. «V»).

Ora, no direito brasileiro, a falência é privativa dos comerciantes, regulares ou irregulares, e essa condição é um pressuposto da decretação da quebra — art. 1º da Lei de Falências.

Assim sendo, transitada em julgado a sentença que decretou a falência, não pode o comerciante negar a sua qualidade no processo crime, nem pretender que nunca visou lucros em suas atividades.

É o que ensinam ainda os melhores autores — "Oscar Stevenson".

"Do principio da separação e independência das jurisdições consagrado aliás nas leis de organização judiciária, segue-se que ao juizo civil compete a solução das questões prejudiciais.

Se decidiu quanto "à qualidade da pessoa", não poderá manifestar-se a respeito o juizo crime sob color de questão prejudicial.

De tal maneira, certo ou errado, prevalece no julgamento do crime falimentar o que ficou decidido pelo juiz comercial, quer na sentença declaratória da falência, quer no despacho de pronuncia, "no tocante à qualidade do réu". (Do crime falimentar. — 1939 — prejudicial da qualidade no juizo do crime, pags. 119).

De fato, não poderia ser alguém comerciante no cível, e não comerciante no crime.

"Trajano Miranda Valverde positivo":

"Adquirindo autoridade de coisa julgada, "vige a sentença em tôda plenitude no juizo penal", não sendo licito discutir-se se existiam ou não as condições essenciais para a declaração da falência. (in Comentario à Lei de Falências, vol. III, p. 61).

Igualmente, a maior autoridade em crime falimentar, "Giuseppe Noto Sardegna".

"Sotto il regime del codice vigente, la costituzione dello stato di fallimento è essenziale al giudizio penale. La subordinazione è una conseguenza dell'unità funzionale e sostanziale delle giurisdizioni" — p. 119: esclarecendo mais, que "Bonelli", pg. 313 — Tratado: — "Segrè", Dei rapporti tra la giurisprudenza penale e civile; no vol X do Tratado de Cogliolo; Sraffa, no Archivio giuridico, 1893, p. 261; Longhi, Bancarota, p. 96, "Pannuzio", in Cassazione Unica, VII, 50; "Tontini", in Giustizia Penale, 1913-1571, sustentam que o juiz criminal é obrigado a respeitar a coisa julgada-civil em matéria de cessação de pagamentos e "della qualità di Commerciante" (I reati in Materia di fallimento — 1940 — p. 118 nl).

Finalmente "Renzo Provinciali", o professor da Faculdade de Economia e Comércio de Roma é taxativo:

"Il giudicato civile vincola il giudice penale" (in Manuale Di Diritto Fallimentare — 1951 — pgs. 807).

VI) — Em face de quanto precedentemente exposto, forçoso será reconhecer que, julgado definitivamente no cível por sentença transitada em julgado falido, não pode o acusado negar sua qualidade de comerciante, nem libertar-se das penas da bancarrota, se agiu com fraude.

De fato, o acusado nunca obteve lucros, tal fato independeu de sua vontade, pois comprou e vendeu, mutuou, e empregou dinheiro em bens móveis e imóveis, fez até doações vultosas. Se supôs possível enriquecer de um dia para outro, tal fato poderia caracterizar a sua ingenuidade ou a sua solércia, mas jamais isentá-lo de pena.

Reconhecida a sua qualidade de comerciante por sentença transitada em julgado, inegável é que, como comerciante, não tinha os livros regulares, empregou meios ruinosos para retardar a falência, simulou capital para obter maior crédito, desviou bens pagou antecipadamente uns credores em prejuízo de outros, enfim, praticou típicos delitos falimentares.

E' curioso que para se defender do desvio de bens, o acusado confessa que pagou preferentemente alguns credores — fls...; bastaria êsse simples fato confessado reiteradamente, para justificar a imposição de pena.

VII) — Dizer-se que o acusado agiu sem dolo, é fazer caso omisso do artigo 15 — I do Código Penal, pois seria o mesmo que pretender que o acusado, agindo como efetivamente agiu, por quasi um ano, não quis o resultado nem assumiu o risco de produzi-lo.

Ainda que se admitisse que o acusado fôsse em simplório — o que é contestado pelo curso de Matemática superior que foi capaz de perfazer para atingir o oficialato da F.A.B. — e pela habilidade que demonstrou ao prejudicar centenas de pessoas, e que, por isso, acreditasse no famoso plano de levantar capitais a juros progressivamente menores, até o ponto de aplicá-los em negócios cada vez melhores; nem por isso deixaria de agir voluntariamente no caminho da própria ruina, e do prejuizo de seus credores; mas, no dia em que, verificando a inviabilidade do plano começou a tomar empréstimos a juros cada vez mais altos, forçoso será reconhecer que, então, não só o acusado se sabia insolvente, sem sombra de dúvida, como, igualmente, que sua conduta só poderia culminar com a falência e o prejuizo de seus credores.

Ora, os autos revelam que, não obstante isso, o acusado prosseguiu em seus negócios.

Como, portanto, dizer-se que o acusado não quis o resultado nem assumiu o risco de produzi-lo? Acresce a isso que nos crimes falimentares o dolo especifico reside na voluntariedade da violação da norma incriminadora.

O que o acusado não admite é que desde o princípio sabia da inviabilidade do seu plano econômico. Mas pouco importa: essa inviabilidade se patenteou, e o acusado prosseguiu aumentando o número de suas vitimas, durante vários meses.

VIII) — Sustenta a defesa que os lesados, que forneceram dinheiro ao falido, a juros altos e ilegais, não merecem a proteção do art. 171 do Código Penal.

A questão é velha e já superada, na doutrina e na jurisprudência. Senão vejamos:

Em 1943, tivemos oportunidade de apreciar um caso típico de estelionato com torpeza bilateral — um processo pelo chamado "conto da guitarra", e assim nos pronunciamos. — "Em face do art. 171 do Código Penal, que abandonou a definição legal do estelionato que se continha no art. 338 e seus itens do Código Penal de 1890, influenciado êste pelos ensinamentos de Zanardelli, todo aquêle que obtém, para si ou para outrem vantagem ilícita, em prejuizo alheio, induzindo ou mantendo alguém em êrro, mediante artifício ardil ou qualquer outro meio fraudulento, incide nas sanções do crime de estelionato", e em apoio de nossa humilde opinião, invocavamos a lição de Manzini:

"Il diritto penale punisce i fatti delittuosi per la criminosita che rivelano in chi li commette, e non in considerazione delle qualità morali dei particolari soggetti passivi dei reati (Tratato di Diritto Penale vol. IX — I. p. 581 — Torino, 1938)".

A incriminação do estelionato não visa a tutela imediata dos direitos subjetivos individuais, mas a proteção da ordem juridica geral relativa ao patrimônio. A garantia da propriedade, constitucionalmente declarada, regula-se não só com as normas de direito privado, como também com as de direito público e, em particular, do direito penal em espécie, que nesse ponto, não tem o caráter meramente sancionatório do direito civil. E isso explica, diz ainda Manzini: "come la persona danneggiata della truffa ancorchè naturalmente rappresenti la sfera soggetiva privata colpita dal delitto, non abbia, come soggetto di volunta, alcuna importanza per la legge penale".

O estelionato, é crime de ação pública, o que revela, por si só, o interêsse preponderante do Estado no restabelecimento da ordem juridica por êle violada, «indipendentemente dai motivi e dai fini per i quali il truffato» se deixou enganar pelos artificios e ardis do estelionatário.

O Direito Penal pune o estelionato, não no interêsse individual do lesado e a instâncias dêste, mas no interêsse social da garantia do patrimônio, qualquer que seja a vontade do sujeito passivo do crime e o seu grau de moralidade.

A lei penal pune porque a ninguém deve ser licito locupletar-se por meio de enganos, do patrimônio alheio; se se deixasse impune o estelionato nos negocios ilicitos, assinala lapidarmente Manzini: «i truffatori se vedrebbero costituiti agenti ausiliari d'una giustizia paradossale, facendo dire in sostanza alla legge: non è vietata l'industria di frodare gli immorali incauti Ed è certo che tale lucrosa industria, che rende latruffa vindice dell'immoralità, prospererebbe rapidamente, favorita dalla beevola neutralità della legge penale».

A orientação exposta não é desamparada de outras opiniões igualmente valiosas como as de Impallomeni, Stoppato, Tuozzi, Tolomei, Sabatini, Battaglini, Ianitti — Piromallo, como se lê em Maggiore, sem falar na jurisprudência uniforme e constante dos mais altos Tribunais Italianos».

Essas nossas razões de recurso, mereceram acolhida do Egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal, na apelação em que eram apelados Antonio José dos Santos e outro, em V. Acórdão unânime, de que foi relator o eminentissimo desembargador José Duarte, e foram publicadas in Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, n. 5, Fev. 944, p. 158 a 161).

Ainda recentemente o Supremo Tribunal Federal, em acórdão unânime, proclamou o acerto da opinião a que nos filiamos, pela voz autorizada do ilustre ministro Orozimbo Nonato:

Acórdão de 24 de setembro de 1952, publicado em 27 de maio de 1953, habeas corpus n. 32.139. — Emerita:

«Torpeza bilateral, se o burlado se deixou entralhar pela lábia de outrem, levado da ambição e, ainda, do propósito de enganar a terceiros, nem por isso se apaga a feição intrinsecamente criminosa do ato burlão, nem se evaporam os indices de sua periculosidade, ainda que o criminoso e a vitima valham o mesmo do ângulo visual do moralista».

Desnecessário, portanto, prosseguir na demonstração da punibilidade do estelionato com torpeza bilateral.

IX — A possibilidade do concurso de delitos é definida no art. 192 da Lei de Falências, não obstante o caráter unitário do crime falimentar.

X) — Por mais que nos esforcemos, não vislumbramos no acusado um patriota inspirado tão sòmente no desejo de resolver os problemas do transporte do país.

A simples leitura das declarações do acusado convence que êle comprou taxis e aviões, para ganhar algum dinheiro, de pronto, para obter numerário destinado a fazer face às suas crescentes obrigações comerciais.

Não nos impressiona, igual-

(Continua na pagina seguinte)

Eleição da Junta Administrativa do I. B. C.

A importância dêsse órgão para os produtores

Devendo encerrar-se a 10 de outubro as inscrições para a eleição da junta administrativa do Instituto Brasileiro do Café, é necessário ressaltar a importância desta, junto a diretoria do I. B. C., considerando o alto propósito de fazer participar da administração da autarquia os representantes da lavoura cafeeira.

Todo cafeicultor com o mínimo de 10 mil pés de café nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro e, no Estado do Espírito Santo, com 5 mil, preenche os limites mínimos para inscrever-se eleitor e participar do pleito a se verificar no próximo dia 10 de dezembro.

Será da competência da Junta eleita, propôr providências a diretoria, no sentido de amparar as regiões produtoras, fiscalizar a execução do orçamento, expedir regulamentos da competência do Instituto, necessarios a consecução das diretrizes e atribuições determinando as medidas financeiras que se tornem precisas.

Pela importância da função que desempenhará o órgão eleito, ditando normas e participando ativamente da política cafeeira, torna-se imperiosa a presença de todos os produtores na realização do pleito.

JANE POUCA ROUPA

GILDO, O INCRIVEL

A MULHER-PANTERA

BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"

A VOLTA DE JOE SOPAPO

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

PIADAS DE MUTT & JEFF

VIVAMENTE ACLAMADO NO SUL O PRESIDENTE VARGAS

O presidente Getúlio Vargas quando discursava na Associação Comercial de Uruguaiana

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Odylo Denys e Azambuja Brilhante, respectivamente, comandantes da Zona Militar Sul e da 3.ª Região Militar, brigadeiro Alzair Rezhany, comandante da 5.ª Zona Aérea, todo o secretariado do Estado, Sr. Henrique de la Rocque, presidente do IAPC, o bispo de Uruguaiana, D. Newton Batista, além do coronel João Felipe Polzer, comandante da guarnição federal de Los Libres, representando o exército argentino.

Inaugurada em Bagé a 17.ª Exposição Agro-Pecuária

BAGÉ, 20 (Dos enviados especiais da Agência Nacional) — Esta cidade, com seus trinta mil habitantes e mais de dez mil forasteiros que aqui acorreram — utilizando-se de todos os meios de transportes disponíveis, como ônibus, avião, trens, etc. — recebeu hoje, com vivo entusiasmo, a visita do presidente Getúlio Vargas, que veio inaugurar a XVII Exposição Anual de Agro-Pecuária.

O avião presidencial pousou no aeroporto de Bagé às 10 horas. Ali aguardavam o chefe do Govêrno, o ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, o prefeito municipal, Sr. João Batista Fico, o presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. Arnaldo de Faria, vereadores de diversas filiações partidárias, os generais Odilo Denys e Azambuja Brilhante, Augusto Correia Lima e Nilo Guerreiro, o secretário de Agricultura do Estado do Rio, senhor Paulo Fernandes, o presidente da Associação Rural de Bagé, Sr. Oscar Loureiro de Souza, o presidente da Associação Comercial, Sr. Antonio Mata, além de outras figuras de destaque e grande massa popular.

Logo após descer do avião uma banda militar executou o Hino Nacional e, em seguida, o presidente Getúlio Vargas tomou lugar no automóvel, formando-se imenso cortejo em direção à cidade, que desfilou sob intensas manifestações de simpatia da população bageense que se comprimia ao longo das ruas do trajeto. Ao alcançar a Praça Silveira Martins, onde se localiza o edifício da Prefeitura, o presidente da República desceu do auto e, acompanhado das demais autoridades, encaminhou-se à sede da Municipalidade, de cuja sacada saudou o povo de Bagé. Nessa ocasião lhe foi servido um "cock-tail" e o chefe da Nação teve oportunidade de rever e abraçar velhos amigos.

Daí dirigiu-se o chefe do Govêrno para o local da Exposição, onde presidiu à cerimônia de inauguração. Essa mostra reune os mais selecionados espécimes animais criados na região, destacando-se a de Ovinos Controlados, que conta com cêrca de quinhentos exemplares escolhidos nos rebanhos de Alegrete, Dom Pedrito, Herval, Jaguarão, Livramento, Pinheiro Machado, Rio Pardo e diversos outros municípios gaúchos, formando a maior exposição até hoje realizada em nosso país, nesse setor da pecuária.

Observadores estrangeiros

Nesse certame rural, que é um dos mais importantes da América do Sul, encontravam-se presentes numerosos observadores estrangeiros notadamente argentinos e uruguaios, que se deslocaram em caravanas para Bagé. O interêsse pela exposição trouxe a esta cidade uma considerável população flutuante e desde há dias que não se encontram acomodações nem mesmo em residências particulares. E os resultados alcançados nesse primeiro dia demonstraram um sucesso absoluto para a iniciativa.

Discursos na Associação Rural

A Associação Rural de Bagé homenageou o presidente Getúlio Vargas com um banquete realizado no seu salão de festas e do qual participaram tôdas as autoridades presentes. Mais tarde, às 14,40 horas, ao assomar à tribuna de honra da Associação, o presidente foi recebido por calorosa aclamação popular. Nessa ocasião, o prefeito local saudou o chefe do govêrno, agradecendo, em nome do povo bageense a honra de sua visita. Sucedeu-se com a palavra o Sr. Oscar Loureiro da Silva, presidente da Associação Rural, para agradecer, em nome dos criadores da região, os benefícios prestados pelo govêrno que muito tem concorrido para o desenvolvimento da pecuária no país. Frisou mais que há 19 anos ali se realizavam certames semelhantes ao que era inaugurado mas, agora, graças ao apoio e incentivo do chefe do govêrno, a exposição havia adquirido aquela significativa importância e repercussão internacional, reflexo do desenvolvimento que a pecuária brasileira atingiu no govêrno do presidente Getúlio Vargas.

Discurso do presidente da República

Sob intensa vibração popular, o presidente da República ocupou o microfone para proferir o discurso sôbre as diretrizes da sua administração no setor da pecuária e agricultura, entre palmas e aclamações. Foi a seguinte a oração do chefe do govêrno:

"Povo de Bagé,

Ao inaugurar esta auspiciosa Exposição Agro-Pecuária, é com alegria e enternecimento que revejo a vossa aprazível cidade, testemunha dos fatos heróicos de nosso passado e hoje um dos centros de maior vitalidade do progresso rio-grandense. As energias da sua brava gente, que outrora tanto contribuiu para a grandeza territorial do país, empenham-se agora no trabalho pacífico, servindo ao desenvolvimento econômico do Brasil.

Orgulho da fronteira oeste sul-riograndense, o Município de Bagé, com os seus dourados trigais e as suas verdes pastagens onde prosperam os rebanhos, demonstra as perspectivas que se abrem ao progresso dêste rincão lindeiro.

Nunca será demais enaltecer a tenacidade e o descortínio com que iniciastes em solo tão fecundo, a cultura do trigo, que já se tornou uma das nossas realidades mais alentadoras, graças ao amparo que o govêrno vem dando a esse aspecto da nossa produção agrícola.

Os meus esforços em prol do desenvolvimento dessa cultura no Brasil remontam ao tempo em que, na chefia do govêrno riograndense, fundei aqui, na cidade de Bagé, a estação tritícola do Rio Negro, a qual lançou as bases técnicas para a expansão do plantio do cereal, criando tipos de sementes resistentes às moléstias que dificultavam a sua produção em larga escala. Essas sementes são hoje distribuídas com proveito para todo o país. Só em 1951 foram aqui distribuídos dois milhões e duzentos mil quilos de sementes, cifra particularmente significativa ao levar-se em conta que a média anual de distribuição não chegou a 250 mil quilos, no período de 1946-1950, em tôda a área do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. No ano passado, ainda mais se ampliou esse programa, sendo entregues aos lavradores gaúchos, através de revenda ou compromisso de devolução no final da safra, mais de 3 milhões e 700 mil quilos de sementes, no valor de 12 e meio milhões de cruzeiros. No ano corrente, essa distribuição já se eleva a 6 milhões e 100 mil quilos de grãos selecionados, cujo valor ascende a quase vinte milhões de cruzeiros. De modo geral, vem sendo reservada ao Rio Grande do Sul 80% das sementes distribuídas nos três últimos anos — o que se justifica plenamente pelo volume de sua produção.

Fator preponderante no êxito da cultura tritícola tem sido a mecanização dessa lavoura, obra que o Ministério da Agricultura iniciou em 1951 e, em escala sempre crescente, vem sendo executada nos anos posteriores, com a aquisição de maquinário agrícola e equipamento de transporte para o cereal.

Também não foi esquecido o problema dos silos e armazéns, objeto de um programa cuja execução tive oportunidade de recomendar desde o início do meu govêrno.

Tendo em vista os resultados da experiência de correção do solo nas áreas cultivadas, levada a efeito em 1952 e que consistiu na distribuição de mil toneladas de adubo fosfatado, determinei ao Ministério da Agricultura fôsse destinada a importância de 50 milhões de cruzeiros para a compra de fertilizantes a serem distribuídos aos lavradores, a título de subsídio.

Durante o meu passado govêrno foi adquirida a Fazenda Cinco Cruzes e transformada em um centro modêlo de atividades agrícolas.

Já se fazem sentir os bons efeitos dessas providências sistematizadas, tôdas elas visando o amparo da cultura do trigo. É-nos grato verificar hoje que aumentou de 25 por cento a área plantada, assim como o volume físico da produção, devendo-se mencionar que para isso contribuiu a seleção cuidadosa dos tipos de sementes.

Desejo ainda ressaltar o estímulo que o Govêrno Federal tem dado à produção animal do Rio Grande. No seu tríplice aspecto técnico, econômico e financeiro essa assistência tem por objetivo, no que toca particularmente ao produtor gaucho, o melhoramento das raças ovinas, cuja criação é aqui tão notável, graças aos trabalhos de seleção zootécnica postos em prática pela Associação Riograndense dos Criadores de Ovinos.

A região oeste riograndense desempenha um papel singular na nossa formação. Teatro da luta pela demarcação das nossas fronteiras meridionais, nela se caldeou a têmpera de uma gente admirável, cujo heroismo se comprovou em dois séculos de pelejas pela defesa do território brasileiro e cuja capacidade política se atesta na enorme e benéfica influência exercida pelos seus filhos na vida pública do Estado e do País. No entanto, exatamente pelo papel de vigilância que lhe coube desempenhar, não pôde ela desenvolver convenientemente as suas imensas possibilidades. A terra teve uma divisão inadequada em que, por longo tempo, predominou o latifúndio e a agricultura, como a pecuária se fazem ainda por métodos rudimentares. Todavia as suas riquezas latentes corresponderão de certo, à inversão de grandes recursos no seu aproveitamento.

No sentido do desenvolvimento econômico dessa vasta região, formou-se um movimento, sem caráter político, fadado ao mais completo êxito, pelas suas finalidades patrióticas. Trata-se do Plano de Valorização da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, cuja organização se vem realizando através das Associações para o desenvodvimento da região. Os objetivos, a estrutura os recursos e meios de ação do plano de valorização serão assentados, em bases definitivas, durante o Congresso a reunir-se brevemente em Bagé, no qual se farão representar os 15 municípios, da fronteira oeste. Conscio dos elevados propósitos dêsse movimento, o Govêrno federal acompanhará com interêsse as deliberaões do Congresso e prestigiará as suas conclusões.

Em harmonia com êsses esforços da iniciativa privada, o Govêrno vem se empenhando em atender aos reclamos das populações da fronteira. Como testemunho dos propósitos da administração federal de servir ao progresso dessa zona promissora, basta mencionar a concessão de vultosas verbas para obras de açudagem, construção de escolas e de postos agro-pecuários, de núcleos coloniais, de assistência sanitária, auxílios para os serviços das missões rurais, e para melhoramento dos portos fluviais, entre outros.

Dentro do município de Bagé está o Govêrno empenhado, nêste momento, numa obra de grande vulto e de alcance nacional: a usina termo-elétrica da Candiota, que permitirá a eletrificação de cêrca de 320 quilômetros da Viação Férrea do Rio Grande do Sul — artéria vital da nossa circulação econômica.

Determinei a abertura de um crédito de 45 milhões de cruzeiros para atender às despesas com o abastecimento dágua e as instalações da mina de carvão, destinada a atender às necessidades da Usina. Os trabalhos preliminares de sondagem e levantamento já se encontram quase concluidos e posso nêste instante anunciar que o contrato de fornecimento e montagem do material elétrico e construção das obras de engenharia civil deverá ser assinado dentro de algumas semanas. A Usina de Candiota constitui uma das mais arrojadas iniciativas de aproveitamento de carvão nacional na boca da mina, para transformá-lo em energia.

Um empreendimento que interessa de perto à população dêste município é a construção da estrada de rodagem ligando Bagé a Aceguá, numa extensão de 60 quilômetros, que deverá ser realizado em cumprimento do convênio celebrado com o Uruguai. A execução dessas obras foi delegada ao Departamento competente do Govêrno do Rio Grande do Sul. No orçamento do Ministério da Viação para o corrente exercício foi consignada a dotação de 10 milhões de cruzeiros para o prosseguimento dos trabalhos da rodovia, que deverá ser concluida em 1954, faltando apenas os recursos para ultimar algumas obras d'arte e para o seu revestimento.

O progresso agrícola e industrial de Bagé muito deve ao operoso prefeito de vossa cidade, Dr. João Baptista Fico, a cujo espírito público e capacidade realizadora tributo meu louvor.

Senhores pecuaristas e agricultores!

Conforta-me assistir de perto o entusiasmo com que vos esforçais por trabalhar e produzir sempre mais e melhor.

Rejubilo-me convosco pelo fruto recompensador do vosso trabalho e agradeço o carinho e o afeto com que me recebestes.

Nenhum título é mais caro ao meu coração do que ser um dos vossos e ter aprendido convosco a amar a terra dadivosa que o sangue dos nossos maiores tornou sagrada e inviolável.

O governador Ernesto Dornelles, quando discursava saudando o presidente da República

Retôrno a Itu

O presidente Vargas e sua comitiva, integrada pelo governador Ernesto Dornelles, Sr. Manuel Vargas, major José Henrique Accioli, coronel Serafim Vargas, majores Ernani Filipaldi, Celso Macedo, Julio Santiago e vereador Leonidas Escobar Filho, retornou a Itú, onde pernoitará hoje. Amanhã, o chefe da Nação irá à cidade de Rio Grande, para inaugurar o Entreposto da Pesca, velha aspiração da população local e empreendimento de extraordinário valor para a economia do Estado.

Hoje, pela manhã, antes da viagem para Bagé, o presidente da República foi o primeiro a cumprimentar o governador Ernesto Dornelles pelo seu aniversário, constituindo esse fato uma nota de especial alegria na estância de Itú.

Aspecto da grande massa popular que recepcionou o presidente Getúlio Vargas, na cidade de Uruguaiana

Desmentiu o encontro Vargas-Peron

URUGUAIANA, R. G. do Sul, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Batista Lusardo, que em companhia do senhor Ernesto Dornelles, esteve em Itu, abordado pela reportagem declarou ter vindo há mais de uma semana para sua estância, localizada nêste município, e que somente depois do dia 20 passará o cargo ao seu substituto.

Acentuou ter sabido que houve reação, no Rio, quanto à nomeação do seu substituto, mas não quis tecer comentários a respeito.

Quanto à possibilidade, aventada recentemente pela imprensa carioca de um encontro entre os Srs. Getulio Vargas e general Peron, o Sr. Batista Lusardo desmentiu categòricamente, acrescentando que tanto o presidente do Brasil como o da Argentina necessitam de uma licença do Congresso para se ausentarem dos seus respectivos países. Ambos só poderiam se visitar no Rio ou em Buenos Aires. Também quanto aos rumores de sua ida para a Prefeitura do Distrito Federal ou para o Ministério da Agricultura, disse nada saber a respeito. Só podia adiantar que foi convidado pelo Sr. Getulio Vargas para trabalhar no Rio de Janeiro.

500 toneladas de peixe

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Getulio Vargas inaugurará, na cidade do Rio Grande, um entrepôsto de pesca construido pelo Ministério da Agricultura. O entrepôsto está modernamente aparelhado e destinado a prestar relevantes serviços. Contando com 24 câmaras frigoríficas, pode comportar 500 toneladas de peixe.

FALIU CRIMINOSAMENTE

(Continuação da página anterior)

mente, o passado aparentemente regular do acusado, pois temos sempre presente no espírito os ensinamentos de Altavilla — sôbre o crime como elemento revelador da personalidade do delinquente:

"Il reato in quanto è avvenuto, dimostra che esistevano nella persona quelle condizione psichiche adatte a produrlo. E pertanto per la legge di causalità imperante anche nel campo psichico, dall'effetto (reato) si può risalire alla causa (condizioni psichiche), ed essendo "il reato un'azione eccezionalle", é "la rivelazione sommaria e tumultuante si, ma solenne e veridica di una personalità, perchè *nel delitto è tutto il delinquente*, cioè, il suo carattere, la sua intellizenza, il suo senso sociale, il suo pathos."

E acrescenta: muitas vezes somos surpreendidos ao saber que um homem conceituado praticou um crime, e esclarece: "ma la sua personalità non è che si è modificata, há soltanto ceduto ad un stimolo che o era troppoforte per la sua sopportazione o lo ha colto in un momento di debolezza. *Ma non é che egli fôsse precedentemente onesto*: si manteneva tale por un cálcolo utilitário, che azionava i suoi centri inibitori: la speranza della impunità in un delitto patrimoniale, unna eccitazione sessuale soverchiante hanno rivelata la sua intima immoralità". ("Il Delinquente", p. 398).

IX — Por quanto precedente exposto, não temos dúvida em pedir a condenação do acusado, nos termos da denúncia.

A maior falência fraudulenta de todos os tempos, na Capital da República, não pode, nem deve ficar impune, a menos que a impunidade do acusado, significasse, também, a lamentável e irreparável falência da Justiça.

Em casos como êste, a pena é um imperativo da Lei, da prova, e da moral.

Cabe ao magistrado demonstrar, com o exemplo do seu julgado, que, por maior que seja a frouxidão dos costumes, a Justiça sabe discernir o bem do mal, e que, cedo ou tarde, os que se locupletam com o patrimônio alheio, ou dilapidam na voragem de sua ambição, têm a sanção que merecem, e que as leis penais foram feitas para serem aplicadas e não se transformarão, em hipótese alguma, num espantalho inutil.

E' o que esperamos do honrado e culto Dr. Juiz, cujos áureos suplementos invocamos, na certeza de que a condenação do acusado nos termos da denúncia será obra de estrita

Justiça.

P. B. Cordeiro Guerra — 4.º Curador de Massas, interino."

Foi nu para o Campo de Santana

Fugiu do Pôsto Central de Assistência, completamente nu, o feirante Alcino de Souza Alegria, de 25 anos, solteiro, morador à estrada Camboatá, 950. Ferido a bala, no dia 11, por um desafeto ocasional, foi internado no H. P. S. Ultimamente estava dando sinais evidentes de loucura, terminando por esta se declarar positivamente, quando se evadiu da enfermaria e, ganhando a rua, atravessou grande parte do Campo de Santana, indo pular dentro do lago ali existente. Nessa ocasião já estava sendo perseguido por vários enfermeiros, populares e guardas, que conseguiram detê-lo e, então, devidamente metido numa camisa de fôrça, foi levado para o Pôsto, a fim de ser removido, posteriormente, para o Hospital de Psicopatas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

Não houve dispensas nas Obras Contra as Sêcas

Esclarecimento do gabinete do ministro da Viação

O gabinete do Ministério da Viação forneceu à imprensa a seguinte nota:

— «1.º — E' inteiramente destituida de fundamento a versão de terem sido dispensados operários, em massa, nas obras contra as sêcas, no Ceará, ou em outro qualquer Estado. O chefe do 1.º Distrito pretendeu reduzir o pessoal, em alguns centros de trabalho, com o fim de ajustar as despesas aos créditos disponíveis, não tendo, porém, se tornado efetiva essa medida, por ter sido expedida ordem expressa para manter os trabalhadores em serviço. O último boletim comparativo da frequência média por semana, correspondente ao período de 26 de julho a 2 de agôsto dá, ao contrário, para o Ceará um acréscimo de 245 operários, num total de 17.015, além dos milhares de trabalhadores das obras dos Departamentos Nacionais de Estradas de Ferro e de Rodagem.

2.º — Ao tomar posse o atual ministro, estava o Fundo de Emergência completamente esgotado e com um débito de Cr$ 61.093.232,50, inclusive Cr$ ... 8.878.541,10, no Ceará.

3.º — Tendo obtido um adiantamento de Cr$ 156.550.000,00, correspondente ao crédito especial que deveria ser aberto, liquidou o Departamento de Obras contra as Sêcas a dívida encontrada e passou a fazer os pagamentos em dia, semanalmente, poupando assim a massa de trabalhadores, que se eleva a 60.205, em todo o Nordeste às explorações dos intermediários, com o regime de fornecimento de gêneros por particulares e consequentes descontos, o que se tornava obrigatório porque os atrasados se retardavam por vários meses. Dos Cr$ 156.550.000,00 conseguidos, Cr$ 44.550.000,00 foram consignados ao Ceará.

Acontecendo, porem, que se agrava a situação, por ter sido mínima a colheita de algodão e devido ao esgotamento de trabalho, está, por isso, o ministro da Viação promovendo o necessário expediente para o refôrço dos recursos recebidos, a fim de poder atender à crise que se prolonga.»

II CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

A saudação pronunciada pelo delegado da ABI

Por ocasião da abertura do II Congresso Brasileiro de Folclore, em Curitiba, o delegado da Associação Brasileira de Imprensa, jornalista Renato Almeida, pronunciou as seguintes palavras:

"Difícil, eu vos confesso, é a missão que tenho de cumprir, posto altamente honroso. Talvez por isso mesmo. Incumbiu-me a Associação Brasileira de Imprensa, por determinação de seu presidente, meu preclaro amigo Herbert Moses, de representá-la neste Congreso e de vos trazer a saudação calorosa da imprensa brasileira.

Mas eu devo, no mesmo momento, por imperativo de consciência, vos salientar que êsse saudar não é fórmula de cortesia apenas, significa o apoio constante que temos recebido dos jornais, a cuja acolhida e a cujo estímulo, tanto devemos o êxito de nossos esforços. Venho assim unir aos votos do delegado da ABI o reconhecimento da Comissão Nacional de Folclore.

Nessa dupla função, em duas atividades a que estou essencialmente ligado, quero pôr em destaque o muito que, por nós tem feito, os jornais brasileiros. Em terra, onde são raras as revistas especializadas — e só agora começamos a ter as nossas, em Santa Catarina, Espírito Santo e São Paulo — o jornal é o fator de divulgação intelectual por excelência. Meu intento não é mencionar apenas a generosidade com que tôra a imprensa publica o noticiário abundante dos trabalhos das comissões de folclore, mas, ainda o espaço que concede aos nossos artigos e os estudos, sendo que alguns órgãos de grande importância mantêm secões especiais consagradas exclusivamente ao folclore. Sem essa constante solidariedade, estaríamos hoje bem longe do ponto em que nos encontramos e êste próprio Congresso não teria obtido o êxito que conseguiu.

Saliento isso, não para olegar favores, já que falo agora pela A.B.I., mas para encarecer a sinceridade dos votos que a Casa dos Jornalistas me manda formular aqui, e representam o testemunho de um alto serviço prestado todos os dias, com imensa boa vontade, na divulgação de noticiário, na apresentação de artigos. O arquivo de recortes da Comissão Nacional de Folclore, conquanto esteja muito longe de conter a totalidade dêles, é altamente expressivo e me apraz proclamar aqui com a maior ênfase. E não se diga que essa publicidade se obtém apenas para artigos firmados por nomes com projeção intelectual, senão por muitos jovens, por estudiosos ainda desconhecidos, por folcloristas estreantes.

São, pois, muito cordiais as saudações da A. B. I. e do seu ilustre presidente, sempre dispostos a animar todas as iniciativas culturais e a prestigiar os movimentos da inteligência brasileira. Elas estão alicerçadas em relevantes favores que devemos aos nossos jornais, abertos sempre a todos nós, como também nos estão abertas as portas do Palácio da A. B. I., onde temos recebido tantas vêzes magnífica hospitalidade, quer para reuniões de trabalho, quer para demonstrações públicas e festivais folclóricos.

Entrecruzam-se, assim, na minha voz, e só lastimo não tenha a eloquência capaz de lhes dar relêvo, a simpatia da imprensa brasileira pelo êxito de nossos trabalhos e os agradecimentos dos folcloristas, pelo muito que lhe devemos. Sinto-me, contudo, feliz em ter ensejo de afirmar êsses dois sentimentos, com igual sinceridade, proclamando o muito que pela cultura popular brasileira tem feito a nossa imprensa e o entusiasmo com que acompanha nossas atividades.

Em nome, pois, da Associação Brasileira de Imprensa e do presidente Herbert Moses, recebam todos os companheiros os votos que formulam pela constância, seriedade e sucesso de nosso esfôrço comum, facilitando o conhecimento da cultura popular do Brasil, garantindo a sobrevivência de suas tradições e o elo de continuidade nacional que neles se contêm".

Conhece-te através do cupim

(LUCIA BENEDETTI)

Todo mundo já ouviu falar em cupim. Algumas pessoas já tiveram até mesmo a satisfação de ver a fotografia de um cupim. Quando se viaja, sobretudo pelas terras de Minas Gerais, vêem-se montículos extranhos, como se a terra estivesse com uma erupção furunculosa. É cupim. No dicionário êle é explicado como sendo designação genérica dos termitas. Também é chamado assim o "habitat" do mesmo inseto. No norte, usam a palavra para designar a geba dos zebús. Tudo isto, fora o que diz a história natural. Mas, ver um cupim, frente a frente, tendo que lhe dar ordem de despejo e intimar a não fazer o seu "habitat" na casa da gente, é que é difícil. A literatura do cupim é vasta. Mas o cupim é mais vasto, ainda. O encontro de uma pessoa com um cupim pode ser fatal. Na qualidade de conhecedora dêsse temível bicharoco, começarei por dizer, que êle assim meio de longe parece um bichinho de queijo. Há uma certa candura no seu todo, a forma de se mover é graciosa. O que atrapalha o cupim é que êle nunca é visto assim na solidão. É um animal sociabilíssimo, que só anda em grupo e grupo de um milhão para cima. Sua mania de grandeza é conhecida de todos os cientistas. Sendo um animal tão pequenino, podia se satisfazer com umas migalhas aqui outras ali. Mas o cupim, não. Não senhor, onde êle chega promove logo zum-zum. Não estou falando hiperbolicamente. Numa reunião de cupins, eles ficam de tal forma obcedados pelo sucesso da organização, que nem percebem os extranhos. Começam a atacar tudo que se encontra em tôrno dêles. E é assim, que pondo-se os ouvides próximos de um congresso de cupins, pode-se ouvir um rumor que parece, mal comparado, um motorzinho em ação. Foi êsse motorzinho que encontrei outro dia funcionando num armário. Em dias, o motorzinho transformou em confeti várias peças de roupa, pedaços de lona e madeira. E o farelo escuro zunia, zunia. O primeiro cuidado de uma pessoa que encontra um grupo assim ativo de cupins, deve ser, antes de mais nada, tomar um calmante. Com o coração suavisado por um remédio qualquer, pode-se então verificar a extensão das atividades do termita e começar a batalha com ferro e fogo. O fogo deve ser primeiro, para os destroços pulverizados daquilo que os termitas estão liquidando no momento. O ferro pode ser usado sob diversas formas, inclusive sob a forma de uma bomba de inseticida. O resto da novela se desenvolve normalmente, com um conhecimento cada vez mais vasto de inseticidas e uma cultura sôbre a vida e costume dos cupins, que de hora em hora se enriquece mais, conforme a gente vai encontrando os amigos e lendo folhetos. Com o correr do tempo, a coisa se complica, porque o cupim passa a ser uma idéia fixa e a gente jamais pode estar segura de que êle foi embora ou está apenas dormindo para mais tarde comparecer com um novo grupo de amigos e recomeçar a faina. Então começa-se a sonhar com cupim. Nessa altura, não há "conheça-se através dos sonhos" que de volta. O melhor é apelar para os horóscopos, para saber se é possível sair de casa sem correr o perigo de voltar e encontrar apenas um montinho de confeti onde era o nosso antigo "habitat". Porque o cupim — com o perdão da idéia — é antes de tudo um forte. Tanto é que uma pessoa que vence radicalmente o termita, pode se considerar como um carater cem por cento, digno de figurar num livro de biografias célebres. O combate ao cupim exige tanta fôrça de vontade, tanta sutileza tanto trabalho, que se posto na sua devida grandeza poderia servir até de teste de personalidade. "Conhece-te pelo cupim" será em tempos vindouros, uma realidade. Por enquanto, infelizmente, a única realidade mesmo é o cupim.

Curso Capistrano de Abreu no Instituto Histórico

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, 23, às 17 horas na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, avenida Augusto Severo 4, 1º., Lapa, a terceira conferência do Curso Capistrano de Abreu, organizado por êsse tradicional sodalício. A terceira conferência estará a cargo do escritor e historiador Gustavo Barroso, que dissertará sôbre o tema: "Capistrano e a interpretação do Brasil". A sessão é pública.

Reclamações dos marítimos contra o Lóide e Costeira

O ministro do Trabalho, senhor João Goulart, recebeu em seu gabinete o presidente da Federação dos Marítimos e diversos presidentes de sindicatos dessa categoria profissional que denunciaram ao titular da pasta diversas irregularidades que estão se verificando nas emprêsas de navegação, entre elas o Lóide Brasileiro e Costeira, que não estão cumprindo diversos itens do acôrdo firmado no Ministério do Trabalho. Após o relato das referidas irregularidades, ficou decidido que o presidente da Federação dos Marítimos enviaria um relatório completo ao ministro do Trabalho que, em seguida, seria encaminhado ao presidente da República, para que venham a ser tomadas as medidas cabíveis ao caso.

Em face da situação idêntica que está se verificando nas Docas de Recife, será enviado àquele Estado um representante do Ministério do Trabalho, para solucionar o «impasse».

PANORAMA DO CAMPEONATO

COLOCAÇÕES	CLUBES	PONTOS GAN.	PONTOS PERD.	GOALS PRO	GOALS CONT.	GOALS SALD.	GOALS DEF.	PRINCIPAIS ARTILHEIROS	ARQUEIROS VASADOS	RENDAS BRUTAS
1.º	BOTAFOGO	17	5	28	14	14	-	DINO 8	GILSON 14	3.677.800
1.º	FLUMINENSE	17	5	20	12	8	-	MARINHO 8	CASTILHO 7	5.100.400
2.º	FLAMENGO	16	6	28	13	15	-	BENITEZ 9	GARCIA 10	7.296.300
3.º	VASCO	15	7	29	15	14	-	PINGA 6	ERNANI 15	5.417.100
4.º	MADUREIRA	13	9	10	14	-	4	RATO 3	IREZE 14	774.700
5.º	AMERICA	12	10	22	18	4	-	FERREIRA 7	OSNI 13	2.799.200
6.º	OLARIA	10	12	17	18	-	1	WASHINGT 7	CELSO 8	933.600
7.º	BANGÚ	8	14	13	17	-	4	M BUENO 4	FERNANDO 9	1.224.400
8.º	S. CRISTOVÃO	7	15	12	18	-	6	SARCINELI 7	HELIO 18	549.800
9.º	BONSUCESSO	6	16	18	31	-	13	SIMÕES 8	ARI 29	592.300
9.º	PORTUGUEZA	6	16	11	19	-	8	BADUCA 6	ANTONIN 19	1.048.400
10.º	C. DO RIO	5	17	8	27	-	19	MILTINHO 2	CELSO 12	669.300

JUIZES	PROXIMA RODADA	CAMPO	ARTILHEIROS	
MALCHER 11 TIJOLO 11 VIANA 11 WESTMAN 11 GRILL 10 ADELINO 7	A SORTEAR	-	BENITEZ 9 DINO 8 MARINHO 8 SIMÕES 8 FERREIRA 7 PINGA 6	CAMPEONATO CARIOCA DE FOOT BALL 1953 11.ª ROD LEON ZILBERMAN

84 concorrentes acertaram em "Palpite à Hora Certa"

(Texto na 13.ª página)

NA ASSEMBLEIA, HOJE, O CASO DO VOTO UNITARIO

Está convocada para hoje, às 17,30 horas, Assembléia Geral da F.M.F. a fim de apreciar o parecer da comissão que estuda o caso do voto unitário, segundo a recente portaria do ministro de Educação. Esperam-se debates agitados em torno da questão

EMPATE QUE VALEU POR UMA VITORIA

O Vasco, numa virada notável, transformou um placar de 3x1 num sensacional 3x3 — Cheio de peripécias o clássico de ontem no Maracanã — Recorde de renda

Quando o Flamengo, isso já na etapa final, marcou o seu tento número três, por intermédio de Rubens, faltavam apenas vinte minutos para o término do jôgo. Com três a um no marcador parecia, à primeira vista, que a partida estava liquidada. Principalmente levando-se em conta que exatamente nos minutos já jogados na etapa final, é que os rubro-negros demonstravam sua superioridade em campo não permitindo, até então, que o Vasco se armasse para ameaçar a cidadela de Chamorro. O triunfo do Flamengo, portanto, estava delineado e bastaria que o seu esquadrão prosseguisse dentro do sistema de jôgo pôsto em prática — para liquidar calmamente o adversário, que estava no gramado correndo de um lado para outro, sem saber o que fazer. Mas tudo correu, surpreendentemente, ao contrário do indicado pelo figurino.

REAÇÃO QUE VALEU O EMPATE

Aquele terceiro gol, para o Flamengo, em vez de constituir um início de uma vitória que poderia ser contundente e esmagadora, tornou-se como que um sinal vermelho para tôda equipe que, assim, parou para esperar que o relógio, marcando o tempo que passava, acabasse com o trabalho que pertencia ao quadro em campo. Como o lutador que vê o adversário à sua mercê e resolve poupar-se porque pensa que o triunfo está garantido e dá tempo do outro se recompor e, por sua vez, voltar à luta cheio de novo ânimo — assim foi o Flamengo nesta altura dos acontecimentos. O time tratou de ... tegozar uma vitória ainda pendente, como se ela já estivesse confirmada e garantida. Rubens deixou de fazer, então, o que fizera com Danilo: persegui-lo sempre que êle pegava a bola, e, em situação inversa, procurando esgotá-lo com uma série de driblings e volteios. Por seu turno Benitez também não mais ofereceu muita luta a Mirim e Esquerdinha tratou de procurar, em todos os momentos, ser o maior conselheiro dos companheiros para que fizessem "cêra" esperando o término da luta. Com isso, esqueceu-se até de jogar. Restavam Indio e Joel. O primeiro, embora contundido e esgotado, continuava correndo, sendo uma grande figura da equipe flamenga. Enquanto isso Joel prosseguia escondido e acovardado atrás de Jorge, sem passar uma vez sequer pelo médio vascaino, e atrapalhando-se todo nos momentos dos tiros a gol e dos passes aos companheiros. Com a debacle da linha dianteira flamenga, que deixava, por conseguinte, de oferecer combate à defesa contrária, aconteceu o inevitável. Essa mesma defesa, que sempre que forçada pela linha flamenga aparecera confusa e atabalhoada, sem que Belini e Haroldo se entendessem e Danilo e Mirim cumprissem os seus papéis, passou a jogar com absoluta despreocupação. Danilo libertou-se definitivamente de Rubens; Haroldo era o único que tinha que fazer fôrça para conter Indio, mas já nessa altura apenas o comandante rubro-negro jogava avançado como um lutador solitário; Belini não tinha maiores preocupações com Esquerdinha, enquanto que o trio médio, principalmente Mirim e Danilo, passava, atuando completamente solto, a empurrar a linha cruzmaltina para a grande área adversária.

A VEZ DA DEFESA FLAMENGA

Então, solicitado novamente pelo empenho com que o Vasco se atirava à reação, a defesa do Flamengo voltou a ser o que fôra durante um grande lapso de tempo da etapa inicial: um amontoado de jogadores onde alguns faziam alarde de uma grande classe, e outros, deixavam-se surpreender com estranha e absoluta facilidade pelos avantes contrários. Jordan e Marinho lutavam com alma e classe procurando dificultar ao máximo a tarefa dos atacantes do Vasco da Gama. Enquanto isso Dequinha, que tivera até os vinte minutos da etapa final, grandes lampejos, dominando inteiramente à Ipojucan ou outro-qualquer player contrário, passou a afundar. Rubens parou e êle também, levando consigo o team do Flamengo. Mas a zaga era realmente o ponto mais fraco. Pavão entrava com aquele seu geitão esquesito de jogar futebol e às vezes conseguia sofrer-se bem, para, em outras, criar grandes confusões para Chamorro. Mas Tião é que, já no período de reação vascaína, mostrou que lhe falta cancha e que Servílio precisa entrar imediatamente na equipe. Foi exatamente pelo setor que surgiram as jogadas que permitiram ao Vasco "virar" o placar que lhe era tão desfavorável, empatando a luta.

E OS TENTOS VIERAM

O sangue que faltou ao Flamengo para prosseguir naquele "train" de jogo, depois de fazer 3 x 1, sobrou ao Vasco para empatar. Atirando-se de corpo e alma à luta, notando, naturalmente, que o adversário fraquejava a cada minuto, pôde marcar seu tento numero dois que, incrível como pareça, não modificou nem um pouco a tática do rubro-negro jogar. Como se não tivessem vendo nenhum perigo na aproram nos dois conjuntos. O jôgo finalizou sem abertura de contagem. Resultado justo, já que nenhuma das equipes fazia jus à vitória.

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Ernani foi culpado num gol, e ajudou outro. Es te é o balanço de sua conduta na meia cruzmaltina. Tem um saldo de boas defesas, mas é justamente para isso que está no pôsto, onde Barbosa é lembrado com saudade e esperança...

VENCEU A PORTUGUESA

Lutou o Bonsucesso, mas sentiu a falta de Simões — Merecida a vitória do grêmio luso

No gramado de Campos Salles, defrontaram-se os quadros do Bonsucesso e da Portuguesa. A partida, aguardada com interesse pelos aficionados dos dois clubes, ofereceu um transcurso renhido e movimentado, tanto na primeira como na segunda fase. O primeiro periodo finalizou sem abertura da contagem, mas perdendo os dois ataques excelentes oportunidades. O Bonsucesso sentiu a falta de seu comandante, que não foi bem substituido por Sóca. Como se sabe, Simões sofreu fratura no tornozelo no treino de sexta-feira e, por isso, não pôde enfrentar a Portuguesa.

Já a Portuguesa não contou com Colangelo, mas teve em Alemão, antigo atacante da Portuguesa Santista, um bom reforço. Alemão demonstrou boas qualidades e poderá ser utilissimo no "plantel" do clube do Sr. Mauricio Soares.

Na etapa derradeira, tanto a Portuguesa como o Bonsucesso procuraram decidir a luta, com boas manobras. Aos vinte minutos, Nicola com forte pelotaço marcou o tento do Bonsucesso. Reagiu a Portuguesa, entregando-se francamente ao ataque, e aos vinte e nove minutos Baduca aproveitando-se de uma indecisão de Mauro, atirou forte e marcou o tento do empate. Novamente Baduca, aos trinta e seis minutos, recebendo de Alemão, atirou no canto esquerdo, obtendo o segundo gol dos "lusos". Com a vitória da Portuguesa, por 2 x 1, terminou a peleja.

OS QUADROS

Os dois quadros que atuaram estavam assim formados:

PORTUGUESA — Antoninho; Clearino e Cabocio; Aristobulo, Joe e Luzitano; Natalino, Alemão, Baduca, Néca e Perino.

BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Jofre e Serafim; Lino, Nicola, Sóca, Décio e Benedito.

Na arbitragem funcionou o Sr. Adelino Ribeiro de Jesus, com boa atuação. A renda somou Cr$ 8.408,50. Na peleja, entre os aspirantes, verificou-se o empate de um tento.

RECORDE MUNDIAL

Na prova de 400 metros com barreira

PARIS, 20 (INS) — Um atléta russo de nome Litujev quebrou, hoje, o recorde mundial para a corrida de 400 metros com obstáculos. Um despacho de Budapest recebido em Paris assinala que Litujev fez o percurso em 50,4 segundo nas competições russo-hungaras que estão se processando ali. O antigo recorde de 50,6 segundos foi estabelecido pelo norte-americano Glen Hardin, em Estocolmo, em julho de 1934.

VITÓRIA DA FRANÇA

6x1 sôbre o Luxemburgo na eliminatória para a Copa do Mundo

LUXEMBURGO, 20 (AFP) — A França venceu o Luxemburgo por 6 x 1 para o Campeonato Mundial de Futebol.

HAVERÁ A "NEGRA"!

Triunfo sensacional do Flamengo sôbre o Fluminense, na segunda da "melhor de três" do volibol feminino

Público numeroso e entusiasta compareceu ao ginásio do Tijuca Tênis Clube, sábado, para presenciar a segunda partida da "melhor de três", entre o Flamengo e o Fluminense, para a supremacia do volibol feminino. Nós, que tanto combatemos a fraca organização da FMV, no primeiro embate, temos agora que enaltecer a organização do segundo prélio, que esteve impecável. Não se reproduziram as depredações do primeiro jogo. Ainda bem que os nossos apelos foram ouvidos. Cabe agora, aos dirigentes cariocas, marcar o terceiro embate para outro local mais amplo, o Vasco ou o América, por exemplo. Mas vamos ao match propriamente dito. A partida que presenciamos no campo do cajuti foi qualquer coisa de notável. Via-se nitidamente que as rubro-negras não cederiam um centimetro sequer ao Fluminense. Entraram no primeiro "set" para liquidar as tricolores, demoraram um pouco, mas conseguiram o seu desideratum marcando 15 x 11 no "set" inicial. No segundo "set" o embate foi mais dramático. As pupilas de "Corrente", dando tudo para não ser vencidas, chegaram mesmo a estar vencendo por 13 x 9, mas estava escrito

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Recorde na travessia de Gibraltar

TARIFA, 20 (AFP) — No tempo oficial de cinco horas e seis minutos, a nadadora americana Florence Chadwick bateu esta manhã o recorde de travessia do estreito de Gilbratar. O recorde precedente era de seis horas e quatro minutos.

NÃO FOI ALEM DO EMPATE O BOTAFOGO

Agigantou-se o Madureira em seus dominios, resistindo ao lider alvi-negro — 1x1, a contagem do sensacional prélio de Conselheiro Galvão

Nem o dinamismo nato de Dino serviu ao Botafogo. Em Conselheiro Galvão quem manda é o Madureira e foi muito o empate permitido ao Botafogo. Grande chance de virar o turno isolado na ponta, mas ao Botafogo resta a companhia do Fluminense, quando o Campeonato entra em sua segunda fase...

Mais um resultado magnifico veio a conseguir o Madureira jogando em seu campo, em Conselheiro Galvão. Desta vez, diante do Botafogo, lider da tabela, possuidor de um conjunto respeitabilissimo, o Madureira, fazendo "das tripas coração, chegou ao empate lutando com todo o sacrificio, com toda a flama e entusiasmo, talvez mais do que de outras vezes. O Botafogo, não obstante, os prognósticos que se faziam e que se apontavam o Madureira como rival dificil de ser batido em seu "alçapão" era considerado o favorito da "catedra", mas, perdeu o Botafogo um ponto precioso em Conselheiro Galvão, jogando um futebol pobre sem entendimento, seu entusiasmo e ardor. Sòmente no final é que acordou o Botafogo, para lutar pelo empate que afinal veio graças a uma jogada inspirada do ponta Garrincha.

Vejamos o panorama da partida em suas duas fases:

EQUILIBRIO NA PRIMEIRA FASE

Nos primeiros 45 minutos o jogo decorreu num plano de equilibrio.

A cada ataque do Botafogo respondia o Madureira com outro. Após conquistar o gol do 1.º tempo, o Madureira mostrou-se mais animado. Depois da contusão de Calixto, os suburbanos se viram assediados com fortes ataques dos alvi-negros que procuravam o empate a todo o custo. Mas bem que a defesa do Madureira estava firme, "cortando" todas as investidas perigosas dos contrários. De Irezê a Mario Panzarielo todos se portaram com segurança, barrando as pretensões dos alvi-negros. Neste periodo o Botafogo revelou combatividade, dando o máximo pelo gol que igualaria o placar.

No periodo final, o Madureira veio ainda melhor. Passou a dominar logo nos primeiros instantes. Tudo dava certo para os su-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Vitória dos Ianques

MONTEVIDÉU — A seleção de basquetebol de Yale (Estados Unidos) venceu o clube Montevidéu por 64/47. O primeiro tempo terminou também favorável a Yale por 32/19.

DERROTADO O CORINTIANS

Surpreendente vitória do Ponte Preta por 3x2

S. PAULO, 20 (Asap.) — O Corintians jogou na tarde de hoje na cidade de Campinas contra a representação da A. A. Ponte Preta, sendo derrotado pela contagem de três tentos a dois. O bi-campeão paulista jogou uma partida abaixo da critica, com a sua defesa e vanguarda desencontradas. Sòmente dez minutos de jogo, é que se viu a representação do Corintians jogar um pouco de bola. Depois disto, nada mais de produtivo fez o Corintians, que foi envolvido pela Ponte Preta que jogou como quis. Sòmente um homem do Corintians ameaçou por diversas vezes o reduto pontepretano.

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

EMPATE JUSTO NUMA PELEJA FRACA

Tanto o São Cristovão como o Canto do Rio não mereciam a vitória – Detalhes da peleja realizada em "Caio Martins"

No gramado de "Caio Martins" jogaram os quadros do Canto do Rio e do São Cristovão. A peleja apontada como a mais fraca da última rodada do turno, confirmou plenamente essa expectativa, já que as duas equipes abusaram em falhas, principalmente o conjunto de Figueira de Melo. A partida desenrolou-se em seu primeiro tempo quase totalmente no centro do campo, e as poucas oportunidades surgidas foram desperdiçadas pelo atacante Miltinho, do Canto do Rio, sendo que uma, frente a frente com o goleiro sancristovense, pois querendo colocar no canto direito, deu ensejo a que Helio defendesse. Aliás, êsse foi o único lance de interêsse que apresentou a peleja em todos os noventa minutos.

No segundo tempo, o Canto do Rio esteve um pouco melhor, mas sem uma supremacia abso-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

EMPATE

BOSTON, 20 (INS) — O campeão de pêso pesado da Africa do Sul, Gerald Dreyer, e o norte-americano Wilbur Wilson, empataram na luta de ontem, em dez assaltos, nesta cidade. Dreker pese 147 libras e Wilson 145. O encontro foi presenciado por 2.473 pessoas.

A NOVELA DOS VESTIARIOS
"ALVINHO, O CONDUTOR DO QUINTO EMPATE"

O ruido dos "cassacas", vinham de longe. O Vasco se livrara de uma tarde negra e de manchetes berrantes. Uma equipe que perde por diferença de dois tentos, e chega ao empate, merece o abraço da gente que ainda crê mesmo após o quinto ponto perdido em sequência. Um nome era o destacado nos cochichos ou nas ovações. Alvinho ganhara o direito de ter seu nome contado em prosa e verso, graças ao que realizou quando abandonou uma missão restrita, lançando-se ao trabalho de um verdadeiro condutor. O Vasco tinha em seu reduto, o panorama estiloso de vencedor que afinal nada mais fôra que um igualado. O empate veio como prêmio, e o quadro não desmereceu a qualidade de seus homens que souberam se aproveitar de um êrro tático do rival. E vinham as considerações...

— "Fui eu que fiz o gol sim senhor. Apertado, não pude evitar a entrada da bola, e só eu sei o que senti quando vi a bola transpondo a linha fatal..." (Belini)

— "O Vasco deixou de merecer tudo, já que nos negam. E' uma fase como outra qualquer, e da qual nos libertaremos de pronto. Sem querer justificar, atuamos sem seis titulares, homens que por si, poderiam resolver uma partida com o Flamengo. Barbosa, Augusto, Eli, Maneca, Ademir e Chico, foram os grandes ausentes"... (Danilo)

— "E há quem duvide das verdadeiras alternativas do futebol. Pela luta, íamos sendo desprezados e arrasados, sem que disso fossemos credores. Afinal como o Flamengo marcou seus gols?..." (Jorge)

— "De fato, eu adivinhei que o Chamorro ia largar a bola. Algo me dizia que o Vasco não ia perder, e eu me lancei. Foi assim que marcamos o segundo gol..." (Sabará)

— "Prometi a tanta gente que não perderia para o Flamengo, que estou feliz como uma criança. Sinto que sou criança de fato, e nunca me senti mais vascaino que agora. Lamento não ter marcado" (Vavá)

— "Apenas prefiro jogar na meia, e o resultado foi justo" (Alvinho)

— "Uma equipe que tem espirito de luta, não aceita qualquer diferença. Meu aplauso ao Vasco, parte dêsse principio" (Flavio Costa)

EMPATE DRAMATICO, TRUNCADO POR TUMULTOS

Cenas deploráveis em Alvaro Chaves, sábado, no encontro Fluminense x Olaria — Terminou a peleja com a contagem de 2x2 após uma serie de anormalidades

A verdade é que as perspectivas em tôrno da partida entre o Olaria e o Fluminense não eram das mais favoráveis. Olhava-se, apenas, o panorama do prélio como pertencendo inteiramente ao grêmio tricolor e justificava-se a sua condição de "onze" mais regular e de formar entre os primeiros da tabela para dar ao Olaria nem sequer a hipótese de lutar com entusiasmo, apesar do empate frente ao Vasco da Gama. Essa era a previsão, mas que não se confirmou. Empatou o Fluminense, quando faltava um minuto para a conclusão do jôgo. O empate teve a história de um verdadeiro drama, apresentando como principais culpados, o juiz Erick Westman, a Federação Metropolitana de Futebol e a policia, pelos acontecimentos vergonhosos verificados no gramado e fora dele. O juiz, por permitir jogadas violentas e, por vezes, verdadeiras agressões. Não confirmou o tento, na cobrança da penalidade máxima, pelo atacante Washington. O goleiro Veludo defendeu para escanteio, quando a pelota chegou a transpor a linha de gol. O apitador interrompeu a peléja para socorrer um jogador caido e, no reinicio, deixou-se ludibriar por Pinheiro, permitindo que cobrasse tiro livre, quando, na realidade, deveria ter sido dada bola ao alto, como mandam as regras. Depois do conflito, errou muito e sempre contra o Olaria. O Sr. Erick Westman terminou a peléja completamente descontrolado.

A Federação Metropolitana de Futebol é responsável, também, por ter um Departamento Técnico que aprova o campo do Flu-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Não se sabe se tôda a familia tricolor apontou-o assim, mas o certo é que foi carregado em triunfo logo após ter livrado o Fluminense de sua segunda derrota para quadros de categoria inferior. Empatou o Fluminense, e aí está um dos poucos lances em que se viu apenas futebol...

GOLEADA SURPREENDENTE

Caiu o América diante do Bangu, por 5x1, na peleja de sábado, no Maracanã – Moacyr Bueno foi o artilheiro

Foi uma surpresa, o resultado do encontro de sábado, no Maracanã. Na verdade, aquele 5x1 com que o Bangu goleou impiedosamente o America, figura como dos resultados imprevistos que ultimamente vêm ocorrendo.

Admitia-se como possivel o sucesso dos suburbanos, mas não por uma contagem berrante dessa maneira.

No entanto, aquele marcador extravagante tem facil explicação. Deve-se mais às falhas incriveis com que se apresentou o America do que a um desempenho do relevo que possa ter apresentado o Bangu.

Em momento algum o conjunto de Campos Sales conseguiu se articular a contento. E teve contra as suas pretensões, ainda, três falhas fatais do jovem goleiro Luiz Carlos, que se traiu pelo nervosismo.

Em contraste, o Bangu demonstrou sempre segurança na sua atuação. Daí o placar ter crescido tanto, até chegar aos 5x1 finais.

Aos 20 minutos foi aberta a contagem. Nivio cobrou uma falta próxima à área e venceu

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

NOVA E FACIL VITORIA DE QUIPROQUÓ

UMA REPRESENTANTE FEMININA GANHOU O PRIMEIRO PREMIO DE "PALPITE À HORA CERTA"

Entre milhares de concorrentes, D. Irene Valente acertou no minuto exato do primeiro gol do jogo Vasco x Flamengo

"Palpite à Hora Certa", continua empolgando não apenas aos meios esportivos mas a todas as camadas sociais.

Das mais longinquas cidades do país chegam cupões de concorrentes que procuram abiscoitar os premios distribuidos do primeiro ao quadragesimo quinto lugares.

A rodada de encerramento do primeiro turno milhares de votantes mandaram palpites mas apenas oitenta e quatro acertaram no tempo exato, ou seja, o vigesimo quinto minuto da primeira etapa.

Foi justamente àquela altura da partida entre as aguerridas equipes do Vasco e do Flamengo que Indio fez balançar as redes sob a guarda de Ernani, abrindo a contagem da tarde.

De acordo com o que determina o regulamento, foi feito o sorteio para serem conhecidos os nomes dos felizardos que receberiam os premios distribuidos pela A NOITE.

E pela primeira vez o prêmio maior coube a uma concorrente, Irene Valente, residente à rua Joaquim Martins, 333 casa 20, na Piedade.

Como se pode depreender não apenas ao homem de arquibancada interessa o concurso em boa hora idealizado e realizado pela A NOITE mas também ao sexo fragil que aliás, tem sido várias vezes contemplado com premios menores.

A partir de quarta-feira os contemplados em "Palpite à Hora Certa" podem procurar, na caixa de A NOITE, Praça Mauá 7, 3.º andar, os premios a que fizeram jus na seguinte ordem:

1 — Irene Valente — R. Joaquim Martins, 333 C/20 — Cr$ 1 000,00.

2 — João Valente — Rua Azevedo Lima, 121 — Cr$ 500,00.

3 — Armando Pores Gomes — Rua Galvão, 427 — Cr$ 300,00.

4 — Paulo Roberto da Silva — R. S. Cristovão, 947 — Cr$ 100,00.

5 — Humberto Antonio Costa — Rua Lar do Jesus, 381 — Cr$ 100,00.

RELAÇÃO DOS 45 PREMIADOS COM INGRESSOS

Alberto Sencade — Gilson Soares Calçada — Raul Barros Lopes — S. Lopo Moreira — Guilherme Garcia Peres — Palmira Neiva Farias — Lourenço José Barbosa — Celso Portugal — Maria Luis Pamlito — José Nunes — Judith de S. Fernandes — Pedro Bosco — Ondimar Lima Lopes — Julian Tobias — Laercio Lobato — Antonio José Rodrigues — Waldemira Coelho — Ubirajara Rodrigues — Eugenio M. Conceição — Jair Alves Canela — João Gualberto Dionisio Dias — Julio Ferreira Rosas Filho — Regina Celia Vieira da Silva — João Ferreira de Miranda — Nelson Brites Lemos — Amaury de Medeiros — Hilda Morais Costa — Afonso Campos — Mario Guiôt — José Raimundo Lixa — Jador de Dias — Henrique de S. Olivar — Gabriel Salina — Helio da Silva Ribeiro — Nelio Amado dos Santos — Ondino Matos — Aureliano R. de Oliveira — Amarilio Braga Fimentel — Laerte Rocha de Abreu — Nelson Able — Jair da Silva Costa — Evandes Vicente da Silva — Roberto Soares Fernandes — Edson Araujo Nascimento.

EMPATE DRAMÁTICO...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

minense, sem o mesmo possuir alambrados para a maior garantia ao juiz auxiliar e aos jogadores visitantes. A policia, por deixar o Sr. Dilson Guedes e alguns torcedores exaltados à vontade na pista, visando o auxiliar do juiz.

A entidade carioca, pelos acontecimentos verificados, sábado, sem duvida terá que tomar importantes providências, inclusive proibindo jogos em Alvaro Chaves, enquanto não colocarem alambrados. Tôdas as demais praças de esportes, inclusive a do Bonsucesso, obedecem à essa determinação, aliás, exigida pelo chefe de Policia.

INVASÃO DE CAMPO, AGRESSÃO E OUTRAS CENAS VERGONHOSAS

A partida foi truncada por várias vêzes. Houve invasão de campo, agressão ao auxiliar do árbitro José Monteiro, por um grupo de associados, tendo à frente o Sr. Dilson Guedes e um investigador da policia, que é adepto do grêmio das três côres. Também o recinto destinado aos jogadores e dirigentes visitantes foi invadido por torcedores locais e os mesmos tiveram de se defender como podiam para não levar muita desvantagem. O inicio das cenas vergonhosas verificou-se da seguinte maneira: — atacava o Olaria, quando uma bola foi jogada sôbre a meta tricolor. Pinheiro, dentro da área, interveio com a mão. Incontinenti o Sr. Westman apitou a penalidade. Pindaro e outros defensores tricolores correram em direção ao auxiliar do juiz, Sr. José Monteiro procurando com que êste confirmasse a marcação de "off-side", isto em virtude de ter acenado a bandeirinha. Formou-se a confusão, tendo o juiz se dirigido ao seu auxiliar, que não confirmou a infração. Batido o penalti, estourou, em seguida, junto ao local destinado ao vestiário dos visitantes um tremendo "sururu". O jôgo foi paralisado e enquanto a policia intervinha para serenar os ânimos, houve uma tentativa de agressão ao bandeirinha generalizando-se novamente o conflito.

Serenados os ânimos, após treze minutos de interrupção, foi tentada a troca de lado entre os auxiliares do juiz, mas quando o mesmo chegou perto das arquibancadas foi recebido por uma onda de garrafadas. Entretanto, foi determinada a substituição do Sr. José Monteiro por outro auxiliar, o que aconteceu e o jôgo foi reiniciado. Para a substituição do "bandeirinha" deveria haver o comum acôrdo do Olaria, o que não se verificou, sabendo-se que o Olaria apresentara o seu protesto na F. M. F.

Ao final tôda a comitiva "bariri", inclusive alguns jornalistas que tinham ido ao seu vestiário, deixaram o estádio sob a proteção de forte escolta da Policia Especial, enfrentando ameaças de todos os lados.

Há alambrado em Bariri, não havendo invasão de campo e cenas vergonhosas [illegible] sábado, em Alvaro Chaves.

Por que, então, êsse privilégio ao Fluminense de atuar em sua praça de esportes, quando a mesma não apresenta nenhuma segurança aos visitantes?

O OLARIA MERECIA A VITÓRIA

É preciso que se faça justiça ao Olaria. A vitória seria um prêmio justo para o grêmio da rua Bariri. Claudicou novamente o Fluminense. Não se encontravam desde o princípio do prélio, com um Olaria marcando por homem, os tricolores até a marcação do penalti viviam sendo dominados. [illegible] Veludo, [illegible] o seu tento número [illegible] com o que terminou o primeiro tempo.

Na etapa derradeira, o Olaria [illegible] grande disposição [illegible] a exercer forte pressão [illegible] Veludo. Empatou [illegible] Olaria [illegible] tática errada recuando todo o quadro, para garantir a vantagem. Aproveitou-se o Fluminense para entregar-se francamente ao ataque. [illegible] faltando um minuto [illegible] o tento. Com o 2x2, no marcador [illegible]

OUTROS DETALHES

Local — Estádio do Fluminense. Renda — Cr$ 113.150,00. Preliminar — empate, 2x2. Profissionais, tempo [illegible] Fluminense, 2x2. Gols de Washington e [illegible] para o Olaria, e [illegible] para o Fluminense. Juiz — Erick Westman (péssimo). Os dois quadros:

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; [illegible]

OLARIA — Celso; Osvaldo e [illegible] e Ananias; [illegible]

Goleada surpreendente

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

Luiz Carlos. Era o 1.º tento do Bangu.

Aos 40 minutos Moacyr marcou o 2.º tento do Bangu, terminando assim com a contagem de 2x0 para os suburbanos o primeiro periodo.

Aos 5 minutos da etapa final, novamente Moacyr recebeu e marcou o 3.º gol do Bangu.

Aos 7 minutos, outra vez Moacyr atirou e venceu Luiz Carlos, marcando o 4.º tento banguense.

Aos 12 minutos, Vassil recebeu de João Carlos e fuzilou, marcando o gol do América.

E finalmente aos 22 minutos, Nivio recebeu de Menezes e atirou para marcar o 5.º tento do Bangu.

OS QUADROS

Bangu — Arizona, Waldir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Moacyr, Menezes e Nivio.

América — Luiz Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ilvan; Vassil, Maneco, Leonidas, João Carlos e Jorginho.

OUTROS DETALHES

Renda — Cr$ 79.772,60.

Juiz — José Gomes Sobrinho (Bom).

Preliminar — Empate, 1x1.

No campeonato escocês

NO CAMPEONATO ESCOCÊS

LONDRES, 20 (U. P.) — Resultados dos jogos hoje realizados pelo Campeonato Escocês de Futebol:

Aberdeen x Dundee 1|1 — Clyde x Partick 0|4 — Falkirr x Stirliv 2|0 — Hamilton x Airdrie 0|1 — Heart x Hibernian 4|0 — Queen of the South x St Mirren 4|0 — Raith x East Fife 2|2 — Rangers x Celtic 1|1.

EMPATE JUSTO...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

OUTROS DETALHES

No quadro do São Cristovão, Helio, Severino, Decio e Ivan, os mais esforçados. Na equipe do Canto do Rio, Celso, Carlos, Valtão e Florio, os melhores.

Os quadros que estiveram assim formados:

SÃO CRISTOVÃO — Helio; Mauro e Haroldo; J. Alves, Severino e Decio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO — Celso; Cosme e Carlos; Edesio, Valtão e Zé do Souza; Roberto, Miltinho, Florio, Hodecio e Jairo.

Arbitrou a peleja o Sr. Alberto da Gama Malcher, com boa atuação, levando-se em conta que [illegible] S. Cristovão venceu por [illegible] de Garcia (Bom).

A renda somou Cr$ 15.681,00.

A NOVELA DOS VESTIARIOS

"O FLAMENGO NÃO EMPATOU, PERDEU UM JOGO"

Aí está a verdade contada exatamente por aquêles que sentiram de perto as emoções da partida. O Flamengo sofria no vestiário, e quem não desejava o desabafo ante aquêles homens que enfrentavam o gostoso chuveiro, na certeza que haviam culpados para uma reviravolta que tolhera o entusiasmo e desatinara a massa. Presa ao peito, os que acompanharam, torceram e vibraram, traziam a pergunta que os protagonistas teriam que responder. Por que para o Flamengo, depois que tivera sob seu domínio uma equipe vencida e desacertada? Como Dequinha, Rubens e Joel poderiam responder a incógnita que pairava, ao se conhecer o ponto de vista do treinador.

— "Aquele segundo gol do Vasco, foi traiçoeiro para qualquer arqueiro. O centro veio razante e por demais forte, e eu não detive a bola. Sorte do Sabará que adivinhou o lance". (Chamorro)

— "Não nos ajuda a sorte. Com a partida na mão, deixamos que o Vasco nos alcançasse. E logo o Vasco"... (Pavão)

— "Senti as amarras naturais de um grande encontro. Entre Pinga e Alvinho, confesso que a missão inicial era muito mais delicada..." (Tião)

— "Não sei porque o Flamengo deixou de buscar a goleada que estava em nossas mãos. O Vasco foi até o fim, e o que é inexplicável. O Vasco teve sorte de se aproveitar dêsse descuido". (Dequinha)

— "O Flamengo não empatou com o Vasco, perdeu um jôgo. Jôgo que era nosso, e que nada mais restava ao adversário batido. Foi o choque da derrota que se apoderou do quadro, e creia que os jogadores estão como derrotados..." (Rubens)

— "Perdemos por medo ao Vasco. Pretendemos cercar uma equipe que não tinha condição para sustentar luta conosco, e fracassamos por completo. Não atino com êste insucesso". (Esquerdinha)

— "Displicência, muita displicência. Pela primeira vez tenho criticas severas a êsses rapazes que jogaram fora uma oportunidade. Que vissem o exemplo dos aspirantes que não se contentaram com o mesmo 3 x 1. Eles buscaram mais e mais, e chegaram ao ponto visado. O Flamengo é um quadro que se contenta com pouco, e isso é um mal, um grande mal..." (Fleitas Solich)

Empate que valeu por uma vitória

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

ximação do Vasco que baixava o marcador para 3 x 2, os rubro-negros continuaram calmamente atuando recuados — fazendo exatamente o tipo de tática que interessava aos cruzmaltinos. E tanto isso era verdade que logo após os de São Januário voltavam a movimentar o marcador para igualá-lo sensacionalmente — transformando uma derrota que parecia impossivel de evitar, num empate que lhe dava todas as honras da peleja.

Continuou o Vasco a martelar — sem adotar o estilo do adversário e não estivesse ainda satisfeito com o que já conseguira. O Vasco era uma equipe que estava em campo para lutar até o ultimo minuto — enquanto que, para o Flamengo, a partida se encerrara aos sete minutos da etapa derradeira, com o tento numero três, de autoria de Rubens. Aí estava a diferença que permitira ao Vasco transformar sensacionalmente o panorama do match: enquanto ao Flamengo sobrou vontade de se acomodar, ao Vasco sobrou estimulo para levar a luta até o fim, não se considerando vencido antes do apito do juiz encerrando o jogo. E por isso com o Vasco estavam as maiores glórias da partida. Uma equipe desmantelada que se vê sobrepujada por 3 x 1 e consegue, fazendo de sua fraqueza força, igualar o marcador tem condição para figurar entre os que desejam conquistar o titulo máximo. A outra não.

OS GOLS

Foi aos vinte e cinco minutos da etapa inicial que o Flamengo movimentou o marcador. Depois de um tremendo bombardeio à meta de Ernani, que só não caiu por milagre, houve um espirro de Mirim que concedeu corner. Batido por Esquerdinha, foi magnificamente escorado de cabeça por Indio, que venceu a pericia de Ernani.

Um minuto depois o Vasco empato no match, mercê de um penalti de Jordam sôbre Pinga. O meia investiu célemente para o arco do Flamengo quando Jordam aplicou uma bicicleta livrando o guardião do perigo iminente. Mario Viana considerou o lance como perigoso para a integridade de Pinga e assinalou a falta máxima que foi transformada em gol por Alvinho.

Aos 43 minutos Rubens envolve Danilo numa série de fintas a uns cinco metros do bico da grande área, pelo setor esquerdo. Danilo acaba aplicando uma rasteira no meia do Flamengo que cobra a falta com violência. Ernani se estira e a pelota se choca com o travessão superior, subindo. Na descida, Belini e Indio pulam procurando encobrir o arqueiro caido, e Benini manda a bola para os fundos de suas próprias rêdes.

Aos seis minutos da etapa final Belini aterra Indio violentamente dentro da área, para Mario Viana marcar o penalti. Batido por Rubens é transformado em gol, que eleva o placar para 3 x 1 pró-Flamengo.

Aos 24 minutos há um avanço de Pinga deslocado para a ponta esquerda. Levando vantagem sôbre o zagueiro Tião Pinga, exatamente da linha de fundo, próximo da grande área chuta forte e rasteiro. Chamorro atira-se para cortar a trajetória da bola, cai sôbre a mesma e acaba, devido a violência do centro, deixando que passe por debaixo de seu corpo. Completamente livre e quase dentro do gol, Sabará estira a perna e manda o couro às rêdes do Flamengo.

Finalmente aos 35 minutos era assinalado o tento de empate. Joel, vindo em socorro da defesa entrega a bola, ingênuamente, a Jorge. Dos pés do médio o couro é esticado a Pinga na ponta esquerda. Tião se deixa envolver e Pinga centra a meia altura, para atrás. Alvinho, na entrada da grande área, pára o couro e manda um tiro nas rêdes do Flamengo.

OS TIMES

Flamengo — Chamorro; Tião e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Vasco — Ernani; Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Ipojucan, Vavá, Pinga e Alvinho.

JUIZ

Mário Viana foi o juiz. Pareceu-nos um tanto rigoroso na marcação do penalti contra o Flamengo, e, inclusive, estava mal colocado para vêr o lance. No mais andou corretamente, como sempre.

RENDA

Cr$ 1.686.522,00 — recorde.
Preliminar — Flamengo 4x1.

Não foi além...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

burbanos, que pareciam não ter pressa em ganhar.

O Botafogo não ameaçava e portanto o tempo se encarregava do resto...

O Madureira, nesta fase, deu-se ao luxo de bordar os lances, fazendo jogo em camara lenta.

REAÇÃO E EMPATE

Depois veio a forte reação alvinegra, um pouco tarde mas veio A recompensa também chegava com aquêle tento de Garrincha.

O empate, se analizarmos friamente, veio premiar não o Madureira, e, sim, o Botafogo, que foi sempre superado em campo. Mas, os madureirenses jogavam melhor longe da área e só conseguiram um único tento, por isso deixaram de assinalar sensacional feito.

Mesmo assim, ganhou um empate não foi derrotado, permanecendo invicto há 8 pelejas, sendo que só em seu campo, já obteve 4 resultados notáveis contra "grandes"...

OS MELHORES EM CAMPO

De um modo geral, repetimos o Botafogo jogou de modo irreconhecivel. Sómente Araty, Juveal e Garrincha (pouco lançado) se salvaram. Os demais ou esforçados ou fracos. Entre êstes últimos citaremos Carlyle, Braguinha e até mesmo Santos, o grande Santos, que falhou por ocasião do gol do Madureira e andou preocupando seus companheiros.

Entre os madureirenses de um modo geral houve mais uniformidade nas atuações.

Izerê, no arco, esteve esplêndido, assim como Weber e Darcy entre os demais jogadores da defensiva. No ataque Paulinho voltou a se constituir em grande figura. Êle, Osvaldo e Ratto "bailaram" na defesa do Botafogo. Magnificos todos três.

RATTO E GARRINCHA, OS «GOLEADORES»

Aos 19 minutos, o Madureira abriu a contagem. Santos quis ceder a bola para Gerson após um ataque do Madureira, mas, falhou, pois foi Ratto quem a recebeu... O meia madureirense aparou o couro, chamou Gerson, e, atirou forte, alto, abrindo a contagem. A bola bateu no paredão e voltou, tal a violência do arremate de Ratto.

Foi, não resta dúvida, uma «pixotada» de Santos.

No 1º tempo o escore foi favorável ao Madureira por 1x0.

No periodo final aos 35 minutos em plena reação do Botafogo, Garrincha correu pela ponta livrou-se de Mario, que falhou, e atirou, rasteiro, cruzado empatando o prélio.

E com o marcador de 1 x 1 terminou o jôgo.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os dois quadros formaram assim:

Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Araty, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Dino e Braguinha.

Madureira — Izerê; Deusiene e Darcy; Apel, Weber e Mario; Alcebiades, Calixto, Paulinho, Ratto e Osvaldo.

O árbitro do encontro foi Carlos de O. Monteiro (Tijolo)

Acapulco formou a dupla no "G. P. Guanabara"

Bôa a corrida realizada na tarde de ontem pelo Joquei Clube Brasileiro.

Público numeroso compareceu ao hipódromo, lotando todas as tribunas e animação houve bastante, resultando daí as apostas se elevaram a Cr$ 1.240.680,00 afóra os concursos.

Efetuadas na pista de grama, as provas agradaram todas pelas peripécias e resultados apresentados.

Carreira básica, o grande prêmio "Guanabara", em 3.000 metros proporcionou novo sucesso do tordilho Quiproquó, que na reta final atropelou e dominou Herley, para chegar facil ao disco, montado pelo J. Marchant. Acapulco formou a dupla. Dos páreos realizados, eis os resultados:

1.º Páreo

1.600 metros — 60.000,00; 18.000,00 e 9.000,00.
1º Nassau, 55, E. Castillo.
El Miura 6.262 89,00
Nipping 6.785 82,00
4º Chivi, 55, D. Silva.
5º Jonman 55, S. Machado.
6º Nedio, 55, A. Araujo.
Tempo: 99 4/5.
Rateios — vencedor, 35,00; dupla, 84,00.
Placés: 18,00 e 30,00.
Apostas: 1.159.540,00.
Ganho por 5 corpos; do 2º ao 3º 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Chivi	21.322	25,00
El Mira	6.262	89,00
Nipping	6.731	82,00
Jonman	1.585	359,00
Nedio	17.455	32,00
Nassau	15.871	35,00
Total	69.346	

Duplas:

12	3.442	90,00
13	3.814	81,00
14	11.290	27,50
23	1.286	241,00
24	3.604	84,00
33	551	563,00
34	6.748	46,00
44	7.985	39,00
Total	58.810	

2.º Páreo

1.800 mts. — 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.
1 Johil, 56, A. Araujo
2 Flambeau, 56 C. Moreno
3 Sepoy, 56, R. Urbina
4 Jonson, 56, D. Moreira
5 Huassu, 56, F. Irigoyen
6 Barafunda, 56, O. Macedo
7 Deputado, 56, E. Castillo
Tempo 111 2/5.
Rateios — vencedor — 176,00; dupla — 48,00.
Placés — 32,00 e 14,00.
Apostas — 1.628.030,00.
Ganho por cabeça; do segundo ao terceiro meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Flambeau	43.608	17,00
Itunasu	19.398	39,00
Barafunda	7.620	96,00
Johil	4.223	178,00
Sepoy	6.092	112,00
Deputado	3.338	225,00
Jension	8.918	84,00
Total	94.002	

Duplas:

12	22.287	20,00
13	9.283	48,00
14	9.826	46,00
22	1.991	225,00
23	6.346	84,00
24	4.419	102,00
33	779	576,50
34	1.734	259,00
44	473	949,00
Total	56.136	

3.º Páreo

1.60 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500 e — Cr$ 5.250,00.
1º Romano, 58, A. Ribas.
2º M. Royal, 56, O. Ullôa.
3º Manguarito, 56, C. Moreno.
4º Mengo, 53, P. Fernandes.
Não correram: Tio Amaral, Don Euvaldo e Altamisa.
Tempo: 98 4/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 77,00.
Dupla — Cr$ 93,00.
Apostas — Cr$ 1.333.440,00.
Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º, um corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Manguarito	30903	21,00
Mont Royal	24051	27,00
Mengo	16917	38,00
Romano	8292	77,00
Total:	80163	

Duplas:

12	18915	22,00
13	11569	37,00
14	6731	63,00
23	8963	47,00
24	4562	93,00
34	2441	174,00
Total:	53182	

4.º Páreo

2.000 metros — 42.[illegible]; 12.000,00 e 6.300,00.
1 El Cheique, 53, J. Bafica
2 Piratini, 54, R. Gomes
3 Monsieur, 53, A. Araujo
4 Amore, 51, L. Domingues
5 Bomarsito, 56, D. Moreira
Não correram: Interventor e M. Pereira
Tempo — 124 1/5
Rateios — vencedor 49,00; dupla 43,00
Placés
Apostas — 1.761.520,00
Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, 6 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

El Cheique	17013	49,00
Bomarsito	18409	45,00
Amore	16033	52,00
Piratini	31804	26,00
Monsieur	20305	41,00
Total	10395	

Duplas:

12	8049	60,00
13	11244	43,00
14	4913	98,00
22	4642	103,00
23	14704	33,00
24	6762	71,00
34	9720	49,00
Total	60034	

5.º Páreo

3.000 metros — Grande Prêmio «Guanabara» — Cr$ ... 200.000,00; 60.000,00 e 30.000,00.
1 Quiproquó, 57, J. Marchant
2 Acapulco, 57, F. Irigoyer
3 Huxley, 57, D. Ferreira
4 Platina, 57, E. Castillo
5 Fairplay, 59, A. Araujo
6 Madrigal, 59, A. Ribas
7 Marco, 57, O. Ullôa
Não correram: P. Anjo e O. Girl
Tempo: 190.
Rateios: vencedor, 1,00; dupla, 17,00.
Apostas: Cr$ 1.262.460,00.
Ganho por 2 corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Quiproquó e Platina	46803	10,00
Fairplay e Madrigal	2352	199,00
Acapulco e Huxley	8971	52,00
Marco	1279	365,00
Total	58405	

Duplas:

11	20214	27,00
12	8481	64,00
13	31921	17,00
14	4020	135,00
22	178	3.049,00
23	1164	466,00
24	469	1.158,00
33	939	577,00
34	455	1.193,00
Total	67841	

6.º Páreo

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00
1 Maru, 56, A. Ribas
2 El Mambo, 53, L. Domingues
3 Curió, 53, L. Lins
4 Meu Crack, 56, C. Moreno
5 Maktub, 56, E. Castillo
6 Quiron, 56, J. Marchant
7 Favorit, 55, R. Gomes
8 Herú, 56, O. Fernandes
Tempo: 98 4/5
Rateios: Vencedor — Cr$ 101,00
Dupla: Cr$ 695,00
Placês: Cr$ 26,50 — Cr$ 22,50 e Cr$ 17,00
Apostas: Cr$ 1.998.340,00
Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, meio corpo

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

		Cr$
Favorit	29175	29,00
Herú	1528	561,00
Curió	18941	45,00
Meu Crack	22931	37,00
Quiron	2341	366,00
Maktub	7175	119,00
Maru	8485	101,00
El Mambo	6579	130,00
Total	107155	

Duplas:

		Cr$
11	867	686,00
12	22557	26,00
13	10157	58,50
14	8619	69,00
23	9257	65,00
24	7916	75,00
33	2098	283,50
34	5498	108,00
44	856	695,00
Total	74359	

7.º Páreo

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e — Cr$ 4.500,00.
1º Toropé, 57, J. Bafica.
2º Petelm, 52, J. Ramos.
3º Tarascon, 54, E. Castillo.
4º Waldorf, 56, C. Moreno.
5º Polonaise, 54, W. Meireles.
6º Maná, 51, L. Luiz.
7º Monetário, 51, L. Domingues.
8º Horeb, 51, G. Calderano.
Não correram: Normalista, Doglan, Damosela, Chorão e Luisiana.
Tempo: 87 4/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 48,00.
Dupla — Cr$ 61,00.
Placês — Cr$ 27,00 e Cr$ 22,00.
Apostas — Cr$ 1.444.210,00.
Ganho por 2 corpos do 2º ao 3º, 2 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Tarascon-Horeb	8970	68,00
Monetário	9118	67,00
Polonaise	15967	38,00
Petein	12148	50,00
Waldorf	13648	45,00
Maná	3788	161,00
Torapi	12738	48,00
Total:	76427	

Duplas:

11	4901	91,00
12	7501	59,00
13	6762	56,00
14	5317	83,50
22	5913	75,00
23	8069	51,00
24	7236	61,00
33	2447	181,50
34	6787	165,00
Total:	55533	
Polonaise	15967	38,00

8.º Páreo

1.800 metros — Cr$ 40.000,00; Cr$ 17.000,00 e Cr$ 4.000,00
1 — Orissa, 56, E. Castillo
2 — F. du Sang, 53, L. Domingues
3 Cordilheira, 56, C. Moreno
4 Hilanilza, 56, O. Ullôa
5 Guria, 56, A. Brito
6 Jones, 53, L. Lins
7 Baracéa, 56, M. Coutinho
8 Marzala, 56, D. Azeredo
N. Correram: Sarinha, B. Linda e Caresse
Tempo — 94 3/5
Rateios — vencedor Cr$ 50,00, dupla — Cr$ 37,00.
Placês — Cr$ 27,00 e Cr$ 17,00
Apostas: Cr$ 1.824.140,00
Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º cabeça.
Movimento geral das apostas: Cr$ 12.401.680,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Hilanilza Guria	18220	49,00
Orissa	17827	50,00
Cordilheira	27462	24,00
Marsala	2072	433,00
Baracea Jones	12112	74,00
F. du Sang	24466	37,00
Total	112159	

Duplas:

12	7299	62,00
13	14266	32,00
14	12184	37,00
22	1795	253,00
24	15266	29,50
44	5656	86,00
Total	56132	

DERROTADO O CORINTIANS

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

luta, já que as falhas continuavam. O pretano, êste foi Carbone, que muito se esforçou. Foi um futebol fraco e falho por parte do bi-campeão paulista. Não fez o Corintians aquilo que se esperava. Enquanto isto acontecia por parte dos visitantes, os locais, senhores absolutos da cancha, faziam o que muito bem entendiam. O jogo terminou com o resultado de 3x2, como poderia ter terminado com 6x3, uma vez que sempre esteve com vantagem no marcador o quadro local.

A primeira fase terminou com o marcador de 2x1, gols de autoria de Nininho aos 12 minutos. Após a feitura deste gol, a Ponte Preta que havia sofrido um certo dominio por parte do Corintians, reagiu ainda mais e quando Noca ia entrando pela área para assinalar o segundo tento, foi derrubado por Olavo. O Sr. João Etzel não teve dúvida em marcar a penalidade máxima, que batida por Friaça aos 21 minutos, redundou no 2.º gol. O prélio prosseguiu e aos 43 minutos precisamente, Carbone numa investida, conseguiu diminuir o marcador.

Após o descanso regulamentar voltaram novamente ao gramado as equipes e a luta continuou. Quando eram decorridos 7 minutos, Arlindo recebeu um passe de Nininho e mandou a bola de maneira inapelável para o fundo das redes confiadas a Clasca. O prélio continua com franco dominio por parte dos locais, muito embora não estivessem eles jogando um futebol de classe, mas para a categoria de um Corintians, a partida estava sensacional, pois que os avantes da Ponte Preta, conseguiam sempre chegar até o reduto final e ameaçar as redes.

Graças a uma jogada de Carbone, foi possivel a Baltazar diminuir o marcador, quando eram decorridos 13 minutos de jogo. Daí por diante, nada mais houve digno de nota. Um futebol fraco, sem interesse e despedido de técnica, com bola de um lado para outro, sem entretanto redundar em qualquer coisa de proveitoso.

Os quadros estavam assim formados:

PONTE PRETA — Clasca; Bruninho e Valdir; Pilico, Carlito e Lola; Nóca, Arlindo, Nininho, Bino e Friaça.

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

O juiz da partida foi o Sr. João Etzel com regular atuação, sendo a renda de Cr$ 275.710,00.

A renda somou a quantia de Cr$ 171.387,40.

Cr$ 171.387,40, uma das maiores já assinaladas em Conselheiro Galvão.

A PRELIMINAR

No cotêjo de aspirantes o Botafogo venceu o Madureira por 6x1 gols de Jarbas (4) e Ariosto e Moacir, contra um, de Orlando, de penalti, para o Madureira.

Eis como formaram os quadros:

Madureira — Borrachinha; Bitum e Almir; Claudionor, Nilo e Carreiro; Aldemar, Elmar, Orlando, Osvaldo e Darcy.

Botafogo — Arizio; O. Maia e Tomé; Brandãozinho, Richard e Calico; Mangaratiba, Jarbas, Moacir, Ariosto e Jairzinho.

Entre os juvenis o Botafogo venceu por 4x0.

ENTRE OS JUVENIS

Bastante truncado o prélio Olaria x Fluminense, efetuado em Bariri — Quatro expulsões e muita briga — Flamengo, Botafogo, América e Bonsucesso, vencedores da última rodada do turno

Com a realização de cinco partidas, prosseguiu ontem, pela manhã, o certame de amadores (Juvenis), apresentando como principal atração, o prélio entre os quadros do Olaria e do Fluminense. Tal, como se esperava, o ambiente em Bariri, em virtude dos acontecimentos de sábado, em Alvaro Chaves, estava bem carregado, daí as lamentáveis cenas no decorrer do cotejo entre os juvenis. Por diversas vezes a partida foi interrompida, e nada menos de três jogadores do Olaria, e um do Fluminense, foram expulsos pelo juiz, Sr. Aristoclio Rocha. Várias brigas fora do gramados, tomando parte, inclusive dirigentes dos dois clubes. Foi necessário um choque da Policia Especial para manter a ordem. Para se ter uma idéia do que aconteceu em Bariri basta salientar, que foi em dobro do que verificou-se em Alvaro Chaves. Portanto, o Olaria não esperou o returno para a desforra...

O jogo terminou sem a abertura da contagem. Foram expulsos Gerson, Didi e Tião, do Olaria, e, Tião, do Fluminense. Portanto o Olaria acabou o match com oito jogadores contra dez, do seu adversário.

Os outros resultados, foram os seguintes:

FLAMENGO x VASCO — Local: Estádio da Gávea. Resultado — Flamengo, 2x1.

MADUREIRA x BOTAFOGO — Local: General Severiano. Resultado — Botafogo, 4x0.

BONSUCESSO x PORTUGUESA — Local: São Januário. Resultado — Bonsucesso, 2x0.

AMERICA x BANGU — Local: Campos Sales. Resultado — America, 3x1.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no certame de amadores:

1º — Fluminense	6
1º — Flamengo	6
2º — Bonsucesso	7
2º — Bangu	7
3º — Bonsucesso	8
4º — São Cristovão	9
5º — América	9
6º — Vasco	10
7º — Olaria	15
8º — Madureira	16
9º — Portuguesa	17

FUTEBOL NOS ESTADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos realisados ontem nos Estados:

NITERÓI — Cruzeiro 1 x Fluminense, 0.

BELO HORIZONTE — Atlético, 1 x Siderurgica, 0 — Vila Nova, 2 x Meridional, 0. — Asas, 1 x Metalurzina, 0.

PORTO ALEGRE — Gremio, 4 x Força e Luz, 2 — Internacional, 3 x Floriano, 0.

SALVADOR — Botafogo, 2 x Galicia, 1. — São Cristóvão, 1 x Guarani, 1.

RECIFE — Esporte, 1 x Náutico, 0.

VITÓRIA — Americano, 3 x Caxias, 1.

MACEIÓ — Brasil, 4 x Centro Esportivo Alagoano, 0.

JUIZ FORA — Tupinambás, 1 x Eporte, 1.

ARACAJU — Confiança, 2 x Olimpico, 0.

BELÉM — Tuna, 2 x Paisandu, 1.

FLORIANÓPOLIS — Havai, 2 x Figueirense, 1.

JOÃO PESSOA — Botafogo, 4 x União, 2.

SANTA MARIA — Rio Grandense, 3 x Internacional local, 2.

RIO GRANDE — São Paulo, 3 x Pelotas, 1.

ILHEUS (Bahia) — Colo-Colo, 2 x Independente, 0.

FEIRA DE SANTANA (Bahia) — Bahia, da capital, 1 x Bahia, local, 0.

FORTALEZA — Vitória, da Bahia, 1 Ceará, 0.

FRIBURGO — Seleção de Friburgo, 7 x Seleção de São Gonçalo, 3.

SÃO GONÇALO — Carioca, 3 x Eletro-Quimica, 2. — Mauá, 6 x Forte, 2.

CAMPOS — Goitacaz, 1 x Rio Branco, 0.

NATAL — América, 1 x Santa Cruz, 1.

CAMPINA GRANDE — Treze 3 x Auto Esporte, 2.

CURITIBA — Ferroviário, 3 x Bloco Morgenaux, 1. — Agua Verde, 1 x Britania, 0.

JOÃO PESSOA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado em Campina Grande com a presença do governador João Fernandes e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas o Quartel do Corpo de Bombeiros local.

Haverá a "negra"...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

que o vencedor seria o Flamengo. Carmen Castelo vai para o "saque" e com quatro "torpedos norte-americanos" empatou a partida. O feito da extraordinária levantadora, encheu de júbilo as rubro-negras, que passaram a atuar com mais fibra. O Fluminense, no entanto, não se entregou. Tomou a vantagem e marcou 14 x 13. O Flamengo reagiu e novamente igualou. Daí em diante o prélio foi qualquer coisa de extraordinário. De um lado o Fluminense, não querendo perder, e do outro, o Flamengo, dando tudo para vencer, o que conseguiu com a contagem de 19 x 17. Deve-se fisar que a vitória das pupilas de Lito foi das melhores, pois foram sempre superiores ao Fluminense em todo o transcorrer da partida. A substituição de Carmen Godinho por Irani deu nova vida ao conjunto rubro-negro, pois Irani defendeu e levantou como há muito tempo não fazia, relembrando os seus aureos tempos. Outra grande jogadora do Flamengo, quiçá do campo, foi a "grande cortadora" Leila Peixoto. Comandou com grande desenvoltura as suas companheiras e foi, pode-se dizer, a principal "estrêla" das doze jogadoras em campo. No Fluminense deve-se destacar a performance cumprida por Helena, Lilian Marly e Mene. As demais estiveram fracas, principalmente Hilda Lassem e Efigênia. Enfim, uma vitória merecida a do Flamengo. Arbitrou o encontro a dupla Abenante Meia e Luciano Sigismondi. A atuação dos conhecidos árbitros foi regular. Foi batido novo recorde em [illegible] de volibol: Cr$ 13.300,00.

2x2 EM DESESPÊRO DE CAUSA!...

FUTEBOL-1953

Nos arquivos dêste jornal, assim como de tôda imprensa, há de desafiar o tempo tôdas as fotos tomadas sábado, dia 19 de setembro, no campo do Fluminense. Verdadeiro atentado à projeção de um centro futebolístico que estufa o peito e exibe o Maracanã. Pena que a poeira não destrua êsse documento vergonhoso. Os culpados seriam muitos, se o esquecimento não arquivasse o fato...

A NOITE — 2ª-feira, 21/9/53 — N. 14.510

No ginásio do Tijuca realizou-se a segunda melhor de três para a decisão da supremacia do volibol feminino. O Fluminense que, na quarta-feira, venceu por 2x0, sábado foi derrotado pela mesma contagem. Deve-se ressaltar que o final do segundo "set" foi dos mais dramáticos, pois tanto as rubro-negras como as tricolores lutaram com tôdas as energias para não perder. As comandadas de Leila, mais felizes, venceram por 19x17. Com êste resultado será necessário a "negra" a realizar-se amanhã. Na gravura Carmem Castelo, uma das grandes jogadoras do seu quadro.

FOI TUDO ESQUESITO MAS NÃO BONITO...

A começar por aquele desastre do América, aceitando uma derrota que não poderá jogar a culpa apenas sôbre um tal de Luiz Carlos. Um América que vestiu a camisa em Maneco, e fê-lo recordar os áureos tempos em que com Jorginho, eram a fôrça vibrante de um conjunto lépido. Esquesita a debacle rubra, e simples a sequência de gols que se acumularam ao lado do nome Bangu. E um Fluminense, tido e havido como a fidalguia, despreza a importância de um alambrado exigido por um regulamento que não atinge a todos, e facilita a interferência a quem nada diz respeito os fatos e erros, de uma partida de futebol. Daí vêm os comentários a respeito do encontro entre um líder, e o Olaria. Coisa feia que criança não deve assistir, num espetáculo impróprio para gente educada, mas perfeitamente próprio num futebol de várzea. O Fluminense empata no derradeiro instante, e com êle seguem Botafogo, Madureira, Canto do Rio, São Cristovão, Vasco e Flamengo. Dêste último, ficou a lembrança de uma parada brusca do time do Flamengo, depois de ameaçar o Vasco de uma goleada clara. Esquesito o empate de uma peleja de real envergadura, mas igualdade pródiga, foi a do Botafogo que não sustentou a liderança isolada, por mais de 24 horas...

Mais um triste espetáculo para a história do campeonato

O FIM DA HISTÓRIA... — Foi um recurso de Pinheiro que acomodou as coisas à favor do Fluminense. Um árbitro perturbado, naquela altura estava sòmente a mercê dos jogadores, e os altivos, levaram à melhor. A bola que devia ser disputada, foi enviada rumo ao gol, e terminou dentro da méta, graças a intervenção de Marinho

O MESMO OLARIA FORA DE BARIRI... — Aquela mesma equipe que roubara um ponto ao Vasco, fez sofrer o Fluminense até o derradeiro instante. Vejam a significação do feito olariense, se levarmos em conta que os tricolores comemoraram o empate como a unica saída gloriosa numa jornada adversa. Depois de toda a complicação do penalti, o gol de Telê era a indicação que a ordem voltara a imperar no líder. Engano...

PAGOU O AMERICA PELA RECUPERAÇAO DO BANGU — A melhor tática continua sendo o homem forte na guarda do gol. O América que perdera repentinamente a chance de contar com Osni, lançou mão do jogador-astro na equipe secundária. Sucederam-se as falhas, e Délio Neves póde ter a satisfação de comemorar uma vitória de goleada sôbre aquele América que fôra seu...

ENCERRADO O 1º TURNO

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Colocação	Clube	Pontos
1.º	FLUMINENSE	5
1.º	BOTAFOGO	5
2.º	FLAMENGO	6
3.º	VASCO	7
4.º	MADUREIRA	9
5.º	AMÉRICA	10
6.º	OLARIA	12
7.º	BANGU	14
8.º	S. CRISTOVÃO	15
9.º	BONSUCESSO	16
9.º	PORTUGUESA	16
10.º	CANTO DO RIO	17

AS 17 HORAS, SERA CONHECIDA A TABELA DO RETURNO — Terminado o primeiro turno, a numeração dos clubes, para a confecção da tabela do returno, ficou sendo a seguinte: Fluminense e Botafogo (1 e 2), o sorteio apontará a numeração de ambos; Flamengo (3), Vasco (4), Madureira (5), América (6), Olaria (7), Bangu (8), São Cristovão (9), Bonsucesso e Portuguesa, para decidir (10 e 11) e Canto do Rio (12). A primeira rodada, provavelmente, será a seguinte: Canto do Rio x Fluminense ou Botafogo; Bonsucesso ou Portuguesa x Botafogo ou Fluminense; Bangu x Flamengo; Vasco x São Cristovão; Bonsucesso x Portuguesa ou Madureira; e Olaria x América